FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS UM IORNAL A SERVICO DA DEMOCRACIA

ANO 101 * Nº 33.924

SEXTA-FEIRA. 18 DE FEVEREIRO DE 2022

TCU vê indício de fraude em produção de cloroquina

Relatório técnico do Tribu-nal de Contas da União obtido pela Folha aponta "in-dícios robustos" de frau-de pela empresa que forneceu ao Exército o insumopara produção de clo-roquina em 26 licitações,

sendo 24 sob a pandemia. Citada, a Sulminas Su-plementos e Nutrição nega irregularidade. O Exército não respondeu. saide B6

A pandemia em 17.fev

POPULAÇÃO VACINADA

Ao menos uma dose (dose única ou 1º dose) 81,6%

1º ciclo vacinal completo 71,4% 27,3%

ESTÁGIO DA DOENCA

Óbitos Em 24 h 841 1 22,0%*

Casos 4 -38,0%* (1 *Variação em relação a 14 dias

Fachin critica acusações de Bolsonaro, mas se diz aberto

Atacar Justiça Eleitoral é atacar democracia, afirma próximo presidente do TSE

O ministro Edson Fachin, que assume terça-feira (22) a presidência do Tribunal Su-perior Eleitoral com o órgão na mira das críticas do presidente Jair Bolsonaro, afirma estar com a mão estendida ao chefe do Executivo. Não tolerará, porém, ataques.

"Não vamos tolerar os intolerantes. Mas, por agora, eu tenho uma mão estendida e eu espero reciprocidade", disse Fachin à Folha, Nesta semana, o ministro foi alvo do presidente por ter apon-tado o risco de ciberataques às urnas vindos da Rússia.

Ele declara que sua proposição é colaborativa e que as portas do TSE estarão aber-tas "para que todas as autoridades da República tenham dados e informações e es-paços para questionamencontanto que mantido o diálogo respeitoso.

"Quem defende intervencão militar, fechar um Poder ou um tribunal como o Supremo Tribunal Federal, quem discute inexistente fraude em urna eletrônica não está discutindo urna, está discutindo a ruína da democracia." Política A7



Anvisa aprova primeiro autoteste para Covid no país

A Anvisa autorizou on tem o primeiro autoteste para Covid-19 no Brasil. O produto registrado e da empresa CPMH, para

uso com amostra de swab (cotonete) nasal não profunda. A agência regulado-ra havia aprovado a venda desse tipo de exame em janeiro passado. Saúde B7

Cotidiano B4 Membro da ABL acadêmico Candido Mendes de Almeida morre aos 93 anos

Ilustrada C1

Nova onda de filmes explora a maternidade além dos estereótipos

Guia C9

Capital paulista ganha bar de luxo com bolovo a R\$ 135 e horas de filas

33924

Mortes em Petrópolis sobem para ao menos 117 e podem dobrar

O número de mortos em de-corrência das tempestades que atingiram Petrópolis na noite de terça (15) chegou ontem a 117 e pode dobrar. Outras 116 pessoas ainda estavam desaparecidas, segun-do a Polícia Civil, e voltou a chover forte na cidade.

O sistema de sirenes que alerta os moradores para que deixem as âreas de risco foi acionado ontem. Equi-pes de resgate continuam trabalhando e acharam três sobreviventes. Apopulação foi removida em pontos crí-ticos em duas comunidades. regiões perigosas foi citada como uma das razões para o grande saldo de mortos. Apenas 33 corpos haviam sido identificados. Entre as

vítimas, o número de mu-lheres era quase o dobro do que o de homens. cotidiano Bi

Pasta de Doria loteada pelo MDB multiplica verba

Ocupada por Itamar Bor-ges, do MDB, desde junho, a Secretaria de Agricultu-ra e Abastecimento multiplicou por 15 os gastos em 2021, com entregas de be nesses às vésperas da elei cão deste ano -em que os tucanos João Doria e Rodrigo Garcia, seu vice, buscam cargos. Política A4 Aras nega ter crime de Bolsonaro em caso de vazamento Política A8

Presidente cogita para vice ministro sanfoneiro

Jair Bolsonaro avalia Gilson Machado, seu minis tro do Turismo, para a va-ga de vice na sua chapa pa-ra tentar a reeleição. 🗚

Ataques, ameaça russa e alerta dos EUA pioram crise na Ucrânia

Enquanto a guerra de versões em torno da Ucrânia se Enquanto a guerra de versoes em torno da Ucrama se agravou com ataques reais no leste do país, a disputa di-plomática entre Rússia e EUA escalou ontem, após dias de sinalização de Moscou em favor de negociações. Ato

Tatiana Prazeres

Pequim está de olho em Kiev e à espera de frutos

Apesar de não se benefi-ciar de uma eventual conciar de uma eventual con-frontação militar, Pequim-pode colher frutos das ten-sões em curso. Primeiro, elas tiram o foco de que Biden precisa para lidar com a ascensão chinesa o que, para o establish ment americano, é a real ameaça aos EUA. Mundo All

Diante de gargalos, indústria têxtil altera até cores

EDITORIAIS A2

Água na fervura Sobre respostas do TSE a investida de Bolsonaro.

Ciberameaças Acerca de despreparo do país ante ataques virtuais.

BOLSONARO USA LEMA FASCISTA COM ORBÁN NA HUNGRIA Em visita improvisada, presidente abraça premiê húngaro, ícone da extrema direita, com gravata na cor de seu partido; brasileiro voltou a sugerir influência sobre crise na Ucrânia минаю лао

Faça parte do nosso grup Jornais e Revistas do Brasil acesse https://t.me/Jornaisbrasil exclusivo no Telegram!

Clique aqui!

@Jornaisbrasil

Acesse também https:Brasiljornais https://t.me/Brasilrevistas

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVICO DA DEMOCRACIA Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhá S.A.

DURISMER Luiz Frias
DIBERTOR DE REDAÇÃO SÉTGIO DÁVIÍA
SUPERINTENDENTES CARIOS PONCE de Leon e Judith Brito
CONSELIO EDITORIAL FERMADO BIRMANI, Hélio Schwartsman,
Joel Pinheiro da Ponseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano,
Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Artida, Ronaldo Lemos,
Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO GUSTAVO PATU
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (financeira, planejamento e novos negócios), Marcelo Benez (comercial) e Anders on Demian (mercado leitor e estratégias digitais)

EDITORIAIS

Água na fervura

Autoridades eleitorais respondem com altivez e serenidade às novas investidas de Bolsonaro

A índole arruaceira de Iair Bolsonaro (PL) a todo momento cria situa cões difíceis para os responsáveis

coes uniceis para os responsaveis pela institucionalidade democráti-ca, alvo dos ataques do presidente. Não é possível, nem seria conve-niente, responder a cada diatribe infame e no mesmo tom belicoso, ou todos seriam arrastados para a baixaria bolsonarista. Ao mesmo tempo, não se pode permitir que prosperem incólumes, como epi-sódios banais, mentiras e ameaças mais e menos veladas aos demais Poderes e ao processo eleitoral.

Entre um risco e outro, saíram se com serenidade e altivez os mi-nistros Edson Fachin e Luís Rober to Barroso, do Supremo Tribunal Federal, diante da recente e infelizmente previsível recarga de Bolso-naro contra as urnas eletrônicas.

O primeiro, que assumirá na pró-xima terça-feira (22) a presidên-cia do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), declarou-se aberto ao diá logo e disposto a prestar os escla recimentos desejados por todas as autoridades da República.

Delimitou, entretanto, o direito à crítica, fundamental, e os ata-ques que chegam ao inadmissível quando se baseiam em acusações quanto se baseant em actusações infundadas de fraudes na apuração de votos —vale dizer, tentativas de semear o descrédito no procedi-mento mais básico da democracia. Já Barroso, hoje à frente do TSE,

deu à Folha uma declaração de confiança nas instituições nacio-

nais ante arreganhos autoritárinais ante arregamos autoritari-os. Em suas palavras, "superamos osciclos do atraso" e "não há risco de retrocessos", ainda que se deva manter a vigilância sempre.

O tribunal contribuiu para de-sarmar uma nova invencionice de Bolsonaro ao tornar público, nesta quarta-feira (16), um calhamaço de 700 páginas contendo 80 dúvide 700 paginas contendo 80 divi-das apresentadas pelas Forças Ar-madas a respeito do sistema ele-trônico e as respostas fornecidas. O mandatário vinha mencionan-do os questionamentos — que cor-riam numa comissão criada para

prestar informações a autoridades e representantes da sociedade para retomar a campanha contra as urnas, alegando que "vulnera-

as urnas, alegando que vulnera-bilidades" estariam sob apuração. Como de hábito, trata-se de mo-bilizar sob qualquer pretexto as hostes de seguidores fervorosos. Até durante sua viagem à Rússia, Bolsonaro achou tempo para afir-mar à Jovem Pan que os ministros Fachin, Barroso e Alexandre de Moraes pretendem favorecer seu ad-versário, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera as pesquisas. Que se lamente o comportamen-

to -vil para um candidato, que dirá para um presidente da Repúbli-ca. Mas o esperneio de Bolsonaro não encobre o fato, já claro para os atores políticos e institucionais, de que haverá eleição, os votos serão apurados com lisura e o vencedor governará o país a partir de 2023.

OS QUE NÃO TÊM NADA CONTINUAM PERDENDO TUDO VELHA. CONTA OUTRA ESSA E NOVA

Quem lida melhor com o risco?

Hélio Schwartsman

A tragédia em Petrópolis é uma daquelas que já estavam anunciadas. E há inúmeras outras áreas no Bra-

E na inimeras outras areas no bra-sil em situação parecida. Quem de-vemos ouvir na gestão de riscos? Seres humanos somos péssimos em avaliá-los. Morremos de medo de cobras e tubarões, mas não hede cooras e tuoanoes, mas nao ne-sitamos em fumar ou trafegar em alta velocidade. O problema é que os circuitos emocionais do cérebro, que nos motivam a agir, ficarames-tacionados no Pleistoceno, quando tacionados no Pieistoceno, quantos eram animais peçonhentos e preda-dores que nos tiravam do rol dos vi-ventes, e os perigos atuais são mais bem capitados por estatísticas, que não nos emocionam a ponto de to-

mar atitudes. Para Paul Slovic, talvez a maior autoridade mundial em análise de ris-co, somos prisioneiros de nossas in-tuições, e é bobagem trazer especi-alistas para tentar mudar o jogo. Os especialistas também têm sei s, mas sabem matemática o basses, mas sabem matematica o das-tante para fazer parecer que falam de realidades objetivas. Segundo Slo-vic, não existe risco objetivo. Por vezes, o senso comum até for necerefinamentos que os especialistas são incapazes de computar. Por exemplo, a morte do sujeito que assumiu o risco de saltar de asa debtando eves estratada do mesmo do que a morte do sujeito que esta quieto no sea cuanto quando ma asa delta caiu sobre sua cabeça. Par a Slovic, o melhor a fazer é aceitar essas limitações e aproveitar situa-ces desendo de computar de Por vezes, o senso comum até for

gulações mais óbvias. O progresso vem entre pânicos. Cass Sunstein, outro renomado expert, discorda. Para ele, especi-alistas têm algo a ensinar. Mesmo que não exista risco objetivo, a con-tagem bruta de cadáveres é um pa-râmetro relevante. Diminuir a pilha de mortos sempre vale a pena. Mais, a análise do especialista pode fazer com que não se desperdicem recur sos públicos em soluções ineficazes

apontadas pelo senso comum, que os políticos tendem a seguir. Sem deixar de admirar os argumen-tos de Slovic, pendo para Sunstein.

Bolsonaro e o zumbi do golpismo

Bruno Boghossian

Semanas depois do comício golpis-ta do 7 de Setembro, o chefe do TSE tado 7 de Sefembro, o chefe do TSE asseverou que não havia motivo para precoupação com as ameiças de Jair Bolsonaro. Luis Roberto Barro so apontou que o presidente dava demonstrações de confiança nas umas e declarou: "Acho que finalmente esse defunto foi enterrado". Com uma dose de boa vontade, autoridades de Brasília permitem une Bolsonaro continue circulando une Bolsonaro continue circulando.

que Bolsonaro continue circulando com esse zumbi até as eleições. Tricom esse zumoi ate as eteicoes. In-bunais e políticos acreditaram que haviam blindado a votação contra os ataques do capitão. O problema é que essa falsa segurança tinha como base um acordo institucional que o presidente jamais assinou.

presidente jamais assinou. Bolsonaro deixou claro que man-teria seu plano de tumultuar as elei-ções, mesmo depois que o TSE con-vidou militares para uma comissão de avaliação das umas eletrônicas. Ouando a ideia foi anunciada, ele quanto a titela foi antificiata, ete indicou que havia encontrado uma brecha para criar mais confusão. Naquele momento, o presidente insinuou que as eleições só pode-

riam ser consideradas limpas se as riam ser consideradas limpas se as Forças Armadas assim declarassem, participando "de todas as fases do processo". Barroso diz que os mili-tares estão ali para defender a de-mocracia, mas alguns deles já tra-balham com Bolsonaro para lançar Vicidas estas de la companio del la companio de la companio del la companio de la companio d

oainam com Boisonaro para iançar dúvidas sobre o processo. O capitão não vê nenhum obstá-culo pela frente. Depois que a pro-posta do voto impresso foi derrota-da, opresidente da Câmara manifestou confianca em Bolsonaro e disse tou connança em Boisonaro e cisse ter recebido garantias de que ele não voltaria a atacaras urnas eletrônicas. Com a chave do impeachment nas mãos e acesso ao cofre do governo, Arthur Lira nunca mais incomodou o capitão com esse assunto.

o capitão com esse assunto.

O décil procurador geral da República também não impôs nenhum reica Ainda que seimel a alguma tentreio Ainda que seimule alguma tentraiva de conter o presidente. Augusto Aras sempre dexou daro que considerava a cumpanha de Rolsonaro
com falas a suspeitas sobre a sura"parte da retórica política." O preço
da leniência coletiva será um conflito inevitável em outubro.

O Brasil está se desmanchando

Ruy Castro

Asprimeiras notícias falavam de chu-Asprimeiras noticias falavam de chuva fure em Petropolis, graves desli-zamentos e dois mortos. Ficara mas-sim por horas e di eram alamantes. De repente, um repórter disse que ouvira falar em seis mortos, ainda sem confirmação. Quandoesta velo, os mortos já erama e de crescer. No momento em que escrevo, já passa-ram de cem. Provavelmente, como m Brumadiúnho, levará muito tem-m Brumadiúnho, levará muito temram de cem. Provaemente, como em Brumadinho, levará muito tem-po para que o último desaparecido seja encontrado. Pense agora na fa-mília dele, no drama que se prolon-gará por meses, talvez anos. Não são números, por mais assus-tadores Cala um revoesenta uma

Nao sao números, por mais assus-tadores. Cada um representa uma pessoa que trabalhou, amou, riu e cuja história só agora nos está sen-do revelada, por ela não existir mais. Como nunca antes, podemos conhe-cê-la, ver seu rosto, porque ela nos é mostrada em seu esplendor, numa teria, ver semisot, pinque tamos e mostrada em seu esplendor, numa foto tirada num dia feliz — talvez na véspera— pelo celular de um amigo ou parente. A morte agora tem ros-to, vozes, gestos, que, para consolo

ou dor dos que ficaram, podem ser

ou dor dos que ficaram, podem ser acessados com um clique. É como se a pessoa nunca se fosse de todo. Enquanto isso continua a luta de pás, enxadas e mãos ecavando a terra em buscas desesperadas. Dificil saber o pior, se encontrar o unido que se procura. A neta abraçada à avo a dois metros da superficie, esculpidas emlama. Os velhos que não tiveram forças para correr, soterra-dos pelo morro que desabou inteios pelo morro que desabou intei-ro. Os corpos que desceram na en-xurrada, junto com os carros e árvo-res. Casas e pertences perdidos pa-ra sempre e os sobreviventes sem acreditar que nada lhes restou exceto a vida.

ceto a vida. Petrópolis é mais um episódio de uma tragédia que não é de hoje, mas está se intensificando. Nos últimos meses atingiu a Bahia, Minas Gerais e São Paulo, e não ficará misso. A pobreza, que obriga a população a ir vi ver nos morros, as mudanças climá ticas e a histórica indiferença do Es tado garantem que nada mudará. O Brasil está se desmanchando.

Educação em família

Claudia Costin

Diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da FGV. Escreve às sextas

Num livro recentemente lança do, "Como Educa-Num ivro recentemente lança-do, "Como Educar Famílias pa-ra Futuros Desafiadores", Rafael Parente e Caio Dib abordam te-mas relevantes no cenário pós-pandêmico que deveriam chamar a atenção de famílias, não só de escolas. Afinal, educação

mar a suenção de familias, não sóde escoias. Afina, educação de crianças e jovens é responsabilidade compartilhada en trei institutojos escolares e lares. Mas avançam ainda mais ao incluir os pròprios adultos entre as pessoas a serem educadas, numa visão de aprendizagem ao longo da vida.

O interessante no livo desta pequenca do mais a pera destinada a um público menos acadêmico, extrapolas esus limites físicos e inclui entrevistas interessantes com pesquisadores, estudantes e professores que exploraram os temas abordados. Inclui também recomendações práticas, sem, no entanto, transformar se em publicação en autos quadros professores que exploraram os temas abordados. Inclui também recomendações práticas, sem, no entanto, transituda a exploração mão está inituda a exploita de la deia de que aprendizagem não está inituda a exploita de la deia de que aprendizagem não está inituda a exploita de la deia de que aprendizagem não está inituda a exploita de la deia de que aprendizagem não está inituda a exploita de la definado está definado esta definado está definado

miera manaca e avam che calculario de vinculos afectudes materia e materia e momentos dificeis e nas nar ativas de vivencias dos mais velhos. Aprendemos ao ouvir como problemas foram solucionados e nas conversas ao entendermos que diferentes pessoas podem abrigar pectivas e o pimiose distintas sem precias rea agrados que acomo problemas de como problemas de como d

istamente nesses contatos in

justamente nesses contatos in-tergeracionais, muitas vezes na forma de perguntas, que mui-tos adultos continuam sua jor-nada de aprendizado. A pandemia nos trouxe, es-pecialmente áqueles entre nós que estiveram confinados em teletrabalho e tiveram que or ganizar um ambiente de apren-dizagem para seus filhos, um tempo maior de relacionamen-tofamiliar. Foium períodotero formiliar. Foium períodotero tempormano de relacionamen-to familiar. Foi umperíodo ten-so, cheio de frustrações e so-frimentos, mas também de aprendermos uns com os ou-

aprendermos uns com os ou-tros e com o que estava sendo vivenciado, evidentemente que em famílias não disfuncionais. Nesse sentido, acabamos nos preparando nesta fase para de-safios que o mundo nos reser-vas relacionados a secutação va, relacionados a eventuais va, relacionados a eventuais novas pandemias, a malor vo-latilidade, necessidade de coo-peração entre países, negacio-nismos científicos e históricos e automação acelerada, subs-tituindo postos de trabalho. Mas os maiores aprendizados que algumas famílias tiveram no periodo foram justamente os de como construir uma co-municação não agressiva e semunicação não agressiva e se-rem resilientes em tempos de

grande tensão. E isso deve nos ajudar mui-to no futuro, afinal, temos um país a reconstruir!

Ciberameaças

De invasão ao site da Saúde a vazamentos no Pix, país mostra despreparo ante ataques virtuais

Com a escalada de tensão entre Rússia e Ucrânia, as principais ameaças do Kremlin vão além dos mísseis ou das forças militares po sicionadas na fronteira. O governo ucraniano também prepara defe sas contra ciberataques, principal mente ao abastecimento de ener gia, à internet e às comunicações

Nos últimos dias, ofensivas vir tuais foram disparadas contra si tes e agências governamentais do país europeu —acusados, os rus sos negam envolvimento. Em aler ta divulgado na semana passada, o governo americano reconhece a gravidade de uma potencial ciberguerra, que poderia impactar outros países, além de empresas. Há mais de uma década, espe-

cialistas alertam para potenciais efeitos no mundo físico a partir de uma ofensiva virtual. A amea ça recairia principalmente sobre a

oferta de água, luz e combustível. Um dos primeiros grandes mar-cos nessa área foi um ataque batizado de "Stuxnet". Descoberto em 2010, a investida afetou o progra-ma nuclear iraniano ao destruir centrifugas usadas no enriqueci-mento de urânio. Desde então, os

casos se multiplicaram.

O Brasil não escapa îleso, seja de efeitos colaterais, seja como alvo prioritário—o que muda é somen-

te o grau de complexidade. Com falta de atenção devida ao assun-to, as capacidades de defesa e de reação nacionais deixam a desejar e trata-se com normalidade o vazamento de dados pessoais. Foi o que se viu no recente vazamento

de chaves Pix, o terceiro do tipo. Por aqui, uma investida simple pode causar estrago considerável. É possível ter acesso a conversas privadas de um ministro de Estado sem dispor de grande sofistica ção técnica. Ou interromper o côm puto dos dados relativos a casos

de Covid-19 no país por semanas. Isso sem contar o risco de ataques partindo de grandes grupos cibercriminosos, que também po-dem atuar em qualquer lugar do mundo. Tais operações cada vez mais miram setores e indústrias que não podem parar a produção. Na pandemia, por exemplo, o al-

vo foi a infraestrutura de saúde. Na Alemanha, em 2020, uma mulher morreu após não conseguir aten-

dimento em um hospital paralisa-do por um ataque hacker. Países mais desenvolvidos nes-sa área dão pistas de como agir. As medidas passam por investimento público e na colaboração com em-presas, por vezes compulsória. No Brasil, a proximidade das eleições é um fator a mais de urgência.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Saúde sem cadeados na porta

Expansão dos planos, incluindo populares, amplia acesso e desafoga o SUS

Vera Valente e Omar Abujamra Júnior

Diretora-executiva da FenaSaúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar)

Presidente da Unimed do Brasil

Presidencia de Unima de Bresal

A pandemia escancarou a necessidade de prover mais acesso à saide de qualidade. Global, o dessiño é particularmente relevante em países como o Brasal, onde o sistema público sofre coma pentrio ado Estado. O caminho para superar as dificuldades de ampliar a participação dos sistemas productos de constitución dos sistemas productos de constitución dos sistemas productos de constitución dos países de saide é boa para todos: para quem passa disporda cobertura das operadoras e, também, para quem pos temo Sistema Unico de Saude a recorrer. Porque cada beneficiário a mais nas adies suple mentar é um paciente a menos a disporda cobertar de superadoras e, também, para que passa para de Subra de Saude suplementar é um paciente a menos a disputar atendimento no las obrecarregado sistema público. Dada a ausência de perspectiva de mais verbas para o SUS nos próximos anos, laso significar maior disponibilidade de recursos per capita, ante uma demanda menor. Estadora de la como de

as costas Cartota Aqumo, do Idec, e o professor Gorzalo Vecina Neto em artigo publicado nesta Folha ("Pla-nos de saúde ditos populares vão so-brecarregar o SUS', 6/2). Com afirma-ções ressuscitadas de um baú ideo-lógico fora do tempo e de lugar, eles parecem crer que o SUS pode se vi-

nogicio naria dempor de riagar, etcs. parecem erar que o SUS pode se viparecem erar que investem contra
no tempo em que investem contra
a abertura de mais portas de acesso aos planos.
As operadoras querem, sim, novas regras para regular o mercado
de saude suplementar e o fazem
as claras, de forma pública. Defendemos mudanças que aumentem a entrada de pessoas noserviço de qualinadade que ofertamos — cuja exc delndade que ofertamos — cuja exc delnquilhos de beneficiários.
A melhor maneira de conseguir
isso é o ferecer aos usuários um leque de co berturas que se adequem
as suas reais necessidades e à sua
capacidade de pagamento. Mas as

capacidade de pagamento. Mas as regras ora vigentes são verdadeiros

cadeados a vedar o acesso aos pla-nos. Porque, hoje, ou o interessado contrata coberturas muito abran-gentes, e nem sempre acessíveis, ou não compra nada e fica relegado a, não compra nada e fica relegado a, node mas de 15, o milhões de brasi-leiros concorrem pelo atendimento. Desde a regulamentação do setor no país, os planos já são segmenta-dos: ambulatorial, hospitralar, refer-rência e adontológico. O problema de que o plano ambulatorial, criado para ser simplese acessivel, ganhou penduricalhos que vão muito além da atenção primária e secundária tipica desse nivel de assistência. Assim, quem quer um plano ape-nas comexames e consultas para fazer acempanhamento de rotina, qui-

dar da prevenção e evitar agravos e doenças não vai achar. Terá de contratar coberturas em que também constam procedimentos de alta com-plexidade, tipicamente hospitalares —portanto, muito mais caros— e

As operadoras querem, sim, novas regras para regular o mercado de saúde suplementar e o fazem às claras, de forma pública. Defendemos mudanças que aumentem a entrada de pessoas no serviço (...) A melhor maneira de conseguir isso é oferecer aos usuários um leque de coberturas que se adequem às suas reais necessidades e à sua capacidade de pagamento que, muitas vezes, pesam no bolso Na nossa proposta, as opções ho-je disponíveis no mercado continu-arão existindo. A única diferença é

arao existindo. A unica diferença e que agregariamos uma nova, volta-da a cobrir exclusivamente consul-tas e exames. Queremos, sim, ofe-recer serviços mais "simples e ba-ratos", como acusam nossos crítiratos, como acusam nossos criti-cos, Justamente porque, para a mai-oria das pessoas, eles são suficien-tes para cuidar bem da saúde e pa-ra refrear o surgimento e o agrava-mento de doenças. A realidade atual é que as pesso-

A realidade atual e que as pesso-as não conseguem acessar esses cui-dados preventivos e, assim, chegam ao SUS já com chances bastante au-mentadas de estar com a condição de saúde piorada e necessitarem de procedimentos muito mais comple-xos. Se dispuserem da assistência de lagos estrit mentos ambatoráis:

xos. Se dispuserem dia assistència de planos estritamente ambulatoria is, dificilmente irao onerar o sistema público, muito menos com demandas de maior gravidade.

Foi em busca de serviços mais "simples e baratos" que, nos útitimos anos, qo milhões acessaram algum tipo de cartão de beneficio, que não garantem tratamentos abrangentes e continuos, mas probieraram à medida oue os lapaos foi ferram à medida oue os lapaos foi ferram à medida oue os lapaos foi feraram à medida que os planos fo ram impedidos de ofertar cobertu

teratura interosa que es panhos un enta a mas contractores com un adifica na mas contractores. Com uma dificarca significarca significarca significarca significarca significarca significarca contrario das operadoras, atuam sem avigilância do rigon regulador, expondo pacientes a riscos.

O futuroda saúde, no mundo todo, está em ampliar acessoe, ao mesmo tempo, baixar os custos da assistência, sob risco de torná-los impeditivos. Planos masis simples são, sim, mais baratos — em utio eficazes. São o que as pessos querem e, namior ida das vezes, precisam para cuidam enhor de sua saúde. Quem e contra isso é a favor de manter o ferro-los que boques da ocesso de milhões lho que bloqueia o acesso de milhões de brasileiros a uma vida melhor.

PAINEL DO LEITOR



Num país de território continen-tal, é devido ao descaso e à falta de planejamento urbano que as pes-soas vivem nos morros. É vergo-nhoso para a nossa sociedade. Culnnoso para a nossa sociedade. Cui-pa dos nossos governantes, culpa da sociedade civil. Somos todos culpados! Aceitamos as tragédi-as pacíficamente. Hélio Araújo (São Paulo, SP)

Ao expressar solidariedade com a Ao expressar solidariedade com a população de Petrópolis, congra-tulo o jornalista Vinicius Torres Freire pelo oportumo artigo "Pe-trópolis e a grande reforma soci-al dos sem-chão" (Mercado, 17/a). O texto explicita com clareza toda a cruel realidade das cidades bra-sileiras, abandonadas ao destino das tragédias. A negligência com olaniamento e a insensibilidadas tragedias. A negligencia com o planejamento e a insensibilida-de em relação às mudanças climá-ticas custaram vidas. Os candida-tos nas eleições de 2022 e seus elei-tores precisam ter isso em mente. Nadis Somekh, pesidente do Conselho de Arquitetura e

do Conseino de Arquitectico C Urbanismo do Brasil (Brasilia, DF)

O centrão comanda

O centrão comanda Coma chave da gaveta onde estão guardatos 140 predidos de impeachment do presidente, o centrão comanda a nacio. Ciro Nogueira, com 185 25 bilhões para distribuir ao centrão, expertos no desfiladeiro das emerias de relator do orgamento acte to, vão garantir a reelecção vitorios acidendos centrãos. Paulo Segio Atili (Perro Alago, 185)

Impeachment
Aproveite, Arthur Lira, as benesses
concedidas por seu partia o pela co-rajosa atitude de ignorar as deze-nas de pedidos de impeachment
que esta de mas gaveta. Aprovei-te, porque é bem provável que seu
futuro político se encerre em no-vembro. Junto com o dele, aliás.
Mará Rita Kelhe mais 19
assinaturas (São Paulo, SP)

Bolsonaro na Rússia

Logo ele, insensível com o sofri-mento alheio e que é sempre gros-seiro com quem não comunga de seino com quem não comunga de suas agões e conceltos — particularmente com as milheres e as minorias. Agoar, fernte a una cri-se produzida pela prepotência de à Ruissia. Gesto servil — e desprovido de qualquer sentido di ante da atual insignificância prática e política do Brasil no concerto mundial.

Nesi Congluyes Cerqueira (Jacarezinho, PR)

Bolsonaro na Hungria

"Bolsonaro chama Orbán de irmão, usa lema fascista e volta a sugerir influência sobre Putin" (Mundo, influência sobre Putin" (Mundo, 17/2). O finantismo dos jornalistas da Folha contra Bolsonaro está afetando o raciocínio e o equilibrio mental desses profissionais, ocasionando graves consequências, como a publicação da reportagem aqui citada. Ser comuna faz mal à saúde.

Ricardo Villas (São Paulo, SP)

É um absurdo a Folha querer impingir o título de fascista a alguém que ama Deus, a pátria, a família e a liberdade.

Ditadores do Oriente Médio, um Ditadores do Oriente Médio, um autocnata há décadas no poder eli-deres de ultradireita são os únicos chefes de Estado que toparam re-ceberuma visitinha de Bolsonaro, né? No mais, ninguém no mundo quer associar a sua imagemà dele. Vinícius Guimarães (São Paulo, SP)

Finalmente Bolsonaro encontrou Finalmente Bolsonaro encontrou em quem se espelhar na Europa, repetindo o lema integralista, fas-cista. Esse seu amigo da extrema direita vai sair do cargo antes de Bolsonaro, em abril. Hélio Souza Reis (Guarulhos, SP)

Formação humanista

Formação humanista Palavras sábias as de Rodrigo Ta-vares ("Mercado financeiro pre-cisa de mais profissionais forma-dos em humans; 16/2). Uma for-mação humanistica contribui para a preparação de profissionais co-laborativos e empáticos e de cida dãos criativos e solidários. Todos perdemos com a demonização do persamento refitor e de combesipensamento crítico e do conheci-

mento do repertório cultural. Pedro Paulo A. Funarí, professor titular do Departamento de História da Unicamp (Campinas, SP)

Chegar bem aos 100

Chegar bem aos 100 Excelente o artigo de Karla Giacomin na coluna Como Chegar Bem aos 100 (Tesconstrução de políticas de Estado precisa ser demunicada", Corridad, 17/2). Precisamos demunicar essa desconstrução de políticas, especialmente aquelas que contemplam as necessidades da população idosa.

Marítia Berzins (São Paulo, SP)

Gostaria de fazer um elogio à geri-atra Karla Giacomin por seu artigo. Texto potente e lúcido, que inspi-ra transformação e resistência dira transtormação e resistência di-ante do desmonte das políticas pú-blicas. Parabéns! E num país que envelhece como o nosso, é funda-mental termos espaços como esse. Fernando Genaro Júnior, doutor em psicologia clínica pela USP

(Belo Horizonte, MG) PEC do veneno

A Folha deveria divulgar ampla-mente os nomes dos deputados (além de Arthur Lira) que votaram a favor dessa PEC do veneno. Proa lavor dessa PEC do veneno. Pro-vavelmente todos consomem ape-nas alimentos orgânicos. **Beatriz Telles** (São Paulo, SP)

Privatizações

Privatizações no Brasil encarecem a infraestrutura e geram inflação, vide a política privatista de preços da Petrobras. Concentram renda em proveito de uma minoria e em em proveito de uma minoria e em detrimento da maioria da popula-ção, vide os dividendos da Petro-brase o surgimento de 19 milhões de miseráveis, 116 milhões em in-segurança alimentar e milhares na fila do osso. Um crime de lesa pátria conscido por uma elite de mentalidade escravocrata. Antônio Beethoven Cunha de Melo

ERRAMOS

COTIDIANO (17,FEV, PAG, B3) Para Paulo Artaxo, as áreas de risco de Petrópolis deveriam ter sido eva-cuadas, não a cidade, como foi pu-blicado no título "Petrópolis de-veria ter sido evacuada após aler-ta há dois dias".

'Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome'

Insegurança alimentar exige das gestões públicas políticas permanentes

ora (PSOL-SP) e presidenta da Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal de São Paulo

Quando seu Robson, um senhor de quase 70 anos, se acorrentou ao portão da Câmara Municipal de São Paulo e amunciou uma greve de forme, demonstrou a revolta daqueles que tentam diminuir o sofrimiento de quem mão tem 10 que comer. Na quelemomento, opresidente do Movimento Estadual da População em Stutação de Rua protestava contra o corte no programa Cozinha Cidada, que distribuia to mil marmitas por dia. Era mais que evidente que a dade precisava de uma política per manente de combate à forme. A conversão do projeto 4,65/2,4, que

manênte de combate à Tome.

A comersão do projeto 466/1a, que
institui o Fundo Municipal de Combate à Porne, en lei é uma conquista
dos movimentos sociais e do povo
derua. O projeto de minha autoria,
queteve pedidos de coautoria de colegas vereadores e foi aprovada do
pois cava no orçamento da maio
cidade da América Latina a obrigacão desta e de futuras administra
cão desta e de futuras administra. ção desta e de futuras administra ção uesta e de inturas administra-ções de terem políticas concretas de combate à fome. É urgente e ne-cessário, pois vivemos um aumento da pobreza e insegurança alimentar —não só em São Paulo, mas em todo o Brasil. Os recursos do fundo devem ser empregados exclusivamente em programas e ações de garantia à ali-mentação adequada, ações de pro-teção à criança e ao adolescente e

de incentivo à agricultura familiar. de incentivo à agricultura familiar. Combater a fome é prioridade. Essa construção começa com a au-diência publica "Quem tem fome, tem pressa: políticas de segurança alimentar na cidade de São Paulo", emabri de 220, organizada pela Co-missão Extraordinária de Direttos sido. Dali, surgiu a criação do Ob-servatário Contra a Fome da Cida-de de São Paulo.

[...]

A conversão do projeto 465/21, que institui o Fundo Municipal de Combate à Fome, em lei é uma conquista dos movimentos sociais e do povo de rua. (...) Crava no orcamento da maior cidade da América Latina a obrigação desta e de futuras administrações de terem políticas concretas de combate à fome

Meses depois, em julho, o Pl. 465/21 foi elaborado, como parte de um conjunto de iniciativas inspiradas na trajetória da escritora Carolina Maria de Jesus — mulher negra, migrante, favelada, que enfrentou a forme e a miséria. Em seu livro mais famoso "Quarto de Despois," Diário de uma "Ouarto de Despois," Diário de uma

raveiada, que entrentou a tome e a miséria. Lim seu livro mais famoso "Quarto de Despejo: Diário de uma Fasedada (Candia registrou: "No dia q de maio de 1958 e de hurax contra o Crelato de Canollina continua atu-al. Dados recentes da Pinad (Pesquis Nacional por Amostra de Domicilios America de Porta (Pesquis Nacional por Amostra que a insegurança alimentar maderada afeta n. 15% dos lares brasileiros e que 9% deles são afertudos por insegurança alimentar grave. Um outro estudo, da Rede PenSSAN, destacou que o direito humano à alimentação adequa-a está em risco em quasa metade dos domicilios brasileiros (44,8%) deste o inicio do pandemia de coda control do pandemia de coda control do pandemia de o aumento da econidado de rua, que passou dos 31

via-19. Some-se a 1850 o aumento da população de rua, que passou dos 31 mil, de acordo com o censo divulga-do recentemente. Garantir comida para todas essas pessoas é proporcionar um direito básico e o mínimo de humanização, para que a partir daí possamos lu-tar por uma efetiva cidadania. Afi-nal, como cantou Caetano Veloso, "gente é pra brilhar, não pra mor-rer de fome".

política

PAINEL

Fábio Zanini nainal@grupnfoiba.com.br

Blindagem

Sergio Moro (Podemos) defenderá, em seu programa de governo, independência para o diretor geral da Polícia Federal, nos moldes do que ocorre com agências. A ideia é que o titular tenha mandato e seja aprovado pelo Senado, eliminando a possibilidade de demissão pelo presidente. O ex-juiz deve mencionar a ideía como um exemplo de reforma no órgão. Nesta semana, ele teve um embate com a atual direção da PF, que o acusou de mentir ao criticar falta de ação contra a corrupção.

ALINHADO Flávio Bolsonaro (PL/RJ) vai entrar com repre-sentação no Conselho de Ética do Senado contra o também parlamentar Randolfe Rodriparlamentar Randolfe Rodri-gues (Rede-AP) por ter men-cionado o impeachment do procurador-geral da Repúbli-ca, Augusto Aras. "Uma verda-deira interferência política so-bre o Ministério Público", diz Flávio, em vídeo divulgado.

DELAY Na última terça (15), Randolfe indicou ver preva-ricação por parte de Araspor não dar prosseguimento às conclusões da CPI da Covid. A PGR afirma que aguarda a entrega das provas pela co-missão contra os 12 indiciados com prerrogativa de foro.

MR. PRESIDENT Inspirado na Casa Branca, o governador de SP. João Doria (PSDB), conce-derá entrevistas coletivas, de preferência, no jardim do Pa-lácio dos Bandeirantes. Aideia teve a participação de mar-queteiros e da equipe de co-municação do tucano, que em breve iniciará sua pré-campanha à Presidência

SUPLETIVO O ministro Tarci sio de Freitas (Infraestrutu-ra) tem se dedicado a estu-dar a história de SP, antes de dar a história de SP, antes de dar início à sua campanha ao governo do estado. O carioca se debruçou nos últimos dias sobre a Revolução de 1932, in-cluindo a construção do Obe-lisco do Ibirapuera.

LIBERADOS O Comitê Lula Li-vre decidiu encerrar suas ati-vidades. Composto por mais de 80 organizações, entre elas PT, PSOL, PCdoB, UNE, CUT, MST e MTST, o comitê avali ou que cumpriu sua missão com as vitórias judiciais e a recuperação dos direitos po-líticos do ex-presidente.

SOLIDARIEDADE Os deputados federais do Rio de Janeiro es-tão se organizando para des-tinar, cadaum, ao menos R\$1 milhão das suas emendas para Petrópolis, A cidade foi atingi da por fortes chuvas e já con-tabiliza mais de cem mortos. A ideia é conseguir cerca de R\$ 50 milhões para ajudar o município na região serrana.

ROMANCE Mario Frias, secre-tário de Cultura do governo federal, nomeou a noiva do deputado bolsonarista Car-los Jordy (PSI-RI), seu aliado, para o cargo de Coordenadora de Inovação no Departamen-to de Empreendedorismo Cul-tural, em 1º de fevereiro.

DILETANTE Lais Sant'Anna So DRETANTE Lais Sant'Anna Soares é advogada e, nos últimos três anos, trabalhou em escritório da família. Em seu per fil no LinkedIn, não há menção a atuação na área para a qual foi contratada. Procurada, ela disse que não tinha tempo para falar. Jordy e a Secretaria não se manifestaram.

EMINÊNCIA A ativista bolsona-rista Geralda Gonçalves, co-nhecida como Geigé, voltou a ter influência em nomeações da Secretaria da Cultura. Base-ada nos EUA, ela foi determi-nante para indicar Mario Fri-as e um dos antecessores dele, Roberto Alvim, para a pasta.

PUPILO Geigê deve ser ouvida para a definição do substituto de Frias quando ele deixar o posto, em abril, para disputar o cargo de deputado federal. Um nome que tem crescido para substitu-lo é o de Rafa-el Nogueira, ex-diretor da Bi-blates Miscipel de sono de superior de la Contractiva de contractiva de contractiva de la Contractiva del Contractiva de la Contractiva del Contractiva de la Contractiva de blioteca Nacional, novo secre tário de Economia Criativa.

PUXÃO DE OBELMA A COTTEGE-doria da Câmara de SP deci-diu que o vereador Arnaldo Faria de SA (PP), que se refe-ria ao experfeiro Celso Pita como regno de alma branca", deve reccher apenas adve-tência, descarrando suspen-são ou cassação. A declaração de Arnaldo, que foi secretário de Pitta, foi dada em 2021. O experfeito morreu em 2009.

VISITA À FOLHA 1 O presiden-te da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), visitou a Folha nesta quinta-feira (17).

VISITA À FOLHA 2 Preto Zezé, presidente nacional da Cufa (Central Única das Favelas), fundador do Laboratório de Inovação Social e membro da Frente Nacional Antirra-cista, visitou a Folha nesta quinta-feira (17).

O Senado hoje se resume a ser banco de reservas para alguns e casa de políticos aposentados para outros

Do deputado estadual Heni Ozí Cukier, pré-candidato ao Senado pelo Podemos em São Paulo, sobre a composição atual da Casa

com Guilherme Seto e Iuliana Braga

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ***

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo Al Barão de Limeira, 425 | Campos Eliseos | 01202-900 | (11) 3224-3222 Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-5 Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080 Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

R\$ 1,90	itado	R\$ 1,90
		R\$ 9,90 R\$ 39.90
K\$ 29,90		R\$ 39,90
Venda avul		Assinatura seme
seg. a sáb.		Todos os dias
R\$ 5		R\$ 827,90
R\$ 5,50	R\$ 8	R\$ 1.044,90
R\$ 6	R\$ 8,50	R\$ 1.318,90
	R\$ 1,90 R\$ 9,90 R\$ 29,90 Venda avul seg. a sáb. R\$ 5 R\$ 5,50	R\$ 9,90 R\$ 29,90 Venda avulsa seg. a sáb. dom. R\$ 5 R\$ 7 R\$ 5,50 R\$ 8

Secretaria de Doria loteada pelo MDB multiplica verba às vésperas da eleição

Secretário da Agricultura amplia investimentos por 15 e distribui veículos com Rodrigo Garcia, pré-candidato do PSDB ao governo

Artur Rodrigues e Carolina Linhares

são PAULO Reunidos no ini-cio deste mês em um even-to em São José do Rio Preto (SP) diante de uma plateia de centenas de prefeitos e ve-readores do interior, o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB) elogiou o secretário de brigiulos abbaserários

(PSDB) elogiou o secretário da Agricultura e Abastecimento, framar Borges (MDB), pelo salto no orçamento da pasta.
Ocupada pelo MDB desde junho do ano passado, a secretaria do governo João Doria (PSDB) multiplicou por 15 sesus gastos em 22a1 com discribuição de tratores e veículos para cidades e com aumento nos auxilios e créditos para rodactures rurais.

mento nos auxilios e crédi-tos para produtores rurais. A entrega das benesses ocorre às vésperas da elei-ção, em que Doria pretende concorrer à Presidência da Re-pública e Garcia à sua suces-são no Palácio dos Bandeirane no momento em que

tes—e no momento em que os tucanos trabalham para atrairo MDB para sua aliança.
O Orçamento de 2021 previa R\$7,70 milhões para a Agricultura, sendo R\$ 81,8 milhões em investimentos—descontados gastos com custeio. O ano terminou com R\$ 2 bilhões pagos pela pasta, sendo R\$ 1,2 bilhão em investimentos.

bilhão em investimentos.
"Isso graças ao dinamismo
do Itamar", disse Garda, citando valores e sendo aplaudido
pelo público. O vice e Borges
têm em comum a região de
Rio Preto como base eleitoral.

Rio Preto como base efettoral. Em 2020, a pasta encerrou o ano com R\$ 59 milhões in-vestidos. No ano anterior, foram R\$ 80,7 milhões. Como mostrou a Folha, em

Como mostrou a Folha, em um movimento para ampliar sua articulação política, Doria trocou o comando da Agricul-tura ao retirar um nome téc-nico e sem vinculos partidá-rios e nomear o então depu-

rios e nomear o então depu-tado estadual do MDB —uma forma de agradar a sigla aliada e acenar para uma coligação. Membros do governo bo-tia admitem que a nomea-ção de Borges foi um gesto ao MDB, mas afirmam não ha-ver ligação entre a multipli-cação de repasses e a eleição. Embora nos bastidores o secretário seia aventado co-secretário seia aventado co-

cação de repasses e a eleigão. Embora nos basidores o secretário seja aventado co-mo um possivel vice na chapa de Garcia, tucanos dizem que ele deve concorrer à recleção como deputado estadual. Procurado pelarportagem, Borges afirmiou que deixarão posto em abril para ser can-didato a deputado estadual que nuncat tratou da possibil-dade de ser vice-governador. Ele diz que o MBB deve apoi-ra García, masque foi escolhi-do por compor a base do go-verno, pela experiência como prefeiro e pela liderança da firmite agro na Assemblica, e não por questões partidárias. Borges tanto de vice-tural de caracidado por comporta de comporta Borges tanto de vice-no por questões partidárias. Borges tanto de vice- por la decembra de comporta por la decembra de comporta por la decembra de comporta por porta de porta por que porta por que porta por que porta por que porta por porta de porta por porta por porta de porta por porta por porta por porta por porta por porta por porta port

para buscar o plano de gover-no e colocar em prática o que não havia sido executado. En fiz o o cramento de tudo em 90 días. Ocorre que os equi-pamentos não são entregues em tempo curto", día. "Tem entregas previstas atê o fim de 2022. quando eujá vou ter debado a pasta; completa. No evento em Rio Preto-debado a pasta; completa. No evento em Rio Preto-chbista, levado para o gover-no para ampliar o apoio po-lítico pelo interior, é respon-sável por uma "revolução no agronagêoi". Doria ten-ta ganhar terreno na área,

Disparada dos investimentos da Secretaria de Agricultura

Em milhões de R\$ | Valor estimado no Orçamento | Valor liquidado



Ranking de secretarias com multiplicação de repasses em 2021



Detalhamento de investimentos da Secretaria de Agricultura

nilhões de R\$ Valor estimado no Orçamento Valor liquidado



Dotação inicial era de R\$ 10, valor simbólico a ser ampliado co



itamar Borges e João Doria em entrega de viaturas

dominada por bolsonaristas. Só naquele dia, García e Bor-ges distribuíram 100 caminho-netes do programa Seguran-ça no Campo para 90 cidades, autorizaram obras em estradas rurais de 17 cidades pelo programa Melhor Caminho e entregaram 111 mapeamen-tos físicos e digitais de propri-

tos insicos e digitais de propri-edades rurais de sete regiões no programa Rotas Rurais. O emoji de trator usado po Borges nas redes sociais reflete o principal gasto da pasta com investimentos em 2021, um toinvestimentos em 2021, um to-tal de R\$ 974 milhões em tra-tores, caminhonetes, escava-deiras e caminhões. Em 2020, os gastos com equipamentos foram de R\$ 16 milhões. Segundo a secretaria, os pro-

Segundo a secretaria, os pro-gramas Frota Agro e Pró-Tra-tor distribuíram, desde 2019, 305 equipamentos para 220 cidades — amaioria a aliados de PSDB, DEM, PSD e MDB. Para este ano eleitoral, po-

rém, a quantidade prevista é inédita: um total de 500 kits com quatro a nove veiculos. A lista de cidades beneficia-das ainda não foi divulgada.

Os auxílios, que incluem cré-dito para produção, subsídio e seguro contra pandemia, seca e geadas, chegaram a R\$ 225,7 milhões em 2021, contra R\$ 43

4 vezes é a média de aumento de

verba das

secretarias

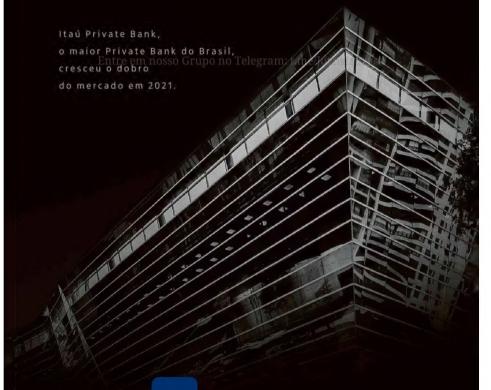
milhões en 2017, totta a 543 milhões no ano anterior. Desde que assumiu a secre-taria, Borges já protagonizou quatro eventos em Rio Pre-to, administrada pelo MDB

to, administrada pelo MDB conde maintena de la conde mantiem um escrido conde mantiem um escrido político. O secretário é experíctio de Santa Féd Sul, a 190 km de Rio Preto, 18 Garcia fontural de Tamabi, a 40 km da principal cidade da região. Em dezembro, o presidente do MDB, Balcia Rossi (SP), acompanhou Garcia e Borges em um evento em sua base, Ribeirão Preto — cidade administrada pelo PSDB. Foram entregues y aviaturas do programa Segurança no Campo.
O MDB lançou a senadora Simone Tebet (MS) à Presidência e mantem conversas com o PSDB. Os dois partidos iniciaram tratativas para tratativas para

dos iniciaram tratativas para dos iniciaram tratativas para a formação de uma federação, mas dirigentes admitem que o acerto não deve se viabilizar. Continua na pág. A6

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)

Por que um Private Bank, que não fez nada de propaganda em 2021, foi o Private Bank que mais cresceu em 2021? Boca a boca dos clientes.





Itaú PrivateBank

política

Secretaria de Doria loteada pelo MDB multiplica verba às vésperas da eleição

Continuação da pág. A4 Baleia Rossi, que tem re-lação próxima com Doria e Garcia, sinaliza apoio ao vice-governador, mas evita se comprometer com

vice governamment even ta se pomba presidencial. Doria tem dificuldades em atrair partidos aliados estacionado com cerca de 4% nas pesquisas. Depois de vencer as prévias do PSDB em novembro, ele agora enfrenta uma dissidencia de tucanos que planeja a trocado presidencia devenanos que planeja como de presidencia de tramas que o aumento de gastos na pasta emedebista não tem viés eleitoral e atribuem a multiplicação de verba ao multiplicação de verba ao multiplicação de verba ao matemato de gastos na pasta emedebista não tem viés eleitoral e atribuem a

multiplicação de verba ao aumento da arrecadação. De maneira geral, todas as secretarias tiveram seus investimentos revistos pa

investimentos revistos pa-ra cima —numa média de 4 vezes, contra 15 da Secre-taria de Agricultura. Emedebistas e auxilia-res de Doria afirmam que o acordo com o MDB in-dependia do valor de que a pasta disporia e que, se fosse essa a questão, o par-tido teria ficado com uma secretaria que movimenta mais verba, como transpor-tes ou educação.

tes ou educação.
"Evidentemente Itamar
é um ótimo nome, mas is-so não foi feito com cunho eleitoral", afirma o presi-dente do PSDB de São Pau-lo, Marco Vinholi.

lo, Marco Vinholi.
Adversário de Doria e atuante no setor agro, o deputado estadual Frederico d'Ávila (PSL), que apoia o presidente Jair Bolsonaro (PL), afirma que as beneses no campo não devem ser suficientes para alavancar acandidatura de Doria. "A secretaria foi dada ao

"A secretaria foi dada ao "A secretaria toi dada ao MDB justamente pelo partido ter votado a favor do PL 529, que criou impostos para fertilizantes, insumos e equipamentos. Então o governo enfia a mão pela esquerda e dá coma direi-

esquerda e dá com a direi-ta", diz o deputado.

Depois da repercussão ruim, ogoverno Doria vol-tou atrás na maior parte de aumento de impostos no setor "Essa enxurrada de entregas é para compe-tir com o governo federal, com a ministra Tereza Cris-tina, que vem fazendo isso emtodo o Brasil, completa.

emtodo o Brasil', completa. Outros deputados ouvi-dos pela reportagem dizem acreditar que os ganhos eleitorais das entregas de equipamentos recaem sobre Garcia e o MDB, mais do que sobre Doria, que é visto como uma âncora na candidatura do vice. Rossi elogiou os progra-mas da secretaria e disse

que as entregas seguem critérios técnicos. "Isso de-monstra que, quando colo-cam na secretaria alguém responsável e trabalhador, as coisas andam.

resjouisever tumanou, as coisas audantista politico Humberto Dautas, coordenador da põe-graduação em ciência política da EESPSE Garcia deve serbem mais beneficiado do
que Doria devido à concentração das entregas no território paulista.

"O que se quer é o prefeito, vice- prefeito e veradores agradecendo, e depoispedindo voto, "afirma.

Questionada sobre os aumentos de gastos, a Secretaria da Agricultura afirma
que a compra dos kits de v-

taria da agricultura airma que a compra dos kits de ve-iculos foi planejada no ano passado, em momento de recuperação econômica. "O governo do estado

prepara-se para apresen tar, em breve, o cronogra-ma para distribuição dos veículos, a partir de crité-rios técnicos e transparen-tes", diz a gestão, em nota.

Com quem a terceira via quer falar?

Não se enganem: pode-se ganhar uma guerra de memes, mas perder a eleição

Reinaldo Azevedo

ta autor de "O País dos Petralhas"

A dita "terceira via" - nome tolo— não conseguiu, até agora, ser bem-sucedida em desbancar Jair Bolsonaro do segundo turno porque, em termos estru-turais, repete parte de sua es

tratégia, que consiste em ten-tar eliminar do jogo o PT e a base social que ele representa. Se bem-sucedida, manteria o país em conflagração ideoló-

pais em conflagração ideoló-gica permanente. Lembram-se? "É a política, estúpido!" É dificil competir com o ca-ra no lamaçal da indignidade política. As aspirações políti-cas obscenas que ele vocaliza não combinam com modos à mesa, também os da civiliza-cão que surerou a querra de ção que superou a guerra de todos contra todos. Para ser um deles, é preciso

combater as vacinas: us arcotur nos em visita a chefe de Estado; recitar divisa fascista em encontro entre iguais; tratar o arroto como um dos modos da liberdade de expressão e contar piada de bilau em churrascada. O reacionarismo rejeita o pudor, e "a cadela está sempre no cio". Es-sa minha caricatura hostil, não se enganem, esculpe em carrara o herói de milhões de pessoas.

Como apontam as pesquisas, postulantes à tal "terceira via" não conseguiram, até agora, rivalizar com o "Mito" porque não têm como suplantá-lo nem nos transes da ventura nem nos dons do pensamento. Ainda que intentassem uma competição na brutalidade —Sergio Moro ensaia—, é pouco provável que atraíssem a patuleia do "capitão" E. adicionalmente afasta riam os que, sendo refratários à esquerda, rejeitam o vale-tudo. Inexiste bolsonarismo sem o

antipetismo fanático. Nas palavras do presidente e de seus seguidores, PT e petistas deveriam ser banidos da política. talvez do Brasil. Caso reeleito, dará continuidade à "guerra cultural" restauradora: con tra as esquerdas —ou tudo aquilo que eles cismarem que ssim tem de ser chamado. Apalavra não define um con

teúdo. E só uma pecha para des-qualificar desafetos. A exemplo de todo reacionário delirante, o "Mito" tem uma "Idade do Ou-ro" na cachola — aquele passa-do, que nunca existiu, em que tudo teria sido belo, bom e justo. Ele dirige sua pregação a mi-

lhões que veem o mundo caí do em tentações em razão da ação deletéria de comunistas, ateus e gays. Uma multidão o leva a sério. Vejam lã; o restau-rador se encontra com Putin e diz que ambos são parceiros na defesa dos "valores da família" —senha para a homofobia e na "crenca em Deus".

O ex-agente da KGB, que considera o fim da União Soviéti-ca "a maior catástrofe geopolí tica do Século 20", deve ter pen-sado: "É ainda mais idiota do que parecia". Idiotía que tem sua

eficácia. Também na Rússia... O amigo de Queiroz jamais afirmou que queria "governar todos os brasileiros". Ele não quer. A demonização do inimigo não é mera crispação retó-rica. O apocalípse da restau-ração é fachada de um governo perverso com o mundo do trabalho, com os direitos sociais, com as minorias, com a segurança pública, com o meio ambiente —com tudo o que lembre futuro. E há os be-neficiários econômicos dessas escolhas do delírio da reação.

Qual é a aposta impossível que os postulantes à terceira via fizeramaté aqui, abraçados a seu "nem-nem"? Respondo

com uma síntese. Bolsonaro com uma síntese. Bolsonaro quer todos, menos o PT e associados; a terceira via quer todos, menos o PT e Bolsonaro — aumentando o campo da exclusão—, e Lula quer todos, menos Bolsonaro, notrando, no entunto, que munica hostiliza o eleitorado não ideológico do seu antípoda. O acerto do ex-presidente

não é apenas político. É tam-bém matemático. E Ciro? Não difere no jogo do "nem-nem", mas com viés à esquerda. Com quem isso a que chamam "ter-ceira via" está disposta a falar?

Encerro com o parágrafo da dúvida, que pede para entrar dávida, que pede para entrar no texto. A eventual composi-ção de federações pode trazer novidades. O presidente não es-tá morto. O lider petista tenta ampliar ao máximo as dilar-cas porque sabe que o emba-te não será fácil —e governar pode ser ainda mais dificil do que vencez O antibolsonarismo realmente militante tambémé realmente militante tambémé uma bolha: o turista apalha çado da Rússia e da Hungria, do qual é fácil mangar, é vis-to como herói autêntico pela outra bolha. Não se enganem: pode-se ganhar uma guerra de memes, mas perder a eleição. A maratona mal começou.

DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | Seg. Celso R. de Barros | Ter. Joel R. da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEx. Reinaldo Azevedo, Silvio Almeida, Angela Alonso | SAB. Demétrio Magnoll



O ministro do Turismo, Gilson Machado, toca sanfona em programa da RedeTVI

Bolsonaro cogita o ministro sanfoneiro para vaga de vice

Lealdade ao presidente e fato ser nordestino são apontados como principais atributos de Gilson Machado (Turismo)

Igor Gielow

Moscou Opresidente Jair Bol-sonaro (PL) temmais um no-me em avaliação para ocupar a vaga de vicen a sua chapa pa-ra tentar buscar a reeleição no pleito de outubro. Trata-se de Gilson Macha-do, o ministro do Turismo co-placida como sea firmin de

do, o ministro do Turismo co-nhecido como o sanfoneiro de Bolsonaro. Ainda sem sigla, ele tem sido especulado por aliados do presidente e teve o nome citado a mais de um interlocutor do mandatário.

interlocutor do mandatário.
Até aqui, Machado vinha
sendo tratado pelo centrão,
que quer controlar o processo
eleitoral da mesma forma como ocupou o manejo de verbas do governo, como uma
excentricidade que participava de lives e eventos oficiais.

excentricidade que participa-va de lives e eventos oficiais. Neles, notabilizou-se porto-car sanfona, de clássicos do cancioneiro a rock progres-sivo do Pink Floyd.

Mas alguns passos em fal-so pelo presidente já fizeram as antenas do grupo perce-berem a articulação pelo mi-nistro, que tem a simpatia

de líderes evangélicos pró-ximos de Bolsonaro, ainda que se defina como católi-co praticante.

Após a derrota do grupo pa-ra os evangélicos na indicação rapos audellas au piricipier autorio de la constitución de la constitu

No mais recente levanta-mento do Datafolha, o presi-dente marcava 21% de prefe-rência entre nordestinos, an-te 72% do expresidente Lui-ze Inácio Lula da Silva (PT) —que, além de pernambuca-no, termalembrança dos pro-gramas sociais como o Bolsa-Familia um ativo entre a po-pulação mais carente. O presidente tentou reagir,

com viagens à região e ainda esperando algum efeito da implantação do Audilo Brasil, mas a avaliação é que algo mais incisvo precias ser feito en relação ao caso.

Machado, que também é de Pernambuco, surgiu como uma opção por sua identificação potencial: a figura do sanlonero, chapêdu de vaqueiro à cabeça, é um eliché bastante espraiado no Nordeste.

Ao mesmo tempo, essa noção de "vice nordestino" tem assombrado candidatos no Brasil há mituos pelitos. Todo

Brasil há muitos pleitos. Todo candidato do Sudeste sempre candidato do Sudeste sempre lidou com essa carta na mon-tagem de sua campanha, com efeitos bastante dispares. Outros itens que colocaram

Machado no gosto de Bolso-narosão mais evidentes. Ele é-visto como bastante combati-vo e, principalmente, leal aos princípios do chefe.

No entorno mais próximo do presidente, há noção da dependência do centrão. Ciosos de que precisam de Ciro Nogueira (Casa Civil) e Arthur Lira (Câmara) para

sobreviver até outubro, o que soorewer are outubro, o que não falta são xingamentos ao grupo que remetem aos tem-pos em que Bolsonaro chama-va a turma de "velha política". Falta ainda a Machado um

Falta ainda a Machado um partido. Ele vinha cogitando o Pt. que já abriga o presidente part disputar uma vaga ao Senado por Pernambuco, maso martelo não está batido. Com isso, Machado se unea oministro Walter Braga victo (Defesa) e ao presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, como nomes palacianos para a vice. Iá o palacianos para a vice. Já o centrão ora quer um nome de menor densidade, dado o risco de um desastre eleitoral de Bolsonaro antes do primeiro turno, ora especula figuras como a ministra Tereza Cris-

como a ministra tereza Cris-tina (Agricultura). A pré-campanha do presi-dente, na mão do filho sena-dor Flávio (PL-RJ), ainda tem vários problemas para resoldor Hawo (PL-R)), aunda tem vários problemas para resolver. O mesmo grupo que trabalha por Machado identifica uma falta de coordera do em torno da provável candidatum a falta de coordera do em torno da provável candidatum para o governo de São Paulo. O motivo é ôbvioc trata-se do principal colégio eleitoral do país, e uma performance satisfatória, ainda que não seja para ganhar, é vital para ajudar a dar palanque a Bolsonaro. Em São Paulo, o cenário ainda está obscuro na esquerda, que tem Fernando Haddad (PT), Márcio França (PSB) e Guilherme Boulos (PSOL) na pista, e o governismo es sporenismo es

e Guilherme Boulos (FSOL), an pista, e o governismo es-tará representado na pode-rosa postulação de Rodrigo Garcia (FSDB), o vice de João Doria (FSDB) que será gover-nador a partir de abril. Mas o bolsonarismo puro está órfão. Aliados de Tarci-sio dizem que ele não pode apelar apenas ao grupo, mi-moritário, mas tentar comer

apelar apenas ao grupo, mi-noritário, mas tentar comer espaçona centro-direita que forma boa parte do perfil do eleitorado do estado. A questão é que por ora os principais operadores da can-didatura do ministro são jus-tamente bolsonaristas de es-tração mais radical, como a deputada Carla Zambelli (que está saindo do PSL após a fu-são do partido como DEM pa-racirar o União Brasil) e o esra criar o União Brasil) e o ex-secretário de Doria Filipe Sa-

secretário de Doria Filipe Sa-bard (ex-Novo). Aliados do presidente são contra esse rumo, e têm se queixado que o grupo estaria alienando o filho presidencial Eduardo, que é deputado fe-deral pelo PL paulista. Outros focos de tensão estão nas can-didaturas à Câmara.

Tarcísio usa palavrão e diz que corruptos têm de ir para o inferno

Julio Wiziack

apasiua O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, adotou o estilo do presidente Jair Bolsona ro (PL) e. durante encontro (PL) e, durante encon-tro com investidores nesta quinta (17), criticou gestões petistas, inclusive as de que fez parte, usou palavrões e

iez parte, usou palavrése disse que corrupto tem de disse que corrupto tem de ir para o infemo. Tarcisio é cotado para disputar o Governo de São Paulo a pedido do chefe, que que rum palanque no estado para ajudá lo em sua campanha pela reeleção. O ministro disse que deixa a Esplanada dos Ministérios ate abril para se candidatar, e, sem citar nomes, fez ataques a o atual governador, ques ao atual governador, João Doria (PSDB), e aos ex-presidentes Lula e Di-ma Rousseff, ambos do PT. Provocado por partici-pantes em debate da TC

pantes em debate da TC
—plataforma de investidores—, Tarcisio, semcitar
nomes, rechaçou a intenção do ex-presidente Luiz
Inácio Lula da Silva (PT) de
concorrer à Presidência rivalizando com Bolsonaro

"Corrupto tem de ir para o inferno, para o raio que o parta, para a puta que pa-riu", disse o ministro. "Por riu", disse o ministro. "Por isso que en van alo quero ver mais corrupto na Presidência da República. Me preocupa a saudade que alguns têm dessa época". A declaração de Tarcisio nesta quinta-feira foi dada após uma pergunta sobre os projetos de infraestrutura do passado e os que ele comanda no ministério. Fugindo de seu estilo par

ele comanda no ministério. Fugindo de seu estilo para cimonioso em público, Tar ciso a dotou o tom comba-tivo de Bolsonaro ao fazer cráicas aos governos de Lu-la e da ex-presidente Dilma Rousseff, que, segundo ele, implementaram projetos de infraestrutura equivo-cados e que abriram mar-gem para a corrupcião. O ministro de Bolsonaro, no entanto, esteve à frem.

no entanto, esteve à frenno emanto, esteve a fren-te do Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutu-ra de Transportes) no go-verno da petista.

Edson Fachin

Tenho a mão estendida a Bolsonaro, mas não vamos tolerar os intolerantes

Ministro do STF que comandará TSE afirma que terá postura de diálogo e que espera reciprocidade do presidente da República

ENTREVISTA

José Marques

BRASSIA No contro das criti-BRASKLA NO CENTRO das Criti-cas do presidente Jair Bolso-naro (PL), o futuro presiden-te do TSE (Tribunal Superi-or Eleitoral), ministro Edson

or Eleitoral), ministro Edson Fachin, afirma que terá uma postura colaborativa e de di-diago com o mandatário, mas que adoturá medidas caso a Justica Eleitoral seja atracada. "Como presidente do Tri-bunal Superior Eleitoral, nós não vamos tolerar os intole-rantes. Mas, por agora, eu te-enho uma mão estendida e eu espero reciprocidade", afirmou o ministro à Folha. Fachin assume no próximo

mou o ministro a Folna. Fachin assume no próximo dia 22, em substituição a Luís Roberto Barroso, ambos inte-grantes do STF (Supremo Tri-bunal Federal). Em reunião de buna redera), Em reumao de transição na terça (15), o mi-nistro afirmou que havia ris-cos de ataques aos sistemas do TSE oriundos da Rússia —on-de estava o presidente da Re-

de estava o presidente da Re-pública, em viagem. Em entrevista à Jovem Pan, Bolsonaro disse que a fala de Fachin era lamentável e "fake news". O ministro afirma que entende as falas do presidente como narrativa política e diz que mencionou a Rússia por que é um exemplo real.

O presidente Bolsonaro disse opresidente Boisonaro disse que o discurso do sr. foi fake news e que os ministros do Supremo se comportam co-mo adolescentes. Qual a sua avaliação? Eu diria três coisas. A primeira, que toda pes sas. A primeira, que toda pes-soa, inclusive o presidente da República, tem o direito legi-timo de crítica, e ninguém é imune à crítica. Portanto, o juízo de valor que se faz deve

indime de vallor que se landrece por acolhido como cuercicio do dissenso dentro de uma sociedade democrática. A segunda é que o presiden-te, ao lado das funções esta-tais, tem atividades políticas. Na atividade política, os fatos sofrem substituição por nar-rativas. Eu füz um pronuncia-mento por escrito, para dei-xar registrando. Oque cumen-tarivas. Eu füz um pronuncia-de um ciberataque à Justiça Eleitoral, nomeadamente ao Tribunal Superior Eleitoral, e que a segurança elbernéti-ca er a um item fundamental. As milicias digitais se hos-

As milícias digitais se hospedam em diversos países, e mencioneia Rússia como um dos exemplos —eu poderia ter mencionado a Macedônia do Norte. Estou falando de riscos que são reais, mais que poten-ciais, e que podem advir de ato-res privados, ou em alguns pa-íses com colaboração de ato-res estatais. E onde há colaboresestatais. E onde ha colado-ração de atores estatais? On-de a legislação não tem o mi-nimo de controle democráti-co e o mínimo de controle des-sas milicias digitais. E infeliz-mente a Rússia é reconhecida-

mente a kussia e reconnecida-mente exemplo de patamares mínimos de regulação. A terceira é que eu tenho um conjunto de fontes. Co-meçam com um relatório do Senado norte-americano so bre as eleições norte-america ore as eleições norte-america-nas, passam pelas eleições da Alemanha e por relatórios pu-blicados em veículos respeita-dos de comunicação.



de 2015 e é o relator da Operação Lava Jato an corte. Foi indicado pela ex-presidente Dilma Rousseff (7T). É vice-presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), foi eleito para assumir a presidência da corte em 22 de fevereiro. Foi professor títular de direito na UFPR (Universidade Federal do Paraná)

O presidente tem feito críti-cas ao Judiciário e, em espe-cial, à Justiça Eleitoral. O sr. se

preparou para ser alvodesses ataques? A minha condu-ta, ao menos nesse momen-to, é oposta a essa. Eu decidi ir pessoalmente entregar o convite da posse ao presi-dente. Ele é o chefe do Es-tado brasileiro, eleito legi-timamente por meio do sistimamente por meio do sis-tema de votação das urnas eletrônicas, diplomado pe-lo TSE numa sessão em que eu estive presente. Esse reconhecimento de que ele exerce a chefia do

Éstado brasileiro me levou a convidá-lo. Também convidei-o para estar aqui no dia 11 de maio, quando nós apre-sentaremos publicamente o relatório de todo o conjunrelatório de todo o conjun-to de planos de ataque (tes-te de segurança da Justiça Eleitorall, que começaram em novembro, quando nós abrimos o código-fonte (das urnas). Nós iremos publi-camente prestar contas. Eu também convidei o presiden-te, porque a atividade que a mim me cabe meste momen-to é de diálogo institucional e republicano com todos os e republicano com todos os chefes de Poder.

A minha proposição nesse momento é colaborativa. Eu fiz um gesto simbólico, de es-tender a mão ao diálogo, à ati-

vidade colaborativa e abrir as portas do TSE para que todas as autoridades tenham dados einformações e espaços para questionamentos. Mantido o diálogo respeito-so, mantido o diálogo dentro da normalidade da relação

da normalidade da reiagao institucional, a minha conduta sempre será colaborativa e dialógica. Eu nem assumi ainda o tribunal. Agora, como presidente do tribunal, se a Justiça Eleitoral for indigidamente accada for indevidamente atacada, for indevidamente atacada, eu não terei divida em tomar todas as medidas necessári-as para defendê-la. Porque o ataque à Justiça Eleitoral, dependendo da forma e do modo com que ele se faça, e dependendo da sua origem, é um ataque à democracia. Quem defende intervenção

Quem detende intervença militar, quem defende fechar um Poder ou um tribunal co-mo o Supremo Tribunal Fede-ral e quem discute inexistente fraude em urna eletrônica não está discutindo urna eletrôni-ca está discutindo urna eletrônica, está discutindo a ruína da democracia. Como presiden-te do Tribunal Superior Eleito-ral, nós não vamos tolerar os intolerantes. Mas, por agora, eu tenho uma mão estendida e eu espero reciprocidade.

mo o sr. recebeu a notícia de que o general [e ex-minis tro da Defesa] Fernando Aze



hospedam em diversos países, e mencionei a Rússia como um dos exemplos eu poderia ter mencionado a Macedônia do Norte. Estou falando de riscos que são reais. mais que potenciais



Quem defende intervenção militar, quem defende fechar um Poder ou um tribunal como o STF e quem discute inexistente fraude em urna eletrônica não está discutindo urna eletrônica, está discutindo a ruína da democracia

vedo e Silva não vai ser mais vedo e Silva nao vai ser mais o diretor geral do TSE? Os motivos de saúde são profun-damente compreensíveis. Eu tenho pessoal estima e admi-ração pelo general Fernando Azevedo e Silva, como allás te-plos pelos insurantes aos in nho relacionamento com innno relacionamento com in-tegrantes das três Forças [Ar-madas]. Sou de uma geração que admirou a conduta do ge-neral Euler Bentes Monteiro. Ele foi o general que apresenmesechan java á énoca tou o que se chamava, à época, pelo então MDB, a anticandi-datura, e perdeu a eleição no colégio eleitoral para o gene-ral [João] Figueiredo, que se tornou presidente do Brasil.

tormou presidente do Brasil.

A presença do general Fernando aqui também tinha este condão de trazer com ele uma perspectiva de um diáloga aberto, próximo, e esse diálogo não vai deixar de existir.

Ogeneral Fernando acompanhou nosso periodo de transição, fez publicamente elogios à estrutura do tribunal, à própria seguranca das urnas os a estrutura do tribuina, a própria segurança das urnas eletrônicas. [Acabou] apre-sentando questões de saúde. Se fossemoutras questões, eu me permitiria discutir e contra-argumentar, mas saúde pessoal precisa ter da nossa parte compreensão e votos de melhora

aída dele faz o tribunal per der uma ponte importante com as Forças Armadas? Eu tenho outros canais de diálo-gosabertos com as três Forças e continuarão a gerar bons re-sultados. O Exército tem um setor de cibersegurança que é merecedor dos nossos maiores elogios.

O sr. deu a decisão que abriu caminho para a anulação dos processos do expresidente Lula na Lava Jato e ele se tor-nou elegível. Preocupa que isso seja usado para atacá-lo, como já fez o presidente Bol-sonaro? Isso é uma narrati-va, eu me atenho aos fatos. Chegaram ao Supremo mais de 150 inquéritos dos quais eu de 150 inquéritos dos quais eu fui o relator originário. Mui-tos desses inquéritos foram para o STJ (Superior Tribupara o STJ (Superior Tribu-nal de Justiça), porque eram de competência do STJ, e pa-ra as Justiças dos estados ou para os Tribunais Regionais Federais ou para a Justiça Fe-deral desses tribunais.

Oque é que se passouna La-va Jato, antes mesmo de eu as-sumir a relatoria? Iniciou-se uma discussão, já na relato-ria do ministro Teori Zavascria do ministro reon Zavasce, di, de saber se a competência da 13ª vara de Curitiba compreendia não apenas os danos diretos à Petrobras, mas também aos seus danos reflexos. Desde 2015, eu restei vencido nesse diesuseão Cribunal

nessa discussão. O tribunal do nessa discussão. O tribunat foijulgando numerosos casos e eu sempre restei vencido, remetendo os danos reflexos para os respectivos estados. O ex-presidente Lula foi

O ex-presidente Lula toi condenado em primeiro grau, a condenação foi man-tida em segundo grau, o re-curso chegou ao Superior Tribunal de Justiça e esse re-curso não foi apreciado pe-lo Supremo. Ou seja, o Su-premo Tribunal Federal em momento algum apreciou a questão da culpabilidade ou a procedência ou improce-

da procedencia ou improce-dência da imputação que se fazia ao ex-presidente. Formada a orientação de que os danos reflexos não eram da competência da 12ª vara, quando chegou ao tribu-nal o recurso extraordinário [de Lula], houve a interposi-ção de um habeas corpus, on-de essa matéria foi suscitada pela primeira vez. E eu tomei

pera primeira vez. E eu tome uma decisão que imediata-mente submeti ao colegiado. Portanto, foi uma decisão da maioria do STE No meu gabi-nete não há liminares que fi-cam aguardando decurso do tempo por alguma conveni-ência. O colegiado, por mai-oria, entendeu que o tribunal havia firmado orientação nes-te sentido. No meu voto, faço esse histórico, mostrando co mo restei vencido nestes jul-

gamentos.

Quando restei vencido na turma e no plenário, pelo princípio da colegialidade,

registrei que eu votava ven-cido, mas adotava a posição da colegialidade. O fato pra-cessual é esse. Haverá narra-tivas das mais diversas or-dens, e as narrativas perten-cem ao campo da política. A decisão tomada é uma decidecisao tomada e uma deci-são tecnicamente correta e, sobre ela, posso discutir ju-ridicamente.

Apesar da questão técnica, politicamente o sr. também acaba sendo questionado pelos petistas, que dizem que houve injustiça com Lula em não poder se candidatar em 2018... Denovo, vamos ao facenta de la complexa del complexa de la complexa de la complexa del complexa de la com

Apesar da questão técnica,

2018... Denovo, vamosa ofa-to, enão à narrativa. Em 2018 foi impetrado um habeas cor-pus no Supremo. Eu votei con-tra o habeas corpus do expre-sidente, porque naquele mo-mento o STF, no meu modo de ver corretamente, tinha maioria que sustentava que é constitucional a prisão após o segundo grau, er a o caso do expresidente. Esse entendimento denois.

do ex-presidente.

Esse entendimento, depois,
numa outra composição e por
mudança de posição de alguns
colegas, foi alterado. Eu continuo com o mesmo ponto de
vista. Entendo que é constituvista. Entendo que é constitu-cional a execução da pena com prisão do condenado após a condenação em segundo grau que confirma uma sentença de primeiro grau condenató-ria. Vote i assim em intimeros ria, vote i assim em intimeros processos, dentre eles um do ex-presidente. Este é o fato, o mais é debate político.

O sr. disse que a doença in-fantil do lava-jatismo estava prestes à acabar, mas não a Lava Jato. Depois disso hou-ve anulação dos processos contra Lula e vários outros contra Lula e vários outros arquivamentos. A Lava Jato acabou? Não. En sempre recomendo que se leia os relatórios ao final de cadas semestre sobre a Lava Jato. Oúltimo relatório que en produzi revela que mais de R\$ 1,2 bilhão em multas foi arrecadado só no meu gabinete. Dos 150 inquéritos no meu gabinete, eu continuo com mais de quatro dezenas de inquéritos no meu gabinete, eu continuo com mais de quatro dezenas de inquéritos a forma de la decensa de la forma de la decensa de la moderito sa forma de la decensa de la moderito sa forma de la decensa de la dece

continuo com mais de quatro dezena sel inquéritos ativos. Os inquéritos demoram para concluir, infelizmente. Não de fácil efetivamente chegar dentro do processo, com ampla defesa e respeito às prerogativas do acusado e do investigado, a um conjunto de provas. Mas esses inquéritos caminhame, elesde que o Ministério Público ofreça a denúncia, eu aprecio. O juiz denúncia, eu aprecio. O juiz denúncia, eu aprecio. O juiz não investiga e o juiz não de-nuncia, o juiz julga, e há de ter uma posição equidistan-te quer da defesa, quer do Mi-nistério Público. Houve um determinado mo-

mento em que o Ministério Público celebrou um número expressivo de colaborações. Foram mais de 120 colabora-ções premiadas. Quantas fo-ram aruladas ou tornadas ineficazes? A. Quantas condenações houve na Lava Jato? 174. As do ex-presidente são 4.

Mas houve uma série de anu lações de outras condena coces em instâncias superiores... Sim, euraño terho toda a tabulação de todos os tribunais. Mas quandos ed tê "a Lava Jato caebou", é preciso le var em conta o garbo institucional, até mesom ose excessos, que as cortes e os tribunais superiores estido apreciando e, quando é o caso, de clarando alguma nulidade. Até 1988, no Brasil, especialmente no período de 1964 a 1985, na ditadura militar, se grassou evidente corrupção. Nós não tinhamos mecanismos de aquaração. A influência, o historios de aquaração. A influência ções em instâncias superio

Nos nao tinnamos mecanis-mos de apuração. A influên-cia do poder político e do po-der econômico era imensa. Com a Constituição e a rede-mocratização do país, nós co-meçamos a reconhecer que a perpeta do sistema quitivo

meçamos a reconhecer que a resposta do sistema punitivo integrava o Estado democrático de Direito. Há retrocessos em algums setores? Evidentemente. A sociedade é plural, o exercicio do poder político temavanços erecuo. Há quen, por exemplo, no presente, seja saudosista dos pordes da ditadura e elogie torturadores.

Lawfare e a destruição da política

Justiça brasileira é um parque de diversões para o uso do direito como arma de guerra

Silvio Almeida

Em meu último artigo para esta Folha, teci alguns breves co-mentários sobre o que considero contradições e fragilida-des do pré-candidato Sergio Moro. Na esteira do que declarou esta semana o prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes, não é compreensível que um homem que nitidamente na-da sabe sobre o que o Brasil possa pleitear o posto de co-mando mais elevado do país. Entretanto, no dia de ho-

je, mantendo as observações que fiz anteriormente, gosta-ria de fazer ao pré-candidato Moro algo que ele nem sem-pre observou em sua atuação como magistrado: justiça. No meu caso, "fazer justiça'

é reconhecer que o candidato teve sim, um papel muitis-simo importante na política brasileira, mais precisamente, no processo de destruição da política institucional do país.

Foi Sergio Moro que, jun-tamente com os vingadores da Lava Jato, introduziu uma da Lava Jato, introduziu uma das grandes inovações tecno-lógicas da política do nosso tempo, o chamado lawfare. Mas o que é lawfare? Uma boa resposta pode ser encontrada no livro "Lawfare: uma introdução", de autoria dos adunados en professores Cirici.

advogados e professores Cristi-ano Zanin Martins, Valeska Tei-xeira Zanin Matos e Rafael Valim. É importante ressaltar que Cristiano e Valeska atuaram na defesa jurídica do ex-presidente Lula, o que faz com que os aspectos teóricos revelados pelo livro sejam baseados em uma experiência direta com o fenômeno que descrevem.

No texto aprende-se que o termo lawfare é um neologismo que resulta da junção dos termos law (direito) e warfa-re (guerra ou estado de guerra). Isso indica que a palavra se refere à utilização do di-reito ou, melhor, das instituições e das técnicas jurídicas, como armas de guerra.

Como definem os autores lawfare é "o uso estratégico do direito para fins de deslegitimar, prejudicar ou aniquilar um inimigo" (p. 26).

migo" e não "adversário" ou "oponente". Inimigo porque o lawfare pressupõe um ambi-ente de guerra, em que o diá-logo, a conciliação e a diplomacia são impossíveis. A opo-sição, portanto, não pode ser institucionalizada; há que ser extirpada, retirada completa mente do jogo. O inimigo de ve ser apresentado como uma ameaça vital contra a qual to-dos os meios podem ser empre-

Destaco aqui o uso de "ini-

gados, sejam legais ou ilegais. Como explicam os autores o lawfare é resultado de reflexões sobre diferentes estratégias e tá-ticas possíveis em uma guerra. Do ponto de vista estratégico o lawfare requer a observação das dimensões da geografia (le-var o conflito judicial para a jurisdição onde se tenha maior chance de vitória), do arma orchance de vitoria), do arma-mento (utilização e criação de normas que facilitem a perse-guição do inimigo e o uso de medidas excepcionais contra ele) e da externalidade (o uso dos meios de comunicação pa-ra coletar, transportar ou detur-par informações produzidas fora do sistema processual). Já dentre as inúmeras táti

cas de lawfare que se ligam às dimensões estratégicas, po-demos destacar a violação de competência, a proposição de ações em diferentes localidades para confundir ou estressar o litigante, o uso abusivo de prisões preventivas, o va-zamento seletivo de informações para contaminar o ambi-ente social, o excesso de acusações (e.g. o famoso "power po-int") e a intimidação de críticos especialmente iornalistas

por meio de ações judiciais. Se a Sergio Moro e à força-tarefa da Lava Iato cabem o mérito de terem servido como suporte material para o fantas porte materiai para o fantas-ma do lawfare que encarnou no Brasil, é preciso considerar que a introdução dessa tecnologia de guerra só foi possível por que havia um ambiente propício.

Antes de colonizar as gran des estruturas econômicas e políticas nacionais, o uso do direito para extermínio e pro-dução da exceção já estava dis-seminado no sistema de justiça brasileiro, como muito bem sa bem os pobres e, especialmen

te, os negros e os indígenas. A desigualdade social, o au-toritarismo e o racismo que nos caracterizam historica mente foram centrais para que a prática do lawfare encontras e tanta acolhida no Brasil. Nos próximos anos o Brasil

terá que repensar seu sistema a fim de impedir e responsabi-lizar os assediadores judiciais lizar os assediadores judiciais e aqueles que, diante da fun-ção que ocupam nas institui-ções jurídicas, participam ou são coniventes com a devas-tação do país. Lawfare não é apenas a destruição do direito. É a destruição da política.

Aras pede arquivamento de inquérito contra Bolsonaro sobre vazamento

PGR discordou da Polícia Federal sobre divulgação de informações da Justiça Eleitoral em live

Marcelo Rocha

BRASILIA O procurador-geral da República, Augusto Aras, discordou da Policia Federal e entendeu que Jair Bolsonaro (PL) não comete ucrime ao

ro (PL). não cometeucrime ao vazar informações de inquêrito aberto para apurar uma invasão hacker a sistemas da Justiça Eleitoral em 2018. Em manifestação enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal) nesta quinta (ry), postinal que havia sido estipulado pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, Aras pediu o arrouivamento.

pediu o arquivamento. Ao admitir que informações do inquérito "eventualmente do inquérito "eventualmente tenham sido difundidas de forma distorcida pelos investi-gados", Aras afirmou que elas "em nada afetam a conclusão 'em nada aretam a conclusão de atipicidade das condutas apuradas, frente à ausência de elementar do tipo penal'. Para ele, ao contrário do que constou do relatório final da

constou do reautoro mai da PF, oinquérito sobre o suposto ataque a sistemas e bancos de dados do TSE (Tribunal Supe-rior Eleitoral) não estava pro-tegido por sigilo e, portanto, a sua divulgação não consti-tuiu conduta criminosa.

"O expediente [inquérito] não tramitava reservadamen-te entre a equipe policial, nem era agasalhado por regime de segredo externo ao tempo do segreur externo ao tempo do levantamento, pelos investiga-dos, de parte da documenta-ção que o compõe", afirmou. "Sem que a limitação da pu-blicidade do IPI. 1361/2018SR/PF/DF tenha sido deter minada por meio de decisio fundamentada da autoridade competente; disse Anas, rialo há como atribuir aos investi-gados nem a prática do cri-me de divulgação de segre-do nem o de violação de sig-lo funcional.* Ele afirmou ainda que a PF, ao liberar uma cópia da apu-ado do presidente, debcou de observar normas internas que estabel cema tramitação une estabel cema tramitação une estabel cema tramitação SR/PF/DF tenha sido deter

de observar normas internas que estabelecem a tramitação reservada de investigações. "A simples aposição de ca-rimbos ou adesivos nos quais

O procurador-geral da República, Augusto Aras, em sessão do STF se faz referência a suposto si-

gilo da investigação não é su-ficiente para caracterizar a tramitação reservada", frisou. Amanifestação de Aras tam-bém abordou um pedido do senador Randolfe Rodrigues senador Randone Rodrigues (Rede-AP) para que Bolsona-rofosse responsabilizado por não comparecer a depoimen-to na polícia. O procurador-geral disse que esse pedido umbém deve ser arquivado. "A conduta do mandatário

A conduta do mandatario configura manifestação de seu direito constitucional ao silêncio e à não auto-incrimi-nação, a impedir a deflagração

de procedimento investigativo em seu desfavor", disse o

vo em seu destavor, disse o chefe da Procuradoria. Bolsonaro passou a ser in-vestigado no episódio do vaza-mento a pedido do TSE, após o mandatário ter divulgado

so sobre o ataque cibernético.

Arespeito do vazamento, o presidente da corte eleitoral, presidente da corte eleitoria, ministro Luís Roberto Barroso, declarou que "informações sensíveis, que facilitam a atuação criminosa [contra a Justiça Eleitoria], foram divulgadas em rede mundia!"

O compartilhamento de pe-

CPI da Covid manda an STF acusações individualizadas

Atendendo a pedido Atendendo a pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República), os-integrantes da CPI da Covid encaminharam nesta quinta (17) ao STF (Supremo Tribunal Federal) uma lista que individualiza as acusações e os crimes cometidos por cada um dos agentes que tiveram indiciamento recomendado pela comissão. A cúpula pela cornissao. A cupula da CPI considerou o pedido como uma medida meramente protelatória, para mascarar eventual omissão do procurador-geral Augusto Aras.

ças do inquérito fez parte da castantigue no presidente de contestar a confiabilidade das urnas eletrónicas e encampar a tese, sem provas, de que o re-sultado do pleito que o elegeu foi fraudado — declaração re-

roi iradoado — deciaração re-batida pelo TSE várias vezes. Os documentos foramusa-dos em uma transmissão ao vivo na internet realizada por Bolsonaro em agosto do ano passado. Na época, em meio aos trabalhos da CPI da Covid, aos trabamos da CPI da Covid. o chefe do Executivo assistia ao desgaste de sua adminis-tração, refletido nas pesqui-sas de intenção de voto.

Encarregada da apuração, a delegada federal Denisse Ri-beiro enviou a conclusão do inquérito ao STF no início des-te mês. A Pe afirmou no relation de-te mês. A Pe afirmou no rela-ção de Bolsonaro, do deputa-do Pilipe Barros (PSL-PR), e do ajudante de ordens presiden-cial Mauro Cid no caso.

Mesmo sem indiciamento formal, foi a primeira vez que a PF imputou crime ao presi-dente no âmbito das investigações que tramitam soba re-latoria de Moraes.

gaçoes que tramitam soba re-tatoria de Moral, a delegada também rebate a tese levan-tada pela defesa de Bolsona de que o inquérito não estava em sigillo e, portanto, não ha-veria ocorrido o vazamento. Ela argumentou que "o in-quérito policida, ao contrário do processo judicial, possui comorgra o sigilo, conforme doutrina majoritária, posici-onamento dos tribunais (in-clusive súmula 4 do STF) e diante do artigo 2a do Códi-go de Processo Penal. Além desta apunação sobre

chainte do artigo 2º do Codigo de Processo Penal?

Além desta apuração sobre
ovazamento de informações,
Bokonaro á alvo de outros circo inquéritos, incluindo o da
suposta interferência no comando da PF, suspeita levantada pelo ex-ministro da Justiga Sergio Moro, um do sprécandidato à Presidência.

A polícia também concluiu
um outro e o isentou de responsabilidade na suspeita de
prevaricação no caso da compra da vacina Covakin, o que
ainda não encerra o caso.

A ministra Rosa Weber, relatora do inquérito no Supremo, mandou o çaso para que o, caso para que

mo, mandou o caso para que

mo, mandon o caso para que a PGR se manifeste.
A hipótese mais provável é que a PGR defenda o arquivamento. Outras possibilidades seriam a realização de novas diligências oua apresentação de denúncia ao STF. Para a corte processar criminalmente o presidente, no entanto, a Câmara tem que autorizar. mara tem que autorizar

STF mantém restrição a propaganda eleitoral em jornais e na internet

Marcelo Rocha

BRASÍLIA O STF (Supremo Tri-bunal Federal) decidiu man-

oumai rederai) decidiu man-ter as restrições impostas à propaganda eleitoral em jor-nais impressos e na internet. Parte do pacote de ações em análise na corte e que poderia afetar as eleições de outubro, terms dividius a legaria do aretar as ereições de outuro, o tema dividiu o plenário do STF e provocou um longo debate. Iniciado na semana passada, o julgamento foi concluído nesta quinta-feira (17). Foram 6 votos a 4 contra o abrandamento das eregas reservas estas est

abrandamento das regras re-lativas à publicidade de can-didaturas em meios impres-sos e na internet. Um dos mi-nistros votou para atender ao

pedido parcialmente. A maioria dos ministros en-tendeu que as limitações em vigor não ferem princípios de isonomia, da livre concorrên-

isonoma, da invectorio ren-cia, das liberdades de expres-são, imprensa e informação. Alguns dos magistrados afir-maram que a desregulamen-tação do tema embute o risco de proliferação de plataformas que se apresentam como empresas de comunicação e atuam, na verdade, para agra-vamento do ambiente de de-

vamento do ambiente de de-sinformação na internet. Autora da ADI (ação direta de inconstitucionalidade), a ANI (Associação Nacional dos Jornais) argumentou que a restrição à publicidade em ve-

ículos impressos é despropor-cional, inadequada e não atin-ge seus objetivos. Disse tamge seus oujeuvo... bém que as restrições abrem

pem que as restriçoes aorem mais espaço para as fake news. De acordo com a Lei das Eleições, a propaganda em meios de comunicação im-pressos se restringe a dez anúncios por candidato, por veiculo e em datas diversas,

vercuio e em catas civersas, entre outras restrições. Quanto à internet, a lei ve-da a veiculação de propagan-da eleitoral paga, admitindo somente o impulsionamento de contejido devidamente identificado. Há impedimento também a que uma empresa qualquer difunda propagan-da eleitoral em site próprio. Para o vice procurador ge-ral da República, Humberto Jacques de Medeiros, não é possivel alterar reginsantigas e consolidadas sobre propa-ganda eletioral há menos de um ano do pletio. Ele afirmou que as restrições são uma op-ção legitima do legislador e que qualquer mudança de-ve ocorrer pela via legislativa. Relator da AlD, o presidente do STF, ministro Luz Fix, opi-nou pela procedência do pe-dido por entender que as res-trições legais violam os princi-

trições legais violamos princi

pios como a livre concorrên pios como a inve concorren-cia e a liberdade de expressão. Fux disse que a legislação contém expressiva diferença detratamento. Para ele, a vedação da propaganda paga na in-ternet causa desequilíbrio in-justificado entre as diferentes plataformas de comunicação.

O presidente da corte afirmou que o impulsionamen-to de conteúdo eleitoral re-munerado autorizado pela lei beneficia empresas gestoras de redes sociais. Por outro la-

de redes sociais. Por outro la do, ficam prejudicadas as em-presas jornalisticas, proibidas de se financiarem com a pro-paganda eleitoral na internet. O voto de Fux foi acompa-nhado pelos ministros Edson Fachin, Luís Roberto Barroso

e Cármen Lúcia. Autor de votopela improce-dência do pedido, Kassio Nu-nes Marques afirmou que a

propaganda eleitoral "não se presta a alavancar negócios". "Trata-se de uma opção po-lítica do legislador sobre on-

de e como devem ser gastos de e como devem ser gastos os recursos provenientes do recurso eleitoral", disse, desta-cando que apenas o Legislati-vo pode alterar as restrições. Os ministros Alexandre de Moraes, Rosa Weber, Dias Tof-foli. Biografi

Moraes, Rosa Weber, Dias Tof-foli, Ricardo Lewandowski e Gilmar Mendes se alinharam ao entendimento de Kassio. André Mendonça atendeu em parte o pedido da ANI, por entender que deve ser admiti-

da a propaganda paga em sites de jornais. No entanto, as li-mitações para jornais impres-sos devem prosseguir.

de fraudes do periodo.

eleitos ficava a cargo de uma comissão do Congresso, este de maioria governista. Já a segunda expressão se refere aos resultados lavra-dos em atas, não conforme o voto dos eleitores, mas de

equívoco considerar que o es

rais aparentemente não atua-ram de forma tão independen-te quanto se supõe", afirma. Ao analisar denúncias das

eleitorais atuaram de forma partidária, beneficiando can-didatos governistas.
"Há evidências de que oprá-prio TSE foi atravessado pe-logoverno provisório que, no esercicio do seu poder discri-cionário, tomo ud ecisões fo-to da sua alçada, desrespei-tando a zona de prerrogat-vas da Justiça Eleitoral." Entre os episédios elena-dos por Zultni estão decretos definindo o prazo para dema-definindo o prazo para dema-

dos por Zunmestao decretos definindo oprazo para demar-cação das zonas eleitorais e al-teração das regras para alista-mento para facilitar o alista-mento de sindicalizados reco-

pelecimento da Justica Eleitaneiecimento da justica sier-toral tenha tido um impacto imediato sobre as disputas po-líticas durante a Era Vargas. "Dados preliminares mos-tram que os tribunais eleito-

política



funcionários da recém-criada Justica Eleitoral trabalham no alistamento de eleitores para o pleito de 1933 Appulyo Naciona

Justiça Eleitoral faz 90 anos sob ataques mentirosos

Decreto de Vargas criou órgão em reforma feita após a Revolução de 1930

Renata Galf

são PAULO Ao atingir seus 90 anos, a Justiça Eleitoral brasi-leira se encontra em uma si-tuação inédita em sua história.

tuação inédita em sua história.
Ao longo de seu governo, e
mesmo antes, durante a campanha à Presidência, Jair Bolsonaro (PL) escolheu a urna
eletrônica e parte dos ministros do TSE (Tribunal Superi-

tros do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) como alvos. Sem apresentar nenhuma evidência que dé substância ao que seria uma grave de-núncia, o presidente afirma que houve fraude no pleito de que nouve traute no pietro de 2018 e que ele teria sido elei-to ainda no primeiro turno. Publicado em fevereiro de 1932, o decreto de Getúlio Var-gas que criou a Justiça Eleito-

ral estava inserido em uma campanha pela moralização das eleições e fin das fraudes generalizadas, bandeira em-punhada pela Revolução de 1930, que depôs o presiden-te anterior, Washington Luis. O estabelecimento de um órgão judicial independente e especializado para, entre outras tarefas, administraras eleições, fazer a apuração de votos e reconhecimentos dos ral estava inserido em uma

votos e reconhecimentos dos votos e reconhecimentos dos eleitos fazia parte de um pa-cote amplo de reformas ins-tituídas pelo primeiro Código Eleitoral brasileiro, que tam-bém implementou o voto secreto e o voto feminino

Apesar da importância atri-buída à Justiça Eleitoral, pes-quisadores que têm se debruquisadores que tem se tieno; cado sobre os primórdios dos tribunais eleitorais propõem uma leitura menos romantiza-da dos interesses do governo provisório de Vargas ao criar o órgão e também dos efeitos da inovação peste periodo

da inovação neste período. A estrutura era bastante róxima à atual, com o Tribu-nal Superior Eleitoral (TSE), à época instalado no Rio de Ja-neiro, onde estava a capital federal, hem como com os Tri-

bunais Regionais (TREs) nos estados e os juízes eleitorais. "Ter instituições que ga-rantam a verdade eleitoral passou a ser uma preocupapassou a ser uma preocupa-ção bem importante das de-mocracias eleitorais ao lon-go do século 20°, afirma o ci-entista político e professor da UFABC (Universidade Fe-deral do ABC) Vitor Emanuel Marcheti que estuda mode. Marchetti, que estuda mode los de governança eleitoral. Verdade eleitoral, explica ele, é a garantia de que o resul-tado eleitoral reflita a vontade



do eleitorado, algo que era ine-xistente na dinâmica da Pri-

meira República (1889-1930). Uma declaração do político e advogado gaúcho Joaquim Francisco de Assis Brasil, em Francisco de Assis Brasil, em manifesto anos antes de Var-gas assumir o poder, dá o tom das críticas que eram feitas pe-la oposição às eleições. "Ninguém tem certezade ser alistado eleitor; ininguém tem

certeza de votar, se porventucertezade votat, se porventu-ra for alistado; ninguém tem certeza de que lhe contem o voto, se porventura votou; nin-guém tem certeza de que esse voto, mesmo depois de con-

voto, mesino tepois de con-tado, seja respeitado", disse. Assis Brasil foi um dos inte-grantes da comissão nomeada por Vargas, em 1931, respon-sável pela reforma eleitoral À época, a proposta da Justi-ça Eleitoral teve inspiração no

modelo uruguaio.
"Degola"e "eleição a bico de pena" são algumas das práti-cas que remetem ao histórico



No alto, primeira sede do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, no Rio de Janeiro; acim:

Com fre

quência a gente tem gente tem uma visão sobre a nos história muito mais centrada nos partidos políticos, no Executivo, e não se dá a devida

tica e profes sora da USP

Ter institu ições que garantam a verdade elei

toral passou a ser uma preocupação bem impor-tante das

democracias

eleitorais ao

longo do século 20 Vitor Ernanu

el Marchetti cientista poli

tico e profes-sor da UFABC (Universida-de Federal do ABC)

importância à Justiça Eleitoral Maria Tereza Sadek cientista poli-

mento de sindicalizados reco-hecidos pelo governo. Desde adeposição do gover-no anterior, em 1920, o Legis-lativo estava dissolvido e o go-verno pravisório atuava por meio do poder discricionário. Além da interferência por meio de normas, Zulini res-salta que, apesar de o Código Editoral ter previsor meliza-ra garantir a independência do servidores da fustiça Elei-toral, na prática, funcionário, dos servidores da Justica Elei-toral, na prática, funcionári-os públicos do Judiciário aca-baram sendo emprestados. Tal conduta gerou críticas nos jornais à época, que insi-nuavam influência dos inter-

mavam influéncia dos inter-ventores estaduais — nomea-dos por Vargas — na definição das indicações aos tribunais. A avaliação da pesquisadora é que Vargas de us eguimento as reformas eleitorais como um modo de legitimar seugo-verno, especialmente por ter-defendido tais bandeiras an-tes de tomar o poder. Contu-do, ao efetivar as mudando, ao efetivar as mudando. do, ao efetivar as mudancas. buscou condicioná-las aos in-

buscou condiciona-las aos in-teresses do governo. "É importante que novas pesquisas resgatem os termos da instalação e funcionamen-to dos tribunais eleitorais em

to dos tribunais eleitorais em seus primeiros anos no Brasil sem desconsiderar os desafi-sos da época", afirma Zulini. Após seu nascimento, a Jus-tiça Eleitoral teve inicialmen-te uma breve existência. Ex-tinta em 1945. Isso porque, ao lon-go da ditadura do Estado No-vo, implantada por Vargas, permaneceram suspensas as permaneceram suspensas as vo, impiantada por Vargas, permaneceram suspensas as eleições, os partidos, a Justi-ça Eleitoral e a Constituição recém-aprovada pela Assem-bleia foi substituida. A cientista política e profes-sora da USP Maria Tereza Sa-

sora da USF Maria Tereza sa-dek considera que a criação da Justiça Eleitoral foi um ponto de inflexão na história brasi-leira. "Com frequência a gen-te tem uma visão sobre a nossa história muito mais centrada nos partidos políticos, no Executivo, e não se dá a devi-da importância à Justiça Elei-toral", afirma Sadek.

Autora do livro "A Justiça de fraudes do periodo.

Na primeira, candidatos de oposição que tivessem sido eleitos eramimpedidos de tomar posse. Isso porque o reconhecimento e diplomação dos eleitos ficava a cargo de uma entres de do Consesse entre en

Auton do livro "A Justica Eleitoral e a Conseiladação da Democracia no Brasil", da use lia que o drago tres para decisivo na transição democrática e no fim da ditadura militara. "Teve papel absolutamente decisivo para o fim do regime militar, do regime autoritário, do regime que cerceava liberdades. Foi graças à justiça Eleitoral, que l'ancredo News foi eleitor, dia de vista foi uma virada importantissima na história política no Brasil." "Sem a Justica Eleitoral, a questão da fidelidade partidaria teria sido imposta a, no

uos Erri atas, had comornio ovoto dos eleitores, mas de sessiono com a pena dos messionos com a pena dos messionos poder lecol.

Ajustificativa por trás da criação de um órgão separado do Legislativo e do Executivo era bilindar o processo eleitoral de interferência, enquanto magistrados seriam vistos como figuras imparciales.

De acordo com a professora e pesquisadora do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (EPDOC) da FOV ja queline Zulini, contudo, é um equivoco considerar que o esculvaco como a como como de professora e pesquisadora do de masil (EPDOC) da FOV ja queline Zulini, contudo, é um equivoco considerar que o esculvaco considera que o esculvaco considera que o esculvaco c questao da Indelidade parti-dária teria sido impostae, no Colégio Eleitoral, teria sido eleito o candidato do regime." A vitória de Tancredo Ne-ves (PMDB) para a Presidên-cia, em janeiro de 1985, e que marcou o fim da ditadura, en

A época, Maluf, então candi-dato pelo PDS —partido her-deiro da Arena— tentou evitar, com base na regra da fide

tar, com base na regra da hde lidade partidória, que os dissi-dentes de seu partido pudes-sem votar em Tancredo. Por unanimidade, o TSE de-cidiu que, como eleitores no colégio eleitoral, os deputa-dos tinham liberdade de manifestação, não se aplicando o princípio de fidelidade par-tidária. Na votação, o PDS ra-

tidária. Na votação, o PDS ra-chou aomeio-ra pedessistas votaram em Maluí, e 166, em Tancredo, garantindo a vitó-ria do pemedebista. Sadek destaca que, mesmo durante o período da ditadu-ramilitar (1964-1985), a lustiça Eleitoral permaneceu atu-ando e garantindo a posse dos congressistas opositores. A pesar de hoje a principal causa de tensão do TSE com outros Poderes estar centrada de contros Poderes estar centrada con

outros Poderes estar centrada outros Poderes estar centrada nos ataques de Bolsonaro às urnas eletrônicas, outra fon-te de conflito constante está na seara legislativa. Prova disso são as investi-

Prova disso são as investi-das do Congresso para ten-tar limitar o poder de editar normas dos tribunais eleito-rais, como a previsão inclui-da no novo Código Eleitoral —aprovado na Câmara dos —aprovado na Camara dos Deputados no ano passado e em tramitação no Senado— de que os congressistas pode-rão sustar resoluções do TSE. Também em 2011, durante o

governo petista, partidos da base de apoio ao governo es-tudavam maneiras de limitar o poder da Justiça Eleitoralao editar normas. De modo geral, um dos prin-cipios do Judiciário é o da inér

cipios do Judiciario e o da mer-cia, ou seja, um juiz não age por iniciativa própria, mas só quando há provocação de uma das partes interessadas. A Justiça Eleitoral, entretan-

rojusta hastoria, frutrestro, é uma exceção à regra. Isso porque, além da atuação jurisdicional, em que julga causas, como registro e cassação de mandatos, ela também tem os braços administrativo (or-

os braços administrativo (or ganização das elejciços), além do normativo e consultivo. De acordo com Marchetti (UFABC), a fusão da função administrativa e julgadora em um mesmo órgão também e vista em outros países, ele cri-tica contudo a forma como a fusção Eleitoral utiliza as reso-luções eas consultas. A gran-de diferença do nosso modelo para os outros é oue ele dejas. para os outros é que ele deixa

para os outros é que ele deixa uma porta muito aberta para a nossa Justiça Eleitoral produzir norma. E isso é distorção em qualquer modelo", diz o cientista político. Marchetti avalia que a força institucional do TSE para atuar de modo exacerbado ma função normativa é efeito da intersecção da corte com oSTF (Supremo Tribunal Feo STF (Supremo Tribunal Fe-

oSTF (Supremo Tribunal Federal), algo que, segundo ele, não ocorre em outros países. "Isso que, ao mesmo tempo, garante essa força [normativa] do TSE é o que garante também o TSE se blindar de presões políticas, como a que tem acontecido como debate sobre a possibilidade de fraude nas urnas, "E paradoxal. De onde vera força para e las e defendere"

a força para ela se defender é de onde também vem a for-ça para que ela produza in-terferências desmedidas no jogo político."

Ataques na Ucrânia, ameaça russa e novo alerta dos EUA escalam crise

Bombardeio no leste do país levou Ocidente a acusar Rússia de tentar pretexto para invasão

Igor Gielou

моscou Enquanto a guerra de versões sobre o que está acon-tecendo em torno da Ucránia tecendo em torno da Urrânia se agravou com ataques reais no leste do país, a disputa di-plomática entre Rússia e os Estados Unidos escalou nesta quinta-feira (17), depois de dias de sinalização de Moscou em favor de negociações. O dia começou sob a sombra de bombardeios ocorridos na chamada linha de contato, fronteira informal de 42a km que separa as á frase

tato, tronteira informal de 430 km que separa as áreas rebeldes pró-Rússia do resto da Ucránia desde 2014, Ambosos lados se acusaram. Depois, o governo de Vladiri Futún respondeu, após três semana, à rejeição dos EUA ao pacote de demandas do russo para estabilizar a seguranpacote de demandas do rus-so para estabilizar a seguran-ça no Leste Europeu. A carta afirma que a posição significa que Moscou "pode tomar me-didas técnico-militares" para

defender seus interesses.

O jargão sugere não uma invasão russa da Ucrânia, que o presidente Joe Biden disse o presidente Joe Biden disse pela enésima vez nesta quin-ta -feira que pode ocorrer "nospróximos dias", mas sim ações que serão vistas como agressivas pela Otan (alian-ça militar ocidental).

ça militar ocidental).

A tensão foi reforçada pela expulsão pela Rússia do número 2 da embaixada dos EUA em Moscou, Bart Gorman. Os americanos disseram não haver motivo, e os russos falaram de uma retaliação proporcional, mas não deram maiores detalhes sobre o caso.

Para adicionar mais drama Para aucionar mais drama ao roteiro, o secretário de Es-tado dos EUA, Antony Blin-ken, decidiu se dirigir ao Con-selho de Segurança das Na-ções Unidas para dizer que es-

cões Unidas para dizer quees tavală "aõ para começar uma guerra, mas para evitar uma". Nas TVs russas, estatais e alinhadas com o Kremlín, ele já vem sendo comparado ao recentemente falecido Colin Powell, seu antecessor, que passou vergonha ao justifi-car, no mesmo fórum, a inva-são do fraque pelos EUA em 2003 com argumentos falsos. 2003 com argumentos falsos.

Se não chega a tanto, Blin-ken chegou a citar no elen-co de ações provocativas que acusou a Rússia de preparar um ataque com armas qui-

um ataque com armas qui-micas — exatamente o pon-to de Powell contra Saddam Hussein 19 fevereiros atrás. O secretário basicamen-te repetiu as falas do chefe e de si próprio nas últimas se-manas, levando ao risco da manas, ievanço ao risco da autoparódia: já houve datas (16, 20 de fevereiro, agora de-pois) para a invasão. Ele en-tregou a sua tática caso de fato não creia numa ação de Putin: "Estamos contando o que sabemos. Se a Rússia não invadir, ficaremos aliviados". São sinais contrários ao es-pírito da semana até aqui. Pu-

pirito da se mana até aqui. Putin seguiu aquecendo suas ca-pacidades militares, que se-gundo o Oddente já somam 150 mil soldados em diversas posições em torno da Ucrânia. Na terça (15, o russo anunciou uma retirada de parte des-sas forças e repetiu o anúncio nesta quarta e nesta quinta.

Não convenceu a Otano ose-cretário de Defesa dos EUA. Lloyd Austin, disse que há pre-parações claras para um con-lito, e o chefe da aliança, Jers Stoltenberg, voltou a hair em aumento de tropas russas. Vladimir Punh navia usado a crise ucramiana para tentar estabelecer o status de segurança em todo o Leste Eu-ropeu. Janeando as demaco Não convenceu a Otan: o se

rança em todo o Leste Eu-ropeu, lançando as deman-das para o fim da expansão da Otan (aliança militar oci-dental), entre outros pontos. Isso implica impedir a Ucrá-

isso impuca impedir a Urra-nia e outros países, como Ge-órgia e Moldova, de aderir ao clube e também à União Euro-peia, na prática, evitando as-sim a existência de regunes pró-Ocidente capazes de ins-pirar a oposição em seu país.

pirar a oposição em seu pais. Os russos insistem em que estão saindo, divulgando dia-riamente videos de movimen-tos de tropas. Mas na quin-ta Biden e Blinken disseram que nada disso foi verificado.

Em Moscou, o Ministério das Relações Exteriores re-peliu a desconfiança. "O que o senhor Stoltenberg tiver a dizer não nos interessa mais* afirmou a porta-voz Maria Za samais". ammou aporta-voz maria za-kaharova sobre o secretário-geral da aliança militar. Nas TVs e redes russas e oci-dentais, abundam as imagens

do novo posicionamento de do novo posicionamento de tropas americanas na Polô-nia, exercícios militares rus-sos e a tal retirada de Putin. Cada lado conta uma his-tória diferente em narrativa e tom, verdadeira ou men-

tirosa ao gosto da cacofonia informativa em que vivemos.

É nesse contexto de acusa. E nesse contexto de acusa-ções cruzadas que está a re-novada atividade na chama-da linha de contato. Sempre houve esse tipo de escaramu-ça, mas o "timing" é preocuSe fizer isso, Putin pode-rá socorrer um novo aliado, a pedidos, por assim dizer. Essa é a acusação ucrani-ana e ocidental, repetida na quinta pelo Reino Unido. Mas há um ôbice innoctates se

quinta pelo Reino Unido. Mas há um óbic e importante: se lizer isso e quiser continuar no jogo de provocação con-trolada do Oridente, Putin perdera um ativo importante, que é a posição de fisador dos chamados Acordos de Minsk. Assinados em 2014 e 2015, cles seguram o precário ces-sar fogo no Donbass (leste ucraniano), e estabelecem um vago mago agra a aco-

ucraniano), e estabelecem um vago mapa para a acomodação do país, garantindo autonomia para os rebeldes, federalizando a Ucrânia. Para Putin, em tese isso resolveria seu problema de ver ovizinho no Otan, pois os separatistas teriam voz e não permitiram a adesão ao cube. Se reconhecer as repúblicas e, oior, colocar trobas russas e, oior, colocar trobas russas

e, pior, colocar tropas russas em massa nelas, deixará de em massa nelas, deixará de ser um juiz do processo. Isso uma semana depois de obter o apoio da França, que conside-ra Minsk a base de negociação. Há outras questões, Os re-beldes querem a totalidade

das antigas províncias de Lu-gansk e Donetsk para si—ho-je ocupam algo como metade delas. Putin ajudaria a violar

o território ucraniano de fa

o território ucraniano de fa-to, ao fimabsorvendo as áreas como fez com a Crimeia? Georgi Tchijov, do Centro de Reforma e Assistência de Kiev, afirma por mensagem que não faria sentido políti-co, até pelo contexto diferen-te daquele da crise de 2014.

ça, mas o "timing" é preocu-pante. Já morreram no con-flito mais de 14 mil pessoas. Países da Otan e a Ucrânia têm repetido o temor de que Putin lance uma operação de "bandeim faisa", ou seja, de "bandeim falsa", ou seja, monte um ataque contra su-as próprias forças para jus-tifica uma invasão. Ocorre que, tecnicamente, os rebel-des pro Rússan não são alia-dos formais de Moscou, ape-sar de serem apoiados por ela. Ai entra a nova carta inse-rida pelo russo no conflito, que é o pedido de reconheci-mento das duas áreas leito de modo combinado com a Du-

modo combinado com a Duma, a Câmara dos Deputados

A informação é validada pelo que nós estamos vendo à luz do dia por meses. Queremos influenciar a Rússia a abandonar o caminho da guerra. Eu estou aqui não para começar uma guerra, mas para evitar uma

Antony Blinken Socretário de Estado dos EUA

Ali, Putin respondeu instintivamente à derrubada do governo aliado en Ríce y para brecar a ocidentalização do país. Agona, ele tem a iniciativa. Mais que isoa, ele aponta para olfatoir que o custo de uma serio de comparte de la comparte del comparte del comparte de la comparte del la comparte del la comparte de la compa

tro Levada, o instituto inde-pendente mais respeitado da Rússia, indicam que apenas um quarto dos russos con-corda com a ideia de trazer os separatistas para a pátria-mãe. E se Putin é sensívela al-

os separatistas para a pátriamãe. Es e Putin és ensivel a algo, é justamente a pesquisas.
Na Rússan, pouros acreditam que Putin esteja fazendo mais do que pressão, manipulando o que chama de histeria ocidental para presionar Siéva ceder ren algunpour que la metressoa pour de la metressoa sor iscos, daro, existem, em
especia la Donhass.
De todo modo, as atenções se voltam para o cardajoi odas tais medidas técnicomilitares, além do eventual recomhecimento dos rebeldes.
Pode lawer o deslocamento de misseis portando ogivas
nucleares para regiões russas mais profiximas da Europou o para Belarus, por exemplo. Ou ainda ammanterção
lor rora sora deslo calastas entre
por a cardajo de la calasta de
la companya de
la carda de
la

permanente de algumas das forças ora deslocadas na atu-al mobilização de Putin. Mais ousado seria algum ti-

mais ousado seria augum ti-po de reforço militar nas ali-adas Venezuela ou Cuba, co-mo a Rússia não descartou. Na quarta, o ditador Nicolás Ma-duro havia dito que pretende expandir sua cooperação mi-litar com Moscou. Isso provo caria Washington, mas traria a crise para o lado do Brasil.



Com 'irmão' Orbán, Bolsonaro usa lema fascista e repete fake

MOSCOU Em discurso duran-te sua viagem improvisada à Hungria, o presidente Jair Bolsonaro (PL) exibiu as credenciais que o colocam como um membro da liga de líderes populistas no espectro da di-reita nacionalista mundial. Chamou durante declaração

chanou dui ante decianação à imprensa o premié Viktor Orbán, homem forte do país desde 2010, de "meu irmão da-das as afinidades", e celebrou "valores que nós representa-

"valores que nós representa-mos, que podem ser resumi-dos em quatro palavras Deus. Párin, Familia e Liberdade". Não é a primeira vez que ele usa o mote fassista italia-no, sem a adição da "iberda-de". Foi adotado por fascistas brasileiros da Agio Integralis-ta e pela ditadura comandad de 1933 a 1974 por António de Oliveira Salazar em Portugal.

Bolsonaro ainda chamou, não muito diplomaticamennão muito diplomaticamen-te, o país de quase to milhões de habitantes de "pequeno grande irmão" do Brasil. O brasileiro voltou a insis-tir numa mentira sugerida por ele e replicada nas redes lodenarieiras comuso devi-

holsonaristas, com uso de vibolsonaristas, com uso devi-deo falso, de que ele teria in-fluenciado Viadimir Putin, o presidente russo que visita-ra na véspera em Moscou, a decidir tirar partes das tro-pas que circundam a Ucrânia. Inicialmente, declarou: Discutimos a possibilidade ou não de uma guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Por coir-cidência, quando estávamos

em voo, houve o anúncio".

cidência, quando estávamos Até aí, correto. Mas Bolso-naro completou: "Sendo co-incidência ou não, a guer-ra não interessa a ninguém".

Não há nenhuma relação causal entre a decisão russa e a chegada, horas depois, do pre-sidente braseleiro a Moscou. Orbán tocou música para Bolosnaro ao dizer que "os cristãos têm a religião mais perseguida do mundo", algo prese presidênts à disea esta-

perseguida do mundo", algo que o brasileiro já disse até na ONU. Ele afirmou que haverá em seu pais uma "eleição para proteger as crianças", em referência ao plebiscito sobre leis anti-LibiTQUIA+ que coorrei em parafelo ao pleito. Também pediu leis de integração mais severas, sua mança registrada. E afirmou que que a migração e um ferondere no regativo"—o Brasil lida come rande influxo de refise.

no negativo — o krasi inda com grande influxo de refu-giados da Venezuela e de pa-íses que enfrentam conflitos, na África e no Oriente Médio.

Ao fim, abraçaram-se, Or-bán com uma gravata laranja, cor de seu partido. O primei-ro-ministro húngaro enfren-tará duras eleições em abril, e seu time tem tentado atra-ir lideres do messmo diapasão ideológico para buscar mag-netizar seu eleitorado mais ra-ticarás en un describado de la con-tra de la contra de la contra de la con-tra de la contra del contra de la contra del la contra d iz —não muito diferente das ações de Bolsonaro quando adota discursos radicais. O sonho de consumo da turma é Donald Trump em

um evento conservador em março, mas o ex-presiden-te americano ainda não to-pou. Orbán é um líder que se notabilizou por uma metamorfose no poder, deixan-do a sua origem mais liberal e do a sua origem mais interate anti-Rússia progressivamente rumo ao que ele mesmo cha-mou de "democracia iliberal". É fustigado nos fóruns europeus por suas políticas con-tra imigrantes e a população LGBTQIÁ+. Mas a Hungria ain-da tem vitalidade para apre-sentar um desafio a seu poder com a unidade da oposição, e mesmo o termido uso que Or bán poderia ter feito dos sunan podena ter tento dos su-perpoderes que se concedeu no começo da pandemia da Covid-19 não se materializou. Orbáné personagem cons-tante da turma mais ideoló-gica do bolsonarismo, co-ros ofilho presidencia Edu-

gica do bolsonarismo, comoo filho presidencial Eduardo. Ele já o havia visitado
em 2019, e mantém a interlocução por meio da rede or
ganizada pelo ce-assessor da
Casa Branca Steve Bannon.
Do ponto de vista prático, a
viagem de Bolsonaro à Humgria registrou apenas a assinatura de três memorandos,
inclusive na área de defesa.

Budapeste virou cliente da Embraer, de quem está com-Embraer, de quem está com-prando dois carqueiros KC-300 por USS 300 milhões. Na Rissia, houve apenas um me-morando, embora isso não seja rêgua para medir suces-so de viagens internacionais. A parada foi improvisada há pouco mais de um mês, sen-dos estra de la martina de la com-tina de la compania de la com-ciona de la compania de la com-posição de la com-posição a uma visitará. Assembleia Nacional do país. De acordo com Bolsonaro,

Assembleia Nacional do país. De acordo com Bolsonaro, Ader fez algumas perguntas acerca da política ambien-tal, eo brasileiro voltou a fa-lar que os dados no exterior são distorcidos e que, apesar de todas as indicações do mo-nitores objetivos apontarem avanço do desmatamento, o país protege a Amazônia. IG

mundo

Pequim de olho em Kiev

Há um teto para as promessas de parceria sem limites entre Xi Jinping e Putin

Tatiana Prazeres

A promessa de "uma amizade is não pode ser construída às sem limites" chamou a atenção custas da insegurança de ouno encontro entre Xi Jinping e tro. Ou seja, rechaçam a ideia Vladimir Putin neste mês Ilma eventual invasão da Ucrânia pe la Rússia pode ser um grande teste para as juras de camara dagem entre Pequim e Moscou. Para o Kremlin, os primei-

ros sinais são promissores. Pe-la primeira vez a China se opós formalmente à ampliação da Otan, o que consta da decla-ração conjunta recém-adotada entre os dois líderes. Autoridades chinesas têm di

to que a segurança de um pa

de que a segurança da Ucrânia seja viabilizada pela expansão da Otan, porque isso implica levar insegurança às barbas da Rússia. No entanto, na declara ção conjunta de mais de 5.000

oalavras não consta "Ucrânia". Ao especular sobre o que a China faria no caso de uma in vasão em 2022, vale lembrar o que ocorreu em 2014, quando a

Rússia anexou parte da Crimeia. Pequim não condenou Mos-cou em público —mas até ho-

ie não reconhece formalmente a ocupação russa. Absteve-se quando o tema foi levado ao

Conselho de Segurança da ONU. Quando EUA e União Europeia impuseram sancões con tra a Rússia pela anexação, Pe-quim foi a boia salva vidas de que Moscou precisava, Financi-amento e comércio com a Chi-na ajudaram a amortecer o impacto das restrições europeias e americanas, Com isso, um dos efeitos colaterais das sanções

foi aproximar os dois países. Apesar de não se beneficiar de uma eventual confrontação militar. Peauim pode colher frutos das tensões em curso. Em primeiro lugar, elas tiram o foco de que Joe Biden pre-cisa para lídar com a ascen-são chinesa —o que, segundo o establishment americano, é a real ameaça para os EUA.

Além disso, com poucos ami-gos, a Rússia precisa ainda mais dos vizinhos ao sul —inclusive para garantir que con-segue monetizar suas reservas de gás. E Pequim agradece, seu problema de segurança ener-gética é sério. Não custa lem-brar que semanas depois da anexação da Crimeia, China e Rússia assinaram um acor-do de 30 anos para suprimen-to de gás, envolvendo US\$ 400 bilhôes. Agora, com as tensões na Europa crescendo, houve mais entendimentos em maté

mais entendimentos em mate-ria energética entre XI e Putin, Há algo mais para Pequim ai: muitos analistas compa-ram a situação da Ucrânia e a de Taiwan, O argumento é de que a falta de determinação dos EUA em defender a Ucrânia de uma possível invasão russa seria um sinal de que, em caso de um ataque de Pequim

a Taiwan, o mesmo ocorreria. A China tem interesse em ali-mentar dúvidas sobre a credi bilidade das promessas ame ricanas na área de seguran ça. A máquina de propagan-da chinesa fez exatamente is-so quando os EUA deixaram aliados afegãos a ver navios —ou a ver a aeronave da For ca Aérea americana decolar às

pressas do aeroporto de Cabul. A analogia Ucránia-Taiwan tem suas limitações e, em es-sência, o futuro de Taipé não depende de como os EUA re pondam a uma invasão da Ucrânia. Mas a China se be neficia da insegurança ge rada na ilha. A líder de Tai wan, não por acaso, criou um grupo estratégico de monito-

ramento da crise na Ucrânia Não surpreenderia que, no caso de ocorrer uma nova in vasão da Ucrânia, houvesse a vasão da Ucrânia, houvesse a ausência de oposição —ou um apoio silencioso— por par-te da China. Possivelmente, Pequim ajudaria a diminuir o neso das sanções e culnaria

o peso das sançoes e cuiparia os EUA e a Otan por não leva-rem em conta as preocupa-ções de segurança de Moscou. Mas daí a endossar uma in vasão seria pedir demais da amizade com os chineses. Há sim um teto para as promessas de parceria sem limites.

SEG. Mathias Alencastro | Qui, Lúcia Guimarães | SEX. Tatiana Prazeres | SÁB. Jaime Spitzcovsky

Taiwan se vê na crise europeia, mas quadro com China é outro

Peso econômico e importância para os EUA tornam ação militar mais custosa

Thiago Amâncio

são PAULO Enquanto os Esta-dos Unidos repetiam no úldi-mo fim de semana que uma invasão da Ucrânia por parte da Rússia poderia acontecer "a qualquer momento", a pro-fessora de mandarim Min Lee,

go, foi ao Twitter desabafar "As situações na Ucrânia e em Taiwan são muito pareci-das. A única diferença é que Taiwan pelo menos está cer-cada pelo mar...", escreveu, encada pelo mar...", escreveu, en-sejando um pequeno debate entre seus amigos sobre a se-gurança da ilha. A Folha a tai-wanesa, que hoje vive na Tai-làndia, reitera: "Quando ve-jo as noticias da Ucrània, fico com medo, porque a atitude da Rússia é similar à da China". Afinal, nos dois casos, países

nos vizinhos, os quais espe nos vizinhos, os quais espe-ram ajuda de potências coiden-tais —sobreludo dos EUA— para defendê-los da guerra. Mas as semelhanças não vão muito além, segundo analistas, que defendem que Taiwan tem

que de l'alvan tern importància estratégica maior que a Ucrània e que, assim, um conflito militar na região pre-cisa ser muito mais calculado. A questão taiwanesa remon-

ta a 1949, quando o Partido Comunista tomou o poder da China continental, e os nacio-nalistas do Kuomintang, par-tido derrotado, fugiram para a ilha. O conflito até hoje nunca foi resolvido, e Taiwan se designa oficialmente como Repú-blica da China — em oposição ao território continental da República Popular da China.

Com o passar das décadas cresceu um sentimento nacionalista, e hoje 75% dos taiwa-neses dizem considerar o paneses dizem considerar o pa-is independente, segundo a Pesquisa de Segurança Naci-onal de Taiwan. Ainda que is-so ocorra na pridica — bádel-ções livres, moeda própira e uma Constituição—, ailha raio tem assento na ONU e é con-siderada pela China uma pro-vincia rebelde a serreanexada. Como a Rússia posicionou mais de noo mil soldados na froneira coma alficaña a chi-

mais de 100 mili soldados na fronteira coma Ucránia, a Chi-na tem feito várias incursões com sua Força Aérea no espa-ço aéreo taiwanês, e foi numa dessas ocasiões, no fim de jauessas otasioes, no ini de ja-neiro, que aprópria presidente abordou a questão ucraniana. "Taiwan temencarado ame-aças militares e intimidação

pela China há muito tempo. or isso, manifestamos empa Por isso, manifestamos empa-tia com a Ucrânia e apoiamos os esforços de todos os lados para manter a segurança regi-onal", declarou Tsai Ing-wen. Nesta semana, a Presidência voltou ao assunto, ao anunci-

voitou ao assumto, ao anúnci-ar que monitorava de perto a crise na Europa. "Todas as uni-dades militares continuam a observar atentamente a situa-ção na Ucrânia e os movimentos no estreito de Taiwan [que tos no estretto de Talwan (que separa a ilha da China) conti-nuam a fortalecer a inteligên-cia e o monitoramento e, gra-dualmente, aumentam o ní-vel de preparo para combate em resposta a vários sinais e ameaças", afirmou o governo. Acomparação ganhou outra dimensão, também, quando o presidente da Rússia, Vladi-

mir Putin, se encontrou com o lider chinês Xi Jînping no começo do mês, em Pequin, e obteve apoio em seus esfor cos para manter a Otan (alian-

cospan adulter a Otan Calian-qui militar code cui di distante da zona dei influência russa. O que interessa ao planeta, porén, não é exatamente a se-gurança da Ucrinia ou de "nãi-wan, masaté que porto os EUA vão para defender esses para-des adversários geopoliticos, na avaliação de Chang Bi-yu, professora do Centro de Es-tudos Taiwaneses da Univer-sidade de Londres. "Como o Ocidente lida com a questão da Ucrânia vair feltir em co-tomo vai lidar com Taiwan ca-so haja uma invasão chinesa;"

so haia uma invasão chinesa. Para ela, as semelhanças en-tre as situações são poucas. Uma das principais diferenças é a própria natureza do conflito. A Rússia não ameaca ane xar a Ucrânia, como fez com xar a Ucránia, como fez com a Crimeia em 2014, mas reagir a um avanço da Otan em seu quintal, fá a China reclama de lato a soberania sobre Taiwan. Além disso, o poderio eco-nômico (o PIB de Taiwan é

numico (o PIB de Taiwañ e quase cinco vezes maior que oucraniano, mesmo com me-tade da população) e o tecno-

lógico (lá se produz mais da metade dos semicondutores do mundo, essenciais na indústria de eletrônicos) da ilha dustria de eletronicos) da inha servem como uma espécie de amortecedor, que freia impul-sos militares mais agressivos. Soma-se ainda o fato de ilha estar em uma área de seguran-

ça para o Japão e dentro de uma zona de influência essencial para os EUA no Pacífico, o que ensejaria reações rápidas. "A tensão militar existe há mais de 70 anos", diz Chang.

"Os taiwaneses estão preoc Os talwaneses estao preocu-pados, sempre estiveram, mas precisam tocar a vida, na medi-da do possível. Não estão com medo [de um ataque agora]". O empresário THSchee, 44,

Oempresario THSchee, 44, ativista que vive em Nova Tai-pé, na região metropolitana da capital, acredita que verá a Chi-na invadir a ilha um dia. Mas se diz exceção. A percepção nas ruas, diz à Folha, é a de que "o ruas, diz à Folha, é a de que "o povo taiwanês não sente que um conflito real possa ocor-rer em breve". Afinal, na ilha, "você não consegue ouvir ou ver tros ao longo da frontei-ra, como no leste da Ucrània. Taiwan é uma ilha, e o estreito oferece um senso de proteção, o que leva a uma falsa sensação de segurança", afirma.

Branco e negro brigam nos EUA; polícia algema só um

são Paulo. Um vídeo que mos-tra policiais separando uma briga entre dois adolescentes, um negro e um branco, em um hegro e um tranco, um hopping dos EUA gerou indignação devido à evidente diferença de abordagem dos agentes e reacendeu o debate acerca da violência policial e do racismo estrutural no país. Nas imagens, dois agentes a gentes

Nas imagens, dois agentes chegam logo após a briga co-meçar. Uma policial puxa o jo-vem branco e o deixa sentado em um sofá; o adolescente negro é jogado no chão e contido de forma violenta por outro agente, que pressiona os joe-lhos sobre as costas do garoto. Os dois policiais então alge-

mamapenas o adolescente ne-gro, sob a mira de càmeras e olhares de outros jovens que presenciavam a abordagem. O video viralizou nas redes

e foi retransmitido nas prin-cipais emissoras da TV ame-ricana. A briga e a ação poli-cial ocorreram no último sá-bado (12) em Bridgewater, no

estado de Nova Jersey. As ima-gens não mostram o motivo do embate ou o que aconte-ceu depois da abordagem. A CNN, o ganto algemado, identificado só como Z'Kye, 4, disse que o outro prati-cava bullying contra um de seusamigos. A interferência de E'Kye teria dado inicio à briga. Oadvosado Ben Crumn, que

Oadvogado Ben Crump, que defendeu na Justiça a familia de George Floyd, vai represen-tar a do menino negro. Segun-do Crump, a policia não deu explicações sobre os motivos

da diferença de abordagem.
"Por que o garoto negro é
considerado culpado e o branco, inocente?", questionou.



Policiais algemam garoto negro em briga com adolescente

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

Nas manchetes russas, nada de guerra: 'O assassinato de Valieva', no

Moskovskij Komsomolets, e 'Mataram nossa Kamila', no Argumenty i Fakty (dir.); outras duas patinadoras russas patinadoras russas levaram ouro e prata, mas a jovem de 15 anos desabou sob a acusacão de doping e fez até o narrador

маталам «Убили нашу Камилу»



No exterior, volta a soar alarme por crise ambiental no Brasil

A tragédia em Petrópolis é noticiada amplamente pe-lo mundo, com as imagens ocupando telejornais como o da rede francesa TF1. E diferentes relatos, como aqueles do alemão Die Zeit e do New

do alemão Die Zelt e do New York Times, anotam que seria resultado da "crise do clima". Que "especialistas afirmam que tais eventos climáticos extremos estão se tornando mais comuns com o aque-cimento global". No caso do Brasil, acrescenta o Wall Stre-et Journal, aconteceu em vári-as regiões, nos últimos meses.

Mas outra cohertura refle-Mas outra cobertura refle-te alarme com o meio ambi-ente no Brasil. O alemão Süd-deutsche Zeitung destacou a extensa reportagem "Brasil está ameaçado por boom de veneno", sobre projeto em fi-nal de votação no Congresso. No ano passado, "mais de 500 venenos agricolas foram aprovados, mais que nunca", e o projeto, descrito em portu-

o projeto, descrito em portu

guês como pacote doveneno, impulsionará as aprovações". "Um homem torna isso pos-sível: Jair Bolsonaro. Ele ven-ceu as eleições de 2018 com a

ajuda de poderosos criadores de gado e grandes la tifundiários. Desde então, promoveu uma lobista agricola a ministra da Agricultura e cortou as verbas de órgãos ambientais." É o ministério que passaria a decidir sobre os novos pesticidas, debando às autoridades de saúde e ambientais "apenas um page consultivo". A pre-são da cobertura é em
grande o arte sobre dua sem-

Apressao da cobertura e em grande parte sobre duas em-presas alemás, Bayer e Basí, "que ganham dinheiro" com agrotóxico usado no Brasil e "não aprovado na Europa". O Süddeutsche alerta que

"mamão, manga e muitas ou-tras frutas do Brasil que che gam aos supermercados ale-mães estão contaminados".

Gargalos fazem indústria têxtil alterar até as cores para o inverno

Pedidos que levavam cinco dias agora demoram até dois meses para serem entregues

Fernanda Brigatti

são paulo De olho na produção de roupas para o inverno, a empresária Maria Tassiana a empresaria Maria Tassiano procurou, em dezembro, um distribuidor de linhas que se-riam usadas para peças de tri-cô. Não conseguiu comprar. Os pedidos foram encerra-dos em dezembro, e a distribu-idorasó deve reabrir a agenda

em maio, praticamente invi-abilizando a produção para a temporada de frio. Diariamen-te, Tassiana entra em contato com o fornecedor na expec tativa de notícias melhores

com o fornecedor na espectativa de noticias melhores.
"Minha produção é rápida, porque não égrande, mas, se receber em maio, vou conseguir produzit para o fim de julho. Não estou maio otiva de para composito de la composit

rara evitar imprevistos, a solução foi aumentar o esto-que de rolos na fábrica e ad-ministrar os custos maiores. Desde o ano passado, os pre-ços já foram atualizados sete rezes, duas das quais em 2022.

vezes, duas das quais em 2022. No pré-pandemia, diz o em-presário, a industria fazia no máximo dois resiguers aunais. Outro elemento de pressão sobre a cadeia têxtil é o pre-ço do algodia. Em 11 de feve-reiro, a libra-pluma, medida padrão do mercado, custava 85 7,261 nas nego ciações com prazo de cito dias para paga-mento. Um ano antes, sustava 88 4,2748. e na mesma data.

mento. Um ano antes, custava R8 4,743,4, e m mesma data, em 2020, estava em R8 2,8483. De a cordo com o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), as cotações elevadas vem sendo sustentadas por baixa oferta de produto para negociação imediata (o chamado mercado spot) e a valorização externa, que melhora as condicões para as exportações.

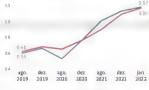
condições para as exportações. Pesquisadores disseram,



mas dessa cadeia tem tam-bém relação com as dire-trizes industriais chinesas, que pegamem cheio produ-tos considerados poluentes. No fim de setembro, 161 fábricas de tecidos e tingimento

Indústria têxtil reclama de preços mais altos, falta de mercadoria e atrasos

Evolução do preco do algodão (em US\$ dólar /libra-pese) ■ Índice Cepea ■ Bolsa de NY



Evolução na diána do frete marítimo

(am milhares de 1956 délar)



da região de Zhejiang, onde cerca de 30% da indústria têx-til da China funciona, foram

til da China funciona, foram obrigadas a paralisar a produção. Segundo a agência Casin, a ordem foi suspensa depois de alguns dias, mas a pressão por redução no consumo de energia continua. O efeiro dessas medidas sobre a produção brasileira chega por meio de tecidos sintéticos, como viscose, poliéster e elastano. O preço desse ultimo subiu quatro vezes em um ano.

quatro vezes em um ano. Yoni Stern, diretor-executivo da Focus Tëxtil, diz que as lábricas chinesas começaram a rever, em outubro e novembro, negociações de pedidos fechados em julho e agosto e com adiantamentos já pagos. Afirmavam, ele conta, que se os preços mínimos fia oubissem de USS 0,20 a USS 0,20 as tinhurarias cancelariam as tinhurarias cancelariam quatro vezes em um ano.

as tinturarias cancelariam as unturarias canceiariam as remessas. Havia ainda a pressão da tradicional pau-sa na produção e nas nego-ciações durante as celebra-ções do Ano-Novo Lunar, que

começa no meio de janeiro e segue até o início de fevereiro. A empresa brasileira decidiu manter as compras, mesmo com um custo maior. "Essas mercadorias estão para chegar e vão chegar bem mais caras.

Vai ser difícil para o setor re vai ser unici para o setor re-passar, principalmente no mercado popular", afirma. Para a Volk, que produz uniformes, a oferta de co-res escuras praticamente su-

miu, pela mesma razão. As fábricas estão com dificul-

morreas estas com unicudides para comprar corarues, produzidos majoritariates, produzidos esta presentatipos de tecidos majoritariatipos de tecidos não é incomum na indústria de roupas, mas o prolongamento
da pandemia chegou tambem a itema básicos e reduziu
a regularidade na oferta. Um
azuldisponive hoje pode sumir do estoque amanhão e nãomir mas esto proximo mês.

María Tassiana, da Libe,
afirma que passou a priorizar no planejamento o que
os fornecedores têm para
prota entrega. "Ficamos
três meses sem uma calça no estoque, porque não
conseguimos compara linho
antural sem tingúnento. En
vez que ficamos sem ela."

As grandes redes não escaparam dos problemas, mas
tem capacidade maior de absorção. O pool de peça se apropria rotatividade de coleções,
tipica sáda sãa fasilion, amortecem mais a desmobilização.

O consumo ainda enfraquecido também ajuda a não faltar produto. Edmundo Lina.

Grando a maria de apropercido também ajuda a não faltar produto. Edmundo Lina.

Tar de maria de maria

diretor executivo da Abvtex (Associação Brasileira do Va-rejo Têxtil), diz que a desorga-nização tem exigido das varejistas mais replanejamento. A

jistas mais replanejamento. A entidade representa as principais redes, como Renner, Marisa e Perrambucanas.

"As empresas precisam de forte gestão de estoque porque isso demanda muito capital de giro e o consumidor não está respondendo; afirma. Segundo o executivo, a alta de 19% nos preços até dezembro foi o pico de elevación e não deve avancar. elevação e não deve avançar

elevação e não deve avançar.

"A gente sente que o consumidor não suporta nenhum
novo repasse de preços, então a cadeia vai ter que encontrar alternativas", afirma.

contrar alternativas', afirma. Além dos preços de algo-alóm, floras sintéticas e avia-mentos mais altos, o perfil do ano também é visto como desfavorabe, com delejões e Copa do Munda no fim ano, periodo tradicionalmente de bonsnegócios para osetor. Para Fernando Pimentel, da Abit (Associação Brasileira da Indústria Téxtil), a com-binação de resessões deixa a

binação de pressões deixa a indústria têxtil sob risco pe-la impossibilidade de repas-sar preços. A alta do algodão fez com que o custo da fiação passasse de 50% do custo, em média, para cerca de 70%

Promotoria apura acusação de racismo em vitrine de loja da grife Reserva em Salvador

SALVADOR O Ministério Público da Bahia notificou a Reserva a prestar esclarecimentos de acusação de racismo sobre uma ação de marketing, após a

umaagio de marketing, após a mara colocar um manequim preto como se quebrasse avi-trine para entra ran loja do Shopping Barra, em Salvador. A grife retirou a peça em esposição na quarta (a6), quando internaturas passaram a acusar a marca de racismo, dois dias após a imagem registrada por um funcionário do shopping, sob anonimato, virializar nas redes sociais. Não é a primeira vez que a s.

to, viralizar mas redes sociais. Não é a primeira vez que a marça se vê acusada por inter-nautas por prática de racismo. Em 2016, uma foto com mane-quins pretos pendurados no teto, de cabeça para baixo, na loja do Risosul Shopping, no Rio de Janeiro, foiassociada à tortura durante a escravidado. A discussão racial ocorre

uma semana depois de uma loja do Hangar das Artes, no aeroporto de Salvador, seralvo de polémica ao vender suve-nires de ceràmica com repre-sentações de pessoas negras anunciadas como escravos. Em nota, a Reserva diz que

a vitrine com o boneco en-trando pela parte de fora "(o mesmo sempre usado nor-malmente do lado de dentro

malmente do lado de dentro da virtino i) amais teve como objetivo ofender qualquer pessoa ou disseminar ideias racistas e sim de somente di-vulgar a liquidaço da marca? A Reserva disse repudiar 'o racismo em todas as suas for-mas de expressão? 'A diver-sidade e inclusão são valores essenciais de nossa marca? Segundo a assessoria, o manequim só foi retirado na quarta por ter sido o dia na quarta por ter sido o dia na quarta por ter sido o dia em que a marca tomou co-nhecimento da repercussão e que a campanha não havia sido bem recebida. A Reserva

frisou que todos os manequins da marca são pretos

frisou que todos os manequins da marca são pretos. Pelo Instagram, a grá erespondeu a internautas de várias partes do Brasil que a ação promocional Toucuras da Reserva" visava divulgar que rato teve como objetivo ofender qualquer pessoa ou disseminar ideias racistas. Após a exposição da ação de marketing da loi que más leve cente da marca, leito na terça (15), com criticas que passama a questionar a grife sobre o que considera do post mais recente da marca, leito na terça (15), com criticas que passama a questionar a grife sobre o que considera do post mais recente da marca, leito na terça (15), com criticas que passama que estionamentos por meio de directs —mensagens privadas—mas a cobrança passou aser para que a grife tornasse públicas as responder aos que acorreceu. Tai, Reserva, não vais eposicionar sobre sua nova vitrine

com um manequim neg trando pelo vidro da lo mose fosseroubar? Racismo

mose fosse roubar? Racismo Absurdo!", questionou o per fil de Mila Chaves Quaresma. Sem se posicionar na quar ta, quando o caso ganhou repercussão, o Shopping Barra anunciou nesta quinta (17) a ciação de um Comité da Diversidade, que deve iniciar as atividades ainda em 2022. Entre as acões previstas.

as auvidades ainda em 2022.
Entre as ações previstas, estão contratação de uma consultoria, uma cartilha de conscientização, treinamentos com orientações, debates e insights para campadas alám de um ra campanhas, além de um

ra campannas, alem de em cronograma que englobe o calendário da diversidade. O Ministério Público da Ba-hia informou que, como pro-cedimento está em fase inicial, a promotora de Justiça res a, a promotora de Justiça res-ponsável pelo caso, Lívia Vaz, que atua na área de Comba-te ao Racismo, por enquanto, não concederá entrevistas.



Manequim preto simula quebra de vitrine; Reserva diz repudia racismo e que ação visava promover liquidação Reprodução

Dedução em contribuição extra de fundos de pensão de estatais vai à Justiça

Participantes de fundações de Caixa, Petrobras e Correios tentam alterar regra de cobrança de IR sobre valores destinados a cobrir rombo

Fernanda Brigatti e Nicola Pamplona

SÃOPAULO ENIODEJANEIRO Obri-gados a pagar contribuições extraordinárias para cobrir rombos de anos anteriores, participantes dos fundos de pensão de estatais vivem uma disputa judicial contra a Receita para tentar alterar as re-

celta para tentar altera - a ser-gras de cobrança do Imposio de Benda sobre esses valores. Trabalhadores da ativa, apo-sentados e pensionistas de empresas como Caixa, Petro-bra e Correios tentam esten-der, para as contribuições es-traordinárias, beneficios que os pagamentos ordinários il possuem, como isenção do Imposto de Renda e a possi-bilidade de dedução dos va-lores na dedanção de ajuste. Eles argumentam que otra-tamento diferenciado desses-peita a legislação vigente e one-ra ainda mais os participantes.

nelina legilalejo vigentre cone-raindin mais osprutiojantres, que já são obrigados a entre-garparreles iganicativa dossa-larios a planos de equaciona-mento de deficitis anteriores. Entre os participantes do Postalis, dos Correios, a de-dução de até 12% dos rendi-mentos vem sendo aplicada aos berneticios es alánica de be a composição de a de a composição dos profissionais dos Cor-cios), autora de duas ações sobre o tema, apesar das li-participantes sa juda caem as participantes es ainda caem as participantes es ainda caem as participantes es ainda caem as

minares iavoraveis, aguns participantes ainda caem na malha fina do IR, o que levou a associação a buscar novamente a Justiça.
Em 25 de janeiro, a juíza Liviane Kelly Soares Vasconcelos, substituta da 20ª Vara

ceios, substituta da 20º vara Federal do DF, determinou o cumprimento da decisão que suspendeu os descontos e de-finiu que a Receita, represen-tada pela União no processo, tada pela União no processo, só poderá exigir a apresen-tação de documentos extras—a defesa em caso de malha fina—se entender que um contribuinte específico não está abarcado pela dedução. "O que não se admite", es-creveu, "é a criação de emba-raços à efetivação da decisão judicia que foi suficientemen-te clam ao determinar a sus-

pensão da exigibilidade do IR pensão da exigibilidade do IR incidente sobre as contribu-ições vertidas aos planos de previdência complementar instituídas pela Postalis, ainda que se trate de contribuições adiconais extraordinárias.

adicionais extraordinarias. Roberval Borges Corrêa, di-retor jurídico da Adcap, diz que, para os aposentados, que já não têm mais contribuições ja naotem mais contribuições à a Previdência comum, a dedu-ção é aplicada sobre a renda bruta. Para os profissionais da ativa, o abatimento é sobre o somatório dos rendimentos.

Os participantes do Postalis

somatório dos rendimentos. Os participantes do Postalis pagam, em contribuições para cobrir déficii, entre 18,8% e 27,95% de seus salários, aposentadorias ou pensões. Para a associação dos Correios, a diferendação na regra de debução não faz sentido pois as contribuições tema mesma finalidade, que é a constituição de patriminio do fundo. Na Petros, que gere a aposentadoria dos empregados da Petrobras, por exemplo, a cobrança extra para o equacido a combinado de debendo de a deponder do tipo de plano e da situação de cada participante a form de 2019. Na Puncel, o valor chega a 20%. A cobrança do tipo de plano e da situação de cada participante a form de 2019. Na Puncel, o valor chega a 20%. A cobrança de finida pela Receita Federal em uma consultade 2019, tampo participantes de fundos já pagavame contribuições a fundos já pagavame contribuições fundos já pagavame contribuições dicionais. "Não se pode dar às contribuições dicionais."

Não se pode dar às contribuicões previdenciárias trata buiçoes previdenciarias trata-mento tributário diverso ape-nas em razão de sua denomi-nação classificatória", defende a Anapar (Associação Nacioa Minipal (Associação Mai de Pre-vidência Complementar e Au-togestão em Saúde), em ação dos participantes da Funcel. A associação lembra que o tema já foi alvo de disputa no

temaja na avote tasputa tem m dos anos 1980, com vitó-ria dos beneficiários dos fun-dos, o que levou à devolução do imposto retido na fonte so-bre contribuições extraordi-nárias cobradas entre janeiro de 1988 e dezembro de 1989.

A Receita diz que a consul-ta de 2017 é amais recente so-bre o tema. Outras chegaram ao fisco, mas todas eram vin-

RELATOR MANTÉM

EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO O relator de dois projetos sobre o tema veis no Senado lean Paul Pratir na criação de um impos sobre exporta-ção de petró-leo como uma das fontes de para subsidiar

para subsidiar parte do preço em momentos de alta O novo parecer de um dos projetos foi apresen-tado na tarde desta quinta feira (17) O cria uma conta de estabiliza ção para con-ter oscilações nos preços dos combustíveis culadas àquela e chegaram à mesma conclusão, de que a dedução prevista em lei va-le somente para as contribu-ições normais, destinadas ao custeio dos beneficios.

O fisco diz também que to-das as declarações passam por revisão. Ter ou não uma limi-nar que conceda a dedução não evita automaticamente não evita automaticamente que adeclaração de ajuste seja retida. A medida que as informações são verificadas, a declaração é liberada. Caso haja alguma divergência, a RFB disponibiliza a informaçãos contribuinte, oportunidade em que ele, se for o caso, poderá corrigir as informações que julgar equivocadas; diz. Segundo Levantamento da Fenae (Federacão Nacional)

Segundo Levantamento da Fenae (Federação Nacional das Associações de Pessoa da Caixa), 45 ações coletivas nos estados tentam conse-guir a isenção ou a não inci-dência do IR sobre as contri-buiçãos extras buições extras.

Diferentemente dos pro-Diferentemente dos pro-cessos dos participantes do Postalis, nessas, os pedidos são para que não haja a limi-tação de 12% dos rendimen-tos. Eles também cobram as

toš. Eles também cobram as devoluções de valores pagos. As entidades de previdên-cia fechada dizem ser dificil quantificar o valor das ações agora, já que depende do va-lor de cada contribuição paga por participantes dos fundos. O presidente da Funcef, Gil-son Santana, diz que o abati-mento, un a cobrança do IR

mento ou a cobrança do IR mento ou a cobrança do IR não tem impacto financeiro para a fundação, mas cria uma demanda grande de trabalho. "Todo més a gente recebe comandos de decisões judiciais que mandam dedujudiciais que mandam dedu-zir. Cada grupo que se forma e consegue o direito, nos ge-ra um operacional de fazer as guias em separado e pagar ju-dicialmente o imposto. Três dos maiores fundos do

pais, Petros, Funcef e Posta-lis (dos empregados dos Cor-reios) tiveram que implantar programas de equacionamen-to de déficits em meados dos anos 2010 para cobrir rombos gerados pela queda no valor dos ativos brasileiros e por in-vestimentos ruins feitos du-rante gestões petistas.

PAINEL S.A.

Joana Cunha paineisa@grupofotha.com.br

Engrenagem

Setores da îndústria que há anos reclamam da entrada de produtos contrabandeados competindo com a produção nacional se animaram ao ver o novo esforço do varejo para pressionar o governo por uma solução capaz de combater a venda de mercadorias não tributadas nos chamados marketplaces, os shoppings virtuais estrangeiros. Synésio Batista, presidente da Abrinq, diz que finalmente o varejo acordou para o fato de que não se tratava de um problema só da indústria.

MANIFESTO "Éumadeliciater ovarejo conosconessa briga, que é eterna. A gente vinha perdendo soxánho, al passamos a perder com o varejo e anossa força aumentou. Não podemos aceitar que alguém importe um produto e não pague tributo ou não cumpra o Inmetra, se eu tenho que cumprir", afirma Batista.

FRONTEIRA Outro porta-voz histórico da causa é Humberto Barbato, presidente da Abinee (associação da indústria elétrica e eletronica). O setor eletroeletrônico, que é afetado pela venda de celular resque entram de maneira regular no Brasil, se for conviendado a apoia resse movimente. dado a apoiar esse movimento, vai estar junto, porque é um problema que afeta a in-dústria também", diz Barbato.

MBARQUE Faltandopou cos dias para Henrique Meire les deixar a Secretaria de Fa para se candidatar ao Senado por Goiás, o vice Rodrigo Gar cia temfalado com potenciais cia tem lalado compotenciais substitutos para e adelira. O economista Felipe Salto, dire-tor da IFI (Instituição Fiscal Independente), é um dos no-mes na mesa, segundo quem acompanha o assunto.

ESTRADA Meirelles já disse que sai no fim de fevereiro. Mas não tem sido fácil encon-trar alguém para colocar na vaga. Tratado com deferênvaga. Tratado com deferên-cia no governo, o ex-ministro e ex-presidente do Banco Cen-tral foi escolhido por Doria no início do mandato como um cartão de visita em busca de investimento. Por isso a cor rida para manter um nome de peso até o fim da gestão.

SALA DE ESPERA Questiona-do sobre o nome de Salto no lugar de Meirelles, Doria afir ma que não procede. As asses-sorias de Rodrigo Garcia e Fe-lipe Salto não comentaram.

FOTOGRAFIA Dentro do govero, há dúvidas sobre a chance de Salto aceitarum mandato tampão. Com o passe valoriza-do no mercado, o economista é tido como um nome de porte para assumir uma gestão des-de o princípio. Também colo-cam em dúvida se ele deixaria a direção do IFI meses antes do fim de seu mandato, que termina em novembro.

sos Grandes empresas do se-tor de criptomoedas, como Mercado Bitcoin, Foxbit, Co-ingoback, OWS e Timeslab, se reuniram para arrecadar do-ações às vitimas da chuva em Petrópolis (RI). As criptomo edas recebidas de clientes se-rão convertidas em reais e di recionadas ao Centro Educacional Terra Santa, entidado social da região, afirma o gru-po que se junta pela primei-ra vez para uma ação do tipo.

текмометко Depois da ex plosão da ômicron, que tur-binou o atendimento por te-lemedicina no país, empresas do setor estimam que a de-manda deve se acomodar em manda deve se acomodar em um patamar mais alto quan-do a situação se normalizar. No Grupo Notrebame Inter-médica a procura neste ano já subiru 25% em relação a no-vembro e dezembro.

consultório Segundo o pre-sidente da Central Nacional Unimed, Luiz Paulo Tostes Coimbra, a demanda cresceu a partir de 20 de dezembro e a partir de 20 de dezembro e exigiu o aumento de 140% de profissionais por plantão na rede. O Grupo Conexa tam-bém reforçou a equipe no início deste ano, que, até es-ta quinta (17), atendeu cerca de 500 mil pacientes.

LAPIS O Cade (conselho de defesa económica) considerou complexa a venda da faculdade UniCesumar à Viru, que já controla grandes instituições de ensino como a Uniasselvi, e pediu mais detalhes para avaliar os riscos à concorrência no setor. A transação de R83, 2 bilhões foi anuncia de granos controla ma massado de R83, 2 bilhões foi anuncia de granos controla ma massado. da em agosto do ano passado

APOSTILA De acordo com a análise do Cade, até o mo-mento, a compra resultaria em concentrações elevadas com indicativos de baixa ri-validade em alguns merca-dos importantes.

SERINGA O BNDES e a Coca-Cola Brasil vão abrir nos pró-ximos dias uma segunda ro-dada de aquisição de refrige-radores para municípios que ainda apresentam baixos in-dices de imunização contra a Covid-19. Os primeiros 151 equipamentos foram entre-gues em municípios do Nor-deste e da região Norte. Aideia é alcançar 444 locais.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

Credit Suisse prevê vitória de Lula em 2022 e presidência com mais estatais e proteção social

SÃO PAULO Obanco Credit Suis se aposta em uma vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula ex-presidente Luiz thacio Luiz da Silva (PT) nas eleições pre-sidenciais de 2022. Em relatório publicado nes

Em relationo publicaciones ta quinta-feira (17), assinado pelos economistas Solange Srour e Lucas Vileta, o ban-co suíço prevê a vitória do ex-presidente e traça um panora-ma do que o sinvestidores de vem cenera de um estratual.

mado que os investidores sle-vem esperar de um eventual terceiro mandato do petista. "O expresidente Luia de-verá implementar mudanças no mercado de trabalho que aumentem a proteção social dos trabalhadores e que favo-reçam os acordos coletivos. Além disso, deve suspender a agenda de privatizações e con-cessões ao setor privado e au-mentar a participação das sementar a participação das es-tatais no mercado", diz o rela-tório do Credit Suisse.

Ainda segundo os econo-mistas do banco, em áreas como educação, saúde e am-

biente, as prioridades do ex-presidente deverão caminhar no sentido de reestruturar ór

no sentido de reestruturar fo-giões governamentais que fo-ram modificados pelo gover-no piir Bolsonam (PL). "Alguns pontos, no entanto, tendem a comergir entre os dois candidatos [Lula e Bolso-naro]: beneficios sociais pa-ra reduzir a pobreza e a desi-gualdade de rend devem ser-mantidos ou até mesmo am-pliados, e o quadro tribuário deverá ser alterado, com a cri-acão de uma tributacão sobre-acão de uma tributacão sobre-

devera ser alterado, com a cra-ação de uma tributação sobre lucros e dividendos", apontam os economistas. Eles dizem ainda não espe-rar por parte de nenhum dos dois candidatos um abandono por completo do compro-misso com uma agenda fiscal responsável. "Caso o façam, acreditamos

que o país entraria em uma recessão ainda mais profunda do que a que provavelmente cocurrerá em 2022, reduzindo o indice de aprovação do presidente e sua capacidade

R\$ 85,9 BI EM 2021 E REPASSARÁ

R\$ 71,7 BI AO TESOURO O Banco Central regis-trou lucro de R\$ 85,9 bilhões

em 2021 e repassará R\$ 71,7 bilhões Nacional até 7 de março A lei prevê que essa fatia dos recursos seja usada exclu usada exclu-sivamente no pagamento da divida pública.

de governar.

Os economistas afirmam que o presidente a ser eleito precisará ancorar as expectutivas dos agentes económicos, com indicações de que as contas públicas serão establicas serão establicas e en establicas e en elevador tacelo do real e o aumento da inflação e da taxa de jums.

"O consenso agom é que, se o Lula for eleito, de será pragmático, com a aprovação de reformas e com algum avam-cono processo de consolidação listas domo em 2003; pre-veem os economistas.

"É provival que Lula tranquilize os investidores sobre a capacidade do forsal de establizar a divida no medio e liberativa de positiva esta concentrar de consenio de

deverá ser acompanhada de uma "Carta ao Povo Brasileiro", texto em que Lula assegurou que manteria as contas públi-cas e a inflação sob controle.

INDICADORES

IMPOSTO DE RENDA 405 826 Até 1 903 98 De 1 903 99 até 2 826.65 De 2 826 66 ate 3 751 05 CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA De 3 751,06 Autónomo e facultativo Vator m.m. RS 1,212 00 20% R\$ 242,40 Vator máx R\$ 7,087.22 20% R\$ 1,417.44

MEI (Microempreendedor) Vasor m.n. R\$ 1,212 5% R\$ 60.50 Assoluriado Até ES 1,212.00

De R\$ 1,212,00 De R\$ 1,212 D1 ate R\$ 2,427.55 De R\$ 2,427.36 ate R\$ 3,641.03 De R\$ 3,641,04 ate R\$ 7,087,22

Acmade 4 554 58 EMPREGADOS DOMÉSTICOS R\$ 1,296,32 Valor, em RS

Dinheiro está nervoso com a Ucrânia

Propaganda de guerra ou início de pânico estão na mídia do mundo rico e nos mercados

Vinicius Torres Freire

da Folha. É mestre em administração nu hira ne a Universidade Harvant (FUA)

Jair Bolsonaro não visitou Wall Street nesta quinta feira (17). "Coincidência ou não", os donos do dinheiro do mundo fi caram nervosos com a guerra ou com o que o governo ame-ricano chama de "risco mui to alto" de "invasão iminente".

Como se sabe, com aquela sua tentativa de esperteza de capiau com "limitações cognitivas", Bolsonaro dissera que, "coincidência ou não", parte das tropas russas deixara a fronteira com a Ucrânia, re-tirada que de resto pode ser apenas mentira. Faz uma semana, os preços

dos ativos financeiros sobem e descem aos solavancos no centro do mundo rico (sim, digam aí que estão na monta-nha-russa). A coisa não andava boa por outros motivos. principalmente porque se dis-cute nos Estados Unidos qual vaí ser a rapidez e o tamanho da paulada nas taxas de juros por lá, pois a inflação ainda sobe. Mas, nesta quinta, havia cheiro de queimado de guerra. Houve tombos feios nas Bol-

sas americanas e uma ligeira queda da taxa de juros da dívida do governo americano (ou seja, aldo do mercado foi de compra desses títulos, aente pro curando alguma segurança). O movimento de baixa bateu nos mercados daqui também. Há alguma prova de que o

risco de auerra aumentou? Há declarações do governo ame-ricano, de sua embaixada na ONU e no discurso de Joe Bi-den. Não, não dá para acre-ditar no governo americano —menos aínda em Vladimir Putin. Russos e ucranianos se acusam de terem bombardeado Lugansk, no leste da Ucrâ-nia (em guerra civil, com uma parte pró-russa). Russos acu-sam a Ucrània de genocídio de

russos ucranianos e expulsa ram o vice embaixador ame ricano em Moscou.

ricano em Moscou. Seja como for, o ambiente de início de pánico ou pelo menos a torrente de propagan da nervosa se espalhava pela mídia financeira anglo-saxá, como dizem os franceses, pelos mercados. Se não é verdalos mercados. Se não é verda-de, é bem provável que a ame-aça de guerra tenha sido com-prada por quem dá noticias e negocia dinheiro. Como sempre, cabe a per-gunta: e dai? Amanhá pode ser outro dia, para começar. Além

do mais, o Brasil tem tantos e tamanhos problemas domés ticos, tanto dano auto-infligi do, que uma desgraça adicio nal talvez não faça diferença ainda menos para a massa de brasileiros lascada e sem so corro. Qualquer pessoa adul ta, de bom senso e que leu jor nais nos últimos anos deve sa ber que não é bem assim

Se a gente não sabe nem da probabilidade real de guerra, é ainda mais difícil imaginar quais seriam as sanções dos EUA e, talvez, de seus aliados contra a Rússia. Assim, não sa beremos bem para onde vai o preço do petróleo ou qual o ta-manho da "fuga do risco" (de moedas como real), o que é o exemplo mais comezinho de impacto de uma crise interna-cional sobre o Brasil (sobre a inflação). Mas o risco é sério.

A depender do tamanho da guerra, se alguma guerra houver, o impacto sobre a confiança econômica pode ser gran

de, um solavanco de pelo me nos alguns meses. Como esta mos com água pelo nariz em termos de PIB e inflação (ainda sem controle), qualquer ma rola nos engasga

Note-se que uma ruptura com a Rússia deixaria a Uni ão Europeia sem boa parte de seu petróleo egás, com impac-to maior sobre a Alemanha, que vem a ser a quarta econo mia do mundo. A Alemanha não ficaria no escuro, claro, mas o preço de combustíveis fósseis subiria, a não ser em caso de ajuda descarada da Arábia Saudita, que não deve entrar nesse rolo.

Na crise de 2014 (anexação da Crimeia, guerra civil no leste da Ucrânia, com intervenção russa), não aconteceu nada, nem o financeiros nervosinhos. Uma invasão russa "oficial" provo caria uma reação do "Ociden te". "Desta vez é diferente."

Novo presidente da Fiesp critica Bolsonaro

Josué Gomes contrasta com o antecessor, Paulo Skaf, que defendia mandatário e diz que entidade será apartidária

Daniele Madureira

são pauto O novo presiden-te da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Josué Gomes, criticou o governo Jair Bolsonaro (PL) e defendeu que a entida de tenha uma poŝição apartidária neste ano eleitoral.

A postura contrasta com a de seu antecessor, Paulo Skaf —que, entre outras ações, en-cabeçoua campanha "não vou pagar o pato", que culminou na adesão da entidade à camna adesao da entidade a cam-panha pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, além de ter declarado publicamente apoio a Bolsonaro.

camente apoio a Bolsonaro. Iá Josué, em conversa com jornalistas nesta quinta feira (17), afirmou que o presidente será lembrado pelos livros de história como um gover no que produziu máltiplos ataques às instituições — se urmas, à vacina, à imprensa. Mas se ele eventualmente produce de la completa del completa de la completa de la completa del completa de la completa del completa del la completa del completa del la comple

nos seus dois mandatos (en-tre osanos de 2003 e 2010), Jo-sué também diz que não vai adotar na Fiesp nenhum direcionamento político e que teve o cuidado de se desfiliar do seu partido, o MDB, no fim do ano passado, antes de assu-

mir o seu mandato, que se en-cerra em dezembro de 2025. Quando lhe foi pergantado se tem simpatia pela candida-tura de Lula, o empresário, do-no da indústria têxtil Cotemi-nas, esquivou-se. "Eunão contribuo em nada de da apida popular.

"Eunão contribuo em nada dando minha opinião pesso-al sobre quem eu prefim [co-mo candidato à Presidência da República], isso não tem nenhum impacto na minha condição como presidente da Piesp", diz ele, que já foi apontado no bastidores co-mo possivel vice-presidente de Lula ou até mesmo como o virtual ministro da Econo-mia do petista. mia do petista.

mia do petista.
"Alguns acham que, por ter
sido candidato ao Senado por
Minas Gerais [em 2014, quando perdeu a disputa para o exgovernador Antonio Anastasia, então no PSDB], que eu
seu pedirico" disea

sia, então no PSDBJ, que eu sou político", disse. Segundo ele, a votação que obteve —ficou em segundo na disputa, com 40,2%, ante 56,7% de Anastasia—se deveu à força do nome do pai.

veu a rorça do nome do pai.
"Não sou candidato nem à
reeleição na Fiesp nem a um
cargo público nesses próximos quatro anos", afirmou,
defendendo até um mandato menor do que quatro anos pa-ra a presidência da entidade. Acerca da instabilidade eco-nômica em ano eleitoral, uma

vez que empresários falam abertamente sobre ter "im plano Lula e outro Bolsona-ro" para 2023, dependendo de quem ganhe as eleições, Josué diz que os temores não fazem sentido. "O empresário não tem que ter medo de quem vai ganhar aeleição. Foreciso comfiar na eleição. Foreciso comfiar na

ter medo de quem val gannar aeleição, É preciso confiar na capacidade de escolha do po-vo brasileiro, O país não vai acabar, vai continuar", diz ele. "As instituições no Brasil são fortes, mesmo que estejam

fortes, mesmo que estejam sob ataque:
Ele também classificou como barbardada e Brasil pere der protagonismomundial na ternática de economia verde e disse que "o Brasil parou de pensar, de ouser, e se habitou à mediocridade".

Segundo ele, a prioridade da Fiesp sob a nova gestá o é o apoio à educação, uma "emergência nacional".

Outras metas são aiudar -

Outras metas são ajudar as 40 mil pequenas e médi-as indústrias paulistas a au-mentar a sua produtividade mentar a sua produtividade e chegar no grau de digitalização, apoid-las na inovação e aumentar as exportações de produtos de maior valor agregado, com foco na descarbonização. Aentidade, que reúne atualmente 130 sindicatos do setor industrial – 20% do PBIs (Produto Interno Bruto) indus-



Josué Gomes, que assumiu a Fiesp em janeiro

trial—, pretende buscar sis-temas de financiamento patemas de imanciamento pa-ra permitir que as empresas possam aumentar o seu ga-nho de produtividade entre 20% e 30% e, com isso, ban-car o investimento.

car o investimento.

"Essas linhas já existem, estão disponíveis. O empresário, coitado, está sem tempo de buscá-las. Está vendendo o almoço para comprar a janta", afirma.

Para Josué a expressão "co-

a, anma. Para Josué, a expressão "po-lítica industrial" já foi muito criticada como sinônimo de protecionismo, mas osempre-

sários não querem isso. "Não é fechamento de mer-cado ou subsidio. Mas sim um direcionamento do estado patide, com um estado planeja-dor", afirma. Ele dá como exemplo o setor

Ele dá como exemplo o setor automobilístico, que, há dez anos, produzia 3,8 milhões de veículos. Agora, a projeção da indústria para 2035 é 4,2 milhões de unidades.

"Serão 25 anos sem crescer. Como aceitar isso?", questiona ceitar isso?", questional control de servicio de la compando entre presenda.

na, lembrando o alto peso da carga tributária sobre o au-tornóvel.

Se, em vez de oferecer in centivo, o governo tivesse baicentivo, o governo tivesse oar-xado a carga tributária pa-ra todo o setor automobilis-tico, talvez a Ford ainda es-tivesse aí."

Josué Gomes diz que já está

Josue Comes diz que já está discutindo a questão da méroma tributária como ministro da Economia, Paulo Guedes, mas acredita que a mudança não saia nos produmos meses. Jeso porque não existe consenso de propostas mem mesmo entre os empresários. "A gente não pode diminirar a carga tributária da indissegmento de composta de compost

quota, para promover um au-mento da arrecadação. Temos que convencer a Faria Lima de

que isso é possível", diz, refe rindo-se ao centro do merca do financeiro do país.

De acordo com o executivo economista Vanessa Rahal a economista variessa Rana Canado foi contratada como consultora para ajudar a es-truturar um consenso de reforma tributária entre os em-

forma tributaria entre os em-presários.

"Me parece que a melhor opção [de reforma de tribu-tária] é a adoção do IVA [Im-posto sobre Valor Ágregado], que todo o mundo usa. O que que todo o mundo usa. O que eu não sei se vai funcionar é um IVA com uma única alíquota, que aumente muito a carga tributária do agronegócio, da construção, para diminuir a da indústria. O estado tem que acilibra a director para a da indústria. O estado tem que calibrar a aliquota para baixo. Isso val provocar o au-mento da atividade econômi-ca e da arrecadação." Segundo ele, Paulo Guedes está defendendo o rebaixa-recento de 101 (Innovator de pro-

está defendendo o rebaixa-mento do IP (Imposto sobre Produtos Industrializados). "É o melhor caminho. Não necessariamente. Mas eu aprovo. Se houver rebaixe do IPI, o imposto deveria ser eliminado logo." A reforma tributária é o fo-co do maior diálogo como go-verno federal, mas Josué tam-bém defende a reforma admi-

bém defende a reforma administrativa, que, segundo ele, não saiu até agora porque "o governo não quer".

Autointitulado 'primeiro prédio giratório do mundo' vai a leilão pela 3ª vez no PR

Raisa Toledo

currina Quase 20 anos de imbróglios judiciais e dois leilões depois, 10 dos 11 apartamen-tos do edificio Suite Vollard, em Curitiba, serão leiloados individualmente nesta sexta-feira (18), de forma exclusivamente online, com lance ini-cial de R\$ 1,415 milhão. O empreendimento, nun-

ca habitado e que se autoin-titula o primeiro prédio gira-tório domundo, foi inauguratono dominido, foi maugura-do em 2004. Ele foi penhom-do em decorrência dos proble-mas judiciais da Construtora Moro, responsável pela obra. Em 2010, foia leilão pelo va-lor de RS 23,76 milhões, mas

nenhum interessado apare ceu. Em 2018, a arrematação chegou a ocorrer, mas foisus pensa quando a construtora renegociou a dívida.

Destavez, trata-se de umlei-

lão de execução, que só pode nao de execuçad, que so pode ser evitado com o pagamento do débito. Quem comandará o certame é o leiloeiro públi-co Helcio Kronberg, nomeado pelo juízo da 21ª Vara Cível de Curitiba. Segundo Kronberg, o valor

arrecadado será destinado ao pagamento de dividas de de-cisões judiciais na esfera tra-balhista, execução fiscal fede-ral, IPTU e condomínio acu-

As expectativas são positi-As expectativas sao positi-vas. "Acredita-se que a venda sanará grande parte das di-vidas da Construtora Moro, que deve retomar suas ativi-dades", disse.

dades", disse.

Para os apartamentos que
não forem arrematados no
dia 18, outro leilão será realizado no dia 24, com lance inicial de R\$ 849 mil.

Quando anunciada, a consurvicio cilindrica qua fica em

trução cilíndrica, que fica em uma região valorizada da ca-pital curitibana (o bairro Mos-sunguê), ganhou destaque nos cenários imobiliário e arqui-

Projetada comoum edificioconceito pelo arquiteto Bruno de Franco, admirador de Pi-casso, e batizada por ele em referência à célebre série de gravuras do artista, ganhou dos curitibanos a alcunha de "o prédio que gira".

"o prédio que gira".

O mecanismo que possibilita a sua rotação é simples: o centro da estrutura, onde fica o encanamento para a cozinha e os banheiros, é fixo.

Comminimo atrito, um modre de acasalos movimenta.

Comminimo atrão, um mo-tor de 40 casulos movimenta o anel externo desse muolo e, assim, cada andar pode se mover de forma independen-te para avistra diferente spa-tes da cidade no mesmo dia. Para Bruno de Franco, ain-da que a perspectiva de que o prédio finalmente tenha moradores seja animadora, a compra dos apartamentos teria de ser acompanhada de um consenso entre os novos entre os forces

um consenso entre os novos um conseilso entre os novos proprietários para a atualiza-ção do imóvel. "Tem muita coisa que está abandonada, que desgastou, quebrou. Para viabilizar um

prédio como esse, todos os proprietários precisam con-cordar em fazer as modifi-cações necessárias", pontua. Entre as modificações cita-



das pelo arquiteto, estão re-paros nas instalações elétri-ca e hidráulica e a troca dos elevadores. Mesmoantes de o Suite Vol-

lard ser penhorado, o que im-possibilitou a venda dos apar-tamentos, o alto valor das uni-dades também dificultou a sua ocupação: quando inaugura-do, cada apartamento custava

do, cada apartamento custava em torno de Rs. 2, milhões. O preço equivale a RS. 2, no por metro quadrado — odobro da média para a região na época. Em 2008, apos uma reforma de RS. 13 milhões, um relançamento foi anunciado pela empresa gestora do prédio, mas nunca chegou a a contrecer Vazio, ele passou a ser alvo de vandalismo, o que fez com de vandalismo, o que fez com que a administradora contra-

que a auministratora contra-tasse um serviço de seguran-ça 24 horas. De icone arquitetônico, o Su-ite Vollard passou a ser conhe-cido pelo abandono e suscitou criação de lendas urbanas omo o de que milionários es trangeiroscompraram aparta-mentos em que passavam as férias e até que Xuxa seria a proprietária de um dos lofts.

Também virou ponto de referência; afinal, é difícil ter quem não saiba onde fica o prédio que gira.



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ ATA DA ASSEMBLEIA GRAL ETTOPOLITANO DE SAO PAULO - METI ATA DA ASSEMBLEIA GRAL ETTOPOLITANO DE SAO. ESPECIENTES LOSSO DUN METIDO DE JAMESTO DE 2022 CONTOCACAO. ASSEMBLEIA GARAL ETTOPOLITANO DE SAO. ESPECIENTES. LOSSO DUN MENDRA DO METIDO DUTANO DE SAO. ESPECIENTES. LOSSO DUN MENDRA DE METIDO DE SAO. ESPECIENTES.

desembado de validade la especificação o COMSELHO PISCAL - ARTIGIO 22 - A em La ARTIGIO 23 - O Consulto Financia.

membran des rights essuit-sizes, and a passe on respective, services and services a

con de dividendes es pagamento de nos casos prevatos en Las competados de CAPTILO XV - MECANEMO DE DES surio Jundos es de profesionas contratad-por asos telegrandos qualquer natureas dispensas architectamisma e depotante para guaranti de matériaca come estantes prantición en jugado Naria de regisado a missoria hi empresa o visiona bloso Bir a visuando o misensas de ampresas Parlagrades asuste a A empresa podesi contri apericação do Composito de Administração, de misen de empresações propedes o sissurcipio de sociedad por la producida de misen de empresações propedes de sissurcipio de suas hingões CARPTELO XVV - ORPROSÇÕES GERMAS: ARTISGO EF de emprega de implicações promorticidos de apos, na elevanção as sociedad por de emprega de implicações promorticidos de apos, na elevanção de acestidos anticidos estantes 38.677 de 11 de girante de 2011 a comissação do adelegado esporariadas para chi-pacidações de comorticidos de comorticidad de adelegado esporariadas para chi-





Volta ao presencial de grávida não vacinada passa na Câmara

Texto também torna opcional retorno de gestante sem imunização completa

Danielle Brant

BRASILIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (17) projeto que flexibiliza o retorno de grávidas ao trabalho presencial e que de-termina a volta às atvuídades presenciais das gestantes que optarem por não se vacinar.

presenciais oas gestantes que opinarem por não se vaciona: O texto, que se gue para san-ção do presidente jair-Bokona-ro (Pz.), estabelece ainda que as gestantes que não tiverem completado aimunização po-derão permanecer afastudas das atividades presenciais. O texto flexibiliza 1ei de maio de 2021 que diz que, durante a emergência de saú-de pública de Covid-19, a ges-tante deverá permanecer afas-tada das atividades de traba-lho presencial, sem prejuzo de sua remuneração. Segun-do o texto, a grávida a fastada poderá exercer as atividades remotamente.

remotamente. A relatora, deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF), rejeitou as alterações feitas pelo Senado e que buscavam ame-

nizar o texto. Uma das munizar o texto. Uma das mu-danças descartadas preten-dia excluir das hipóteses de retorno ao trabalho presenretorno ao traoanno presen-cial a gestante com comorbi-dades que se insere em gru-po de risco ao coronavirus de acordo com Plano Nacio-nal de Imunização. Além disso, os senadores haviam excluído a hipótese

haviam excluido a hipotese de a gestante não optar por se imunizar e retornar ao trabalho presencial.
Com a rejeição das mudanças do Senado, os deputados retornaram o texto da Câmara.

retomaram o texto da Camara. Segundo o projeto, a em-pregada afastada por não ter concluido a imunização fica-rá à disposição para exercer as atividades de casa, por meio do teletrabalho, trabalho remoto ou outra forma de tra-balho a distância, sem que isso afete sua remuneração. O projeto dá à empresa a possibilidade de alterar a fun-

possibilidade de atea a arin-ção exercida pela gestante no trabalho remoto, mas sem mudara remuneração. Acom-panhia terá que respeitar as

competências para o desem-penho do trabalho e as condi-ções pessoais da gestante pa-ra o exercício da tarefa. Quan-do voltar a atividade presencial, a funcionária terá assegu-

al, a funcionária terá assegu-rada a retormada de sua fun-ção anterior.

Salvo se o empregador op-tar pelo trabalho remoto da gestante, ela deverá retornar a atividade presencial após o fim do estado de emergén-cia de saúde pública ou de-pois de completar o ciclo de vacinação.

pois de completar o ciclo de vacinação.
O texto também prevê ore-torno caso a grávida se recuse a se vacinar ou se houver interrupcão da gestação, como recebimento do salário-maternidade.
A gestante que se recusar a se vacinar deverá assinar termo de responsabilidade e de livre consentimento para trabalhar presencialmente o precisará as e comprometer a cumprir todas as medidas preventivas adordas per composa do composa de comprometer a cumprir todas as medidas preventivas adordas per composa do composa de compos das preventivas adotadas pe-lo empregador. O projeto diz que a opção

DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

por nao se vacinar è uma ex-pressão do direito fundamen-tal da liberdade de autodeter-minação individual, "não po-dendo ser imposto à gestante que fizer a escolha pela não va-cinação qualque r restrição de direitos em razão dela".

Está se fazendo

uma ode, um

estandarte ao

de não estar

Erika Kokay (PT-DF)

vacinada

negacionismo, a uma dita liberdade cinatara quaquier restrição us directos em razão dela: "Está se fazzendo usos comos como a de punda Entela Kolcay (PT-DF), "Outra vida está em cu-so também, não apenas a vi-da das mulheres." Já a relatora defendeu seu parecer e afirmou que o ob-jetivo é que as grividas "yos-sam encontrar um emprego, voltar a trabalha er continu-ar produzindo". "Nos precisamos, também, atender esse micro-empresá-no, esse pequeno comercia-

por não se vacinar é uma ex-

atender esse microempresa-rio, esse pequeno comercian-te, porque sabemos que, infe-lizmente, a economia do pa-se precisa de fortalecimento." De acordo com o texto, ca-so a natureza do trabalho se-la inconvertada com

so a naturexa do trabalho se-ja incompatível com ativida-de remota, a gravidez poderá ser considerada de risco até-agestante completar a imuni-zação. No lugar da remunera-ção, los quarda remunera-ção, los quardas de a micro do atastamento até 20 dias após o parto ou periodo maior, nos o parto ou periodo maior, nos A grávida que se enquadra nessa hipórese deverá retor nar ao presencial se concluir a imunização ou se a emergên-cia de saúde pública acabar.

FREFEITURA MUNICIPAL
DE YAQUANITINGA
FDITA. RESUMDO N° 0130202
MODA. DADE Torouta de Preços
n° 0647022 - 08.870 contrategat de sempress aspecializate para lomecomeño de mão

Fábrica da Volks no ABC retoma operação em dois turnos

são paulo A fábrica da sao Paulo A fabrica da Volkswagen em São Ber-nardo do Campo, no ABC paulista, vai voltar a ope-ar em dois turnos a par-tir de 2 de março, após ter suas atividades reduzidas estrativamento pela falsa principalmente pela falta

principalmente pela falta de semicondutores. Desde novembro, a uni-dade Anchieta foi obrigada a cortar seu ritmo de pro-dução para um turno e co-locar cerca de mil colaboradores emlay-off, como é chamada a suspensão tem-porária de contratos. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que

Metalurgicos do ABC, que representa a categoria, a prioridade era manter os empregos durante o perío-do de redução nas ativida-des da unidade. Por meio de nota, o dire-

tor do sindicato Wellington Messias Damasceno disse que o retorno do segundo turno de trabalho traz alivio aos trabalhadores

vio aos trabalhadores. "Sempre que a produção aumenta é uma expectati-va maior de tranquilidade e avanços." Douglas Gavras

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

CĂMARA MUNICIPAL DE BORACEIA

Pregão Presencial 1/2022

Contratação de empresa especializada no ramo de tica, para locação de sistemas de computador - softwares

Prefetura Municipal da Estánica Climatica de Campos Novos Paulista Aviso di s. Circolo Tollanda de Prefetos er cuezz Reccesso er pocezz processo de processo de processo de processo de processo de processo de concesso de processo de concesso de co



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 17 351/221 1.

TO Memorphor Objects Applicação de trabino ana pueda descinda embrarações do narizo dos pelicadores de Beguaração Data da seela o 60/03/2022 Fortano de de Securidadores de Beguaração Data da seela o 60/03/2022 Fortano de de Socretario de Administração Data da Securidad de Administração Departamento de Suprimentos São Securidador de Administração Departamento de Suprimentos Responsações de Carlos de Administração Departamento de Suprimentos de Administração Departamento de Suprimentos de Suprimentos

PREESTURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA





DESENVOLVE SP - AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

EXTRATO DA ATA DA 221º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO CNP.bMF 10 663.610 0001 29 NIRE 35300365966

ENTERPORT DI CONTROLLE DE CONTR

pelo período de 12 meses

ECTRATO DA ATA DA ASSEMBLEA GERAL ORDINÁRRA DE ACIONISTAS REALIZADA EN 30 DE AB de des ris vivia e una la 5000 C. CPL-ANF 1 DESE 010 COCIDS II, NE. 3500004998 de de de vivia e una la 5000 C. CPL-ANF 1 DESE 010 COCIDS II, NE. 3500004998 de de vivia e una la 5000 C. CPL-ANF 1 DESE 010 COCIDS II, NE. 3500004998 de vivia e vivia e una la 5000 C. CPL-ANF 1 DESE 010 COCIDS III, NE. 3500004998 de vivia e vivia e una la 5000 C. CPL-ANF 1 DESE 010 COCIDS III, NE. 3500004998 de vivia e vivia e vivia e una la 5000 C. CPL-ANF 1 DESE 010 COCIDS III, NE. 3500004998 DESE 010 C. CPL-ANF 1 DESE 01





MAIOR SALÃO DE CARROS DOS EUA TERMINA NA SEGUNDA (21) ord GT no 114° Chicago Auto Show, de volta ao p cial após edição híbrida em 2021 Joel Lerner/Xlebus

Vendeu carro com lucro em 2021? Não se esqueça de pagar IR

Contribuinte deve ficar atento à valorização dos usados e recolher tributo se tiver negociado bem com ganho de capital

SÃO PAULO O contribuinte obrigado a declarar o Imposto de Renda que vendeu um veícu-lo em 2021 precisa ter cuida-do especial ao prestar contas coma Receita neste ano. Além de dar baixa no bem, é preciso informar se houve lucro ou mão com a negociação. Caso tenha obtido lucro e o veículo seja de mais de R8 3g mil, há cobrança de IR. Esse lucro é chamado de garho de capital. A valorização dos veículos em 2021, impulsionada e specialmente pela falta de peças na pandemia, já fez o valor do IPVA disparar no estado de São Pauló. so informar se houve lucro ou

do IPVA disparar no estado de São Paulo.
Segundo Valdir Amorim, co-ordenador tributário da IOB, a legislação define que a alienação de bense e fueiros de arte R8 35 milhão tem a apunção do la R8 obre ganho de capital obtido com a venda. Más, se o bem for de valor maior e houver lucro, é preciso apurar o imposto a ser pago preenchendo o programa Ganho de Capital, o GCAR que pode ser baixado no site da Receita.
O preenchimento deve ser feitono mês da venda. Se houver imposto a pagar o prazo

ver imposto a pagar, o prazo para quitar o IR é até o último ver imposto a pagar, o prazo para quitar o IR é até o último dia útil do més seguinte à nego-ciação. Caso não tenha preen-chido o GCAP e vá fazer agora, o contribuinte precisa baixar o programa de ganho de ca-pital referente ao ano da venda, que é 2021. Nesses casos, há cobrança de multa e juros. "O carro é considerado bem de pequeno valor. Se a venda for de menos de R\$ 35 mil, não haverá ganho de capital. Esse dinheiro é isento. Por exemplo: se a pessoa tinha um veículo que, na declaração, estava re-gistradopor R\$ io mil, por ser antigo, e vendeu por até R\$ 35 mil, teve ganho de R\$ 25 mil, mas não vai pagar imposto.

Pela regra, diz ele, veículos vendidos por R§ 35.000,01 já obrigamo proprietário a apu-rar o ganho de capital na ven-

da. "Se a pessoa tinha um carro declarado por R\$ 40 mil e vende por R\$ 41 mil, van jagar IR sobre esses R\$ 1,000

Felipe Coelho, gerente de Impostos da EV Brasil, diz que um dos erros mais comuns de quem vende um veículo é não saber quando é preciso preencher o GCAP e pagar o IR. "É importante reforçar es-sa questão do prazo do paga-mento do imposto, que é até

Como declarar

PARA QUEM TEVE LUCRO Carro vendido por

- Foreciso ter preenchido o programa GCAP de ganho de capital. O. Risobre o lucro, se houver, deve ter sido pago.
- até o mês seguinte à venda Caso não tenha feito isso. caso nao terma leito isso, será necessario baixar o programa e pagar o imposto, se houver Quando a declaração do
- Ride 2022 for liberada.
- R de 2022 for Ibberada, será predso importar o programa Ganho de Capital e dar baxa no veículo na ficha "Bens e Direitos". Formes Renavam informe mês da venda, valor, nome e CPF ou CNPI de quem comprou o veículo em 2021. Em "Situação em 31/12/2020", mantenha o valor desclarado.
- o valor declarado anteriormente e deixe

vendido em 2021, os dois campos ficam em branco, de 31/12/2020 e de 31/12/2021

Veículo vendido no

- Não é preciso preencher o GCAP
- · Se a venda trouxe lucro Se a venta trouxe lucro, declare o valor do lucro na ficha "Rendimentos sentos e Não Tributaveis", no código "S - Ganho de capital na alienação de capital na auenação de bem, direito ou conjunto de bens e direitos da mesma natureza, alienados em um mesmo mês, de valor total de até R\$ 20 mil,
- toral de ate K\$ 20 mil, para ações alienadas no mercado de balcão, e R\$ 35 mil nos demais casos" Declare o veículo em Bens e Direitos e deixe o campo de 31/12/2021 em branco
- PARA OUEM NÃO LUCROU

Não e preciso preencher o GCAP

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS The Residence of the Control of the Life 1-5 Technology and subtract software Contracts Antonion Contracts and Contracts a 1.30m inspitition (16.50m PTO 2001 00 condext) in application interest appropriate contract construction.

The propriate in the propriate interest in the propriate interest in the propriate contract construction.

The propriate interest interest in the propriate interest interest interest in the TEUTRATE Continue condext in the Propriate Contract condext in the propriate interest interest in the propriate interest interest in the propriate interest interest in the propriate in the propriate interest in the propriate in the Double Contract in Propriate in 100 months. comment of North Control and C an other trade responsible por costs as decrease concentral. This is everywhere the Abbrelland, to Are Product as an employed and approach, and a remove clear fundamental and a Committee the are costs on the Abbrelland and a cost of the Abbrelland and a cost of the Abbrelland and a cost of the Abbrelland and Abbrelland

Aposentados do INSS vão poder recuperar desconto de consignado

são paulo Aposentados do INSS e demais trabalhado-INSS e demais trabalhado-res que tiveram descontos indevidos no crédito con-signado vão receber de vol-ta o dinheiro por meio do Sistema Valores a Receber, do Banco Central.

A devolucão valerá para os Adevolução valera para os casos de "recursos desconta-dos em folha dos clientes de operações de crédito consig-nado em uma determinada instituição, mesmo após a portabilidade do crédito pa-

na outra instituição".

Os valores serão liberados
na segunda fase do resgate do
dinheiro esquecido nos ban-

na segunda fase do resgate do dinheiro sequeido nos hancos, cuja consulta começará no més de maio. A partir dez de maio, a possentados, perasionistas, servidores e trabalhadores que tiveram créditoconsiguado em algum momento ou notaram desconto indevido no empfestimo poderão conferir se vão receber. Há RS, a bliñose a serem devolvidos na segunda fase. A consulta para saber se terá o dinheiro é feita no site valore surecebe-bch go, bo, br. Por enquanto, a consulta mostra valores a receberapenas da primeira etapa de liberações. É preciso informar o número do CPF e a
data de nascimento do contribuinte. Hierdeiros de aposentados ou trabalhadores com direito aos valores ta exber valore sevelero o dinheiro de conbria do recebero dinheiro cobria direito aos valores ta meber valore exbero o dinheiros comentos de recebero o dinheiro cobria do recebero o dinheiros comentos de recebero dinheiros cobém vão receber o dinheiro.

A autoridade monetária estima que haja cerca de R\$ 8 bilhões de recursos esqueci-dos e, em uma primeira fase

de saques, prevê a devolução de R\$ 3,9 bilhões a 27,9 mi-lhões de CPFs e CNPIs. Ao acessar o site para con-feir se tem algo a resgatar na primeira etapa, o sistemain-inormará a data agendada pa-ra que o contribuinte possa solicitar o deposito do valor em sua conta. E preciso ano-tar o dia exatto para esse petar o dia exato para esse pe-dido e o horário, que será pa-ra períodos entre as 4h e as 14h ou entre as 14h e as 24h.

Como consultar e ter acesso ao dinheiro

- acesso ao dinhetro

 A Resse valores arecber
 nch gov br

 Nor caso de pessoas
 fiscas, informe a data
 de nascrmento, para
 as empresas, digite a
 data de abertura

 Se houver vadores a receber,
 o sistema informará
 uma data para que
 retorme ao site e solicite
 o dinhetro disponível, a
 partir de 7 de março

 No dia agendado, volte
 No dia agendado, volte
- No dia agendado, volte ao site e use seu login gov br para acessar o sistema, consultar e
- solicitar o resgate Se perder a data, volte no dia informado para a repescagem na sua primeira consulta, das 4h às 24h
- Essa nova data sera um sábado de repescagem caso não consiga resgatar, haverá nova chance, em 28 de março

VSICOOBCREDICITRUS

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDICITRUS ASSEMBLEIA GERAL DIGITAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Credicitrus, CNPJ 54.037.916/0001-45, NiRE 35400015764, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 33 do Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 159.105 (cento e cinquenta e nove mil, cento e cinco) em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Digital Ordinária, adotando-se o APP SICOOB MOOB como meio de participação e de deliberação, nos dias 23 e 24 de março de 2022 às bilho (nove horas) de 23, com a presença de 23 (dos terços) dos associados, em presença de 23 (dos terços) dos associados, em primais 1 (um) dos associados, em segunda convocação, o a 11/100 (dos 11/2) (matado) 23, com a presença do 11/100 (dos 100) dos 11/100 (dos 11/100) (

- Prestação de contas dos órgãos de administração referente ao exercício findo de 2021, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: relatório da gestão,

o último dia útil do mês se-

o último dia útil do més se-guinte à venda. Esse é um er-ro clássico de IR."

O motivo, afirma Coelho, é que o brasileiro não enter-de que o pagamento do IR é-mensal, não amual, e a decla-ração é apenas um ajuste de contas entre um ano e ou-tro. "A declaração é somen-te para refletir o que aconti-ceuno ano anterior." No caso de quem venda que vierida aci-

de quem vendeu veículo aci-ma de R\$ 35 mil e teve lucro, o IR sobre o ganho de capital é de 15%, afirma o consultor.

Carro, motocicleta e cami

nhão, entre outros veículos

são considerados bens e de

vem ser declarados na ficha "Bens e Direitos".

- relatório da auditoria externa;
- reationo da additiona externa, relationo anual do Comitê de Auditona, demonstrativo das sobras apuradas. Destinação das sobras apuradas e fórmula de cálculo;
- Eleição dos membros do Conselho de Administração, acompanhada do relatóno da Comissão Eleitoral,
- Fixação do valor global para pagamento dos honorários, das gratificações e das cédulas de presença dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria
- Executiva, do Comitê de Auditoria e de outros comitês: Adoção de providências sobre o que ficar deliberado.

NOTA 1: Para a votação dos assuntos da ordem do dia, os associados deverão realizar, em seu celular (smartphone) ou tablet, o download do aplicativo SICOOB MOOB, disem naive, colleuir istinatine, nas lojas staple, covendas operative superative successional moute, care proprieta grantine, care superative su

horário da primera convocação até às 19h00 do dia 24 de março de 2022, no aplicativo SiCOOB MOOB. A votação ficará aberta aos associados durante o mesmo período. NOTA 3: Nos termos do inciso 1 do Artigo 75 do Estatuto Social as inscrições de chapas deverão ser realizadas na sede da Cooperativa, em horáno comercial, em até 15 (quinze) dias antes da data marcada para a Assembleia. A documentação exigida para candidatura está descrita no Regulamento das Eleições em Assembleias, disponível em www. sicoobcredicitrus.com.br

Bebedouro, 18 de fevereiro de 2022.

MARCOS LOURENCO SANTIN Presidente do Conselho de Administração

iod pier "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ES MPLAÇÃO E ADECUAÇÃO DA EPMI SUL II ED PAULO. COM FORNEC MENTO DE MATES PTC. - PRC. 202 101684 - Processo fisico nº 17 CA n.º 01/2017 "IZAÇÃO DA SESSÃO PUBLICA, 07/04/2022 101/00 finats

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRA\$5 OL CNPJ nº 46.612.032/0001-49

Prefeitura da Estância Turística de Salto EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2022 PROCESSO ADM N-STRATIVO Nº 4261/202 t REPUBLICAÇÃO



Arranau. 16 de llevenson de 2022

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA AMIBO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO E, ETRÔNICO Nº 611/2522. OM ITEMI COTA PRINCIPA, E TEMB COTA RESERVADA PARA MEJEPP E ITEM EXC., JANVOS MEJEPP - SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS Municipio de Jaguardina forma público e para combelimento dos inferiosaciós que encostra-

"aguarións 17 de feverero de 2022 Antonia M. S. X. Brassino - Departamento de unidações e Contratos

Annoe M. E. X. (Bassin: Disparamento de costopée a comesso Annoe M. E. X. (Bassin: Disparamento de Contrato Anno G. E. M. Cale (Contrato) (E. A. (Bassin: CA) (Contrato de Contrato) (E. A. (Bassin: CA) (Contrato de Contrato) (E. A. (Bassin: CA) (Contrato) (E. C. (Bassin: CA) (Contrato) (E. C. (Bassin: CA) (Contrato) (E. C. (Bassin: CA) (Contrato) (Contrato) (E. C. (Bassin: CA) (Contrato) (Contrato) (E. (Bassin: CA) (Contrato) (Contrato)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEIS

DIRECTORIA DE GERRAÇADES

AMSI DE LUCTAÇÃO

Acta os alvente no Departemento de Estados de Rodagem do Estado. de São

Acta de São Alemão de Departemento de Estados de Rodagem do Estado. de São

Acta os alvente no Departemento de Estados de Rodagem do Estado.

Acta de São Alemão de Rodagem do Estados de Rodagem do Estados

plando, Estaglem do associações de presente de Estados, recuperação de peta embrana em tercero da SP-050. De Rodas Montrario tables devided em 30 seus.

Portagem do associações de presente estados do São de São Alemão do Associações de Parte de Rodas Montrario Destado devided em 30 seus.

De das, podem a ser cerustados posa referente, nos les yempes das govorgos de verta do compresa do Estados de Roda São Alemão Destados de Rodagem do Asia Triboras ma Avenda do aspresão do sevencido de presente de referencia do se um CD-Rodagem do Rodage podo de verta de montra de entre de Parte de Rodage do Aberturação por de entre de Rodage de Rodagem do Rod





semináriosfolha

O Brasil precisa ser discutido.

Acesse o site folha.com/seminariosfolha

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA RAPOSAS DA LESTE MICHELE DA SILVA - PRESIDENTE

PREFEITERA MUNICIPAL DE HOLAMBRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÉ

MONZA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

São Paulo 17 de revereiro de 2022 Administrador Corretora de Titulos e Valores Mobil

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OSASCO E REGIÃO S.E.C.O.R - CUT COM-

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AMBO DE A MERTURA DO PREGÃO ELETRÔMICO MINISTRATOREZ e propos para filadas e evertuais autoriplas de conjuntos de barcos e re prota matiopas de Asperião DATA DE AMERIURA, (I) de marpo de-ra, Secretario filadopas de Cinno. AMBO DE AMERIURA DO PREGÃO D.E.TRÔMICO MINISTRATOR

Agua e Espotos de Arrapasción Modia-Liba-DE Prepia de 160/120 (Ententeso, CALIETO DE Prepia de 160/120 (Ententeso, CALIETO REGISTRO DE PREPIA DE PREPIA DE 160/120 (ENTENTA-REMITO DE AGUA PARA O CONSURIO NURRA-MO PELO PESTODO DE 17 (DOZE) MESTES COMPORME EDITAL E AMEXOS DATA DE ABERTURA GUIDIOZA MESTESO ABERTURA GUIDIOZA MESTESO ABERTURA GUIDIOZA MESTESO MENTO DAS PROPOSTAS DAS SENDESIMOS MENTO DAS PROPOSTAS DAS SUDIÇIEMENTO. DO DA 18 DE FAVER RO DE 2022 ATE AS



Prefeitura Municipal da Estància Turistica de Guaratinguetá
PROCESSO MEXIGIBLIDADE Nº 02722 Objeto Aguistão de kil escolar para o

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO
COMUNCADO Pagião Presencial nº 42/4022. Processo Administrativo e e
198/2021. A Prefetario de Manadop de nº raccoso Morato, com seda neterior e
nº raccionado prefeta de nº raccionado de nº raccionado de nº raccionado de PREGAO PRESENCIAL de tro

PREFEITURA DE BOITUVA AVISO DE ABERTURA DE LICTAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 02/2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAIMBÉ



AVISO DE LICITAÇÃO

Process SID Fr. (200002) - Adhaea aberta a Concominole nº (2002022), para execução de conse e serviços para construçõe de obertam entética em 04 questres execução de conse e serviços para construçõe de obertam entética em 04 questres con CASA RIO. Douce à 05 questres no CASA Mora Rioga. Profito SISA dos RIOGAS (2004) de consecução de consecue de consecução de consecuencia de consecução de consecuencia de consecuenc ide eletrónica (CO R, CDR-W pen-drive etc.) para graveção dos arqui-

ARAS - Associação Brasileira de Aerossóis e Saneantes Domissanitários

tost da Unil stecidos imp



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

MUNICIPIO DE LIAPECERICA DA SERRA

Rapecenca da Serra 17 de fevereiro de 2.022 EDNEJA P OLIVEIRA - Assessora Especial - Secretaria de Assessora Jur

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUAS DE LINDÓIA-SP where the following of the cent of the cen

EDITAL DE LEILÃO EXTRAMINIDAL AL EMAÇÃO POUCIÁRIA ¿\$ 1514***

EDITAL DE LELÃO EXTRAMBICA ALEMAÇÃO FIDUCIÁRIA

bradesco

EBITAL DE LES ÃO EXTRAMBICIAS

Informações... (11) 3296-7555. Av. Engenheiro Luis Cartos Servini, 105. 47 Anda. Strontilin Paulista, São Paulin... SP

EDICATO DOS PESCADORES E TRABALMADOR ARBEMELMADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO EDIAL DE CONTRILIÇÃO SINCEA,2012

LE LÃO DE IMÓVEIS



ini: RS 23,745,00

LOTE 04 - TERRENO - BRANCUE, BARRO AZAMBUJA DESC Terrena skupilo na Rus jolio Veneli, s/ Azambuja, com śraj de 485,55m² h

AM. DE CONVOCAÇÃO - ADREMNILIA CERAL EXTRACORDILARIA - Na qua-recidente do SINDICATO DOS TRABALALACIONES NO COMETICIO DE IMMERINA PRADOS DE PETRÓLICO DA REGIÃO DO CRANICE ARIC comicos de timbalaciones (por sindicatações por para se revier ne Assensivais Game Extramelarian no pala 2002, às 700mm, em 1º connocação, caso não se obletah o opcium sessul, sico, a re-

Country dia Professional Pseulistis

Oct. (2017) 27(200) 07

Conveciçõe di Associatoria Confessional (2017) 27(200) 07

Opratinta de Condito Confessional (2017) 07(2

SINDAPORT Indicate des Palachettes Administratives en Capatha Anna Service des proposations en la Administrative Anna Service des proposations en la Administrative Anna Service des proposations en la Capatha Anna Service des proposations de Capatha Anna Service de Capatha Anna

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONTROLLED A GERAL EXTRACTION INVASION AND A STATE OF A

EVERANDY CIRNO DOS SANTOS

CEARÁ

seconda a camar mental consequente con respectivo mental de todos en trabalizacións des catago assecuentes con a camar mental assecuentes con celebrativa con porte en el camar de trabalización control. Se nos conos acerta aperazión plato hocuser "codruge" a Assembleas relationaries de misoprorda convicción mental mental de como presentar es casa deribientes desta delepitata visitados el establigamente assecuentes en pauta para toda si casagona de chientes desta delepitata visitados el establigamente assecuentes en pauta para toda si casagona. Disequente Cesas-SPF 16 de leverario de 2022 Elisabe assecuentes del camar información de



A Secretorio de Coso CWE tema público o Pragito Eletrónico No 2021/2/605 da retareana de Secretorio do Sociale - SESA, que CBETO & Reguisto de Prisco pore funcas o esembrano opus ofesta de motima dedicto hospitolios, conferens específicações contridos no Edela e seua Amesca RECEBRANTO DAS MICOSTAS VIRTUAS. No enderango www.camprasnet.gov.br, otravés do tvo 260.52021, asé a dia 08/03/2022, às 9h (Harária de Brasilia-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereco eferrência acras au na arona peraramentory, Cell 1994, Pub 2002 Esta Mu. 190 estambigo elemporiça acem i www.replag.ce.gov.br. Pracuradorio Gerol do Estado, em Forjalesse, 1.4 de Fi 2022: NELSON ANTÓNIO GRANGERO GONÇALVES: PREGOBRO

REFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE BARRA D

EDITA. IN 22/21822 - PRE GAO PRESENCIA.

PARA REGISTRO DE PREÇOS IN 4 1/2022 se pagas a successión de reposado conjunas de medioridad de final de la comunidad de la comunidad

do projeto, memorasi describivo, memorial de cálculo planinha; financiero demonstrativo de composiçate do BD, el demas egal dos envelopes dicumentação e propesta AM o dua 198 de entura dos envelopes. Dia 09 de margo de 2022. As 9 19 fil noras noriveis paras consista e estitada no enderego eletrônico: gargo um atriam escribacique. Berra Bionita: 17 de leveredo de 2022.

EDITAL DE LIEAO ESTRAJORIAL

AL ERIACO PROCEDER

IN LIBORO LIBORO

IN LIBORO PROCEDER

IN LIBORO P

ESTAL DE LES AO EXTRAJUDICIAL ALIGNAÇÃO FIDICIÁRIA

- Sidarietto III - Signe LLIB, comi rosco se relusares se missares.
- Lastinio Sumarie direction no CPFUIDIFE so del TES 2581.250001-459. Concida na R.-I. qua a serio delegio desta matericala na PALLO RIBERSTO DA SELVA, brancision, positivo de 50° en DUPE "10° 50° 200 240° 30° se sana missa de Alab. NEL VINA DA RIBERSTA DE RIBERST

EBITAL DE LEILÃO EXTRAMBICIAL ALIBIAÇÃO FIDUCIÁRIA LE 9.54/97 atl, matricula JUCESP (* 752, lavará a lei

RDIFAL DE LESAO EXTRANSICAL
ALEMAÇÃO FODOCARSA
LE 9.3 4 em 7.2 teras à sibilio o
or "riscussion". Calemanerio Barrecis — Spil Lida
Frosa Eson. Gallemanerio Barrecis — Spil Lida
Frosa Eson. Gallemanerio Barrecis — Spil Lida
Frosa Eson. Gallemanerio 2012 2012 2013 143
Frosa Eson. Gallemanerio 2012 2012 2013 143
Frosa Eson. Gallemanerio 2012 2013 2013 143
Con Iliquitato Cantino e assimita e anterior son di quatarocarbon e assimita e anterior son di calemanerior son di calemanerior son di calemanerior sono di calemanerio di cal

instrumental (2017) Filippida de Imbres de Jahrelia 10. instrita de CHF-MF in 10.2009 (2010) A Combie de Horielagia es disabele de Jahrelia 10. instrita de CHF-MF in 10.2009 (2010) A 44 Combie de M. CE que a disconsidera basea Empresación escribilistico (1.5%), ha alteriada para (2014) a Pedropedide ficial y 15/000 e un prived destá marciola — ERRIGILIADO E DOLLA PERENTA, in 75/2014 (1750) a terminante, soliment, manor fundient necessario de CHF-MF (1750) a terminante de CHF-M

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

ROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 872/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Hº 7/2022 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 64/2022 - EDITAL Nº 64/2022 - TIPO: Monor edas a insurinos para disbelhoca des tinados ao altandimento de Mandados, auto cais XAN PARA ENTREGA NOS DOCUMENTOS E PROPOSTA DE PREÇOS 68 de de XAN PARA ENTREGA NOS DOCUMENTOS E PROPOSTA DE PREÇOS 68 de PROPOSTA DE CONTRA DE CONTRA DE CONTRA DE CONTRA DE CONTRA DE PROPOSTA DE CONTRA DE CONTRA DE CONTRA DE PROPOSTA DE CONTRA DE CONTRA DE ENTRE DE CONTRA DE ENTRE DE CONTRA DE ENTRA DE CONTRA DE ENTRE DE ENTRE DE CONTRA DE ENTRE DE

COTTAL DE LELAO EXTRALADICIÓN.

AL EMILACIÓN TOUCHÓN

AL EMILACIÓN

AL E

CONTAL DE LIBLÃO EXTRAJUDICIAL AL ENAÇÃO PICHEGRAS LE 18 554/97 Icial, matricula JUCESP Pr 792, levará a leito o la Fráuciano. Lidenmento Jardim Tangará - Biody Bas

Prefeitura Municipal de Boraceia PP 03/2022 Cbjeto Registro de Preços para aquiesção de gás Aber 03/03/2022 às 09H00 Edita/Anexos www.boraceus.ap.gov.br

DECLARAÇÃO DE PROPOSITO

udor da C3. 10. nº 44.071 São 0.559-59 n do C19º nº 370.995.975-6° Lex Li 2 Journa 3 à Resolução nº 4123 de 2 de appaio de 20°2, sua mêseção de 10º maio 10º militar de 1

EDITAL DE LES AO EXTRAHUDICIA: ALIENAÇÃO FIDICIÁRIA

MINTAL DE LELÃO EXTRAJUNICIAL ALIMAÇÃO FOLICIÁRIA

ossie occimietà por conte de comprantos: podendo ser solicilado di co 9.514.87. E assegurada ao fiduciario, seu cessionário ou suce e do público hello de que tratam os §§ 1º o 2º do ant. 27. Mancres in 60000 ou através do e-mail a tendere mos§ liniácio natil com briou v

The state of the s

EBITAL DE LEILÃO EXTRAMBICIAL ALIBHAÇÃO FIDUCIÁRIA LE 9.84497 maticia JUCESP nº 302 (evada a hidio o d

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

SERVIDOR MUNICIPAL DE DESPACHO DO SUPERINTENDENTE PORTARIA Nº 54 de 1982/2822 Espinos a podio a centra rio 08 GERIA DO DE BARROS ALVES JUMOR. Agenta Administrativo pro 1988 de 0801/2016 de quadro de pressua

BOTAL DE LELÃO EXTRAKIDEIAL

EDITAL DE LENAO EXTRANDICIAL AL ENAÇÃO FIDUCIÁNIA

Trans I allower PARICO (1904 and You A. U.S.S.P. of 100 femals a black claim above characteristic (1904 and You A. U.S.S.P. of 100 femals a black claim above characteristic (1904 center) and the paricol (1904 center)

CODPENTINET - COOPENATIVA DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS NA ÁREA DE TRANSPORTE EM GUILAL CAPA, TASÁN ASSOCIA 35 NAPE SÁADI MIZOZ

"A field of a world by New York and A field of a field



A Sea desired of C cam C will be trap público o Propilo Ederforco No. 2022.000.00 as in times of the Generative da Destroinder of Sea desired of C came (-3 No., on C BETO). Registro de Precopero Aprisaçõe de méterio de sepapementes inscissiones, poro a desired o 2000 propesta por se porte de Sea de Sea de 2000 propesta por desired de sea (-3 No., on C compositiones apropriedados no zono noral do Estado de Cardo, confinem especificações constituir de Cardo de Cardo, confinem especificações confinementes de Sea de Cardo de Ca ale www.seplag.ce.gov.br Procuradorjo Geral do Estado, de 2022. AURÉLIA PIGUEIREDO GURGE: PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

COMISSAO PERMANENTE DE LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
PRIEGÃO ELETPÔNICO CPUARSER - N.º 0317222/ UASIG Nº 585703
PROCESSO PROCESSO PROCESSO Nº 585703
PROCESSO PROCESSO PROCESSO PROCESSO Nº 585703
BOLO Registro de Propor para Aquitoção de Materiaes de Expedientes. Il
de Mens Jostados. 114
se de Desponiciolados de Écital A partir de 21/02/2022 de 08/100 As 12/100 e
se de Desponiciolados de de Catal A partir de 21/02/2022 de 08/100 As 12/100 e

region and the company of the compan

ww.compresgovernamentas.gov.list/ das Propostas: 09/03/2022 às 09h (horário de Brasilia

BBIASI LEILAD DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA I TOMOS

esde si discognizio o esse ET de sesse, e le "ET" de la Regione gizzi da superior e PG 174.222, 76 (Centra e qui attene sell, disc entre a vinte e trifa resolt a vinta su moto estito i re vide eti ottoristo quanvi dessidoristo com teri y em califacione a cione custome rd are realizate per most in time to make in the ordays is an index on in its one in the per most in the orday in its make of the orday in the orday in the first in the orday of the orday





Contratação de Instituições de exiline técnico profissionalitearite para ministrar cursos sobre use seguer de fluidos Inflamévals as a exiliante de accessionada de accessiona

— em orco estado servario decedia en interproposia beneca e francesa pera o endereça eletórico consultar decedia en interproposia beneca e francesa pera o endereça eletórico consultar o terro de eletórico disponive na aba "isrtações" no seguinte inte tibos never ou de environde estados 700.68. Desa Tibos never ou de environde estados 700.68. Desa por estados por estados por estados por estados en estados en estados en eletóricos de environde estados en eletóricos por entre estados en eletóricos de environdes en estados en eletóricos por entre estados en eletóricos de entre entre

EDITAL DE LEILAO EXTRAJUDICIAL AL ENAÇÃO FIDUCIÁRIA LE 9 3 44 97 en anticula JUCESP en 792 levante a nidico de do Mode Emprendimentos terribálmos doso Condense Finkcalaines, Immili Mode Emprendimentor and sing Plasinin Ruar — Calan Partie 1861—Chair 1 858844191. Prefer Finishes Specialistic Control in other socialistic contacted de 1974 of Finishes Specialistic Control in other 1974 of Specialistic Control in Other 1974 (Specialistic Control Information Control Information and Control Information and Control Information and Control Information and Information Control Information Contr

PREFEITURA MUNICIPAL DE AVAÍ
NYBO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PREBENCIAL Nº 668/28/22
68/28/22 - TIPO MENOR PREÇO

(gazagem de Prefetura Municipal de Ava. SP conforme descrição con DATA DA NEALZAÇÃO 08/05/2022 HORARIO DE MICIO DA SE DA REALZAÇÃO DA SESSÃO: Sala da Comissão de Licitações — Duridos (140). Cartin. CEP 16/05/000 Healton (141) 2327-1314 A Cuations 460. Carmo. CIP 19 680-000. Tendono (14) 2009-1134. Assession serio. Proposition con lo sussibili on Rifuque of Aepot. Dia ministropic contendo a propositio se entremandos ESCLARECRIBATIOS. Seção de Lickapose. Costanda de Propa Sistema Cundros 1400. Contro CIP 19 680-000. Tendono 143 1203 1134 e-mais Sistema for De editacionomica promáti, quanta-rése, 14 de frevente de 283 - MELLEN PREMIANDOS ACRONIQUES COELD. O PREFETA MUNICIPAL COE.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA ENTAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONCUERADO

Clineelt. Name
2H José Carlos Visira de Guavoga
Decumente. 3,803 605
Dadorm 16 de feveren: de 2022. RUBENS XAVIER MARTINS

i cooptamos.

13 horas com melacir más ou dos seus coopesados, ou em incono 13 horas com melacir más ou dos seus coopesados, ou em incomero el 5 coopesados para traza da posición acróm no da 1, felicimeno el 5 coopesados para traza da posición de como de la com
se de la composition de seguindo de como de como de com
se de composition de co

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

BBIASI LEILAG DE ACIENAÇÃO FIDUCIARIA PRESENTAL

empressing Pris CNN DETPRANTO and the control of th Applications of the control of the c reparto dell'acceptaçõe per centa do adquer-sado o dia 47 de serros de 2022 de 1496 ME 100 200, ET/Canto embor la essociad, eli-

> e epit renicile de montrolica www.lils-408.3-2575(www.bj.aniferit AL DE LELÃO EXTRAJUDICIAS ALIBHAÇÃO FIDUCIÁRIA LE 9514/97

About? Base Double - Date 19ther by Curry in American Service and American Service Benefit Peter Service Benefit Service Benef

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

EMERNON RODRIGO CAMARGO



Prefeitura Municipal de Jaholicabal - SP

**Prefeitura Municipal de Jaholicabal - SP

**Prefeitura Manciale foncestado en especia por servicio de la constante de Manciale de Servicio de la constante de Manciale de Servicio de Servicio de Manciale de Servicio de Servicio

a de Jabotenhar, o gast poderá ser ace ta las tienhal sa any let.

Jahotenhal, 17 de fevererro de 2022 EMERSON RODRIGO CAMARGO Prefette



CONVOCAÇÃO

mescado casa
"Andre Raceria" Misera", contador do IRG (* 30 612 260-1, Carteira Professiona
"Andre Raceria" Misera", contador do IRG (* 30 612 260-1, Carteira Professiona
comunicationa sea, destiguirente lore in 18.0020022, por moto de Devessido For Aultre
(Casas, contreme Prosesion FORDISCO de Miserante Incomercia casa 43 1, la feira do Artigoria
previata an Andrea (1998), a feira de "17 " to " e" et a C. I. Sectidantos sea, comparenament
anta de 25.0020022, a mesca de "17.0020 cold. Sea "9 stabular da En Fordenco de
estama misdoo deversional e apote no tiemo, Salle 1001 para homologopio
monoco CTPS (Castera de Totalon) a cantalo
monoco CTPS (Castera de Totalon) a cantalon
monoco CTPS (Castera de Totalon
monoco CTPS (Caster

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDOPOLIS I de PERNANDOPOLIS I de PRESIDENT AND ADJUDICAÇÃO-MONICIONAÇÃO AND RESIDENT AND ADJUDICAÇÃO PRESIDENT AND ADJUDICAÇÃO PRESIDENT ADJUDICAÇÃO DE EADINAMENTOS DE INFORMATICA. ADJUDICAÇÃO DE SOUTH AND ADJUDICAÇÃO DE SOUTH AD ADJUDICAÇÃO DE SOUTH AD ADJUDICAÇÃO DE SOUTH ADJUDICAÇÃO DE SOUTH

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVIBO DE LICITAÇÕES

AVIBO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRADOS DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRADOS O PISOS PROSENSOS PROSENSOS

on de do Edital. A partir de 21/02/22 de 08h00 às 12h00 e de

s 17h00 ndereços. Av da paz, nº 900, bairro jaraguá, Ma

NONS.compring givernamentolis, gov.hr/milmi http://www.kelizace.maedio.id.gov.hr/. Erropa das Propostas A partir de 21/02/22 ks 08h00 http://www.compringovernamentain.gov.hr/ Abertura das Propostas 07/03/22 ks 09h (horlario de Brasilis

oslas 07/0s/cz m mnt.gov.te/ MaceidAt., 17 de fevereiro de 2022 Elizame Guedes Evangelista Pregoeira/ARSER

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES
AVIGIO DE LICITAÇÃO
PREGÃO EL ETRÓVECO CILABREM: N. 15302071 UAIGI Nº 198703PROMISO EL TRÓVECO CILABREM: N. 15302071 UAIGI Nº 198703PROMISO Nº 19700 DE MARION DE PROMISONO DE TROVES DE PROMISON DE TROVES DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE TRAVES. DE TRAVES DE

BIASI LEILAO DE ALIENAÇÃO FIDUCIARIA PRESENCAL

s. (11) 4083-2575/www.biasikilions.com/b EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ALIENAÇÃO FIDUCIATAN LE 9 51497 más JUCESP nº 750, levará a vilão o 1

rocres da Estancia Turística de Avaré
es que se acha aberta a tictação na de Pregão Presencial n.º 01/2022 pamento pelo MENOR PREÇO POR Lijo objeto é o REGISTRO DE PRE-



AVIAG DE LEILA.

AVIAG

BECRETARA O A SEQUANÇA NURICA
SIPESINTENDECA DA PUZCAT TECNOCOSTITETA
O MAÑO SE DURISTENDA TECNOCOSTITETA
O MAÑO SE DURISTENDA TECNOCOSTITETA
O MAÑO SE DURISTENDA TECNOCOSTITETA
O MAÑO SERVICIA SE CENOCOSTITETA
O MAÑO SERVICIA SE CONTROLO SERVICIA TORA, MORE LO COLO SERVICIA
MAÑO SERVICIA SE POR PUR POR DE VIDENA CALENTA DE LO COLO SERVICIA SER
MAÑO SERVICIA SE

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOSISP

R.

Source, Secure V. (1994) And C. (1994) And C

Lotsamento	Ciene	Chelicita"	Ouedra	J.GD
BELLA CRAVINHOS	WALLS PENNA BERNARDNO	339,115,088-24	07	09
BELACRAVIVEOS	DAMELA APARECIDA CINTRA DA SEVA	343.337738-30	07	69
BELLA CRAVINHOS	MARCOS ANTONIO GERALDO	141,250 198-79	19	11
BELIA CRAYWHOS	MARIA VERCINICA GICTELHO GERALDO	953 W2476-66	19	11
BELIA ORA WHOS	MERIELE NOVAISSE / A	016 36 456 18	27	06
SELACRAVIVIOS	MACSUEL DA SE VA MARTINS	417 795 308-38	19	89
JAROM FLÓRIDA	MARCOS DONZETE DAMASCENO	255,638,998-29	02	02
JARONI FLÓRIDA	JACKELINE DE SALES DAMASICENO	417408.458-03	02	62
JARDIN TANGARA	LUCAS DALGARO NAVES	405.542.748-41	F	02
JARDMITANGARA	WELLINGTON SEVA DE ARALJO	383.061.668-85	P	54
JAR DBM T ANGARA	DAMELE MORAES DE SOUZA	384 486 598-32	P	14
JARDMTANGARA	ELAINE CIANCA	291.555.498-06	14	13
JAROMTANGARA	ELISEL MILITAO DA SILVA	265.590.668-90	U	21
ARDMY ANGARA	JANAINA FEMINO DA SZIVA	363,854,838-23	L	21
ARDMTANGARA	MAURO ELICLIDES PERPETUO PROSTORI	215.459.848-08	AA	23
AROM TANGARA	KATIA KURDÃO JE OLIVEIRA TROSTORI	123.97818-97	M	23
AR DM TANGARA	MANCOS RICEERTI CASSAN	099 990 3481	Ан	11
ARBATANGARA	MARCOS ROBERTO CASSAN	099,993,313,31	Δн	10
ARBINTANGARA	JOSÉ ALIGUSTO DA SALVA	136 750.538-06	0	23
AROM FANGARA	JUDNICA FERRERIA AVELINO	OSC 950 654 C3	Ъ	19
JARDM ANGARA	CUTRING ATONIC BARBOSA	052/078 578 53	AA	02
ARDMYANGARA	ADRIANA CARLOS DE OLOVERA	101.012.968-60	Y	32
JARDMTANGARA	EDUARDO DE CASTEHO	678.642.286-15	T	32
AREM TANGARA	AN'SHARRA JAMA'DO CARINO	494 309 458-90	All	15
OT FORTALEZA	DELSON APARECIDO DA SILVA	268 752 048-94	11	18
OT PORTAL DA SERRA	MARCELO INÁCIO DE FREITAS FERREINA	109.705.446-26	- 1	21
DE PORTAL DA SERRA	PRISCILLA EDUARDA FERRERA INÁCIO DE FREITAS	154.556.656.65	-	21
OT PORTAL DA SERRA	DIEGO BONATTI AL JES	065 621 _26-65	6	12
OT SE, ARM	ALAN HENSIQUE ALVES DOS SANTOS	348 77 798-95	228	23
LOT SE, ARM	BRUM, MANA	049 835 e8t X	189	05
ANC-SOTALE, TO.	LUS HENROLE GUMARA S FERRERA	183.257.839.26	- 04	15
DT /JUATOSCANA	DAROUNA TE HATIMA REZENDE GUIMÁRAES	368.307 148-47	- 04	16
SAN MARCO I	NORSERTO B. JIS MAINER OF G. MERA	201301528-69	16	15
SAN MARCO E	SLIGANA PATRICIA REZERRA MAINER	338 987 798-48	16	16

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
CONTRATO Nº 162/202 PROCESSO P 09 10/202
CONTRATO Nº 162/202 PROCESSO POSICO CONTRATO Nº 162/202
CONTRATO Nº 162/202 PROCESSO POSICO CONTRATO C

Prefeitura da Estância Turística de Salto ÔNICO Nº 11/2022 PROCESSO A

medicinal of enumerical fields of the three enumerical control of the enumerical control of the

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRASSOL CNPJ n° 46.612.032/0001-89

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PROCESSO ADM NISTRATIVO Nº 12/20 EXC. USIVO ME FPP

Encortract at communication of positions in the process of the position of the

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP

OMANA ER PECOS NO ROUZAZZ - PROCESSO NO MA/AZOZ - ESTEKADO

A PEPÉRTURA de Dinaueriopado/sp. em cumprimento a lei Péderal

nº 3.666/733, torne público, que realizará Tornada de Preço, no olí a 30

marqueiro, nº 1356, Centro, Junta-en opolis/sp. visarian a contrazidad a Avenda

umeuriar, nº 1356, Centro, Junta-en opolis/sp. visarian a contrazidad a Avenda

umeuriar, nº 1356, Centro, Junta-en opolis/sp. visarian a contrazidad a Avenda

umeuriar, nº 1356, Centro, Junta-en opolis/sp. visarian a contrazidad a Preferitor a del primetra linha e equiplamentos mecessárias para REFORMA DO

TERMINAL RODOVIATIO D'Edital em sua integra poterás ser reticado na

este da Preferitor un on site yeuva muntarezonolis napurá. Diasneuer

esclamentementos sedo prestados pela Consistio de Linta; ño, nos disa

de expesiente, no resóna ou cilibo do a Litilo de da Silión de Idióso, do

resona de expesiente, no resóna ou cilibo do a Litilo de da Silión de Idióso, de

protecto de Pinegueiron co, bross, deveniro de 2022. ÉDER JUNIO DE SOUZA,

Director de Pinegueiron co, Deris, Serviços Mamitenção.

SADICATO DOS FIRPRICADOS EM EMPRESAS ADMINISTRADORAS E CESTORAS DE ZONAS AUSE FEBRILARES NO ESTADO ES ÁO PRUIDO- Cuem Guerios Monocur prescribo to subilidad. DOS CAMPILICADOS ES MENICACIÓN COM ENTRECAS ADMINISTRADORAS E CESTORAS DE ADMINISTRADORAS DE CONTRADORA DE ADMINISTRADORAS DE SERVIDADES DE SERVIDADES ADMINISTRADORAS DE SERVIDADES DE SERVI



AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO No 2021 2606

A Societario do Caso Cul foro político o Pego De Elevêncio No 2001/2006 de atrimento do Societario do Societario de Oscieta SESA, a joi OEIETO A. Bigliar con de Preso pera futura e aventica o cupracipira con modicionamento, conforma especificações controla no Edicia e avenidade cogunidades comendades por Edicia de seus Amesios. RECEMENTAD DA SER POROSISTAS, VERTILAIS Por encluda no Edicia de seus Amesios. RECEMENTAD DA SER POROSISTAS, VERTILAIS POR ENCUENTADO DE CONTROL PORTUGA POR PORTUGA POR PORTUGA POR site www.teplog.co.gov.bx: Procuradorta Geral da Estado, em Fortalezio, 1.4 de Fer de 2022: RAMUNDO JIMA DE SOUZA - PREGOEIRO



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

CNPJ 6° 62.070.3620001-08 - NIPE 6° 3530003343-4
ATA DA REUNIÃO EXTRAORINÁRIA DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO DA "COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO
PAULO - METRÔ", REALIZADA NO DIA 18 DE JANEIRO DE 2022





acetta das arecadações e contebreções andicais, curvoloção do proefo, sobre a venda de ativos y dição secremento a ao Spidiolo, Sito Peago, 13 de Severende 2022 - FRE CATRISTS INFO A ARTISTA. Travalvam

iolatutus, b.) discular provos somos para a Asso-ino de 2022. Celso Pedro Senigo Jánilor - Pro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHUMAS

A Propinsa CENTRA DE CONTRETA DE PRESENTA DE CONTRETA DE



GEAP Informac

description unlateral on plans de saude do público abasis occurrerá em 10 (dez) do

destructor a laborario sen comprimento a con militário de 13 cesticado unos y

N° dis Cartifo	CPF	Nº do Cartilo	CFF
110100120150080	19819196@CX		
1101012213390054	05859362°DCX		

FUNDAÇÃO BENEFICENTE DE PEDREIRA - FUNBEPE

MUNICÍPIO DE CANOINHAS ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTADO DE SANTIG CATAGINA

COMUNICIO DE COMUNDO DE PRISCO Nº 7 PMC COMOZO

COMUNICIO DE COMUNDO DE PRISCO Nº 7 PMC COMOZO

COMUNICIO DE CARRONATO COMUNICIO DE CO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO DEPARTAMENTO DE COMPRAS AVISIO DE ABERTURA DE LICTRIÇÃO

Araras, 17 de fevereiro de 2022 EL CIO RODIRIGUE SULVIOR e gretáno. Nuncipal de Administra

AUSO DE LOS CONTROLLAS DE LOS AVISO DE EDITAL nico Nº 028722 PROCESSO 031/22

Pregão Estrónico Nº 08272 PROCESSO 63°422 de empresa especializada para prestação de servição moi esta Data de Abestron 60° de 10°2 de 10°40 de 10°

So Eletrônico Nº 027/22 PROCESSO 5122

le empresa especializada para prestigas de serviços tre de hazertara. O7 de março de 2022 as 4400, atforma inha nº 58. FoneFas. 14. 3714 7200. Ramas 202 nr Prefeitara Municipa. de Cenqueira César. 17 de fe

custing govern precessing an unitopy and conquering Cesan Y on exercise the property of the control of the con

hr Preferatus estatiologica no surregional variable. Pregaio Electrónico Nº 01/8/22 - PROCESSO 623/82 de impresa especialurada para locação de impresa especialurada para locação de impresa conforme octos Data de Abertura .07 de impresa composes Rio Profit Hedio Continuição SI Rio Profi

AVISO DE RESULTADO DO JULIGAMENTO RELATIVO À FASE DE HASILITAÇÃO. ENVELOPES A - DA TOMADA DE PRECOS Nº 004/2022 PROCESSO Nº 01/2/2022

com a padaj au 5° dr. másnic artigi. de todo euros este nosquistos a diá que en conformidad que podrále apresenta con anestos, tenho euros este no ficialdos so dema a citaries que podrále apresenta con anestos, tembién no plazo de 60 cindo das des. Prefeticia de Cerquir a César 1° de ficerento de 2022 - EDERSON FERREIRA DOS SANTOS - DIRETOR DE OBRATO ESTOS ESTADOS O E ESTRADOS DE ESTRADOS DE CORRETOR DE OBRATO ESTADOS DE PORTADOS DE P

de CS (cinco d às ules Préseurs du Propieta Calar 17 de faverande de 22 - EDERSON FERRERA DOS SANTOS - DIRETOR DE OBRAS SERVIÇOS E ESTRADAS

mercado

Limite de dívida e paz fiscal de cemitério

Estabilização da dívida deve ser no valor compatível com o crescimento e o bem-estar

Nelson Barbosa

A profusão de emendas constitucionais para lidar com as suntos orçamentários com prova a necessidade de revi-são de nossas regras fiscais. Alguns colegas defendem a adoção de meta de dívida pú-blica federal, similar ao que acontece nos Estados Unidos e na UE (União Europeia), mas considero essa propos-

ta um erro por dois motivos. Primeiro, quem tem meta de dívida muda a meta toda hora (EUA) ou adota tantas cláusulas para diluir o ajuste (UE) que a meta de dívida é mais desejo de longo prazo do que li-mite jurídico de curto prazo. Segundo, não há consen-

so sobre o tamanho ótimo da dívida pública de um pa-is, pois a estabilidade fiscal depende de outros fatores além do tamanho da divida.

Especificamente, estabili-dade fiscal é definida como divida pública constante em proporção do PIB, mas isso pode acontecer com diferen-tes valores. Por exemplo, o Ja pão tem dívida bruta de mais de 250% do PIB, sem crise fis-cal, monetária ou cambial.

No Brasil, temos dívida bruta de 92% do PIB (pelo critério internacional) e dívida líquida de 62% do PIB (a diferen ça são os créditos do gover-no que rendem juro), também sem fuga de recursos do país. Na verdade, houve apreciação cambial nos últimos meses.

Não existe número mágico para a dívida pública porque sua rolagem depende de ou-tros fatores além do seu ta-manho. Listo apenas três, am-

plamente conhecidos por eco-nomistas latino-americanos. Primeiro, às vezes a dívida pú-

blica é baixa, mas seu custo é elevado. Por exemplo, o Brasil tem dívida líquida bem inferiorao verificado no Japão, mas gastamos muito mais com ju-ros. A estabilidade fiscal inclui o custo de carregamento da di vida, dado pela diferença entre o juro real pago pelo Tesouro e o crescimento da economia, o r menos g" dos economistas,

o que, por sua vez, não depen-de só do tamanho da dívida. Segundo, a rolagem não explosiva da divida também de pende do seu prazo médio. Às vezes a dívida é baixa, mas aran-

de parte dela vence todo ano. de parte dela vence todo ano, forçando o Tesouro o rolar um alto valor em cada Orçamento (Brasil). Nesse caso, a "divida baixa" pesa como "divida al-ta" no fluxo de caixa do gover no. No sentido contrário, uma dívida alta pode pesar pouco se apenas uma parte pequena

dela vencer a cada ano (Japão). Terceiro, a sustentabilida-de da divida também depende de sua distribuição em moeda interna e externa. Uma divida baixa pode ser problemática quando a maior parte dela es-tá atrelada ao câmbio (Brasil de Fernando Henrique), pois nesse caso uma grande depreciação cambial elevará rapidamente as obriga ções do governo (nossa crise

cambial fiscal de 1997 2002). Devido às questões acima, precisamos ter uma análise mais ampla do tamanho da dívida. Sim, toda regra fiscal deve ter um cenário de endividamento público, mas isso não implica criar um limite de dívi da que acione cláusulos de ajus te rápido do Orcamento, crise institucional (impeachment) ou "parada súbita" da economia.

A experiência internacional indica ser mais adequado ter um cenário fiscal de estabili zação gradual da dívida pú bica. Em qual valor? No va bica. Em quai valor? No va-lor compatível com o cresci-mento da economia e bem es-tar da população, pois de na-da adianta ter dívida baixa e "paz fiscal de cemitério".

Bom senso e pragmatis-mo recomendam adotar me-tas de resultado ou gasto primário, baseadas em cenári os de endividamento público, mas sem meta formal de divida pública que dispare ajuste rápido do Orçamento. É assim que é feito nos Estados Unidos e na Europa. Para o Bra-sil, prefiro meta de gasto, mas deixo isso para outra coluna.

DOM Samuel Pessoa (SEG Marcia Dessen, Ronaldo Lemos (TER Michael França, Ceolia Machado) (Qua Helio Beltrao (Qui Cida Bento, Solange Srour (SEX Nelson Barbosa) (SAB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeldan

App de namoro dá ultimato para que usuários se encontrem

'Matches' acontecem apenas um dia por semana e são apagados após 24 horas; servico marca eventos em Londres e NY



Becky Hughes

NOVA YORK | THE NEW YORK TI-MES Na noite de uma quinta-MES Nanoite de uma quinta-feira, havia dez pessoos na fila para entrar no Hair of the Dog, um bar de esportes no Lower East Side de Manhattan (NY) que usualmente atrai multi-dões aos domingos, para as-sistir aos jogos de Intebo la me-ricano e beber durante o dia. Quando cada uma das jes-soos chegava ao segurança, ti-tiba de exibilo provas para ser

soas chegava ao segurança, ti-nha de exibir provas para ser admitida: documento oficial de identidade, comprovan-te de vacinação e perfil em um app de encontros — não que elas estivessem lá para procurar solteiros online.

Em lugar disso, uma empre-sa chamada Thursday (quin-ta-feira) estava promoven-do um encontro de solteros —um antidoto para o desânimo quanto a encontros online.
 Os participantes expressa-

ram todo tipo de frustração com os romances modernos encontros gerados por apps que raramente resultam em mais que um bate-papo; a perda de tempo envolvida em vasculhar perfis em busca de qualidades redentorase de possíveis sinais de alerta; o madrão de discriminação rasadra de discriminação rasadra de discriminação rasadra de descriminação rasadra de descripcio de de descripcio de desc c) or quantitates retentionase de possíveis sinsi de alerta; o patria de discriminação na-cial dos apps de encontros; e a sensação de desesperança. "Munca encontroum materi", disse Barrison Gottfried, 27, logo após entra no baz. E, quando alguém aparece do nada e se destaca, no Tinder ou no hitch, disse, a pessoa muitas vezes não é légitima. O Thursday busca se dieren-ciarda concorrera por meio da escasse xardificial e app só pode ser acessase um dia por semana (sim, na quinta feira). Quando o relógio chega à oh, os usuários attivam um icone que identifira que estão no cone que identifira que estão incone que identifira que estão.

ícone que identifica que estão livres para encontros naque-

le dia. E então, por 24 horas, eles podem selecionar perfis e conversar com pessoas, como em outros sites de encontros.

Quando a quinta acaba, no entanto, todos os "matches" são apagados, e o app se desa-tiva. A implicação é que não há tempo a perder com conver-sa mole: a bora de marcar um

encontro é agora ou nunca.
Para encorajar encontros reais como esses, o Thursday organiza eventos em Londres e Nova York, as duas cidades em

Nova York, as duas cidades em que opera nomomento. O en-contron o Hair of the Dog foi o oitavo em Nova York e atraiu cerca de 450 participantes. Antoniy Fulmes, 24, ou-viu falar do evento por meio de um email promocional. Quando lhe foi perguntado sobre sua posição quanto aso encontros online, ele respon-deu não que ere encontrar o deu não querer encontrar o amor da sua vida por meio de um app de sexo. E acrescentou: "Ninguém nos apps quer conversar. Talvez seja pessoal. Talvez eu seja feio".

pessoai. Taivez eu seja reio . Mesmo as pessoas que têm mais sorte encontrando pa-res parecem ter pedido a pa-ciência com os apps. "Passar muito tempo procurando nos apps não necessariamente re apps nao necessariamente re-sulta em um encontro", disse Andrew Tchekalenkov, tera-peuta de reabilitação de vicia-dos em drogas que participou de três dos eventos do Thursday. "A sensação pode ser boa, mas não há substância."

Matthew McNeill Love, 31, um dos fundadores e vice-presidente de operações do Thursday, queria criar um produto que ajudasse as pes-soas a ir além da "injeção no ego" inicial de encontrar um "match" e avançar na direção de uma conexão genuina.

"Percebernos que, ao limitar o uso do app a um dia por se-mana, as pessoas se veem for-

çadas a tomar uma decisão." Love disse que, depois de lançado, em julho de 2021, o amp Thursday foi baixado 340 mil vezes antes que a empre-sa introduzisse sua série de eventos offline, chamada Af-ter Party. O primeiro encon-

terrary. O prime to encon-tro aconteceu em um bar de Londres três meses atrás. Outros apps também come-çaram a explorar o lado ana-lógico. O Bumble, por exem-plo, abriu um café e "wine bar" no distrito nova-iorqui-

nar no distrito nova-iorqui-no de NoLIta, recentemente. A despeito de sua crescente insatisfação como sencontros digitais, a maioria dos pre-sentes no encontro do Thursday parecia usar os mesmos apps. Eles descreveram o Tin-der como um app para sexo casual, e o Hinge, como mer-cado para aqueles que estão em busca de relacionamentos. Hanna Choi, 28, disse que usa o Bumble para "conversar

com homens bonitos". Alguns poucos participan-tes disseram que agora usam exclusivamente o Thursday, exclusivamente o Thursday, principalmente para os ever-tos que reúnem solteiros. Mo-ses Metíly, ap, participou de três deles. "Todos os demais apps están disponiveis se-te días por semana", disse, e isso pode ser desgastante. E como é que os encon-tros estão funcionando, pa-ra os softerios? "Ainda não me impressionei, mas a uteia é boa", disse Becky Kaploun.

me impressionei, mas a ideia é boa", disse Becky Kaploun, 24, planejadora de eventos que, quando lhe foi perguntado sobre que apps de encontros usa, respondeu, fingindo espanto: "Todos eles".

Ela estava sentada em uma

Ela estava sentada em uma mesa com uma amiga, espe-rando ser abordada por al-guém em quem está interes-sada. "É a experiência mais próxima de conhecer alguém na vida real", disse Kaploun.

na vida real", disse kapioun.
O encontro parecia estar indo bem para Fulmes, que em
dado momento gritou para
seu colega de apartamento: "Já
conversei com seis mulheres!

Conversei comseis mulneresi Você está ficando para trás". Ali perto, um homem con-duzia uma mulher pelo meio da multidão que dançava ao som de "Beautiful Girk", de Se-

som de "Beaufuli Girk", de Se-ma Kingston, e dizendo, bem alto: "Vamos ali para o canto. Eli que podemos nos gegar. Celeste Ortega, 26, desig-ner industrial, estava no evento com Choi elisse que elas tunham sido abordadas por "zero pessoa". Quando he los tiemes ven-cuando he los tiemes ven-to, Ortega não hesiton: "Pro-vavelmente toda quinta fei-ra pelo resto da minha vida". Tandação e Pasa Negar.





Mortes em Petrópolis sobem para 117; outros 116 estão desaparecidos

Defesa Civil acionou 14 sirenes nesta quinta-feira (17), com previsão de chuva forte no município

Ana Luiza Albuquerque

BIO DE JANEIRO. AO MENOS 117 pessoas, incluindo 13 menos 117 pessoas, incluindo 13 meno-res de idade, morreram devi-do ao forte temporal que atin-giuna tarde de terça-leira (15) garia datete te trafricia (valente) a cidade de Petrópolis, na re-gião serrana do Rio de Janei-ro, causando inundações, en-rurradas e deslizamentos. Fo-ram resgatadas com vida até a noite desta quinta-feira (17)

A DDPA (Delegacia de Des-coberta de Paradeiros) da Poli-cia Civil do estado registrou ao menos 16 desaparecimentos. Durante o trabalho dos po-

Durante o trabalho dos po-liciais, três pessoas que antes constavam na lista de desapa-recidos foram localizadas no colégio estadual Rui Barbosa e outras 15 tiveram o óbito con-firmado, Seisidentificações es-

Os pontos de apoio da Prefei-tura, montados para atender as vítimas do temporal, estão as vitimas do temporat, estado recebendo equipes da DDPA para registrar os desapareci-mentos. Para auxiliar na loca-lização, é preciso informar no-me completo da pessoa desa-parecida, número da identida-de, caso disponível, as caracte-ristres fixas e a roma usarla

de, caso disponivel, as caracter risticas fiscas e a roupa usada. Até esta quinta (17), o Mi-nistério Público do Estado já havia contabilizado 59 desa-parecidos em razão dos des-lizamentos, mas 13 foram en-contradas ristas. As comuninzamentos, mas igioran en-contradas vivos. As comuni-cações estão sendo recebidas pelo Programa de Localiza-ção e Identificação de Desa-

No firm da tarde, voltou a choverforte em Petrópolis, e a De-fesa Civil emitiu alerta de mo-bilização para evacuação de moradores das áreas de risco do hairro Quitandinha. As vias Washington Luize Coronel as washington i unz e coronea Veiga tiveram que ser fechadas em razão de inundações, e a queda de uma árvore interdi-tou a subida da serra.

Segundo a Defesa Civil mu-nicipal, foram registrados 60,5 nicipal, toram registrados 60,5 mm de chuva em apenas uma hora. Na terça (15), dia do pri-meiro temporal que devastoua cidade, foram registrados 26c mm de chuva em seis horas.

Mais cedo nesta quinta, o Mais cedo nesta quinta, o órgão acionou 1 sirenes, para aviso de previsão de chuva forte. Forma heirados os moradores das localidades da 24 de maio, Perroviários, Vila Religie Chiecara Floraj, Sargento Boenng, São Sebastiao (Adão Brand, Vital Rando Carria, na vital Manoel Carria, na vital Carria, na vital Manoel Carria, na vital vi

a vila Manoel Corrêa, na rua Teresa, após o rolamento de blocos rochosos. Oórgão vem fazendo vistori-as na região desde terça e cons-

as ha regno desde terça e cons-tatou o nsco de novas ocor-rências. Na tarde desta quinta, uma casa chegou a ser atingi-da, mas ninguém ficou ferido. Segundo o Cemaden (Cen-tro Nacional de Monitoramen-to e a letras de Desastres Na.

tro Naciona de Monitoramen-to e Alertas de Desastres Na-turais), é muito alta a possibi-lidade de ocorrência de mo-vimentos de massa na região serrana, especialmente em Pe-trópolis, devido aos altos acu-mulados de chuva nas últimas 48 horas (> 250mm) enas últi-

48 noras (> 250mm) e nasulo-mas semanas. "Estes fatores indicam ele-vado nível de umidade do sovado inver de umidade do so-lo que pode favorecer a ocor-rência de deslizamentos de ter-ra mesmo na ausência de chu-va, ou chuva fraca", diz previ-são do órgão. Cerca de 200 policiais civis,

cerra de 200 ponciais crivis, entre peritos legistas e criminais, papiloscopistas, técnicos e auxiliares de necropsia e servidores de cartório, estão atuando no apoio terrestre e aéreo na cidade. Também traballem por puncione de barre. lham no município 540 bom-beiros, 210 policiais militares e nove helicópteros do estado. O Corpo de Bombeiros mon-tou um hospital de campanha



Estes fatores indicam elevado nível de umidade do solo que pode favorecer a ocorrência de deslizamentos de terra mesmo na ausência de chuva

Governo federal libera FGTS e envia Exército

O governo federal reconheceu nesta qunta-ferra (17) o extado de calamidade pública de Petrópolis (RJ), município atingido por fortes tempestades na última terça-feira (15), resultando em inundações, enxurradas e desilizamentos Agora o município pode pedir recursos da União para atendimento da pelas chuvas O Exército, por meio D Exército, por meio O Exército, por meio O Exército, por meio O Exército, por meio econheceu nesta guinta pelas chuvas O Exército, por meio do Comando Conjunto Leste, passou a atuar no local da tragédia, para ajudar as vítimas De acordo com a ue acordo com a instituição, o apoio começou a partir de quarta-feira (16), com emprego feira (16), com emprego de tropas, vauturas e eq upamentos. Serão disponibilizados, por exemplo, ambuláncias e equipes de primeiras-socioras, além de magunário para despostrução de vias. A Caixa Econômica Federal anunciou nesta quintafeira (17) a liberação do saque calamidade do FGTS. reira (17) a liberação do saque calamidade do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para a população do município O valor máximo para a retirada é de R\$ 6 220

O M.nistério do Desenvolvimento Regional também repassou R\$ 2,33 milhões para o município de Petrópolis, em duas portarias publicadas em edição extra do Diário Oficial desta quinta-feira A pasta afirmou que novas liberações de verba serão feitas nos próximos dias Em nota, o ministério informou que R\$ 1,67 milhão será utilizado na compra de cestas basicas kits de higiene pessoal, colchões, materiais de limpeza, entre outros produtos. Já R\$ 665 mil serão destinados a limpeza urbana e à

oesobstrução de canais O Ministério da Defesa publicou no Diário Oficial da União desta quinta-feira portaria que determina portara que determina emprega temprega temprega temporáno das Forças Armadas em ações de apoto à Defesa Civil na região Além disso, o texto também afirma que as tropas da 4º Brigada de n'fantaria ...eve de Montanha, sediada em Juiz de Fora (MOJ, foram aconadas O Senado ainda aprovou nesta quinta fejira a critação portar a provincia com a constanta portar a critação port

nesta quinta-feira a criação de uma comissão externa para acompanhar "in loco" a situação do município

ehá 190 equipamentos para de-sobstrução de vias. A Secreta-ria de Estado de Saúde enviou

na de Estado de Saude enviou dois caminhões com medica-mentos e vacinas antitetânicas. A prioridade nesta quinta, além de localizar vítimas, foi acelerar a identificação dos mortos, reconstruir a estru nuncios, reconstruir a estru-tura do município e garantir atendimento social aos mo-radores da cidade, destruída pelas inundações e deslizamentos.

Pela manhà a Polícia Civil disse que 33 corpos haviam si-do identificados no IML (Insti-tuto Médico-Legal). Alguns cadáveres estão sendo armaze nados emum caminhão frigo-rifico instalado no PRPTC (Pos-to Regional de Polícia Técnica Científica), no bairro Corrêas. Os corpos de pelo menos u pessoas foram fiberados para

constant peruntation and spellar and the separation and separation

forçou o número de profissio-mais para exumação e sepulta-mento, além de ter cavado no-vas covas rasas, no cemitério do Centro. O cemitério fon aléta-do, mas não houve dano sub-tancial, segundo o município. As autoridades informaram que não têm intenção de fazer enterro coletivo, para respeitur aprogramação dos familiares. Até o fim da manhá desta quinta (17), a Delesa Civi mur-

quinta (17), a Defesa Civil mu-nicipal havia contabilizado 399 nicipa nava contabazato 399, ocorrências em Petrópolis, sendo 323 por deslizamentos. Além disso, 705 pessoas preci-saram ser encaminhadas para os 33 pontos de apoio monta-dos em escolas da rede pública. As aulas estão suspensas pa-

Asauas estaosuspersas pa-ra que as famílias possam ser atendidas por profissionais das secretarias de Assistência So-cial, Saúde e Educação. O Governo do Rio de Janeiro informou ter determinado urgência no cadastro de mo-radores que solicitam o alu-guel social,

Mãe e crianças são enterradas em cova rasa recém aberta

pergópolis (g.) A cada meia hora, uma nova familia sobe omorro coberto de mato. Aos poucos, os buracos recém-ca-vados vão sendo preenchidos, menos profundos. A tarde no Cemitério Municipal de Petró

menos profundos. A tarde no Cernitério Municipal de Petró-polis-seguiu assim nesta quinta (17), dois dias depois da chuva que arrasou a cidade e matou ao menos ta poessoas. Por volta das 15h, foi a vez de um caixò gorande marrom e dois pequenos brancos. Era amáe, Debora tichreinberger Moreira, 22, e os dois filhos: Gustavo Lichteinberger Mordingues, 5, e Heloise Lichteinberger Rodrigues, 5, e Heloise Lichteinberger Rodrigues, 2, de Holoise Lichteinberger Rodrigues, 22, do pai mancava com a jauda deuma mulet aporque, segundo a amíga baniele beschepez, 27, havás sofrido um acidente de trabasico digues das anties amilia quando ainda se recuperava no hospital. Debora foi encontrada como se mesesse no celular quando na mule a concreto de sua do na mun de concreto de sua de concreto d

se mexesse no celular quan-do o muro de concreto de sua casa caiu sobre ela com a for-ca de uma tromba d'água, diz Daniele. O menino mais velho ainda chegou a ser levado ao hospital com vida, mas não re-

nospitación vita, mas na re-sistiu. "Estava irreconhecível", afirma a amiga. Os três foram atingidos jun-tos por volta das 17h3o, en-quanto estavam tentando se proteger dentro do único quar-to que desabou, segundo o cu-nhado Gerson Souza contou

Moravam no bairro Moinho Preto, que de acordo com a amiganão é considerado uma aringanade considerado uma área de risco, mas teve uma áas ocorrências mais graves registradas pela Defesa Civil naquele dia.

Medida de proteção poderia ter mitigado efeito das chuvas

Especialistas citam a remoção de moradores de áreas críticas e obras

Samuel Fernandes

são PAULO Os efeitos das for-tes chuvas em Petrópolis po-deriam ter sido evitados ou pelo menos mitigados se tiressem sido adotadas medi vessem sido adotadas medi-das de proteção após a tragé-dia de 2011, altrmam especia-listas. Naquele ano, a cidade também foi atingida por um forte temporal, resultando em um dos maiores desastres ambientais do Brasil. A Folha entrou em contato

com a assessoria de impren-sa da Prefeitura de Petrópolis sa da Pretentara de Petropons para entender quais ações ti-nham sido tomadas para evi-tar novas catástrofes de 2011 para cá, mas não obteve res-posta até a conclusão desta edicão

cugato Anderson Kazuo Nala-haraniate un uzhansta epro-pro-pro-cesor di Instituto das Cida-des da Uniles (Universida-des da Uniles) (Universida-de Federal de São Paulo), o poder publico já tunha di-arposição materiais que indica-vam ações que poderiam ser tomadas a fim de evitar no-vas catástrofes. "Tem um acúmulo gigantes-co de subsidios paras oluci-onar os problemas e nesses úl-Para Anderson Kazuo Naka

timos dez anos você poderia ter implementado", afirma. Nakano menciona o Plano Municipal de Redução de Ris-cos (PMRN), lançado em 2017. cos (PMRN), lançado em 2017. Segumdo informações oficiais do site da Prefeitura de Petró-polis, o documento trazia um "levantamento completo das áreas de riscos do município e das ações para mitigação de desestree"

desastres".

A falta de aplicação de reco-mendações técnicas faz com-que situações como a de Pe-trópolis voltem a acontecer, ocasionando mortes que poocasionanao mortes que po-deriam ser evitadas, diz Ál-varo Rodrigues dos Santos, geólogo e ex-diretor de pla-nejamento e gestão do IPT (Instituto de Pesquisas Tec-

nológicas). "Os efeitos das fortes chuvas ocorridas seriam imen-samente minimizados [com adoção de medidas de prote-ção]. As mortes ocorridas po-deriam ter sido, senão todas,

deriam ter sido, senão todas, em sua grande maioria evita-das", afirma. Segundo ele, há uma "re-sistência das administrações públicas em implementar as determinações e recomen-dações produzidas pelo meio

técnico nacional"

tecmico nacionai: Evitar a ocupação de áreas de risco é uma das ações es-senciais para que não ocor-ram desastres em casos de fortes chuvas. Evictoum instrumento cha-

Existe um instrumento cha-mado Carta Geotécnica que instrui quais regiões não po-dem ser ocupadas e outras que até podem ter ocupações que até podem ter o cupações quando o bservadas recomen-dações — segumdo Santos, essa é uma das ações que pode-ria ter sido adotata de 2 ao u para cê. Para regiões em que já existem habitações, como emparte da região serrana do Rio de Janeiro, algumas ações podem ser tomadas. Nakano afirma que uma das primeiras atividades é moni-torar os niveis de riscos das regiões: babxo, médio ou al-to. "Aqueles bugares que es-

regioes: baixo, medio ou al-to. "Aqueles lugares que es-tão em situações mais críti-cas [...], você tem que pensar em realocar, mas tem que en-volver os moradores. Não é

volver os moradores. Não é simplesmente chegar lá e fa-lar 'olha, a gente vai tirar vo-cé daqui e tchau''.

Além da realocação, que deve ser considerada em ca-sos emergenciais, poderiam ter sido executadas obras de

infraestrutura que reduzem os perigos. Um tipo comum são os muros de arrimo, que servem como instrumento de contenção.

Professor do programa de Professor do programa de pós-graduação em geotecnia da UnB (Universidade de Bra-sília), Newton Moreira a firma que uma das imagens que ele observou dos deslizamentos emPetrópolis foi a de uma ca-

Os efeitos das fortes chuvas ocorridas seriam imensamente minimizados [com adocão de medidas de proteção]. As mortes ocorridas poderiam ter sido, senão todas. em sua grande maioria evitadas

Álvaro Rodrígues dos Santos

sa que contava com um muro desse tipo.

"Não pode ser um muro de tiplo, tem que ser muro que esteja bem ancorado no terreno e que tenha uma capacidade de resistir ao impacto dessa massa", explica. Moreira alirma aindas er necessário desenvolver um plano mais adequado de conscientização e informação para a população. Em situações que exigem evacuações, por exemplo, é importante ter definido pontos como rotas de fugas, espaço seguro para deslocamento e tempo que a população tem para se lo-comover.

comover.

O engenheiro cita a cidade de Fukushima, no Japão, que foi fortemente atingida porum tsumani en 201. Você tinha cidades que tinham um plano de contingência em que basicamente não moreu ninguêm e você tinha cidades em que não tinha plano de contingência e a pode contingência en pode contingência e a pode contingência e pode conti no de contingência e a popu-lacão se deslocou iustamente

lação se deslocou justamente para as áreas mais perigosas." As aplicações de medidas como essas já tiveram com-provação de sua eficácia no Brasil. Santos cita o caso de

Brasil. Santos cita o caso de São Vicente e Santos, no lito-ral paulista. Segundo ele, as cidades so-friam com "muitos desliza-mentos com centenas de mo-tes". Houve então a elabora-ção de uma Carta Geotérni-ca pelo IPT e sua implemen-tação na região sumairipais. Várias gestifes sumairipais a plena responsabilidade da a plica não da Carta, com efe-

tiva participação da comuni-dade local, com o que foi al-cançada uma notável redução de acidentes", afirma Moreira. No caso de Petrópolis, algu-mas ações já tinham sido to-mades acções se como a local.

mas ações já tinham sido to-madas após 220., como a ins-tialação de sirenes para alet-tar a população de riscos de desastres. É o que afirma lo-seMarengo, coordenador ge-ral de pesquisa e desenvolvi-mento do Cemade n (Centro Nacional de Monitoramento e Aletras de Desastres Natu-rais). Para ele, além de ado-tar medidas de proteção, é importante agir junto com a população.

população. "As vezes, a sirene dispara-As vezes, a sirene dispara-va e a população saía em pâ-nico, mas não acontecia nada. Então, quando a sirene já co-meçou a disparar, a pessoa fi-cava 'ah, não é nada'. Algo que temos que mudar é a percep-ção das pessoas sobre desas-tres naturais", diz. Por isso, Marengo entende

que não é somente a imple-mentação de um sistema de previsão e alerta de catástro fes que pode diminuir situa ções como a da cidade flumi nense. Para ele, poder públi

perfeita se a população con-tinua morando em áreas de risco, afirma,



Mulher carrega foto no local de deslizamento de terra no Morro da Oficina, um dos mais atingidos em Petrópolis

Primas de 13 anos morreram após serem arrastadas enquanto filmavam cachoeira

RIO DE JANEIRO A VOZ de Márcio Luis Ferreira dos Santos, 45, até falha quando ele lem-bra o momento em que pulou a cacho eira e correu de uma casa para outra junto da mu-lher e cinco de seus filhos. A cesta filha Taylane de Souva

iner e cinco de seus innos. A sexta filha, Taylane de Souza dos Santos, ficou. Ela e a prima Ana Clara da Fonseca, ambas de 13 anos, filmavam a enxurrada que jorrava no terreno de cinco jorrava no terreno de cinco casas da familia em Petrópo-lis. Não imaginavam que duas delas seriam arrastadas pela mesma lama, que encontrou passagem ali no quintal quan-do uma barreira calu e vedou o curso natural da cachoe ira.

"Mamãe, cadê a Tatá? Mor-reu?", pergunta à mãe a irmã mais nova, de dois anos. Era extrovertida e alta como a

avó, conta o pai autônomo, que por poucos segundos não foi junto. Ele está entre as de toi junto. Ele está entre as de-zenas de parentes que, deso-lados, buscam filhos, irmãos, mães e primos em frente ao posto regional do IML (Insti-tuto Médico Legal) de Petró-polis nesta quinta (17).

polis nesta quinta (17).
Assim como Tayane e Ana
Clara, mulheres são a maioria
das vitimas do temporal que
arrasou a cidade na Região
Serrana do Rio de Janeiro na
última terça (15). Até o fim da
manha a su bayane sidal dosa. unima terça (15). Ate o mm da manhã, 10 haviam sido leva-das para identificação: 65 mu-lheres e 36 homens —entre esses, 13 menores de idade. Os nomes de cada um vão sendo anunciados a cada meia hara por uma funcio.

meia hora por uma funcio-nária da Sala Lilás, antes des-tinada a receber demíncias de violência contra a mulher na cidade. Um punhado de gen-

te corre para a porta da uni-dade a cada vez que a mulher aparece. Éum processo que tem que ser feito com lisura, ela diz já

ser lettorom istita, era diz ja rouca, portanto exige tem-po apesar da dor das fami-lias. Ela afirma que há espa-ço dentro da sala se alguém precisar descansar ou passar

precisar descansar ou passar mal debaixo do sol.
Não épossível, grita um homen já quase urrando pela dor ao ouvir um dos nomes. Outra família chega e sabraca, pedindo privacidade a um fotógrafo que registrava o momento. Um terceiro homem briga ao ouvir um repórter falando para as câmeras sobre a stuação dos bomras sobre a atuação dos bom-

beiros. Quem tirou os corpos foram os moradores, critica. Nem todos tiveram respos-ta ainda. Airmã de Maria das Graças Tomaz Coelho Vaz,

50, que não quis se identifi-50, que não quis se identifi-car, esperava por noticias ha-via uma hora. Ela está desa-parecida desde aquela tarde, quando foi ao dentista soci-nha em Alto da Serra, umas das regiões mais atingidas pe-las chuvas. Deixou uma filha de 24 anos

de 24 anos.

Daniela da Silva Viana é ou Daniela da Silva Viana é our tra das mulheres amda não encontradas. Aos 30 anos, voltava do trabalho no supermercado guando a água começou a subir pelo degrau do ômbus. Avisou a mãe que a corrente já balançava o veiculo para o lado dorio, mandando em seguida uma foto da porta. Estava com medo. Picaram esperando ela vol. Ficaram esperando ela vol.

Ficaram esperando ela vol-tar, mas não voltou. No dia tar, mas nao voltou. No ma seguinte, surgiu o vídeo do mesmo ônibus sendo arras-tado junto a um segundo, en-quanto passageiros tentavam

escalar as janelas. A gravação que ela postou nas redes so-ciais lá de dentro já sumiu, depois de 24 horas. O telefochama, chama, mas nin-

ne chama, chama, mas ninguém atende.

O pai só soube "quando o dia já estava brotando", dizo pedreiro José Viana, 50. Procuram en rudo quanto é unidade de saúde e deixaram o IMI, por último, onde ainda não conseguiram notícias. A mãe, Tânia Maria da Silva, 59, já avisou a perícia que ela usa aparelho e tem tatuagens. "Eu

ja avisota pericia que era usa aparelho e tem tatuagens. "Eu sinceramente já tó certa", fa-la a uma amiga no telefone. Bem em frente ao ponto on-de os ônibus tombaram esta-va a casa de João Carlos Casva a casa de joão Carios Cas-ro de Oliveira, 55. Ele tam-bém conversava com a famí-lia naquela tarde, mas preo-cupado com os cinco irmãos, afinal sua casa ficava no cen-tro da cidade e não tinha ris-co de cair. Só que cair.

co de cair. Só que caiu.

A última mensagem antes
da tromba d'água descer foi
às 18ho8, dizendo para tomarem cuidado, conta uma

das irmās, que também não quis se identificar. Foi sozz-nho, porque a esposa estava no trabalho. A poucos metros dali, o me

cânico Emidio Iúlio Vicente cánico Emidio Júlio Vicente, 43, esperava para reconhecer o corpo da mãe, Maria de Fá-tima dos Anjos Vicente, 64, "Ver se tem pelo menos en-terno digno", espera. Ela esta-va em casa, em cima do Mor-o do Oficina, onde o maior deslizamento da cidade levou cerca de 8o casas. Foram cinco ou seis nesso

as de uma vez, ele conta: ela, o esposo, a sogra dela e três crianças. "Ali é uma lage de pedra, escorregou e desceu tudo. Já tinha caído outras coisas antes, mas coisas pe-quenas. Rolado pedra, bar-reirinha pequena, não ima-ginava que ia descer aquela coisa enorme."

coisa enorme."
Emidio duz que a sirene toca com frequência no morro. "Tocar até toca, mas até as pessoas saírem... Uns saem, outros não, uns não têm nem para onde ir", lamenta.

Qual o limite da desgraça?

Um dia, alguém teve a ideia de perguntar a um comediante sobre limites do humor

Tati Bernardi

Faz uns 12 anos, eu acho, alauém teve a ideia de perguntar a um comediante quais eram os limi tes do humor. Quando deixou de ser possível sacanear gordo, preto, pobre, mulher, loira, puta, pessoa com deficiência, so-gra, empregada doméstica, o que restou? Foi aí que parte da humanidade, em um unissono cheio de brilho, decência e caráter, resolveu que havia chegado o grande momento. Sim! A ho ra de tirar sarro dele: o homem branco, magro, hétero, rico e que faz crossfit. Mas o homem bran-co, magro, hétero, rico e que faz

crossfit não parece chateado. Livros, stand-ups, filmes, seriados, quase todo o Instagram progres sista e até novelas batem diaria mente nesses tipos. E nós rimos muito. E eles riem também, mas é porque acabaram de clarear os dentes e gostam de imaginar, inabaláveis, que de suas bocas saem raios que cegam o restan-te do planeta.

Como tomaram a decisão consciente de jamais escolher parceiras que perpetuem a chacota para o lar, seguem blinda dos no ouro indelével do amoi materno. As progenitoras, e aqui vai uma crítica a alaumas mulheres da época de minha mãe, tratavam melhor seus filhos homens. Vão ser necessários cem anos de massacre jocoso para que a autoestima do homem branco hétero sofra um tanti-nho. Mas não vamos desistir.

Oproblema é que, desde quan-do o primeiro repórter pergun-tou a um comediante quais eram os límites de humor, milhares de repórteres repetiram a mes-ma pergunta a milhares de comediantes. E ninguém aquenta mais. A pergunta sobre a baliza de uma piada ultrapassou todas as barreiras e virou a coisa mais sem graça que existe. Então é preciso reformular. É preciso ar riscar uma novissima forma de indagar as fronteiras da comicidade. E eu sugiro, urgentemen te, irmos para o extremo opos to: qual o limite da desgraça?

o: qual o limite au acay wyw. O fulano pode subir num palquinho imaginário, no seu tra-balho, e falar que os quatro ovos da dieta o deixam sarado, mas aa dieta o deixam sarado, mas também provocam nele imensa quantidade de gases? Poder, ele pode. Mas qual o limite? Porque se falar que o cheiro do seu pum fede menos do que "aroubalhei-

ra da esauerda" daí não dá mais. É preciso parar essas pessoas. Porque uma coisa é tirar a Díl

ma (sempre deixando claro que foi golpe, sim). A outra é tirar a vida de mais de 640 mil brasilei ros. Uma coisa era ser um hip pie negacionista que dava va cina tríplice e passava a vida achando que cada espirro do filho era sinal de autismo. Ounuo era sinal de autismo. Out-tra é negar a transfusão de um sangue "vacinado contra a Co-vid" para um filho morrendo. Uma coisa é defender plurali-dade e contratar pensadores da direita, outra é dar espaço para textos que incitam racismo e, francamente, são mal escritos pra cacete. Uma coisa é de-fender liberdade de expressão, outra é achar que nazismo pode ser considerado "uma opini ão". Se há 15 anos existiam "pia-das de anão" e isso se provou um absurdo que hoje nos faz querer morrer de tanta culpa e vergo-

nha, como vai ser auando, no

futuro, a gente perceber que em 2022 o racismo e o nazismo fo-ram confundidos — até mesmo em manchetes de jornais respeitados — com pautas ou assun-tos ou debates? É o retrocesso do retrocesso do retrocesso. É o

fundo do poço. Épreciso discutir os limites da desgraça. Talvez seja ok matai bichinhos e árvores, mas quan do foi que destruímos tanto o ambiente a ponto de os desas tres climáticos se tornarem ro tina? Como encarar que no fu turo nossos filhos talvez não te nham água para beber? Um jo vem preto foi espancado e mor to em seu local de trabalho, que continuou funcionando enquan too corpo do rapazestava alí no chão. Quem viu essa foto? Ah, é notícia antiga! Não é. Aconte-ceu ontem e deve ter acontecido agorinha mesmo. Preocupados com os limites do humor não po tamos o quanto já ultrapass mos todos os limites da tristeza

DOM Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Mana Homem | TER Vera faconelli | Qua. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | Qui Sérgio Rodrigues | SEx. Tati Bernardi | sás. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

94% dos alunos de 9º ano têm nível abaixo do adequado em matemática

Dados são avaliação feita pela Prefeitura de São Paulo para identificar perdas durante a pandemia

Isabela Palhares

SÃO PAULO Nas escolas municipais de São Paulo, 94% dos alu-nos do 9º ano do ensino fun-damental estão com nível de aprendizado abaixo do ade-quado para a série em matequado para a serie em mate-mática. Entre os que estão no 6º ano, 85% não aprenderam o que era esperado. Os dados são da Prova São Paulo, avaliação feita pela Se-cretaria Municipal de Educa-

cretaria Municipal de Educa-ção, no fim do ano letivo de 2021. Os resultados mostram um atmento da defasagem dos estudantes em relação a 2019, última vez em que a pro-via havia sido aplicada.

O atmento de alunos com aprendizado abaixo do espe-rado a conteceu em todas as áreas avalidades matemática, lingua portuguesa e ciências naturais.

"É o efeito devastador da pandemia no aprendizado dos nossos alunos. Essa per-da já tinha sido verificada em outros países e agora comecanos a dimensionar o tama-nho do problema que temos pela frente", diz Fernando Pa-dula, secretário de Educação do município. O Brasil foi um dos países que ficou mais tempo com escolas fechadas.

A avaliação identificou que, entre os alunos de 6º ano do ensino fundamental, 36% ti-nham conhecimento abaixo do básico, e 39%, no nível bá-sico em lingua portuguesa. Es-ses dois níveis são considera-dos abaixo do adequado para a série, totalizando 75% dos estudantes nessa série. Não alcançar os resultados

esperados para essa etapa sig-nifica que o aluno terminou o 6º ano sem conseguir identifi-car a ideia central de um texto simples ou sem saber ana-lisar informações em gráficos e tahelas

Apenas 23% dos alunos al-cançaram o nível considera-do adequado em língua portuguesa e 2% com conheci-

mento avançado.

O número de alunos com conhecimento abaixo do adequado em matemática no 6º ano e ainda maior. Os resultaano é ainda maior. Os resulta-dos mostram que 55% tinham aprendizado abaixo do nível básico, e 34%, no nível básico, somando 65%. Esses estudan-tes não conseguem, por exem-plo, solucionar problemas simples que envolvam uma dos autres recreoses fundo. simples que envolvam uma das quatro operações funda-mentais: adição, subtração, divisão e multiplicação. Apenas 13% atingiram o pa-

tamar adequado e 2% estão com conhecimento avançado em matemática.

do em matemática. Em ciências naturais, 85% dos alunos do 6º ano também estão nos dois níveis conside-rados abaixo do adequado para a série.

ra a série.
Os resultados do 9º ano
mostram indices ainda maiores de alunos com grave defasagem. Apenas 10% conseguiram aprender o que é considerado adequado em lingua por
turues a -- os outros 00% esos outros go% es

tuguesa —os outros 90% es-tão com conhecimentos abai-xo do nível básico ou básico. Emmatemática, só 6% atin-giram o patamar adequado e 94% estão com conhecimento 94% estão com conhecimento abaixo do esperado. São alu-nos que terminaram o ensino fundamental sem ter apren-dido, por exemplo, como re-solver proble mas de probabi-lidade ou sem saber usar o te-

lidade ou sem saber usar o te-orema de Pitágoras. A avaliação também foi feita com os estudantes do 3º ano, série em que encerram o ci-clo de alfabetização, mas os dados ainda não foram com-

in the

Estamos pensando em criar turmas para aprimorar a alfabetização mesmo daqueles que estão em séries em que esse aprendizado já deveria ter acontecido

Fernando Padula secretario de Educação do município de São Paulo

As crianças ficaram muito tempo sem contato com os conteúdos escolares, não só deixaram de aprender como também podem ter esquecido o que sabiam e não estava bem consolidado

Mânira Gardelli doutora em educação e currículo pela PUC-SP putados pela secretaria. Dos cerca de 380 mil alumos das séries avaliadas, 71% fizeram

Segundo Padula, os resultados vão ajudar a pasta a for-talecer programas de recu-peração continua do apren-dizado dos alunos nos próximos anos, com foco especial na allabetização mesmo para estudantes que estão em sé-ries mais avançadas.

ries mais avançadas.
"Estamos pensando em criar turmas para aprimorar a alfabetização mesmo daqueles
que estão em séries em que
esse aprendizado já deveria
ter acontecido", disse. As escolas poderão o fertar a recuração no contraturno, esperação no contraturno, es-tão previstas de 4h a 10h se-manais de aulas complemen-tares para alunos com maior defectorem

defasagem. Os professores da rede mu-Os professores da rede mu-nicipal também receberão cursos de formação para que possam elaborar estratégi-as de ensino que levem em consideração o aumento da defasagem dos estudantes. Eles também receberão vi-deos com opções de aborda-gens diferentes para os con-teúdos que forma identifica-dos como opcios de aborda-gons diferentes para os con-teúdos que forma identifica-dos como de maior dificulda-de pelos estudantes. de nelos estudantes.

de pelos estudantes. Apartir deste ano, a secreta-ria vai ampliar a participação de estagiários dando apoio em sala de aula. Até o ano passa-do, eles só atuavam nas tur-mas de 1º e 2º ano do funda-

mas de 1º e 2º ano do hinda-mental. Agora, também vão dar suporte ao 3º ano. O secretário lembra que muitos desses estudantes ficaram quase dois anos sem requentar as escolas, por is-so, destaca que o inicio deste ano letivo presencial e obri-gatório a todos é o primeiro passo para a recuperação do aprendizado.

No ano passado, a prefeitura só autorizou as escolas muni-cipais a voltarem a receber toos alunos, ou seja, sem rodizio, no fim de outubro, Ainda assim, o retorno dos estu-dantes era facultativo.

Em outubro do ano passa-do, uma auditoria do TCM (Tribunal de Contas do Municipio) constatou que o muni-cipio ainda não tinha adotado nenhuma ação eficiente para avaliar e entender o tamanho do prejuízo educacional dos estudantes. O tribunal também aler

tribuna também aler-tou para a baixa efetividade do programa de recuperação que foi feito em 2021, já que, dos mais de 400 mil alunos

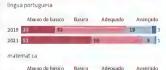
Perdas de aprendizado

Defasagem disparou durante a pandemia

6º ano ciências naturais Ahaixo do hasico Avancado 4 Ahaixo do hasico Basico







2019 36

de 1º a 9º ano, pouco mais de 10 mil tinham se inscrito para receber o apoio, mas só com-pareceram de fato, em média, 1.407 por dia. Para Mônica Gardelli, dou

Para Monica Gardelli, dou-tora em educação e currícu-lo pela PUC-SP, os resultados da prova são uma constatacão de que o ensino remoto ção de que o ensino remoto não funcionou na cidade de São Paulo. Além do formato a distância ser menos eficaz para estudantes, a prefeitura ainda demorou para garantir que todos os estudantes tives

que todo so estudantes tives-sem acesso a equipamentos e internet para a companhar as atividades online. A prefeitura anunciou em agosto de 2020 que in a com-prar tablets para todos os alu-nos, mas a maioria deles sór-cebeu o equipamento no se-gundo semestre de 2021, quan-do as aulas presenciais á ti-nham sido retomadas.

"Desde o iniçio da anade-"Desde o iniçio da sande-

nham sido retomadas.
"Desde o início da pande-mia já se sabia que o ensino remoto tinha muitas defici-encias e, mesmo assim, demo-raram muito para tomar pro-vidências. Essas crianças ficavidencias. Essas crianças nea-ram muito tempo sem conta-to com os conteúdos escola-res, elas não só deixaram de aprender como também po-dem ter esquecido o que sa

dem ter esquecido o que sa-bame a inida não estava bem consolidado", diz Gardelli. Elá destaca a importância de respostas rápidas neste ano para que as escolas foquem na recuperação desses aprendizados. Para isso, as escolas e os professoras devem ter autonomía para adaptar o cur-riculo escolar e o plano dea-ulas de acordo com o nivel de conhecimento de seus alunos. conhecimento de seus alunos

Segundo Padula, as esco-las já podem consultar seus resultados e individuais e te-rão ajuda de especialistas da secretaria para interpretar o que mostram os dados. A par-tir dessas informações podem

ir desas informações podem ciria seu próprio plano de en-sino adequado à realidade dos seus estudantes. "Não podemos seguir em frente com o que estava pre-visto, sem olhar para o que perderam. Não adianta ensi-nar uma formula matemática para um aduno que não apren-deu a somar ou multiplica. Vai ser precise voltar ne sese dois anno nara que eles posdois anos para que eles pos sam avançar", diz.



Promulgada PEC que isenta de IPTU imóvel alugado a templo

Proposta foi aprovada com a urgência para texto que legaliza jogos de azar

Renato Machado e Danielle Brant

BRASILIA O Congresso Nacio nal promulgou nesta quinta nai promuigou nesta quinta-feira (17) uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que prevê isenção de IPTU (Imposto Predial Territori-al Urbano) para imóveis alugados por templos e igreja

gados por templos e igrejas. A proposta havia encerrado a sua tramitação em dezem-bro, quando foi aprovada a to-que de caixa pela Câmara dos Deputados. Na ocasião, parlamentares afirmaram que se tratava de uma sinalização para a bancada evangélica, para compensar a decisão do pre-

compensar a decisão do pre-sidente Arthur Lira (PP-AL)-pontar urgência de um proje-to que legaliza jogos de zuan-lara negou qualquer rata-lara negou qualquer rata-cia, na época, indicou que o projeto de jogos seria votado em fevereiro.

A PEC promulgada é de au-toria do ex-senador Marcelo Crivella (Republicanos-RJ), baspo da Igreja Universal do Reino de Deus A Constitui-ção brasileira já prevé a imu-nidade tributaria para tem-plos de qualquer culto. Anova proposta ampla o beneficio proposta amplia o benefício para imóveis que sejam alugados por templos ou igrejas. Ao justificar a proposta, Cri-vella afirmou que a principal questão para a incidência ou não do imposto não seria ca-

nao do imposto nao seria ca-racterização da propriedade do imóvel, "mas a existência ou não da prática religiosa". "Como se sabe, os contra-tos de locação costumam con-ter previsão de transferência de recurso abilidado da pa da responsabilidade de pa-gamento do IPTU do loca-dor para o locatário. Em ra-zão disso, as entidades reli-giosas, embora imunes a impostos, acabam suportando o onus do referido imposto nos casos em que não têm a propriedade dos imóveis, o que, a nosso ver, é contrário à in-tenção do Constituinte", alir-ma o ex-senador na justificativa do projeto.
"Além de violar a liberdade

"Além de violar a libertiade de cença, a criação de obstá-culo para o exercício das reli-gões, mesmo que por meio da exigência de impostos, não é interessante, pois, como se sabe, as igrejas cumprem pa-pel social extremamente rele-vante e indispensavel para um país tão desigual como ainda éo Brasil", completa. No Senado, a PEC foi apro-vada em 2016 e relatada ne-

vada em 2016 e relatada pe-lo pai de Lira, o então sena-

dor Benedito de Lira (PP-AL). Em seu parecer, ele explicou que, conforme entendimen-to firmado pelo STF (Supre-mo Tribunal Federal), "não apenas os imóveis de propri-cidade de templocafair jumenedade de templosefetivamente utilizados em suas ativida

te utilizados em suas ativida-des são imunes, mas tambies aqueles porventura alugados a terceiros cuja renda seja-revertida em beneficio das fina-lidades do templo". Nesta quinta, o presidente do Congresso, Rodrigo Pache-co (PSD-MG), lembrou que a Constitução reconhece a liberdade de crença e de práti-tar religiosa. "Desse reconheca religiosa, "Desse reconhecimento, adveio como concimento, adveio como con-sequência lógica a concessão de imunidade tributária aos templos religiosos de qual-quer culto, conforme preceitua o artigo 150 da Constitui-cão", a firmou.

ção", afirmou. Ele lembrou os questio-namentos judiciais sobre a abrangência da imunidade tributária devida aos templos re ligiosos sediados em imóveis alugados. "Na prática corren-

te do mercado imobiliário, os te do mercado imobiliano, os contratos de locação costumam prever a transferência da responsabilidade de pagamento do IPTU do locador
para o locatánio", ressaltou.
"Em razão disso, as entida-

des religiosas com frequên des reigiosas com requen-cia tém que se deparado com obrigações legais de arcarcom esses ônus, contrariando as-sim a intenção manifesta do texto constitucional."

texto constitucional."
Pachecoafirmou que a promulgação da PEC afasta mal
entendidos e impede restrições à liberdade de crença.
É uma leitura parecida com
a do advogado Samir Nemer,

a do advogado samir Nemer, sócio do Furtado Nemer Advo-gados. "A Constituição já con-cede isenção tributária para os templos de qualquer culto, de forma a proteger a liberdade de crença, mas era omis-são quanto aos imóveis alu-gados", disse. "Com a emenda promulgada, agora fica claro que a concessão do beneficio não é a propriedade do imó vel em si, mas a prática religi-osa nesses locais."

Morre Candido Mendes de Almeida, aos 93, membro da Academia Brasileira de Letras

Phillippe Watanabe e

são pauco Candido Mendes de Almeida morreu, aos 93 anos, nesta quinta-feira (17), no Rio de Janeiro. Além do longo hisde Janeiro. Alem do longo nis-tórico académico, ele ocupa-va, desde 1989, a cadeira nú-mero 35 da Academia Brasi-leira de Letras. Almeida nas-ceuno Rio de Janeiro em 1928.

ceu no Rio de Janeiro em 1928. Algumas de suas obras são "O País da Paciência", "Sub-cultura e Mudança: Por Que me Envergonho do meu Pa-is" e "A Razão Armada".

is e a Razao Armada".

O acadêmico passou períodos como professor em diversas importantes instituições de ensino nacionais e internacionais, como PUC-RJ, FGV. Universidade Brown, Univer-sidade de New York, Universidade do Novo México, Uni-versidade da Califórnia, Uni-versidade Stanford, Universi-dade Columbia, Universidade Harvard, Universidade Princeton. Também foi reitor da Uni-versidade Candido Mendes. Também fez parte de orga-

posição de presidente do Co-mitê de Programas do Inter-national Social Science Coun-cil e na de membro do Conselho Diretor do Internatio-nal Institute for Educational

nal Institute for Educational Planning. Em 1961, attout no governo de Jânio Quadros como chefe da assessoriatécnica do presidente.

A morte de Almeida, que também era advogado, foilamentada no universo juridico. Felipe Santa Cruz, expresidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), relembrou o nanel do académico na brou o papel do acadêmico na

irou opapel do academico na ditadum a militar, na qual de-fendeu os tios de Santa Cruz na ditadum.

Durante esse período, o aca-demico huto ma defesa de pre-sos e perseguidos políticos, so lado da Igreja Católica.

O acadêmico fundou, em 1969, o Instituto Universitá-rio de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperi), que abriu espaço a professores e in-telectuais que eram a cusa-dos pelos militares de serem

subversivos e, por isso, não podiam trabalhar.

podám trabalhar.

Calho, democrata e dono de espírito público único, viveu uma vidaplena e espalhou na terra os frutos da sua fe. Descansarientre os fluxo da sua fe. Descansarientre os fluxo da sua fe. Descansarientre os fluxo fros postou o expresidente da OAB, em suas redes sociais.

Almeida também teve uma passagem pela carreira politica. Foi candidato pelo PMDB, em 1966, à Câmara dos Deputados, quando conseguu o cargo de suplente. Dois anos depois, foi um dos fundadores do FSDB.

Em julho de 1990, assumiu como deputado federal, com

Culto, democrata e dono de espírito público único, viveu uma vida plena

Felipe Santa Cruz ex-presidente da OAB

alicença de Jorge Leite, fican alicença de Jorge Leite, fican-do na função até fevereiro de 1991, quando acabou o man-dato. Em 1994 tentou outra vaga como deputado federal, agona pelo PSDB, e mais uma vez obteve a supiência. Emse-tembro de 1997 assumiu a ca-deira, deixando cargo em ja-neiro de 1998. Claudia Costin. ex-diretora de educação do Banco Mun-

Claudia Costin, ex-diretora de educação do Banco Mundial, também lamentou a perda de Almeida.

A Universidade Candido Mendes, na qual foi reitor, publicou uma nota de pesar. "Enlutados com a perda irre-parável para a Universidade Candido Mendes, continua-remos honrando a memória e o legado do Prof. Candido na luta permanente pela de-mocratização do acesso à edu-cação no país e o desenvolvi-mento do ensino de excelên-cia, que marcarão para sem-pre a história de transforma-ção da sociedade brasileira através da educação. O corpo de Almeida será cre-mado na sexta-feira.



Agente do Procon realiza fiscalização no Mercado Municipal de São Paulo Zapone Francat/Follapress

Fiscais do Procon investigam golpe da mortadela no Mercadão

SÃO PAULO Depois do golpe são Paulo Depois do golpe da fruta, comerciantes do Mercado Municipal Paulis-tano, na região central de São Paulo, são acusados de aplicar golpe da mortadela. Fiscais do Procon foram

riscais do Procon foram acionados há cerca de um mês para verificar denún-cias de que o principal in-grediente do famoso san-duíche é vendido de marca diferente da anunciada

"Os donos de estabele-cimentos não comprova-ram a compra da morta-dela da marca anunciada e também não mostraram nenhuma peça fechada no es-toque", dizo diretor geral do Procon, Fernando Capez. O lanche de mortadela vendido no Mercadão leva

cerca de 12 fatias do embutido, ou 400 gramas, apro-ximadamente. O preço va-ria entre R\$ 30 e R\$ 60 de acordo com os recheios adicionados, sendo o provolo-ne derretido o mais pedido. Na quarta, fiscais do Pro-con autuaram 11 barracas

de frutas no Mercadão ao de trutas no Mercadao ao constatar a prática de uma série de irregularidades. No total, 17 foram vistoriadas. Uma delas efetua vendas sem emitir nota fiscal. Outro estabelecimento foi multro estabelecimento foi mu-tado por manter a balança escondida na parte da trás da barraca, o que impede a verificação do preços. Foi constatada também

a venda de frutas importa-das com o prazo de valida-devencido, além de produ-tos oferecidos sem a infor-mação do preço adequada. Os casos de lojas que não

emitiam nota fiscal, ou que tinham comprovante de compra com CNPJ diferen-te do informado na nota fiscal, serão encaminhados para a secretaria estadual da Fazenda. Ao menos três barracas apresentaram nú-meros de CNPJ diferentes. Procurada, a concessioná-

ria Mercado SPE SP afirmou que irá apurar as denúncias e punir se forem constata-das irregularidades.



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE Estado de São Pasilo

OS PARA AQUISIÇÃO DE MEDIC

Nova Aditivos Brasil I tda



DOE SANGUE (11) 4573-7800



MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

O MINICHO DE INCO DAS CIACIES por reseaved in instrumento haspani de tomos, medi generossos e seguiro bicando se acusto de por reseaved de instrumento haspani de tomos, medi generossos e seguiros bicando se acusto de instrumento acusto de ins sen-se a disposição para dountidad no são de Prefeitura (en-o andeseço (stotações-e).

Mogri das Cruzes, sen 17 de feveraise de 2022.

DR ZERD MORPONE JUNIOR. Secretario (Amospa) de S



ELEIÇÕES BINDICAM Curso contra a eleição pera os Ós infear unde Brithante Leile, Martin Infs Firmenta Manques e No-Paulo Divera Pradino, unde Valded Brandão de Souza e val mel Mandes da Silva, Ivens Candidó Lera e Lavara Regna Pier Ismação - Etilifera unde Francisco Filho e Auritor Rogáno Bellin-inera da Silva Ribero São Plado 18 de fevereno da 2022 unde Francisco Filho - Pre

Autopista Régis Bittencourt S.A.

desta aprovação o Artago o "Artige Sº. O capital so entos e setente e dos milh cilente e quatro centavos)



cesso DAEE-PRC-2021/00757 seb e Preço para contratação de serviço de vebilidade Monica econômica





São PAULO TURISMO S/A

ESTITAL DE CONNOCAÇÃO — AND ESTITAL DE GENAL DA GENAL ESTATAL DE CONNOCAÇÃO — AND ESTITAL DE GENAL CONSIGIRADO A CONTROLOGRAMA A CONTROLOGRAMA A CONTROLOGRAMA A CONTROLOGRAMA A CONTROLOGRAMA A CONTROLOGRAMA DA CONTROLOGRAMA DA

iros diverão apresentar a meima documento o que os documentos societários da pessoa los e traduzidos na forma juramentada São Paulo. 17 de fenerero de 2022 IVAM TEXISMA DA COSTA BIUDIDISMO Direltor Presidentes

con present costs o distinctivo de repropieto e Traballorione no Enginea de Calestante Introductivo a Calestante Introductivo Enterioristico. Elemento de Calestante Introductivo a Similario de Calestante Assistante primer que con esta de sua Elemento como como con primer que con elemento de Calestante Introductivo a suscionario en primer que con destina propriamen a Assistante Canel Elemento (and Elemento a lacesta de Lacesta Elemento (and Elemento a lacesta de Lacesta Elemento (and Elemento a lacesta de Lacesta Elemento (and Elemento a lacesta Elemento contrologia para elemento con contrologia que cologia de la composito de la composito de lacesta de lacesta de lacesta de lacesta del Servicio antidorio del Servicio del Ser

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE Estado de São Paulo Aviso DE SICITAÇÃO

Pages Carshoom of 0.2000 Carshoo

Unido as 1990?

Nordio para presida do adrial. Avenida Presidente Kannady, nº 6.000. 1º Ander. Via Mill.
Nordio para presida do adrial. Avenida Presidente Kannady, nº 6.000. 1º Ander. Via Mill.
Nordio para presidente de 1900 homes, ou, granutamento de Lociações, das 69000 as 1900 homes, ou, granutamento granutamento dos stites wew posagonados go porto e venivo be se go ob tende por a presidente dos stites wew posagonados go porto e venivo be se go obto de 1900 homes de 1900

EDITAL DE 1° 62º PÚRIX POB LEZ DEB DE ALIEMAÇÃO FIDUCUÁRIA (*Publico Leiñaz (*MINISEZ 2 in 16.36 in 12º Público Leiñaz (*MINISEZ 2, se 16.36 in 16.46 in 16

As Condit of air Comp. The Condit of a MUNICO PROCESS.

As Condit of air Comp. The Condit of air Con One Ocupado Cesto Laboratorio Visione de Servicio de Laboratorio de Servicio de Laboratorio de Laboratorio de SEGUNDO LELÃO, com harco minero qual ou aspecto 2013, es 16-bitos.

A Transferência de Sencial el seculir y ser sello pela per mes de limite special y de Vital de disdice de sis ou de devedar finicacionete, investida ser investracione financial e autorizado pale BCB - Biance Central de decreac condições develocidado ao que regula debersión = 21985 de 190 cubilado de 180 com asi alteres a nois Occasion de 22 427 de 19 de investiro de 1900, cual messa acestratado la Lisberco (Des.) (PT 160-50)

PROSENDUE DOE SANG JE

(260.042.066* (196.301.305 (260.042.064, (194.303.306* (55.00 ...2 (12.234.02)* (14.155.52 (35.466.36)* (132.42.) (138.36)* (300.075) (12.00)* (300.075) 242.500.00* (304.370) (33.00)* (304.370) (33.00)* ray de seu Fossitude é a tarres as Foslas em 11 de De sombre de 20

Day 23 PH_78

Complete.

Set Company Marie

Bits de Réss Robe des Latritum Falles est E. at Decembes at El

DEM ONSTRACE

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Dublech Nickel 1990/copy at 1000 Proteon Choice on Beach - CP1
Seaton Modern West Septiment Sept

is festion.

In the company of the c

PREFETURA MUNICIPAL DE GUARULHOS
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTINUTOS
DE LICITAÇÕES E C

Zurich Resseguradora Brasil S.A.

31 03:2024

(252.577.667 (266.342.604 (252.577.667) (266.342.604) (80.700.340° (33.060.132) (11.333.56° (41.79.502 (227.875) (51.642, (355.646) (340.375) 194372462 (340.375) 194372462 (340.4122) 197360 (444.376, (371.502) (544.376,

Dec (28 Dec/18 (94583.68) (232.577.687) (84383.680) (282.577.687)

641.997 mortes 1129 entre quarta e quinta

27.941.476 casos 129.266 infecções em 24 horas

TCU aponta indícios de fraude com insumo de cloroquina para Exército

Relatório afirma que fornecedora não é de pequeno porte e que há suspeita sobre 26 licitações

Vinicius Sassine

BRASÍLIA Um documento da área técnica do TCU (Tribu-nal de Contas da União), ob-tido pela Folha, aponta "indi-cios robustos" de fraude em licios robustos "de fraude em li-citações por parte da empresa que forneceu ao Exército o in-sumo necessário à produção de cloroquina. A suposta fraude teria ocor-

A suposta rraude terra ocor-rido em26 licitações feitas en-tre 2018 e 2021 — período que abrange a pandemia — con-forme o relatório técnico do TCU de 3 de fevereiro deste

TCU de 3 de fevereiro deste ano. Do total, 24 pregões occoreram de 2019 em diante, no governo Jair Bolsonaro (PL). Um desses pregões resultou na compra de insumo para produção de cloroquina pelo Laboratório Químico Farmacévutvo do Exército. Ace polosão da produção ocerve a partir de um desejo expresso de Bolsonaro, para combade Bolsonaro, para combater a Covid-19.

ter a Covid-19.
O presidente, um crítico das vacinas, aposta desde o início da pandemia na cloroquina, uma droga usada no combate à malária e sem eficácia comprovada para a nova doença. Os indícios de fraude foram

Os indicios de fraude foram detectados por auditores no curso de um processo aberto no TCU para investigar suspeita de superfaturamento na produção de cloro quina pelo laboratório do Exército, a explosão de quantidades producidas na pandemia, e a responsabilidade di eta de Bolsonaroa aumérica.

sabilidade difera de Boisona-ro na produção. Segundo o relatório produ-zido pelos técnicos, a empresa Sulminas Suplementos e Nu-trição, contratada pelo Exército para o fornecimento de sal to para o fornecimento de sal difosfato, participou de licita-ções voltadas exclusivamente a empresas de pequeno por-te. Indícios reunidos pelos auditores apontam, porém, que o grupo do interior de Mi-nas Gerais não se enquadra nessa condição

nas Gerais nao se enquadra nessa condição. "Verificada a ocorrência de fraude comprovada à licita-ção, o tribunal declarará a ini-doneidade do licitante fraudoneidade do ilcitante trati-dador para participar, por até cinco anos, de licitação na ad-ministração pública federal*, afirmou o relatório. A área técnica pediu a aber-

para investigar as suspeitas de fraude e para ouvir a Sul-minas. A decisão caberá ao ministro relator do processo, Benjamin Zymler, que po

so, benjamin ynnet, que po-de submeter a questão ao ple-nário do TCU. Em nota, o grupo Sulminas afirmou que as licitações com participação de suas empre-sas foram de amplo conhecimento e participação públi-ca e que os valores praticados são compatíveis aos de mer-cado. A empresa disse ainda



que os insumos foram entre-

que se insumos foram entre-ques em cumprimento está-to a "requisitos de qualidade técnica e nadiitica necessári os, nos termos especificados nos editais".
"O grupo está à disposição das autoridades para prestar qualquer esclarecimento que se faça necessário". Segumdo o grupo, sabmin-nos Suple mentos está enquad-nas Suple mentos está en en a predientes não está enquadrada no mesmo regime, confor-me a nota.
Os auditores do TCU apon-trama dois indicios de frau-taram dois indicios de frau-

Os auditores do ICO apon-taram dois indícios de frau-de em licitações, no momen-to em que a primeira empre-sa do grupo se apresenta pa-ra os pregões como sendo de

pequeno porte.
Um dos sócios da Sulminas
Suplementos, Marcelo Mazzaro, tem 10% de participação na empresa. Dados extraídos do Sical (Sistema de Cadastramento Unificado de Cadastramento Unificado de Fornecedores) mostram que Mazzaro tem 90% de partici-pação em empresa do grupo de nome semelhante, a Sul de Minas Ingredientes, con-forme o documento do TCU.

forme o documento do TCU.

A outra sócia, nas duas empresas, é Roseana Mazzaro,
conforme os registros públicos da Receita Federal.

"Verifica-se que há o atendimento da primeira condição para aplicação da restrição legal dal ele complementar 123/2006", citou o relatório.

Alei é a que a instituu o es-tatuto da microempresa e da empresa de pequeno porte. O inciso citado diz que não po-de se beneficiar de tratamen-to juridico diferenciado a em-presa cujo sócio tenha mais de

presa cajos do capital de outra em-presa não enquadrada na lei. As empresas do grupo Sul-minas também extrapolaram o limite de receita bruta para enquadramento como de pe-

enquadramento como de pe-queno porte, conforme o re-latóno do TCU.

Mais uma vez, foram usa-dos dados do Sicat. Em 2017, a receita foi de R§ 3,8 milhões. Em 2220, chegou a R§ 12,3 mi-hões. O limite previsto na lei foi de R§ 3,6 milhões ad-2017 e de R§ 4,8 milhões a partir de 2018.

Segundo a auditoria, das 26 licitações com suspeita de fraude, em 15 a Sulminas Su-plementos se sagrou vence-

Verificada a ocorrência de fraude

comprovada à licitação, o tribunal declarará a inidoneidade do licitante fraudador para participar, por até cinco anos, de

licitação na administração pública federal

dora para fornecer itens cuia

don para fornecer itens cuja participação exclusiva deve-ria ser de empresas de peque-no porte ou microempresas. Essas ys licitações foramfeitas pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército, pe-lo Laboratório Farmacêutico da Marinha e por Farmangui-nhos (Instituto de Tecnolo-gia em Pármacos), da Tócorruz (Pundação Oswaldo Cruz). Há ainda outros presões.

Há ainda outros pregões, como um feito pelo centro de aquisições específicas da Aeronáutica. O Exército e a Marinha não

responderam aos questiona responderam aos questiona-mentos da reportagem. A Fi-ocruz afirmou, em nota, que não recebeu o relatório do TCU e que prestará ao tribu-nal todos os esclarecimentos

necessários, dentro do prazo. A Aeronáutica, também em nota, disse que não é parte do processo e que o planejamen-

to da compra dos insumos far

toda compra dos insumos far macêuticos ocorreu em 2019, antes da pandemia. Dados do portal da transpa-rência do governo mostram que a Sulminas Suplementos, tornecedora do insumo da clo-roquina produzida pelo Exér-cito, recebeu 185 c. milhóres da União, a partir de 2019. Os la-boratórios de Exército e Ma-rinha e Farmaneuinhos são rinha e Farmanguinhos são os contratantes

os contratantes. A segunda empresa do gru-po, Sul de Minas Ingredientes, recebeu R\$ 9.7 milhões do go-verno federal desde 2014. Do total, R\$6,2 milhões foram pa-

total, R\$6,2 milhões foram pa-gos a partir de 2019. Os con-tratantes foram os mesmos. Para atender a um desejo de Bolsonaro, o então minis-tro da Defesa, general Fer-nando Azevedo e Silva, viabinando azevedo e silva, viabi-lizou um aumento da produ-ção de cloroquina pelo Labo-ratório Químico Farmacêuti-co do Exército. Os recursos começaram a

ser destravados dentro da Força, com essa finalidade, em março de 2020. Os gastos de Exército coma empreitada foram de R\$ 1,1 milhão. Segundo a auditoria do TCU,

900 quilos de sal difosfato re 900 quilos de sal difosito re-sultaram na produção de 3,2 milhões de comprimidos de cloroquina em 220. A últi-ma produção de cloroquina 150 mg pelo laboratório do Exército havia sido em 2017: 265 mil comprimidos, aparti-do 70 quilos de insumos, se-gundo o relatório do tribunal.

Paciente de Covid pode ter risco maior de problemas de saúde mental

THE NEW YORK TIMES Isola-mento social, tensão eco-nómica, perda de pesso-as queridas e outras difi-culdades durante a pandemia contribuíram para au-

mia contribuíram para aumentar os problemas de súde mental como ansiedade
e depressão.
Master Covid-19 pode aumentar o riscoide deservolver doenças mentais? Um
novo estudo diz que sim.
Publicado no quarta-feira
(16) nar-vista BMJ, o-estudo
analisou registros de quase
134 mil pacientes de Covid
no sistema da Administra-154 mil pacientes de Covid no sistema da Administra-cio de Saúde dos Veteranos e comparou suas experiên-cias no ano seguinte à recu-peração da iniecção inicial comas experiências de gra-po semelhante de pessoas que não contrariam o virus. O estudo só inclútu paci-entes que não tiveram diag-nóstico ou tratamento de doenca menta le ol menos

doença mental pelo menos dois anos antes de se infecdois anos antes de se infec-tarem, permitindo que os pesquisadores se concen-trassem em diagnósticos e

trassem em diagnosticos e tratamentos psiquiátricos após a infecção pelo vírus. As pessoas que tiveram Covid eram 39% mais pro-pensas a ter depressão e 35% mais inclinadas a ter diag-mátrio de preisidada por mais inclinadas a ter diag-nóstico de ansiedade nos meses seguintes à infecção do que as pessoas sem Co-vidno mesmo período, con-cluiro estudo. Os pacientes de Covid tinham 38% mai-or probabilidade de ser di-structivados com serveses or probabilidade de ser di-agnosticados com estresse e transtomos de adaptação e 41% maior probabilidade de apresentar sintomas de disturbios do sono do que

ue intresentar sintorias que dissurbisso do sen el casa.

Tarver haver um clames. Creso de diagnósticos mentais nos meses após a Covid, disse Paul Harrison, professor de psiquiatrian a Universidade de Oxford, que não participou do estudo. Ele disse que os resultados refletem a imagem que surge de outras pesquisase "redo en como participou do estudo. Ele disse que os resultados refletem a imagem que surge de outras pesquisase" redo esta de tento de contra de contra de contra pesquisase "redo en contra pesa de contra pesa de contra pesa de contra pesa de contra de sur de contra d

que a maioria dos pacien-tes de Covid irão desenvol-versintomas de saúde men-tal. No estudo, somente en-tre 4,4% e 5,6% deles recebe-ram diagnósticos de depressão, ansiedade ou estresse e distúrbios de adaptação. Os pesquisadores também descobriram que pacientes com Covid eram 80% mais propensos a desenvolver problemas cognitivos do que aqueles que não tive-ram Covid.

MORTES

a.obituario@grupofolha.com.br

Missionária, hippie e comunista, viveu para amar ao próximo

NIDIA CALDAS MAFRA (1960-2022)

Regiane Soares

são PAULO Tão logo nasceu, Nidia Caldas Mafra foi apre-sentada ao bisavô materno, sentada ao nisavo materno, que era indio guarani, como a "bugrinha linda" que Deus tinha enviado para a família. E desde então, para alguns familiares e muitos amigos

era apenas a Bugra.
Bugra era muitas vezes
comparada auma jaguatirica,
lembra a filha Tamara Chaves Caldas Mafra Ramos, 38.

"Ela era muito brava e peita-va mesmo", recorda.

A braveza, porém, era só uma aliada de seu desejo de querer mudar o mundo. E, para isso, desafiou alguns padrões estéticos e de cul-tura. Foi comunista e hip-pie, mas foi como missioná-ria que viveu plenamente-ria que viveu plenamente-

ria que viveu plenamente. Era início da década de 1970, quando tinha apenas 13 anos, que Bugra se juntou ao Parti-do Comunista de Florianópo-lis, onde vivia com a família.

A vida revolucionária caminhava com as orações da irmā mais velha, Sônia, para que ela conhecesse a Jesus. Por insistência de Sônia, con-

TCU (Tribunal de Contas da União) em relatorio

cordou em ir a um acampacordou era rr a um acampa-mento de adolescentes da igra-ja, mas com uma condição: se fosse e ficasse até o fim, nunca mais a irmã iria falar de Jesus para ela nem deixar bilhetes com versículos da Bibliapelaca-

com versiculos da isloita pela ca-sa, como fazia com frequência. Condições aceitas e orações atendidas. Bugra não só co-nheceu a Jesus como também o grande amor de sua vida, o o que viria a ser o seu ma

ido e pai de seus dois filhos. Efoi a partir deste acampa-mento que a vida de Bugra co-meçou a ter um novo sentido:

amar os amados de Jesus, em amaros amados de Jesus, em especial os mais necessitados. Seu primeiro chamado foi quando passava pela praça 15 de Novembro, no centro de

15 de Novembro, no centro de Floriandopolis, e ouviu Deus dizer para que ela voltasse à praça, pois ali estava parte do povo dele. Na época, a pra-ça 15 era tomada por hippies. "Ela foi e simplesmente vi-

veu no meio dos hippies sem dizer que era crente. Viveu comeles durante um ano. Não usou drogas e só namorava o meupai, de quem era noiva na época. Foi durante esse tempo que ela exercitou o que acre-ditava; amornão é só palavra. Amoré atitude", conta Tamara. Bugra só deixou de ser mis-sionária entre os hippies para se dedicar aos filhos.

para se dedicar aos inilos. Já em 1991 começou a pre-gar naigreja Batista de Floria-nópolis e deste trabalho criou o Projeto Siloé, ONG que acoo Projeto Siloe, ONG que aco-lhe dependentes químicos e seus familiares, além de atu-ar em hospitais e presidios. Em 2006, quando ficou vi-úva, Bugra decidiu intensifi-car sua vocação missionária sea dedicava integralmente.

e se dedicava integralmente à pregação do Evangelho e ao acolhimento de pessoas em situação de rua.

Bugrateve um AVC em 2018. mas se recuperou totalmente. Em 31 de janeiro deste ano, te-ve uma série de convulsões em casa e foi levada ao hospital já em coma. Morreu em 7 de fevereiro, mesmo dia em que completaria 41 anos de casada Viúva, Bugra deixa dois filhos

EM MEMÓRIA GUILHERME OSWALDO VICENTE

DE AZEVEDO Neste sabado (19/2) às 15h, Igreja do Calvário, Pinheiros, Sao Paulo (5P)

Anúncio pago na Folha: tri. (1) 3224: 4000. Seg. a sex. 10h às 20h Sab e dom. 12h às 17h Aenso gratulto na seção: lo hacom, mortes até as i8h para publicação no di a seguinte (igh de sexta para publicação aos dom ngos) ou peio telefone (n) 3224-3305 das i6n às i8n de sido peio telefone (n) 3224-3305 das i6n às i8n em dias titles informeu em número de telefone para tinecagem das informações.



Autoteste para coronavírus distribuído no Reino Unido

Anvisa aprova primeiro autoteste para Covid no Brasil

O produto registrado é da empresa CPMH e usa swab nasal; o resultado do exame fica pronto em 15 minutos

Raquel Lopes

BRASÍLIA A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sani-Nacional de Vigilància Sani-tária) aprovou o primeiro au-toreste para Covid-19, nesta quinta-leira (19). O produ-quinta-leira (19). O produ-to registrado é o Novel Com-navirus (Covid-19) Autoteste Antigeno, da empresa CPMH Comércio e indústria de Pro-dutos Médicos Hospitalares e O dontológicos. O órgão regulador autorizou a venda de autotestes no Bra-sil em 28 de ianejno. Cada em sel lem 28 de ianejno. Cada cen-

a venda de autotestes no Bra-sil em 28 de janeiro. Cada em-presa precisa solicitar o regis-tro para comercializar o pro-duto. Foram apresentados 69 pedidos à Anvisa, dos quais 10 foram reprovados. O autoteste da CPMH foi

O autoteste da CPMH foi aprovado para o uso com amostra de swab (cotonete) nasal não profunda, O resultadosai em 15 minutos. Segundo a Anvisa, o produto poderá ser comercializado em farmá-

cias e também pela internet. De acordo com a agência,

de transmissão. A liberação do exame ocor-

o produto atendeu a critéri-os técnicos definidos e teve o desempenho avaliado e aprovado pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em de Controle de Quandade em Saúde, conforme estabeleci-do no PNE (Plano Nacional de Expansão da Testagem). "Para conceder o registro, a Anvisa analisa uma série

de requisitos técnicos, entre os quais estão a usabilidade e o gerenciamento de risco, que servem para adequar o

que servem para adequar o produto para sus por pesso-as leigas dando maior segu-rança no seu uso, fairmou a ca-runça no seu uso, fairmou a ca-runça no seu uso, fairmou a ca-mina de maior de produto per-mitir a ampliação da testa-gem de indivíduos sintomá-ticos, assintomáticos e pos-síveis contatos. Será possi-vel assim o isolamento pre-coce e a quebra de cadeia de transmissão.

reu apósuma explosão da pro-cura por teste de Covid com o

no seu uso

da Tir.

Para conceder o registro, a Anvisa

analisa uma série de

requisitos técnicos,

entre os quais estão

a usabilidade e o

gerenciamento de

risco, que servem para adequar

o produto para

uso por pessoas leigas dando maior segurança avanço da variante ômicron.

avanço da variante mircon. A testagem no Instillestácentrada em clínicas, farmácias serviços públicos.

Entidades científicas cobravam uma política de testagem máis ampla do gover no federal e a permissão do exame em casa.

Os autotestes já eram realizados em países como Estados Unidos, Canada e Reitados Unidos, Canada e Vertuplo, eles são autorizados desde março de 221a, sendo vendidos em furmácias e supermerados a partir dos 2, que uros (cerca de 183 x).

Os autotestes é opmodutogue.

euros (cerca de R\$ 17). To autoreste é o produtor que permite que o cidadão realize todas as etapas da testagem, desde a coleta da amostra até a interpretação do resultado, sem a necessidade de auxilio profissional, seguindo aten-tamente as informações das instruções de uso que possu-em linguagem simples e figu-ras ilustrativas do passo a pas-só, disse a Anvisa. so", disse a Anvisa

Conforme estabelecido em nota técnica do Ministério da nota tecnica do Ministerio da Saúde, o autoteste passará a ser uma nova ferramenta de triagem do PNE.

triagem do PNE.
Comisso, quem receber resultado positivo deverá procurar uma unidade de atendimento de saúde ou teleatendimento para que um profissional da saúde realize a con firmação do diagnóstico, no nimação do diagnostico, no-tificação e orientações perti-nentes de vigilância e assis-tência em saúde. Dessa forma, o usuário do autoteste não é obrigado a informar o resul-

obrigado a informar o resul-tado ao Ministério da Saúde. "O autoteste não define um diagnóstico, o qual deve ser realizado por profissional de saúde. Seu caráter é orientativo. Ou seja, não se trata de um atestado médico", frisou

a Anvisa, em nota.
Como a Folha mostrou, o
setor já estava se preparando para atender o mercado

do para atender o mercado de autoteste. O presidente-executivo da CBDL (Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial), Carlos Gouvêa, estimou que a indústria unstalada no Braa industria instalada no Bra-sil tem capacidade de produ-zir até 10 milhões de autotes-tes de Covid por mês. Quando da aprovação do autoteste, a diretora-relato-ra da Anvisa, Cristiane Rose

ra da Anvisa, Cristiane Rose Jourdan Gomes, afirmou que o autoteste servirá para am-pliar a testagem, independen-te do estado vacinal. "Considerando o exponen-

cial aumento de casos em de cialaumento de casos em de-corrência da variante ômi-croa, a elaboração das dire-tizes do Ministeiro da Sai-de sobre o uso do autoteste relacionada à política de tes-tagem para a Covid e a mis-são institucional da Anvisa na proteção da saúde públi-co, entendo relevante e ur-gente a abertura de processo regulatório e deliberação da diretoria colegiada pue disdiretoria colegiada que dis-põe sobre o registro e dispo-sitivos de autoteste."

Veja orientações do Ministério da Saúde sobre o uso de autotestes para detectar coronavírus

Quem pode utilizar o autoteste?

Qualquer individuo sintomático ou assintomático, independentemente de seu estado vacinal. Em menores de 14 anos de dade, deve ser realizado com a supervisão e appio com a supervisao e apoio dos pais ou responsáveis. O autoteste deve ser usado como tnagem para permitir o isolamento precoce

O que fazer em

O que fazer em caso positivo? A pessoa deve procurar o serviço de saúde presencial ou por telemedicina para o diagnóstico de confirmação e, assim, receber o nentações e permitir a notificação nos sistemas do Ministêrio do Saúde A pessoa também deve se solar e avisar a todos que solar e avisar a todos que estiverem an seu redo

O que fazer em caso de resultado negativo?

resultado negativo? O resultado negativo não descarta a possibilidade de ter o virus. Caso não apresente sintomas, é preciso manter as medidas de prevenção. Se apresentar sintomas. Se apresentar sintomas. é importante realizar outro teste ou procurar atendimento em um ser de saúde para avalação

O que fazer se o resultado der inválido?

Deve-se descartar o produto e realizar um novo teste

Existe um período adequado para a coleta? Sim Se a pessoa apresentar sintomas, o autoteste pode ser utilizado no período entre o primeiro ao sétimo dia do início dos sintornas dia do inicio dos sintomas Se não apresentar sintomas, o autoteste pode ser utilizado a partir do quinto dia do contato com individuo com Covid-19

Onde comprar o autoteste?

A pessoa poderá comprar os autotestes em farmácias, droganas e estabelecimentos de saúde que esteram de anua que estejam licenciados junto a vigilância sanitána, como o comércio de artigos médicos. de artigos médicos. Esses estabelecimentos também poderão fazer a comercialização online

Existe alguma recomendação para a não utilização do autoteste?

Sim Ele não deve ser utilizado caso a pessoa utilizado caso a pessoa esteja com sintomas graves da doença, como falta de ar, baixos níveis de saturação de oxigênio, cianose (cor azulada nas unhas, pele, labios), letargia (sono profundo), confusão m sinais de desidratação

servico de saúde Nas viagens ou em eventos que requerem apresentação de testes de Covid-19, o autoteste

de Covid-19, o autoreste pode ser usado? Não. O autoreste não fornece um diagnóstico e serve como triagem para orientar o usuário sobre o risco de transmissão do vísico os emplidos que vísico se emplidos que vísico vísic vírus e as medidas que podem ser adotadas. podem ser adotadas. Somente os testes realizados por profissionais de saúde, que apresentam laudos oficiais, é que são aceitos como comprovantes

O autoteste pode ser usado como comprovação do estado de saúde para solicitar licença e atestado médico

Não O autoteste não fornece um diagnóstico e serve como triagem para orientar o usuário sobre o risco de transmissão do virus e as medidas que nodem ser adotadas

Quais os tipos de coletas

Os autotestes podem ser real, zados com coleta de swab (cotonete) nasal o coleta da saliva, a depen da indicação do produto.

Uma pessoa pode realizar o teste em outra?

Não se recomenda que uma pessoa realize teste em outra No entanto, em menores de 14 anos de dade, o autoteste deve ser, sim, realizado com a supervisão e apoio dos país ou responsáveis

Caso tenha um resultado Caso tenha um resultado positivo, por quanto tempo ficar isolado? Se ao final do quinto dia desde o inicio dos s ntomas a pessoa não apresentar febre há mais de 24 horas

nem sintomas respiratorios e tiver um teste de antigeno autoteste ou RT-PCR com resultado negativo, já pode suspender o isolamento, suspender o isolamento, conforme orientação do Ministério da Saúde Se o resultado do teste, nas condições anteriores, for positivo, deve-se manter o isolamento até o final do décimo dia de início de sintectino da de inicio de sintomas, além de todas as medidas preventivas Caso ao final do quinto dia de início do quadro ainda existam sintomas, deveexistam sintornas, deve-se reavaliar ao final do sétimo e do décimo dia Se ao final do período a pessoa não tiver febre ha mais de 24 horas nem mais sintomas respiratorios, pode suspender o isolamento e manter medidas preventivas

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000



ADVOCACIA





PARA ANUNCIAR NOS FOLHA CLASSIFICADOS FOLHA 11/3224 4000

ÁRIOS CONDICIONADOS AOS RESUL SIGILO ABSOLUTO!

(II)94398-1141 (II)91343-5523















ASSINE A FOLHA

FRAZÃO EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIARIA - PRESENCIAL E ONLINE E

16h45 Juventus x Torino

21h Jogo das Celebridades

Evolução da Holanda nas Olimpíadas serve como inspiração para o Brasil

Infraestrutura, áreas de liderança e foco na 'cereja do bolo' ajudam a explicar o sucesso do país

Daniel E. de Castro

são PAULO País de 17 milhões de habitantes, a Holanda pas-sou a desafiar potências bem sou a desafiar potências bem mais populosis nos últimos anos e tem registrado suceso crescente nos Jogos Olímpicos. Em Tóquio-2220, osho landeses ocuparam pela primeña vez a setima posição no quadro de medalhas de uma edição de Verão e foram ao pódio 36 vezes, praticamente o dobro dos mimeros obtidos nos três eventos anteriores (16, 20 e 10).

tidos nos tres eventos ante-riores (16, 20 e 19). Nas Olimpiadas de Inverno, o salto foi triplo: de 8 meda-lhas em 2010 para 24 em 2014. Após uma leve queda para 20 pódios em 2018 — que não a tirou do top 5 do quadro—, a voltar a crescer

tirou do top 5 do quádro— a Holanda quer voltar acrescer em Pequim-2022 e já soma 15 conquistas. A atual edição dos Jogos acaba no domingo (20). O desempenho baseado em especialização e alto indice de aproveitamento dos talentos esportivos chama a atenção do mundo todo, e o COB (Comité Olimpiro do Brasil) eluma das entidades que tem observado atentamente o trabalho dos rivais europeus. "Fum pais em que muiamos há algum tempo e usamos com comemplo de sucesso, pelas condições que tem. Um pais pequeno, mas com aproveitamento de recursos humanos ganade; de de espendento de composições que como despinado de composições que como despinado de composições que o modelo holandês começou a ser estudado pelos brasileiros antes de Londres-2012. Aquela altura, foi criada uma rela-



Delegação holandesa na cerimônia de abertura dos Jogos de Inverno de Pequim-2022 Maria Quiria 4 fex.22. Reuter

formações entre os comitês olimpicos dos dois países. Eles olimpicos dos dois países. Elles fazem parte de um grupo com seis membros (Suécia, Suíça, Noruega e Belgier as do os outros) que compartilham experiências regularmente. Essa aproximação levou o gerente de pesquisa e inovação de desempenho do Comitê Olimpico Holandês, Kamitos de Comitê Olimpico Holandês, Kamitos de Comita de

el Masse, a ser um dos palestrantes da segunda etiga o do Congresso Olimpico Brasilistro. O eventro, organizado pelo COB, acontecer dem Salvador nos dias 19 e 20 de março. Mas afinal, o que torna otrabalho executado pela Holanda um exemplo a ser seguido? Eimportante ressaltar que o comité o limpico do pals se dedica somente à nata do espor

te de alto rendimento e que seu sucesso nos Jogos tam bém depende de uma série de ações em diferentes esferas. Elas começam na criação de uma infraestrutura acessi-vel e de qualidade para a prática esportiva, passam pelos mecanismos de detecção e desenvolvimento de talentos até chegar aos ajustes finais para potencializar a performance.

Situado no fim dessa ca-deia, o comitê criou há cerca de cinco anos seis áreas de lide cinco anos seis áreas de li-derança: medicina esportiva; comportamento; tecnología; força e condicionamento; nu-trição; pesquisa e inovação. "Nosso foco é principalmen-te no alto nível. Se um atleta

está no top 8, nós tentamos levá-lo ao alcance da meda-lha. Não temos como gastar

todo o nosso dinheiro e nos

tado o nosso dimeiro e nos-sa expertise em nulhares de atletas", explica Maase. "É claro que há um grupo excelente de talentosos e bem treinados atletas que se saem bem e alcançam a sexta, sé tima ou oitava posição. São grandes resultados, mas nos Jogos issovale zero ponto. En-tão, temos uma política forte-mente focada na cereja do bo-

mente tocada na cereja do bolo", completa o gerente.
Depois de Pequim-2008, o comité holandés fez um corte expressivo nos programas incentivados pelas suas verbas e passou a priorizar um número menor de ações. Pa número menor de ações. Pa-ra Maase, essa é a principal ra-zão para a melhora de desem-penho daquela edição até as Olimpíadas de Tóquio. No Brasil, a principal fonte

de financiamento do esporte de financiamento do esporte olimpico são os repasses das loterias federais, garantidos por lei. No caso do COB, os valores são distribuidos en-tre 34 confederações olimpi-cas. "Nós temos um sistema cas. Nos temos um sistema que eu acho mais adequado ao modelo socioeconômico brasileiro e de valorização do esporte: parte dos recursos das loterias é distribuído para das joterias e distribuido par-todos os filiados e outra parte investido nos principais atle tas, ou nas modalidades que tenham mais chances", argu-

tenham mais chances", argu-menta o dirigente.
Nem tudo se explica pelas decisões tomadas no topo da pirâmide. Também é de-terminante para os bons re-sultados hodandeses o histó-rico de políticas públicas que valorizam a prática esportiva na população. Outro ponto central é o investimento en ciência e tecnologia feito pe-las entidades. A federação de patinação do pais, por exem-patinação do pais, por exempatinação do país, por exem-plo, recorreu há uma década pio, recorrect na una decada a matemáticos para ajudar a estabelecer um modelo de se-leção dos seus premiados pa-tinadores de velocidade. O algoritmo indica quais provas e atletas reúnem maiores chan-ces de conquistas nos princi-pais eventos.

Ouedas e choro de Valieva são alívio para comitê internacional em Peguim

são paulo Acada competido-ra que entrava na pista, au-mentava a expectativa para a chegada da apresentação de Kamila Valieva, a russa de 15 anos de idade considerada a anos de todade considerada a grande favorita na patinação artística dos Jogos de Inverno de Pequim. A jovem, no entanto, tinha

mais preocupações do que a sua performance nesta quinta-feira (17): ela está sobinvestigação por conta de uma acusação de doping.

O momento emocional se

refletiu no gelo. Valieva caiu em duas oportunidades e se

apoiou no chão em outro mo-vimento. Ao final da prova, ela chorou, provavelmente ciente de que ficaria fora do

pódio, o que foi comprovado na sequência. A russa termi-nou ocupando o quarto lugar. De qualquer forma, o COI (Comité Olimpico Internaci-onal) já havia anunciado que, medalha, não haveria cerimó-nia de entrega de medalhas, justamente para que ela não fosse premiada em meio ao fosse premiada em meio ao caso do doping. A substância encontrada em seu teste, feito em 25 de

dezembro de 2021, foi a trimetazidina, droga usada no tratamento de doenças cardiovasculares.
O resultado das amostras,

O resultado das amostras, envidads para um laboratório susco, foi divulgado apenas na semana passada, em meio aos Jogos de Pequim. As medálhas de ouro e de prata desta quinta-feira, contudo, ficaram com o Comité Olímpico Russo. Anna Scherbakova se sagrou campedolimpica, em uma dobradinha com Alexandra Trusova. A ianomesa Kaori Sakamova. va. A japonesa Kaori Sakamoto completou o pódio.



BARCELONA EMPATA COM NAPOLI EM RETORNO À 'SEGUNDA DIVISÃO' Koulibaly, do Napoli, e Nico Gonzalez no jogo que ficou em 1 a 1, em Barcelona; acostumada a jogar a Champions, equipe catalá não disputava a Europa League desde 2003

Muito perto para ficar tão longe

Chance de mudança no governo e Lei da SAF atraem olhares internacionais

Paulo Vinicius Coelho

i de Futebol* cobriu seis Copas e oito finais de Champions

O City Football Group, propri-etário do Manchester City, foi um dos consultados pelo Bota-fogo para comprar o clube, há um ano. Informou que não se Interessava por nenhum proje-to no Brasil Isso aconteceu bem antes de

John Textor se aproximar do Rio de Janeiro e seis meses antes da aprovação da lei das So ciedades Anônimas do Futebol (SAF), no Congresso Nacional. O Bahia admite ter sido con-

sultado por dez grupos internacionais interessados na compra do clube do Nordeste. O City

sondou. Nada sério, não hou-ve proposta e o Bahia só pensará em levar a SAF ao conse lho deliberativo se houver do cumento oficial. O que mudou entre o desin

teresse pelo Brasil e a sonda gem ao Bahia se chama SAE. Os empresários internacionais esticam o olho, ainda que timi-damente, com a possibilidade de mudança do governo fede-ral, depois das eleições, e com a aprovação da nova legislação.

É quase obrigatório prestar atenção ao que se passará no Brasil. Ninguémval desembarcar aqui abruptamente. Mui-ta gente, no entanto, monito-

ra um mercado promissor — se mudar de verdade. Hoje, existem três tipos de clu-bes na Série A do Brasileiro: 1. Os gigantes que nem cogitam virar empresas, casos de Flamenao. Atlético-MG, Palmeiras e Corin-thians; 2. Os de sesperados, como o Vasco, sedento para seguir Botafogo e Cruzeiro; 3. Os médi-os, de bons resultados recentes, esperançosos de seguir crescen-do sem o dinheiro novo. Na úl tima faixa estão Fortaleza e CeNordeste, à frente de Pernam-buco e Bahia. São Paulo, Santos e Bahia observam, não descartam nem se apressam. Há uma disputa maior pela

criação da liga de clubes. Não está tão perto, quanto já pareceu, nem tão distante que não possa acontecer. Até dezembro, o advogado Flavio Zveiter, da Codoias Kanital, tinha um man dato para trazer um investi-dor capaz de aportar dinheiro e comprar ao menos 20%

Advent foi cogitada, informou se e não houve acordo sobre a antecipação de receita. Zveiter uniu-se ao grupo BTG Pactual e voltou ao mercado.

De outro lado, a LiveMode, que ajudou a turbinar a Copa do Nordeste, aproxima se dos dirigentes da região e tem a simpatia do Athletico.

A terceira hipótese inclui a XP Investimentos. A corretora fez a assessoria para Botafono e Cruzeiro avançarem na ven da de suas SAFse, agora, defen de a venda de porcentagem da Liga Brasileira para CVC e Liga Espanhola, Ronaldo Fenôme

no ajudaria a fazer essa ponte. Um dos vinte dirigentes da Série Adiz que a proposta é siri na lata. Já viu como o bichinho faz barulho, quando fica preso, mas nunca consegue escapar e sair andando? A metáfora ex põe a desconfiança.

As três propostas podem até fracassar, mas estão muito per to para o futebol brasíleiro seguir tão longe da modernidade.

A vantagem do que se está dis-cutindo é, pela primeira vez, ser um projeto econômico e não político. Sempre se fracassou por que os líderes eram presiden tes de clubes, mais interessa dos nos beneficios para a pró pria torcida.

A desvantagem é que os di-rigentes ainda aparentam es-tar mais preocupados em pas-sar o chapéu e contar as moe-das, do que em projetar como a criação de uma liga, condu-zida por executivos, pode fazer o Brasileiro melhorar e aumen tar seu valor nos próximos dez a vinte anos.

Muita gente ainda não com preendeu que pode haver trans formação. John Textor dá au tógrafo, como a torcida do Co-rinthians pedia a Kia Joorabchi an. Se fosse para buscar um lí-der carismático, bastaria voltar aos tempos de Emíl Pinheiro. Tem de ser muito mais sério

do que isso.

esporte



deta sueco em competição de curling na pista do Cubo de Gelo, nos Jogos de Inverno de Pequim

Transformar piscina em pista de curling foi desafio dos Jogos

Disputas acontecem no Cubo d'Água, parque aquático das Olimpíadas de 2008

PEQUIM | THE NEW YORK TIMES G-lop pode ser só gelo. Mas não no curling, Asplacas congela-das ciradas para competições de elite como as Olimpiadas sốo produto de um processo detalhado, comandado por uma equipe de especialistas que precisam atender à de-manda muito especifica de garantir que uma pedra pe-sada, ajudada por atletas que varrem furiossamente o gelo

gaantir que uma pedra pesada, qiudada por adetas que
varrem furiosamente o gelo
diante dela, desibre graciosamente por uma pista.
Mesmo sob as mellações
condiçõetas especialmente
para o esporte, o trabalho
é estressante. Em Pequim,
as complicações são imensamente maiores.
Os especialistas internacionais em criar gelo digno de
um evento olimpico de cue
ling tiveram de encarar um
desaño ainda mais complicado do que os que enfrentaram no prissado transformar
uma piscina olimpica do Certro Aquático Nacional chinés
em pistas gelo prontas para
receber osa detensão curing,
sido feito, disse Hans Wuthrich, o técnico chefe de produção de gelo das Olimpiadas de Invento de Pequim.

dução de gelo das Olimpía-das de Inverno de Pequim,

a quarta edição dos Jogos e

a quarta edição dos logos e uma das numerosas competições de elite em que ele trabalhou em sua carreira, que já dura décadas. As autoridades chinesas se vangloriaram do status de Pequim como úmica cidade a sediar tanto as Olimpiadas de Verão quanto as Olimpiadas de la verano—e o feito foi realizado, em parte, por meio da recicagem de locais construídos para os fogos de 2008.

da recicagem de locais cons-truídos pano so logos de 2008. As competições de curling acontecema opaque de nata-ção com o revestimento exte-rior em forma de colmeiaque em 2008 era conhecido como Cubo d'Água e onde Michael Phelps conquistou oito me-dalhas de ouro olímpicas pa-ra os Estados Unidos. Para os Jogos de Inverno, o nome do local foi mudado para Cubo de Gelo. Mas prepará-lo para de Gelo. Mas prepará-lo para Cubo de Gelo. Mas prepará-lo para as competições foi bem mais complicado do que uma sim-ples mudança de nome. Um primeiro desafio foi

Um primeiro desatio toi construir uma infraestrutu-ra que sustentasse o gelo. A piscina foi ocupada por um sistema de andaimes, enci-mados por uma camada de concreto. Em seguida velo o gelo —eum obstáculo inicial. A água comum usada no cu-

partes por milhão de sólidos dissolvidos, como sais, minerais eions. Essa quantidade é acitavel para a igua potável, mas, quando a água é congelada, não serve para o curling. As impureza a fleta ma capacidade de crân placas de gelada, não serve para o curling. As impureza as fleta ma capacidade de crân placas de gelada, não serve para o curling. A equipe de construção usou sistemas de filtragem para purificar a água. Mas quando o processo terminou, elacra pura demais para consumo humano. "Se uma pessoa abebeses", disse Mark Callan, o segundo em comando da equipe de produção de gelo para as proveis de curling, "so-ireria querimaduras internas." Em ambientes a bertos, a babo, criando uma superfice a latamente inconsistente. Em ambientes fechados, "elemambientes fechados," elemambientes fechados, "elemambientes fechados, "elemambientes fechados," elemambientes fechados, "elemambientes f

cie altamente inconsistente. Em ambientes fechados, "é ran ambientes techados, e preciso conduzir o processo muito devagar", disse Callan, "e permitir que a água congele de baixo para cima". Quando de oaxo para cima. Quando as camadas superiores estive-rem congeladas, tinta branca, marcas e logo tipos são a cres-centados. No total, o gelo tem to centimetros de espessura. O obstáculo seguinte é o ar O edificação esquinte é

ar. O edifício era seco demais —"o que é um tanto irônico",

disse Callan, 'Já que se trata de uma piscina'.

A equipe instalou um siste-ma de umidificadores que li-beram uma névoa constante entorno da pista de gelo. Mas issona do los instirente. Wuth-nich se orgulha da solução en-contrada: en-tre uma piscina menor, não muito dissamedo muito dissamedo que fissemos completamente loucos', ele disse em um pos to Twitter. disse em um post no Twitter, acompanhado por uma foto-



Se não conseguimos oferecer condições consistentes, a técnica dos jogadores começa a perder a importância e a sorte passa a valer mais. É nosso trabalho garantir que isso não aconteca

Mark Callan especialista envolvido na construção da pista

grafía que mostra a cena. Mesmo depois que o gelo es-tá congelado de acordo com tá congelado de acordo com suas especificações, os técni-cos continuam a se preocupar-com os detalhes, monitoran-do o gelo e a atmosfera ao seu-redor ennível granular quen-te demais, timida de menos, textuai nisuficiente para que a poetra deslize. Qualquer des-vio pode ter impacto despro-porcional sobre a competição. Trabalhamos com uma per-

porcional sobre a competição.

"Trabalhamos com uma precisão de milésimos de centimetro", disse Wuthrich, depois que sua equipe terminou
de preparar o gelo para o tornelo feminino.
A precisão do trabalho contrasta com a ideia de que, entre- os esportes olimpicos, o
curlingé um dos mais fáceis. E
um esporte amplamente acessivel e, nos dubes amadores,
praticantes prouram acima.

umespone adupatienti a es-sivel e, nos clubes amadores, praticantes procuram acima de tudo cerveja e diversão. Mas, no nivel olimpiro, ca-pacidade allética e estratégia dominam o esporte, e saber fazer a leitura do gelo é essen-cial para a vitória. O gelo im-porta tanto quanto as pedina-e as vascouras. "E um jogo de habilidade, não de sorte", disse Callan. "E senão conseguimos oferecer condições consistentes, a tér-nica dos jogadores começa a perder a importância e a sor-te passa a valter mais. E noso-trabalho garantir que issonão aconteça". aconteça." Wuthrich e Callan —

Wuthrich e Callan —além de um terceiro técnico, Shawn Olesen—foram atraidos para essa carreira altamente espe-cializada por conta de sua pai-xão pelo curling. Eles têm ou-tros empregos. Wuthrich, que

vive na provincia canadense de Manitoha é dono de uma de manicola, e gono de uma empresa de jardinagem e de um viveiro de plantas; Callan, que mora em Glasgow, na Es-cócia, é diretor de vendas da cocia, e diretor de vendas da empresa que fabrica as spedras usadas nas competições de curling de elite, com granito extraido de uma ilha escocesa. Por mais satisfatório que seu trabalho lhes pareça, eles também reconhecem a pres-

são que o acompanha.
"É o pináculo de tudo e, como fabricante de gelo, para
mim também é", disse Wuthrich sobre as Olimpíadas. "Vo cê precisa estar atento o temce precisa estar atento o tem-po todo. Se qualquer coisinha acontece, é preciso consertar. Você precisa criar a melhor pista possível, porque as pes-soas batalharam durante 20 anos para chegar a um even

to como esse. Uma noite, antes das roda-das finais de jogos, os três téc-nicos —e sua equipe de qua-se duas dúzias de voluntários chineses, a majoria deles uni-

chineses, a maioria deles uni-versitàrios— iniciaram sua ro-tina de preparação do gelo. A equipe usou um raspador de gelo para nivelar as pistas; Callan carregava uma mochila cheia de água e equipada com um chuveirunho. Camunhan-do de costas pelas pistas, ele aspergia goticulas de água a lim de criar a textura que oer-

on de costas penas pisas, eta aspergia gortinals de água a fim de criar a textura que permite que as pedras deslizere egicem pela superficie las... egicem pela superficie las... en como languador de pedras, que permite que lancem diversas pedras de curling pelas pistas parasimular uma pardida. Eles que landem debar o gelo amaciado para os jogadores.

O último passo foi um teste feito por Callan com uma pedra. Sob os termos de seu contrato, eles tim dec riar gelono qual uma pedra possa se mover entre 1,4 e 1,5 métroem 24 ou 25, segundos. O objetivo deles é manter a temperature a temperature a temperature deles é manter a temperature deles é manter a temperature. deles é manter a temperatu-

deies e manter a temperatu-ra superficial do gelo em cin-co graus Celsius negativos. Os dias são longos e pare-cem estar se tornando mais longos. Wuthrich caminha iongos. Wuthrich caminna cerca de 10 quilômetros por dia, no trabalho; porque cui-da da textura da pista, Callan caminha 12 quilômetros. Eles começam às 6h a cada manhā. conicamas ni acadamama Recentemente, os problemas vêm se acumulando, o que sig-nifica que muitas vezes traba-lham até a h. Na noite de se-gunda-feira (14), enquanto a equipe feminina da Coreia do Sul caminhava para shrijuma equipe feminina da Coreia do Sul caminhava para abri ruma vantagem de cinco pontos sobre a do la paño, Nuthrich dei cavo o gelo por um momento e se sentou. Imaginou estar de volta à sua casa, em Manitoba, em companhia de seus dois cachorros. Ele cuttiu a imagem mental por algums instantes, mas logo voltou à pista, onde as equipes continuavam na disputa, gritando e decidindo estrattégias. e decidindo estratégias.

As forças externas

Como um poltergeist, elas não têm cara ou cheiro, mas estão lá, pairando no ar

Sandro Macedo

wsado no gol) e no vô ei do ensino fundamenta. em 1986, na Folha desde 2001

"Poltergeist", "A Bruxa de Bla-ir", "Atividade Paranormal", "Os Outros", "Beetlejuice". O cinema explora há décadas com suces-so as forças externas, mas elas agora dominam o futebol bra-sileiro. E aterrorizam normalmente as mesmas vítimas, os

mente as mesmas vítimas, os atores mais frágeis do espor-te bretão: os térnicos.

O que eles precisam para se livarem das forças externas?
Jogar bem e eventualmente não ganhar? Jogar mais ou menos, mas ter hom a provei-tamento? Ninguém sabe.

Mesmo quest de começor o

Mesmo antes de comecar o

Campeonato Brasileiro, já te mos dois filmes parecidos. No Corinthians, Sylvinho foi de mitido depois de apenas três partidas no Paulistinha. Era o mesmo Sylvinho do ano passa-do, o sujeito que comando u o time no honroso quinto lugar —ok, poderia ficar na frente do Fortaleza, mas contra Atlé-tico Mineiro, Flamengo e Palmeiras, nesta ordem, não ti-nha muito o que fazer. Jogava bem? Não exatamen

te, mas o time foi ganhando peças durante a competição, e a inda está em formação. Mas

então por que não o demitiram no ano passado e esperaram só agora para mandar peque-no Sylvio embora? Resposta: as forças externas.

as jorças externas. A diretoria gosta de Sylvi-nho e não queria mandar ele embora. Os jogadores? Tudo chapa. O presidente? Amigão. Mas veio ela, a pressão exter-

na. E Sylvinho se foi.

Já pensou se as forças externas fossem tão poderosas em
2011 e 2012 no Corinthians? O que seria de Tite após a der-rota para o Tolima na pré-Libertadores de 2011? Naquela

época, quem reclamou foi a torcida mesmo, que pedia a cabeça do professor Tite. E o então presidente Andrés San-chez deu de ombros, manteve Tite e foi campeão do mundo um ano depois.

Nesta semana, em outro es tado, episódio diferente, mes-ma série. No Rio Grande do Sul, Vaaner Mancini era o técnico vagner Mancini era o tecnico do Grêmio na reta final do Bra-sileiro e permaneceu mesmo depois da queda para a Série B —aparentemente, constatou-se que ele era o menos culpa-do. Neste ano, começou pres-

tiaiado e estava invicto no Ga uchinho. Isso mesmo, invicto.

No entanto, aquele vilão que você já conhece pairava pelo lado azul de Porto Alegre. E al não teve jeito. O diretor de futebol veio para a coletiva e anunciou a demissão de Mancini por culpa dele, o "ambien-te externo".

Como um polteraeist, as for ças externas não têm cara, não têm cheiro, não têm nome, mas

elas estão lá, pairando no ar. Estudiosos dizem que as for ças externas são uma mistura do som de parte da arquiban-cada em dia de chuva com os malas que habitam as redes so maias que habitam as redesso ciais e uma pitada de queixa da imprensa —leia-se como "im-prensa" qualquer sujeito que tenha um blog que fala apenas sobre um time no qual ele é o CEO, o jornalista, o analista e até a fonte; eles têm o mesmo poder de fogo quando se tra-ta de "forças externas".

E sobre as redes antissociais, cá entre nós, se reclama de tudo ali, até de Colomba Pas cal na Páscoa. Mas ainda tem quem dê ouvido a elas.

quem de ouvido a elas. Bommesmo é o Botafogo. O time Ilderava o Carloquinha e perdeu um mísero jogo, um clássico sem graça para o Flu-minense. E al Enderson Morei-ra, o melhor técnico do planeta B no ano passado, foi demitido Forças externas? Nada dis

so. Quem demitiu foi o dono, o inglês John Textor, que virou o cara do time quando ele se transformou em SAF (Socieda de Anônima do Futebol).

E Textor citou as "forças ex-ternas" (ou "external forces") na hora da demissão? Não, Falou que queria um estilo de jo go diferente para o time, uma nova identidade para a equipe que não viria com Enderson. E se não de-E se não der certo? Troca de novo e assume a bronca. Na da como ser o dono.

GELO E GIM Daniel de Mesquita Benevides

O novo "Macbeth" mantém o humor etílico do original de Shakespeare

As batidas no portão do caste-lo ressoam de um jeito agou-rento e sinistro, mas o espiri-to do porteiro está mais para a galhofa. "Quem é, em nome de Belzebu!" Ao atender, ele explica aos cavaleiros que fi-cou na farra até tarde. Emen-da com uma reflexão sobre os efeiros do al feloo! "rariz ver-efeiros do al feloo!" rariz verefeitos do álcool; "nariz ver melho, sono e vontade de fa-

melho, sono e vontade de fa-zer xixi.

Antes de abrir as travas para o inferno de "Macheth", Sha-kespeare se permite esse mo-mento cômico. O contraste gritante abre espaço para os gritos de horro: Ignorando o assassinato do rei, o resaca-do porteiro continua su apre-peleção, uma obra-prima do hu-mor etilico:

teçao, uma obra-prima do hu-mor etilico: "Quanto àluxiria, a bebida "Quanto àluxiria, a bebida incita-a e reprime-a ao mes-mo tempo: provoca o desejo, mas impede-lhe a execução. Por isso se pode dizer que a bebida em demasia é um ver-

dadeiro logro para a luxúria, pois suscita-a e frustra-a, per-suade-a e desanima-a, arma--a e desarma-a.

ar e desarma-a:
Na versão dirigida por Joel
Cohen, indicada a trés Oscar
(ator, fotografia e cenário), a
graça se perde em meio à frigraz expressionista daslongas
escadas e paredes muas. Sob
a direção de Polanski, a mesma piada tem o calor escatulogico que merce, ainda que
o resto do filme seja inferior.
Curiosamente, tanto Orson
welles quanto fourosawa, ao
a dista do porterior, que ressoa.

a fala do porteiro, que ressoa na infertilidade do casal assas-sino. Supérflua ou fora de lugar, devem ter pensado. Con

gar, devernier pensato. Con-centraram-se nas sombras mais nítidas do texto. Se o diretor japonêsfez, com "Trono Manchado de Sangue", a mais intensa leitura da peça, a adaptação com Micha-el Fassbender e Marion Cotillard (2015) demorou-se demais em narcisicas cenas em câmera lenta. Também igno-rou a divertida aula do portei-

comera menta, halmbein grot-ton. Am cabe and do porceto. Am cabe and do porceto. Am cabe of pue Shakespea-res em humor 6 come coquetel sem álcool- não faz muito sentido, O bardo era insepará-vel da comédia, como "a mo-cidade da luvaira". E era mo-derno antes da letra ao entre-mear digressões nas tramas. Como todos na era elizabe-tuma, ele beita com gosto, ani-da que moderado. Uma com-lando que moderado. Lima com-la pula de la comparta de sema de sema de-pueba de la comparta de la com-junta de sema do popo, costu-niar ad és que do popo, costu-meiramente contaminada. Até as crianças se hidratavam

Até as crianças se hidratavam com cerveja. A rainha tomava religiosa-mente poções de alto teor al-coólico. Havia cerca de uma taverna para cada 180 habi-tantes na Inglaterra.

O termo bar foi criado lá mesmo, em meados do sécu-lo 16. Era o lugar em que no-bres, prostitutas e pessoas do bres, prostitutas e pessoas do povo se reuniam, com direitos iguais de opinião — e de briga, invariavelmente sangrenta. Shakespeare costumava en-contrar-se com Ben Jonson e Christopher Marlowe num

christophier martowe num pub para pôr a dramaturgia em dia. Talvez.cruzassem.com Falstaff, criação mais viva do bardo—tão viva que de fato poderia estar ali, em (muita) carne e osso.

São imimeras as falas dele Sao mumeras as faias dele sobre a alegria de viver nos ba-res da vida, na leve devassidão das noites, longe das pompas e circunstâncias da corte. Sobre a honra, por exemplo, diz que "não passa de um escudo na porta dos defuntos" ("Hen-rique IV"). "Tonel humano", tinha tam-

"Tonelhumano", tinha tam-bém sua filosofia de taverna:
"Se eu tivesse mil filhos, eu os ensinaria a evitar bebidas sem graça". Resta dizer, como o próprio em sua bravata fan-farrona: "desterraio gorducho Falstaff e tereis desterrado o mundo inteiro!" mundo inteiro!*





 30 mi de
 Byrrh (na falta,
 Dubonnet ou
 vermute doce) Misture tudo num copo com gelo. Decore



A necessária presença de música

Julio Abramczyk

Nestes tempos de pandemia e distanciamento social, a música é necessária. E ela node ser utilizada em várias situações vivenciadas pelos seres humanos.

Pouco percebemos, mas em avase todas as cenas dos fi mes, na TV ou no cinema, há um fundo musical.

Nas cenas de amor tranquilo ou arrebatador, a música que o momento exige. Nas de agressão e maldade, às vezes uma sucessão de sons que po-

dem provocar angústia. Artigo de revisão publicado pelo cirurgião-dentista Thía-go Medina Brazoloto na revis ta Brazilian Journal of Pain re fere que a música pode mini-mizar a sensação de dor, ape-sar das controvérsias sobre seu papel analgésico.

No caso de crianças, explica Brozoloto, a musicoterapia re-duz a ansiedade porque atrai sua concentração eliminando da audição os possíveis ruídos desagradáveis dos equi pamentos odontológicos.

Para os idosos portadores de Alzheimer, a música pode atuar no resgate de experiên-cias vividas anteriormente.

De baixo custo em relação aos medicamentos, previne sintomas depressivos e me-lhora a qualidade de vida desses pacientes. Em idosos institucionaliza

dos com demência, a musico terapia ajudou no tratamen to da apatia, na ansiedade e na agitação.

Bruzolato destaca também em seu artigo a importância de ampliar o uso da música em serviços de saúde, pelos seus benefícios e moderada despesa.

[...]

De baixo custo em relação aos medicamentos. previne sintomas depressivos e melhora a qualidade de vida



ATENAS VIVE PROTESTOS ANTIVACINA
Profissionais da saúde se manifestam contra obrigatoriedade do imunizante contra a Covid-19 Augulos Diotechis/AFF

Fila da edição 2019 do Lollapalooza

VOCÊ VIU?

O Lollapalooza Brasil con firmou nesta quinta (17) que vai exigir o comprovan-te de vacinação (físico ou virtual) com, no mínimo, duas doses da vacina para a Covid-19. Além disso o uso de máscara será obrigatómáscara será obrigató , sendo permitida a reti rada apenas para comer ou beber. Por ora, a nona edi-ção do festival está confirção do festival está confirmada para 25, 26 e 27 de março, no autódromo de Interlagos (zona sul de São Paulo). Segundo a organização, são esperadas 100 mil pessoas por dia de evento. Por causa da Covid, o Loila foi adiado algumas vezes. Inicialmente o evento esta-agendado para 2, 4 e s de va agendado para 3, 4 e 5 de abril de 2020, foi transferi-do para 4, 5 e 6 de dezem-bro e, posteriormente, con-firmado nos dias 10, 11 e 12 de setembro de 2021. ACERVO FOLHA Há 100 anos 18. fev. 1922

Festas carnavalescas vão agitar foliões de São Paulo neste sábado

As festas carnavalescas co-meçam em São Paulo neste sábado (18) em vários pontos da cidade (apesar de a terça-feira de Carnaval ser só no dia 28). O Theatro Sant'anna inaugurará a sua festa com inaugurará a sua festa com um programa tentador, que conta com ballados clássicos ede fantasias. Alémdisso, te-rão interessantes cortejos de cordicese concursos de mú-sicas inéditas de composi-tores paulistas, de fantasi-as e de frases de espírito ou anedotas. O clube dos Argo-nautas promoverá no Thea-tro Apollo um grande balle à fantasia, o Congresso dos à fantasia, o Congresso dos Excèntricos realizará festa na sua sede na rua Boa Vis-ta e os Fenianos desfilarão do centro ao Brás.





são PAULO São muitas as figuras maternas que surgemem cena em "Mães Paralelas", longa de Pedro Almodóvar chega Pedro Almodovar que chega agora à Netflici. Na tratam so-bre o inusitatió laço formado de mere diasa smilheres que divi-diem o quarto de hospital an-tes do parto, há ais máes que anseiam pela chegada dos fi-lhos e as que pereirniamabor-tar. As que abraçam a função com fervor e as que deixam prole paras equir seus sonhos. Não é só alí que as máes parceem proliferar. Depois de uma onda de livros que se debatiam com as faces mais

de uma onda de livros que se debatiam com as faces mas obscuras da maternidade, li derada por escritoras como Rachel Cusk e Elena Ferranue de un origem a "A Filha Perdida", que segue rendendo debates inflamados meses depates inflamados meses de un origem a "A Filha Perdida", que segue rendendo debates inflamados meses depates inflamados o cinema. Sua onipresenca nesta tem-

pois de seu lançamento— o tema invade agora o cinema. Sua onipresença nesta temporada de primios rendeuate piada no sitre de cultura pop Vulture, que organizou um "guia para as máes tristes do Oscar, da transcuada peña con compara de la propera de la poderosa felticeira de "Duna". Como seus pares na literatura, essas narrativas buscam desconstruir estredipos per petuados por décadas. O que, no caso do cinemá hollywood abasicamente dois, segundo excreve aamericana filizabeth esta de la propera de la properación de la pr

Autora de uma dissertação de mestrado sobre a repre-sentação da maternidade no cinema nacional e pesquisa-dora da Universidade de São Paulo, Juliana Malacarne afir-ma que a maior inovação que esses filmes recentes trazem esses filmes recentes trazem esses filmes recentes trazem
é um grau maior de empatia
em relação a personagens
que emoutros tempos seriam
enquadradas como "bruxas"
—pense, por exemplo, na
beata fanática de "Carrie, a Esbeata anancade Carrie, a re-tranha", ou na personagem de Meryl Streep em "Kramer vs. Kramer", que abandona o filho só para disputar a sua guarda nos tribunais ao retornar.

centa complexidade a essas representações, como tam-bem tem ajudado a romper "com algums dos gundes mitos sociais sobre o que é ser máe." Ela lemba, por exemplo, a ideia de que o instinto maternal é natural e que para se tornar mãe basta parir. Ou opressuposto de que ela não só deve assumir o protagonis-mo no cuidado dos filhos, como isso deve ser o suficiente para ela alcançar a plenitude. mo isso deve ser o sunciento para ela alcançar aplenitude, independentemente de seus outros desejos e aspirações. Psicanalista e pesquisadora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paula Ilana Katzafirma que seasa

da Universidade de São Pau-lo, Ilana ktar Ziman que essas dias concepções são, de fato, mitos. "O amor materno é ab-solutamente cultural, nada biológico", afirma ela, acres-centando que cada experiên-cia de maternidade responde à história de uma pessoa es-pecífica, a partir do encontro com uma criança específica. Continua no pág CI

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

NOTA FISCAL

Um relatório de inteligência do Tribunal de Contas da União (TCU) aponta divergências entre declarações de Sergio Moro (Podemos) sobre seu trabalho na Alvarez & Marsal e documentos apresentados pela consultoria e por ele mesmo para defender sua atividade na iniciativa privada, onde recebeu R\$ 3,7 milhões em um ano.

NOTA 2 A empresa, que cu-da da recuperação judicial da Odebrecht, afirma que Moro jamais trabalhou em setoresli-gados à construtora, ou a qual-quer outra empresa investiga-da na Lava Jato, descartando eventual conflito de interesses. Segundo afirmou ao TCU, o ex-juiz foi contratado inicialmen-te pela Alvarez & Marsal Disputas e Investigações Ltda., e cuidava da área de compliance. Posteriormente, ele foi pa-ra a Alvarez & Marsal Disputes & Investigations Inc, nos EUA.

NOTA3 O próprio Moro, no en-tanto, apresentou nota fiscal tanto, apresentou nota liscal em uma live com o deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP) em que constava, como to-madora de serviços, a filial bra-sileira Alvarez & Marsal Consultoria Em Engenharia Ltda.

PAREDE A discrepància refor çaria as suspeitas de que, ao contrário do que declaram a empresa e o ex-juiz, não havia uma separação drástica entre os diversos setores da compa-nhia que pudesse evitar o con-flito de interesses, separan-do inclusive os recursos dos departamentos. O TCU apodepartamentos. O TCU ago ra pretende aprofundar a in-vestigação sobre a atuação de Moro na consultoria.

ENGANO A assessoria de Mo endano A assessoria de Mo-ro afirma que "o valor do bô-nus foi transferido da conta bancária da Alvarez & Marsal Disputas e Investigações para a conta da Moro Consultoria, tendo havido somente um ertendo havido somente um er ro material na emissão da no-ta fiscal pela Moro Consulto-ria. Não há qualquer relação financeira de Moro Consulto-ria com outra empresa da Al-varez & Marsal que não a Dis-putas e Investigações".

RAÍZ Já a Alvarez & Marsal dis-se que, "conforme informado se que, "contorme mtormado em sua primeira manifestação ao TCU, Sergio Moro foi con-tratado pela operação global de Disputes and Investigati-ons, que teve sua prática origi-nalmente estruturada no Bra-sil, na Alvarez & Marsal Consulsu, na Avarez & Marsal Consul-toria em Engenharia Ltda., e em seguida foi transferida pa-ra Avarez & Marsal Disputas e Investigações Ltda. Os paga-mentos e fetuados aquino Bra-sil foram realizados através da accupaça Abarez & Marsal Disempresa Alvarez & Marsal Dis-putas e Investigações Ltda."

BRAÇOS ABERTOS O PT ampliou o pacote político que pre-tende oferecer ao PSD de Gil-berto Kassab para conseguir o apoio do partido à candidatura de Lula já no primeiro turno.

DENOVO Além da possibilidade de netirar candidaturas aos governos estaduais da Bahia, de Minas Gerais e do Amazonas para dar lugar a candidatos 6. PSD, os petistas se comprometeriam a apoiar a candidatos de Rodrígo Pacheco (PSD - MG) para presidir o Senado na próxima legislatura. As conversas com Kassab, no entanto, não evoluriram atrá gorar, e ele rea-DENOVO Além dapossibilidade evoluíram até agora, e ele rea-firma que o PSD terá candidato próprio no primeiro turno.

À MESA







OLHO VIVO A Defensoria Pú

DINO NVO A Defensoria Pu-blica de SP pediu que a Poli-cia Civil, a Secretaria Munici-pal de Segurança Urbana e a Guarda Civil Metropolitana de São Paulo se manifestam em dez dias sobre suposta atua-ção abusiva por parte de agen-tes policiais na cracolândia.

O advogado Moreau e a sua mulher, a empresári Roberta Spera II, ofereceram um jantar no restaurante Maní, em SP, na terca-feira

olho 2 A abordagem ocorreu no dia 10 deste mês, durante (15). O casal reuniu convi-dados como o secretário de Cultura do operação da Polícia Civil. Imaopera; ao da Policia Civil. Ima-gens mostram agentes apon-tando armas para dezenas de usuários de drogas e efetuan-do disparos a esmo enquanto Governo de eles eram orientados a ficar cies eram offentatos a fica sentados. Procurada, a Polí-cia Civil diz que vai prestar es-clarecimentos dentro do pra-zo. A secretaria não retornou. São Paulo, Sérgio Sá Leitão, e a diretora da ArteRio, Brenda

visto na

parque Ibirapuer Também estiveram

lá o dono da Bolsa de Arte, Jones Bergamin, e o diretor Lula

Buarque de Hollanda 🗈

RESPOSTA A Assembleia Le-gislativa de SP sediará na se-Valsani 🕅 gisiativa de SP sectiara na se-gunda (21) um ato solene em memória às vítimas do Holo-causto. O evento ocorre após para conhecerem detalhes do que será o podcaster Monark defender o direito de haver um parti-do nazista no Brasil. A inicia-tiva é do deputado Paulo Fi-orilo (PT) em conjunto com o Consulado de Israel em SP. ArtSampa. O evento ocorre entre 16 e 20 de março, na Oca, no

TROCA O Masp ind emprestar dus obras de Pierre-Agusse Renoir ao Museu Stidle, em Frankfurt, na Alemanha. Os quadros "Rosa e Azul — As Me-ninas Caben d'Anvers" (1881) e "A Danhista e Colò Griffion— Lise à Beira do Sena" (1872) se-rão expostos em uma mostra em março. Ao todo, cerca de 60 obras de aervo da institu-ição serão e midadas a museus internacionais em 2022. internacionais em 2022.

E sua mãe também

Continuação da pág C1 Além disso, negar a divi-são que a maternidade gera

Além disso, negar a divi-são que a matermidade gera no campo do desejo, entre ser mulher eser mide, "com-plica muito as mulheres, o que complica os filhos: Katz lembra que tanto. Como Teresa, mãe de uma das protagonistas de "Máes Paralelas", deixam a pro-le porque não conseguem viver esses dois papéis ao mesmo tempo. Sobrepõem, então, um dos lados des-sa "finissima equação" — no caso, a ambição profis-sional e o desejo erótico— sobre o outro, de ser máe. "Acho que isso provoca uma pergunta— o que ser

Acno que isso provoca uma pergunta —o que ser-viu de rede para que essas mulheres pudessem seguir na vida dos seus filhos?" Afinal, defende Katz, para Admal, defende katz, para se desdobrar messas tamtas funções cogidas pela
su funções cogidas pela
cuidadora, professonal e
adulta com uma vida afetiva e sexual—, essas mulheres precisam de apoio, que inclui não só homens
como o próprio Estado.
Um debate que, ela acrescenta, só se tornou aimda mais urgente durante a pandemia, o que talvez explique a repercussão do mesmo A Filha
Perdida "e de séries como
"Maid" nos últimos messes. "Esses filmes mostram os
tuntos filos que são necestranse somo a serio
para destructura
to describado de serio
para de serio
para

"Tisse filintes mostrances tantos filos que són necessários para tecer a maternidade, e eles não vêm só das mulheres", afirma ela. "Ninguém é máe sozinha". Vale notar que, a despeito do avanço na busca por mances na representação dessamáes, não falba quem reconheça estereótipos pudos nesses sancamentos. Autora de "Cinematernity", que investiga retratos da maternidade em gêneros cinematográficos para além do melodrama, a americana Lucy Fischer

ra além do melodrama, a americana Lucy Fischer alirma que a Leda de "A Filha Perdida" não só repete a mesma caricatura da profissional ambiciosa propagada por Hollywood., como cola nela a pecha da 'intelectual', se gundo ela um dos retratos lemíninos menos lisonjeiros do cinema. "Leda é vista de cara como uma mu-

ros do cinema. "Leda é vista de cara como uma mu-lher não natural", afirma. Já a psicanalista Vera la-conelli, colunista deste jornal e autora de "O Mal-Estar na Maternidade" e "Criar Filhos no Século XXI", critica, entre outros, a personagem de Penelope Cruz em "Máes Paralelas", uma mãe solo que tem um bebê recém-nascido, uma carreira sofistueda —e carreira sofisticada —e ainda assimconsegue estar linda, cabelos feitos e rou-pas impecáveis, em todas as cenas. É o que ela chama de "supermãe contem-

porânea", uma figura que "assombra as mulheres". Iaconelli questiona so-bretudo a ausência masbretudo a ausêricia mas-culina, nessa e em outras narrativas. "A questão do desejo dos pais é invisivel. Queremos saher tudo so-bre o desejo das mães, mas não temos nenhum inte-resse em saher as motiva-ções deles. Isso reflete es-

ções deles. Isso reflete es-sa hiperresponsabilização da figura da mãe que nem a arte, nem a ciência têm conseguido de fato criticar." Minha hipótese é que não tem tabu maior do que a maternidade. Não é o sexo, não é se vocé quer ser menina, menino ou não binário. Isso encaramos, com perdas e danos. Mas com perdas e danos. Mas continuamos a comer bola quando se trata da fi-gura damãe. Porque ela re-mete à nossa própria mãe. E como é possível que ela não nos tenha desejado?"

Os tabus não desapa-receram, portanto. Mas, diz laconelli, as "perguntas estão esquentando".



Com Almodóvar na Netflix, saiba quais filmes você não pode perder

Novo 'Mães Paralelas' é o ponto alto na obra do diretor e lembra clássicos como 'Carne Trêmula' e 'A Lei do Deseio'

ANÁLISE

Sérgio Alpendre

"Mães Paralelas" é mais um "Maes Paraleias" e mais um ponto alto na carreira de Pe-dro Almodóvar, como o fo-ram "A Lei do Desejo", de 1987, "Carne Trêmula", de 1997, e o hitchcockiano "A Pele que Hahito', de 2011. Nesta semana, parte dos filmes do espanhol entrou no catálogo da Netflix e o mais recente estará dispo-nível a partir desta sexta-feira.

nivel apartir desta sexta feira. Nesses pontos, seu estilo se apresenta de forma plena, sem grandes desvios ti tuberatres ou limitações narrativas. Se "luileta" inicia, em 2016, uma nova fase, "Dor e Glória", de 2019, a confirma, e "Dor e Glória", de 2019, a confirma, e "Maies Parallelas" a enriquece. Da primeira lase, entre 1998 e 1985, permeada por comédiaspos iraquistas em que alibertação sexual coincide com as referências estéticas do dia ser federações estéticas do dia

ber tagas exata conficie con as referências estéticas do di-retor —de Douglas Sirk a Fass-binder, de Buñuel a Godard— o assinante poderá ver "Maus Hábitos", de 1983, que talvez

Hanitos, de 1983, que tarvez seja o mais próximo que Al-modóvar chegou de Buñuel. Já em "O Que Fiz Eu Para Merecer Isto?", de 1984, co-meça a se estabelecer a poé-tica do diretor, marcada por elementos notáveis em s elementos notaveis em seus filmes seguintes — cenas de programas ou comerciais te-levisivos usados como sátira ou crítica; arroubos melodramáticos em meio a um contex

maticos em meio a um contex-to paródico; cores e canções exacerbando os sentimentos. Sem falar na diversidade se-

Sem falar na diversidade se-xual e a questão do stransgê-neros, famílias desestrutura-das, mulheres às voltas com a brutalidade masculina —co-mo na filmografia do cineas-ta japonês Kenji Mizogurchi. "A Lei do Desejo", de 1987, conjuga pela primeira vez as referências mencionadas com um estilo maneirista bem-su-cedido. Eurna fábula cruel de amorlouco. comatura 80 mar amorlouco, com atuação mai cante de Antonio Banderas

Os filmes seguintes afinam a fórmula com um estilo con-solidado e constituem a fase da consagração internacional na qual Victoria Abril se tor

da consagração internacional, na qual Vircina Abril se tor na a grande parceira cirátiva. O melhore "A tar-m"; de 1989, auseme do pacote da Net flix. Mas está presente "Mulheres a Beira de um Ataque em Abril Eimportante no uso das cores e talvez seja o primeiro grande sucesso do diretto." De Salto Alto", de 1990, e "Ki-ka", de 1993, porém, revelam um espotamento da comedia sexual a moda de Almodóvar. O primeiro já apresenta uma forte carga melodramática, retomando "O Que Fiz Eu ParaMercecer lasto." e anteceda con de la medida en a melodramática, retomando "O Que Fiz Eu ParaMercecer lasto." e anteceda mentade da decada de 1990. Contenua espa gos contenua espa de contenua espa de

ilustrada



+ ALMODOVAR NA NETELIX

Desejo (1987) * * * * *

Carne Trêmula (1997)

Fale com Ela (2002)

Mäes Paralel (2021)

(2006)

Maus (1983)

A Flor do Meu Segredo (1995)

O que Eu Fiz Isto? (1984)

(2004) * * * * *

Kika (1993)



Continuação da pág C2
Mas tem uma trama mal de-senvolvida, com uma porção policial que é bastante piña. "Kika" tenta retomar o espí-rito libertário de seu primeiro

infolme tara to essai pumeballoma, Teppi, Luci, Borne chiloma, Teppi, Luci, Borne chiloma, Teppi, Luci, Borne chiloma, Teppi, Luci, Borne chiloma, Teppi, Luci, Borne chiloma chi and chiloma chi
loma ch

mas é só uma obra de entres-safra. Bem melhor é "Volver",





Azul

LEMBRE-SE: PARÁ ACESSO AU LOCAL CO EVENTO. É OBRIGATORIO A APRESENTAÇÃE DO COMPROVANTE OF VACINAÇÃO CONTRA COVID-19. COM DUAS DOSES DU DOSE ÚNICA.

OS TACHESSOS JA AGRIURIOOS PARA OS SHOWS CUE UNVERSA SÚAS DADAS ACCITIZADAS SERÃO VACADOS PARA AS NOVAS DATAS SEM A NECESSIDADE DE TROCA LONFIRA OS HORÂRIOS DOS SHOWS EM NOSSO SITE

RUA TAGIPURU, 795 - BARRA FUNDA - SÃO PAULO 🕧 🕝 / ESPACODASAMERICAS

'Uncharted' exibe atletismo de Tom Holland e oferece ação competente

Versão filmada de jogo pode até fazer brilhar os olhos de produtores atrás de lucro e aventuras, mas faltam novidades

Uncharted: Fora do Mana

Ioão Montanaro

Um espectro ronda Holly-wood há algumas décadas. A indústria não consegue pro-duzir franquias a partir de adaptações de jogos. De todas as lançadas nos ultimos dez anos, só "Sonic" e "Resident Evil" tiveram continuações.

"Como um mercado que produz globalmente US\$218,8 produz globalmente 1853-08. Bilhose por ano; riscom propriedades intelectuals, e que aolongo dosanos tomue empresado boa parte danos-sa intrae visual, não consegue servir de matéria-pruma para algumas franquias lucrativas?", devem se perguntar osprodutores executivos. Há quem diga que a natureza discrepante entre os meios —cinema como uma experiencia narrativa pass-

meios —cinema como uma experiência narrativa passiva e o videogame como uma experiência interativa— dificulta adaptações, já que boa parte do que faz um jogonão está necessariamente ligada à história que apresenta.

Jogos continuam sendo jo-

os, com regras, objetivos e gos, com regras, objetivos e agência do jogador sobre os caminhos que a narrativa e seu protagonista vão tomar. "Uncharted: Fora do Ma-pa" é a aposta da Sony —res-ponsável pelo console Plays-

ponsável pelo console PlayS-tation— para quebrar o mau agouro que impera sobre es-sas adaptações. Baseado num jogo tido como cinematográ-fico e que tem como maior in-fluência "Indiana jones"; olon-ga é dirigido por Ruben Fleis-cher e tem Tiom Holland co-mo Nathan Drake, um garo-to drião que gamba a vida em Nova Vork como bartender e praticando o equenos futros.

Nova kork como bartender e praticiando pequenos furtos. Elé é procurado pelo ladrito e cagador de tesouros Victor Sullivan, papel de Mark Wahlberg, para que juntos tenteme localizar o ouro perdido de Fernão de Magalhães stravés de pistas que o irmão mais velho de Nathampode ounão ter compartilhado com de antes de desaparecer do mapa. Nathan escolhe entrar na aventura na esperanca de seperance de separa contrar de aventura na esperanca de separa de sepa

Nathan escolhe entrar na aventura na esperança de reencontrar seu irmão, mas logo se vê imerso em conspi-rações, traições e persegui-ções, uma vezque o herdeiro da poderosa familia Moncada, papel de Antonio Banderas também está atrás do ouro. Continua na pág CS



Tom Holland no pôster do filme 'Uncharted: Fora do Mapa', dirigido por Ruben Fleischer

'Horizon Forbidden West' supera antecessor, mas não impressiona

GAMES
Horizon Forbidden West

Produçao Guerrilla Games.
Distribução Sony Disponívei nos
PlayStation 4 e 5 R\$ 299.14 anos

Tiago Ribas

Para o bem e para o mal, "Ho-rizon Forbidden West" é mais do mesmo. O jogo pode ser considerado uma versão mai-or e melhor de seu antecessor, "Horizon Zero Dawn", lançado em 2017 pela Guerrilla Games — o que já é um grande feito—, mas não vai muito além disso.

mas não vai muito além disso.
O título que chega aos consoles PlayStation 4 e 5 nesta sexta-feira conta com enredo e personagens mais interessantes, gráficos mais bonitos e resolve alguns dos printipais problemas do original.
Mas, ironicamente, sendo
um jogo de exploração em
mundo aberto, não se arrisca a levar a série para cami-

ca a levar a série para cami-nhos desconhecidos, retomando os mesmos temas ex-plorados no primeiro jogo, com pequenas e bem-vindas mudanças nas mecânicas de

mudanças nas mecânicas de combate e movimentação. A históra de "For bidden West" começa meses após os a contecimentos de "Zero Dawn". A protagonista Aloy —guerreira e exploradora de ruinas que vive em uma ver estão pós-apocaliptica dos Es-tados Luidos—está procura de Gaia, uma inteligência arti-ficial que pode salvar a Terra de um apocalipse ambiental. Ao longo da aventura para

Ao longo da aventura para salvar o mundo, Aloy reen-contra antigos amigos e faz novos aliados que a ajudarão em sua tarefa em meio a batalhas contra tribos rebeldes, inteligências artificiais maléfi

meigencias artificiais maieri-cas e dinossauros-robós. Apesar de ter um quê de ficção científica lado B, a his-tória é bem construída, com

reviravoltas surpreencentes e emocionantes. Mesmo as missões secundárias são bem trabalhadas, com enredos criativos que aprofundam o entendimento do mundo.

Pena que algumas anima-ções ainda pareçam poucona-turais e prejudiquem a emo-ção. Em situações de diálogo com mais de um personagem na tela, por exemplo, não é ra-ro ver um deles olhando em

ro ver um deles olhando em direção ao nado uco mmo-vimentos semelhantes aos de um boneco de marionete. Quanto à jogabilidade, as melhores adições são rela-cionadas a novas formas pa-ra explorar o oeste proibido. Aloy agora pode mergulhar em cavernas subaquáticas, planar com uma espécie de paraquedas eletrônico eutili-zar um sancho nasi alcancer-zar um sancho nasi alcancerparaquedas electronico edin-zar um gancho para alcançar lugares mais altos ou puxar objetos, dando uma densida-de muito maior aos cenários.

Essas novas mecânicas, as sociadas à reformulação do sociadas a fetorininação ex-críticado sistema de esca-lada, aumentam a liberda-de para explorar um mapa maisamplo e diversificado do que o do original, com lindas versões de biomas como de-

ver du o ligitua; commata-versfèse de litorias como de-sesso, de la combate è si-nita de la combate è si-milar à do jogo anterior, mas com bosa adições. O sistema de combate e corpo a corpo está máis robusto, com di-jerta de combate e corpo a está máis robusto, com di-jerta de combate e corpo a está máis robusto, com di-ferentes opções de combos. Para aqueles que preferem uma abordagem mais estra-tégica também há melhori-as, como um sistema de foco reformulado, em que é pos-sivel identificar e marcar pe-ças específicas das máquinas para serem atingidas.

para serem atingidas. Mudanças menos significa-tivas, como a necessária refor-mulação do layout de menus e inventários, também impac-tam a experiência e ajudam a



A personagem Aloy em cena do jogo 'Horizon Forbidden West

otimizar seu tempo. A possibiotimizar seu tempo. A possibi-idade de se teletransportar de um ponto de salvamento a ou-tro sem custos é outrogrande avanço em comparação com o primeiro jogo, em que era ne-cessário fabricar ou comprar "Decethes de uistam" para leso.

essano fannear ou comprar "pacotes de viagem" para isso. Outra alteração sutil é a pos-sibilidade de deixar seis armas em acesso rápido em vez de quatro, aumentando as alternativas durante os combates. Também foram ampliadas a árvore de habilidades, pas-sando de quatro para seis "ra-mos" de melhorias, e o núme-ro de tipos de robós diferen-

ro de tipos de robos dieren-tes, de 2an pogo original (sem contar variações) para 43. "Forbidden West" também disponibiliza várias opções para o jogador modelar a ex-periência às suas preferên-cias Sem penhuma dificul.

peutin pigadas uns practica-cias. Sem neuros practica-cias. Sem neuros practicas. Sem neuros con-cias. Sem neuros peutin de de com-cias sem neuros de desidoras de verto e dos diálogos — a tradução para o português brasilerro, por sinal está bem satisfatória— a e dificuldade do jogo. Testando o título em um PlayStation 5 por cerca de 30 horas, experimente i al-guns ramos bugs, como ob-jetos necessános para cum-priu uma missão que ficaram fora de alcance e demora pa-ra carregamento de textumas (apesar de a situação ter me-lhorado apos a a turalização lhorado apos a a turalização (apesar de a situação ter me-horado após a atualização do dia de lançamento), Além disso, tive de reiniciar o içog em ao menos três oportuni-dades devido a trawamentos. Mesmo assim, os problemas não chegaram a impactar de forma grave a experiência. Apesar de não inovar na fórmula de jogos de mun-do abetto, †Unizom Forbid-den West* ainda é uma gran-de adição à Seire, a sasimo-

de adição à série e, assim co-mo agradará aos fãs do pri-meiro título, também servi-rá como uma boa porta de entrada para a saga de Aloy.



Continuação da pág C4
O filme, então, segue a estru-tura de uma caça ao tesouro pelo mundo. Os protagonis-tas são perseguidos por ca-pangas do vilão, traídos por pangas do vilño, traidos por personagens um passo à fren-te deles e resolvem quebra-cabeças usando livre inter-pretação da história e arte-latos. Tudo issos e movimen-tando em ritmo frenético entre "ser pieces" tão absur-das quanto divertidas, o que remete ao materia do riginal. en remete ao materia do riginal. en ras consagradas por Steven Spielberg, não há nada para ser visto de novo ou melhor que a influência da influência da influê-

ser visto de novo ou melhor que a influéncia da influén-cia. Fleischer decupa a ação com tanta falta de esmo, interessado só em mostrar a proficiência da sua equipe de computação gráfica, que é covardia comparar o que ele apresenta com a persegui-ção de tanques em "Indian-fon de tanques em "Indian-fon es e a Ultima Cruzada".

O filme acaba encontran-

O filme acaba encontrando sua redenção na relação entre a dupla de protagonistas, que engate em uma bem humorada dinâmica de mestre e aprendiz e põe os protagonistas em situações cada ave piores. Com formação de dançarino e acrobata, Tom Holland tem uma performance que exalta seu físico. Seu controle na hora de executar movimentos difíces es mandra de comparado de co controle na hora de execu-tar movimentos dificeis em sincronia com outros ato-res enquanto corre e pula impressiona quando a decu-pagem dá a devida atenção. Não é coincidência que o fil-

Não é coincidência que o fil-me presse homenagem a "Po-lice Story: A Guerra das Dro-gas", de Jackie chan. Tom Hol-land ainda é o maior jovemas-tro em ascensão em Hollywo-od, e de não tem a mesma li-berdade de arriscar suas ar-ticulações como Chan tinha. Para ver a difernaça entre idústrias, suas peripécias sem

auxílio de computação gráfica acabamsendo apenas pon-tuais. Vale imaginar seu po-tencial como intérprete cujo trunio é como se movimenta em frente à câmera. "Uncharted: Fora do Mapa" acaba sendo um trabalho ba-

acaba sendo um trabaino da-seado num jogo —por sua vez, baseado em filmes — e tem di-ficuldade de pensar fora dessa cadeia. Nenhuma armadilha é nova, nenhuma traicão é inunova, nenhuma traição e imi-sitada, mas o espectador não vai desejar ter um controle em mãos para pular para a ação. Melhor, talvez saia do cinema querendo jogar "Uncharted". O mercado finalmente te-

O mercado finalmente te-rá uma nova e bem-sucedi-da franquia baseada num jo-go? O final dá a entender que essa é a intenção. Se conse-guir se distanciar das influ-ências mais óbvias e priori-cara a relação entre a doia zar a relação entre os dois protagonistas, pode ser o ini-cio de uma franquia sem com-promissos e bem divertida.





Diversos 22: projetos memórias conexões

de 1922 e o Bicentenário da Independência do Brasil (1822).

Programação completa em sescsp.org.br/diversos22

EXPOSIÇÃO



Raio-que-o-parta: ficções do moderno no Brasil

Refestália 22

No centenario da Semana de Arte Moderna, festival Refestália retine mais de 60 apresentações artisti as nas Unidades 24 de Maio, Belenzinho, Bom Retiro, Campo Limpo, Carmo, Consolação, Interlagos, Ipiranga e Itaquera.

Programação completa em sescsp.org.br/refestalia

DANCA

Ancés Ipiranga

Alejandro Ahmed, Grupo Cena 11 Dia 18/2, Sexta, 20h.

CINEMA

ção Marcelo Machado, Brasil Documentário 2012 Dia 18/2, Sexta, 18h, Consolação

Por Onde Anda Makunaima? Direção Rogério Séllos Brasil, Documentário 2020 Dla 18/2 Sexta, 14h Interlagos Dia 19/2. Sábado, 18h. Consolação

INSTALAÇÃO

Gigante Tarsila Dias 18 e 19/2. Sexta e sábado, 15h, 16h, 17h e 18h

LITERATURA

TransMITO Makunaimä Intervenção cênico-literária, criada a partir do livro Makunaimã – O Mito Atraves do Tempo Com Deborah Goldenberg e Família Dia 19/2, Sábado, 15h Interlagos

CIRCO

Dia 18/2. Sexta, 15h, Itaquera Campo Limpo

MÚSICA

Lançamento do primeiro álbum Revoltal Dia 19/2 Sábado, 19h. 33 Bom Retiro

Arrigo Barnabé 40 anos de Clara Crocodilo Días 18 e 19/2. Sexta e sábado, 21h.

Pastoras do Rosário: Libertador

Com as Pastoras do Rosáno. artıcıpações Fabiana Cozza, Izzy Sordon Isabel Fillardis e Alldry

Dia 19/2.Sábado, 15h. Itaquera



RAPadura XC e Rincon Sapiência Dia 19/2, Sábado, 20h. TEATRO

A Fuzarca dos Descalços Com Coletivo dos Anjos Dias 18, 19 e 20/2. Sexta e sábado, 21h30. Domingo, 18h30. © Belenzinho

Manifesto de Uma Mulher de Teatro Com Tânia Farias Dia 18/2. Sexta, 18h. ☑ Carmo

Chegança dos Malungos



Estudo nº 1: Morte e Vida Dias 18, 19 e 20/2. Sexta e sábado 21h. Domingo, 18h. □ Ipiranga

Manifesto Transpofágico Com Renata Carvalho Dia 20/2. Domingo, 18h. 18

PERFORMANCE

Passeio Tropical Com Sheyla Ayo Dia 19/2. Sábado, 14h.

Depois do quadro TROPICAL quantos passos demos em direção ao novo Com artistas do Coletivo Trovoa Sheyla Ayo Lidia Lisboa e Jucelia

Dia 18/2. Sexta, 16h.

Axexê da Negra ou O Descanso das Mulheres que Mereciam Serem Amadas Dia 19/2. Sábado, 15h. 🖪 Bom Retiro



A00088



Adam Scott em cena da série 'Ruptura', do Apple TV+ biologação

'Ruptura' retrata a era do burnout, em que vida e trabalho entram em colisão

Produzido e dirigido por Ben Stiller, seriado sci-fi imagina dividir nossas memórias entre dever e lazer

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Îmagine se você pusão Paulo Imagines evocê pui desse separar completamente a sua vida pessoal do trabalho — e nunca mais ter de se preocupar com a entrega de algum relatório enquanto vé TV em casa ou então com algum problema amoroso enquanto está no escritório. Perece o mundo dos sonhos, embora a nova série "Ruptu-ra" tente provar que o arran-ra" tente provar que o arran-ra" tente provar que o arranra" tente provar que o arranjo está longe de ser benéfico. Produzida e dirigida por Ben Stiller para o Apple TV+, a trama que estreia agora acom-panha o dia a dia na Lumen In-

dustries, uma empresa gigan-tesca que cria uma tecnolotesca que cria uma tecnoiogia capaz de ligar ou desligar
as partes do cérebro relacionadas ao trabalho e ao lazer.
Tudo graças a um procedimento cirúrgico ao qual novos funcionários são submeti-

vos nucionarios sao submeti-dos. Quando eles chegam pa-ra trabalhar, todas as memó-rias não relacionadas à labu-ta são comprimidas e é como se a pessoa em questão criasse uma nova personalidade, sem ter lembranças de sua fasein ter termpranças de sua la-mília, por exemplo. Quando sai, ela tampouco reconhece os colegas de trabalho na rua. A discussão sobre a separação entre vida pessoal e tra-balho feita por "Ruptura" pa-rece especialmente atual na ressaca pandêmica, já que a Covid-19 foi responsável por bagunçar as Ironteiras entre as duas coisas, com gentetra-balhando de casa por messa-terrompidas por emergênci-as domêsticas — tipo de pro-blema do qual ener celebrida-des como Stiller escaparam. "A manera como a nossa

"A maneira como a nossa vida se transformou no pe vida se transformou no pe-ríodo em que passamos de-senvolvendo a série mudou completamente a nossa re-lação com o trabalho, agora mais misturado à nossa vida pessoal", afirma o produtor e diretor, emendando que cer-ca de 80% da montagem da série foi feita remotamente. "Eu colocava meu filho na cama, ligava para o meu edi-tor e nós combinávamos que

trabalhariamos por cerca de uma hora, uma hora e meia, montando os episódios. O fa-to de estarmos trabalhando e de repente nos virarmos para falar com a nossa família pode ima com anosa inima pote ser esquizofrênico às vezes. É como se vivêssemos duas re-alidades, com uma tentando se sobrepor à outra. É estra-nho, todos nós tivemos que

A maneira como a nossa vida se

transformou mudou completamente a nossa relação com o trabalho, agora mais misturado à nossa vida pessoal. Pode ser esquizofrênico

Ran Stillar produtor e diretor de Ruptura aprender a organizar nossas

aprender a organizar nossas vidas de uma maneira nova: "Euptrus" traz esses e outros questionamos ao acompanhar Mark, personagem de Adam Scott, que perdeu a milher há pouco e decidiu sejuntar à Lumen para poder escapar do lutro por algumas boras diárias. Quando o chete de seu departamento e misternosamente desilgado da empresa, ele precisa treinar uma novata, que, depois de passar pelo procedimento cerebral, cria uma persona que quer, a todo custo, tugir do emprego. O que se segue é uma série de debates sobre a ética da ruptura"—defendida por alguns personagense adomniada por vários outros, que alegan que ambições capitales acom que monto de serio de debates sobre a ética da ruptura"—defendida por alguns personagense adomniada por vários outros, que alegan que ambições capitales monto en importancia das nosas elembranças, boas ou traumáticas, como as de Mark, na construção de quem somos. "Como toda boa ficação ciertifica, "Ruptura" é um reflexo de onde nos estamos agom e reflexo

"Como toda boa ficção cien-tifica, "Buptura "é um reflexo de onde nos estamos agom en-quanto sociedade e também nos permite dar uma olhadi-nha no futuro que elavez nos aguarda", dis Scott, que já fra-quentou escritórios na série "Parlas & Recreation". A "up-tura" apresenta uma possível solução para o burnout e ou-tros dilemas trabalhistas que enfrentamos na vida real. mas

tros dilemas trabalhistas que enfrentamos na vida real, mas leva isso para um nivel além." "Ruptura", no entanto, não se relaciona com a realidade só por questionar a delicada balança sobre a qual vida pessoal etrabalho se equilibram. Com a Lumen Industries, que tem personagens vidos por Patricia Arquette, Christopher Walken e John Turtur or entre seus recrutas, a sé topher Walken e John Turturor entre seus recrutas, a série traça também um paralelo com omundo das megacorporações, que controlam
diversos aspectos das nossas
vidas usando tecnologias inovaldoras e um farto leque de
atuação — a propria Apple,
nem é preciso lembrar, tem
um domínio que vai muito
além das fronteiras do streamine e do entretenimento. aming e do entretenimento

Adam Scott lembra Elon Musik como um personagem que poderia ter saido das trincheiras da Lumen. Com uma fortuna construída graças a investimentos que vão de carros ao turismo espacial, o bilionário trabalha a gora num chip cere bral que, a princípio, terá funções médicas—nem por isso o ator deixa de classificar o norieto de "assusta-sificar o norieto de "assustam Scott lembra Elon

por isso o ator deixa de clas-sificar o projeto de "assusta-dor, bizarro e inquietanne", "Mas hia virias coisas que a princípio nos causam estra-nheza. Se, quando era ado-lescente, alguém me disses-se que eu tería um dispositivo no meu bolso capaz. de aces-sar todo o catálogo de filmes do mundo ou toda sa músi-cas dos Beatles, eu não acre-ditaria, diria que é o ura fic-ditaria, diria que é o ura fic-

cas dos Beatles, eu não acre-ditaria, diria que é pura fic-ção científica. Então talvez não estejamos tão longe de bifurcar o nosso cérebro." Com nove episódios e uma possivel segunda tempora-da no horizonte, "Roptura" é mais uma trama produza-da no dirigida por ben siuha de la constitución de la constitución para de la constitución para la constitución para la constitución de la constitución para la

pagão especial. O américano tem investido intensamente em sua carreira nos bastidores nos últimos anos, trabalhando em histórias tão dispares quanto a minissérie "Escape a t Dannemora", indicada a taperhus Simmy, e official porque, na verdade, eu não tenho leido isso há um tempo, atuar e dirigia. Eu gosto de não tere que fizar as dunas coisas e aproveitar o tempo muma única função", dizede. E não adianta criar uma teenologia capaz de separar o fien Siller ator do Ben Siller producto diretor—sea "putura" custisse, ele deixa bem claro que não gostaria de se volturariar para o procedimento. Ruptura

RUPEURA

EJA 2022. Criação Dan Erickson.

EJA 2022. Criação Dan Erickson.

Arquette e Christopher Walken

Disponível no Apple TV+



Lukaku

Imprensa deve formar profissionais que não reproduzam discursos racistas

Diamila Ribeiro

em em filosofia novitura ne Inifeso e coordenadora da rojecão de avros Feminismos Plurais

A iornalista Renata Mendon ça, colega colunista deste iornal, apontou racismo de um comentarista esportivo que reduziu o atacante belga Romelu Lukaku a um jogador desprovido de técnica e dota do de mera força física. O comentário foi feito na transmis-são da final entre Chelsea e Pal-meiras, no qual o clube inglés venceu o jogo —com gol de Lukaku—e se sagrou pela pri-meira vez campeão mundial de

futebol masculino.

O pivô do time marcou seu no me na história mais uma vez. Dono de uma carreira exitosa, é o maior goleador da seleção bel ga, marca que atingiu aos 27 anos. Conquistou títulos naci-onais e internacionais e recebeu diversas premiações. E ain-da vai conquistar muito mais. Mas, salvo exceções, jornalis

tas esportivos não se qualificam na compreensão da sociedade em que estão e costumam cair na vala comum, repetindo clichês da lógica racista que ani-maliza o nearo e retira sua capacidade racional o confinan-do em um lugar de força física.

Reproduzem teorias teorias Reproduzem teorias teorias do século 19, ou racismo cientí fico, a ideia de que a população negra seria biologicamente in-ferior à população branca, com o fim de justificar a escravidão. Por essa ideologia, que, vale fri sar, reinou na intelectualidade do país e sedimentou as bases

de estudos e discurso, negros e negras seriam dotados de força física e capacidade bracal, mas não seriam aptos a desenvolver trabalhos intelectuais.

Ainda hoje, as raízes dessa visão colonial se traduzem no ranço em reconhecer, ou na telmosia em não reconhecer, a genialidade de uma pessoa preta, seja ela atleta, escritora, política, artista et cetera. Seria interessante que as em

presas que empregam comenta

ristas, jornalistas, editores(as). diretores(as), fizessem a forma-ção de seus quadros. Na melhor cuo de seus quadros. Nu mento das hipóreses, a pessoa nem sa-be que está reproduzindo um co-mentário racista, o fazendo por estar inserida em uma socieda de construída sobre essas bases. Logo, sendo o combate ao ra-

cismo um dos objetivos da Re pública e sendo essas empre sas concessões públicas, é de ver formar seus profissionais, para que reproduções de discursos racistas não ocorram e, se e quando vierem a ocorrer, que haja políticas de reparação.

O jornalismo esportivo é um campo de urgente atuação, pois o esporte, incluindo o futebol, foi estruturado pelo racismo. Ne gros foram impedidos de pra ticar esportes. Quando come-çaram a jogar, receberam apeli-dos racistas de todo tipo, prática comum até hoje, assim como é um dado da realidade não haver técnicos ou dirigentes negros.

Há uma série de estudos so-bre o tema, documentários, filmes que poderiam ser pesqui-sados por quem se diz da área, mas é claro que é mais confortável permanecer ignorante. Durante todo o desenvolvimen to do esporte, os comentários racistas do jornalista esporti-vo foram e são vala comum. Por mais de 50 anos, o goleiro

Barbosa foi punido por ter sofri do um gol na Copa de 1950. Di-ante do que a mídia branca en-tendeu como falha, criou-se o "mito do goleiro negro", que dirata que "negro não serve para ser goleiro". Até a ascensão de Dida, em 1995, o posto de golei-ro da seleção foi dominado por arqueiros brancos. Na TV, é comum ver esse cliché ser repetido.

Historicamente, as empre sas de imprensa em geral são compostas por homens, sobretudo em cargos de direção. Con-tudo, a hegemonia no campo esportivo é ainda maior. Até recentemente, mulheres nem sequer eram comentaristas de programas ou narradoras

O ambiente profissional alia do a estruturas históricas são um cenário propício para a mi soginia, o ódio às mulheres. "In-vasora" da paz que reinava nas brincadeiras dos "meninos", a presença de mulheres, em es pecial de mulheres conscien tes, faz com que haja hostilida de em relação a seu trabalho.

Lembrou-me dos temnos em que escrevi um artigo apontan do racismo de jornalistas espor tivos que se referiam a Serena Williams, simplesmente a mai-ortenista de todos os tempos, de forma reducionista e desrespei tosa. No texto, cobrava jornalis tas aue haviam sido tenistas de tas que navam suo tenstas de menor expressão a se portarem de maneira digna na profissão. Era 2015, não havia ainda pu blicado livros e estava no meu terceiro ano como colunista.

"Quem é essa que está nos ques tionando?" A reação, assim co mo a resposta masculina a Re nata Mendonça, foi um chili que, e é engraçado que homens gostem de se referir a mulheres como histéricas. Mas basta um questionamento diante de uma verdadeiro esperneio dele e de seus coleguinhas solidários. Como diz o amado jornalis ta Paulo César Vasconcellos,

o espaço é ocupado e amplia do. À mudança virá, o absurdo deixará de ser normal e as mulheres só estão comecando.

SEG. Luiz Felipe Panilla | TER Joao Pereira Coutinho | Qua Marcelo Coelho | Qui Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SAB. Mario Sergio Conti

CRÍTICA SERIAL

Luciana Coelho

Intrigas entre nobreza e plebe de Nova York movimentam 'A Idade Dourada'

Não é novo o tema que "A Idade Dourada" traz. O atri-to provocado conforme po-der e dinheiro mudam de mãos entre os ricos cuja for-tuna vem de família antiga tuna vem de família antiga e aqueles que a obtiveram com o próprio esforço, esperteza ou sorte já foi explorado em incontáveis ângulos, de "O grande Gatsby" a "Rainha da Sucata". O que torna especial esta série da HBO Max que estreou no fim de janciro é quem a assina, Julian Fellowes. O roteirista contemblado

O roteirista contemplado com o Oscar em 2002 por "As-sassinato em Gosford Park", de Robert Altman, e com uma longa lista de prêmios pela série "Downton Abbey" —no ar entre 2010 e 2016 — não trai seu público: estão ali as intri-gas, as aspirações de ascengas, as aspirações de ascen-são, ou de se reconquistar um antigo status, as barreiras so-ciais entre empregados e pa-trões, a heroina orgulhosa e pragmática e, claro, cenários e figurinos estupendos.

e figurinos estupendos. Mudou, contudo, o sota-que: a nobreza inglesa que povoou outras obras de Fel-lowes dá lugar a elite nova-iorquina do final do século 19, quando o boom industri-ale ferroviário mudava o país contratido a cidado carrei. e, sobretudo, a cidade que vi-ria a habitar fantasias mundo

afora como símbolo da possiatora como simbolo da possi-bilidade de ascensão social. Sim, à maneira que a man-são de Downton era viva em cena, é difícilassistir à "Alda-de Dourada" sem se deslumde Dourada sem se desium-brar com uma Nova York fer-vilhante e voraz que, em não poucos momentos, ofusca os personagens. E olha que o elenco arregimentado por

Pellowes é impecável.
O conflito aristocracia versus novos ricos aqui ganha a forma dos Russell, uma familia que enriqueceu com ferrovias, e as irmās Brooks a sonhadora Ada, papel de Cynthia Nixon, que nun-ca se casou, e a amarga Ag

nes, vivida por Christine Ba-ranski, cujo casamento lhe rendeu o sobrenome Van Rhijn, uma pequena fortuna e traumas diversos. Os dois núcleos moram

Os dois múcleos moram frente a frente em palacetes na Quinta Avenida, com um recém-inaugurado Central Parklogo ali. Se as duas irmãs veem seu poder e conforto de linhar, a família Brook, capitaneada por Bertha —vivi-da por Carrie Coon, de "The Leftovers", possivelmente em seu melhor papel— e Geor-

encarnado por Morgan ge — encarnado por morgan Spektor — anseia por status social. Ehaja festas e bajula-ções para consegui-los. Mas, como é Nova York e

não a Inglaterra, somos leva não a Inglaterra, somos leva-dos a crer que tudo é possi-vel, e as novas gerações terão menos preconceitos. Ou pre-conceitos diferentes, talvez. A chegada de Marian —pa-pel da novata Louisa Brooks—

perda novada izousa brooks— para viver com as tias após o pai morrer e deixá-la na mi-séria dá a chance de abrir to-das essas portas. Ela traz, por

M. nistúrio da Turismo. ArcelarMittal e Porto Segui

exemplo, Peggy Scott, uma jo exemplo, Peggy Scott, uma jo-vem negra aspirante a jorna-lista que logo consegue um emprego como secretária de Agnes e desperta o racismo da criadagem nortista.

da criadagem nortista.
A série a inda está em seu quarto episódio—serãonove, com estreia a cada segunda, à moda antiga—e a caba de ter a segunda temporada garantida. É pouco para um veredicto, mas já da para dizer que Pellowes não perdeu a mão.
A Caso Dowada sata na HRO Mar com norse prodoias segundas





É meme ou fake news?

O método de confundir para conquistar

Renato Terra

esta e autor de 'Diário da Disma' Diness Uma Noite em 62' e Narciso em Férias'

Vacina é ruim. Agrotóxico é para os supremacistas. bom. Nazismo é igual a comu-nismo. Há racismo reverso. Ar mas promovem a paz. Rachadinha não é corrupção. Meríto-crucia é ser filho do presidente.

É oficial. O bolsonarismo mis turou tudo numa pasta dis forme para que não se possa distinguir o que é fato do que é narrativa. O que é tchauzinho do que é uma saudação nazis-ta. O que é um símbolo de "OK" com os dedos ou um sinalzinho Ou então: o que é meme e o que é fake news.

Esta semana, por ocasião da viagem de Jair Bolsonaro à Rús-sia, o ex-ministro Ricardo Salles postou uma imagem com a lo-gomarca da CNN e a manchete: "Putin sinaliza recuo na Ucrà nia, presidente Bolsonaro evi-ta a Terceira Guerra Mundial'

A CNN se apressou em publi car: "CNN não noticiou que pre-sidente Bolsonaro evitou guer-

ra". Embaixo da manchete, pôs um selo de "fake news" na ima gem propagada por Salles. Pres

sionado, o ex-mínistro alegou que se tratava de um "meme". O humor pode se tornar um álibiconfortável para quem quer espalhar mentiras. E isso pode apontar (mais um) caminho perigoso nestas eleições. "Ah, era um meme". "Ah, era uma piada". "Ah, o que eu disse foi tirado de contexto". "Ah, eu tava bébado". A confusão faz parte da estratégia. Enquanto o mundo real se move, no Telegram a manchete circulou: "Putin sinaliza recuo na Ucrânia. presidente Bolsonaro evita a Terceira Guerra Mundial'.

Num discurso oficial, Jair Bol-onaro aumentou a confusão: Mantivemos a nossa agenda. Mantvemos à nossa agenda. Por coincidência, ou não, par-te das tropas deixou a frontei-ra", disse. A declaração do pre-sidente também circula nas re-des de Telegram, nas redes sociais, em todo lugar. Quem auiser pode juntar as coisas e acreditar. Afinal, acreditaram na mama deira de piroca. Acreditaram que

deira de piroca. Acreditaram que a vacina implantava um chip. A pasta informe criada pe-los bolsonaristas desacredi-ta a imprensa, desacredita os veículos de checagem. Já não se veiculos de checagem. Já não as sabe o que é realidade, o que é fuke news, o que é piada. Nessa confusão propositalmente criada, as pessoas acreditam no que querem acreditar. Raul Seisas cantou a pedra: "É na cidade de cubeça pra baixo/ A gente usa o tero como canacho." Ninauém preti-

balvo/ A gente usa o teto co-mo capacho/ Ninguém preci-sa morrer/ Pra conseguir o pa-raíso no alto/ O cêu já está no asfalto. O u foi Regina Duar-te quem disse isso? Foi o Mor-gan Freeman? Era uma mási-ca? Raul era de esquered? Era de direita? Morreu de Covid?



DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI Flávia Bóggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simá

É HOJE **EM CASA**

Tony Goes

Freira lésbica do século 17 estrela novo filme de Paul Verhoeven

Para compra ou aluguerem diversas plataformas, 18 anos Diretor de "Instinto Assassino" o "Elle", o holandês Paul Verho-even nuca se furtou a escanda-lizar o público. Sua última pro-vocação é este longa que con-ta a história real de Benedetta a mistoria real de Beneder-ta Carlini, uma freira italiana que, com métodos discutíveis, chegou a madre superiora de um poderoso convento, en-quanto mantinha um romance com outra religiosa. Virgine Efira está indicada ao César de melhor atriz pelo papel·titulo.

Mostra Plural de Cinema LGBTQIA+

sc sp.org br/mostrapic secspong br/mostrapaira, grabs
Em parceria com o British
Council, a plataforma Sesc
Digital exibe dez curtas
britânicos que abordam a
diversidade sexual, entre ficções e documentários Entre os destaques estão "Anê-mona", de Amrou Al-Kadhi e "Balada", de Amelia Hashemi. Até domingo.

Maravilhosa Sra. Maisel

Amazon Prime Video, 14 anos A quarta temporada da sitcom sobre uma dona de casa que se torna comediante se passa em 1960, com a protagonis-ta se afastando a familia por causa da carreira. Dois novos episódios toda sexta.

Netflx, 12 anos Steve Carell, de "The Office", faz um general que monta um novo ramo das Forças Arma-das para a guerra no espaço. Na segunda temporada, ele tem quatro meses para provar que a empreitada vale a pena.

Amazônia - O Despertar da Florestania

da Horestania Cana: Brası, 17h30 Evre No dia em que Christiane Tor-loni completa 65 anos, o canal exibe o documentário que a atriz dirigiu ao lado de Mi-guel Przewodowski, sobre a przecryzejo da Amazônia preservação da Amazônia.

O Caminho de Volta

Telcone Pramium, 22h, 14 anos Ben Affick faz um ex-jogador de basquete alcóolatra que, enfrentando o vício, aceita treinar o time de sua antiga universidade.

Record 22h30,16 anos A sequência de "Sicário: Terra Asequencia de Sicario: ferra de Ninguém^a traz um ex-agen-te, papel de Benicio del Toro, que tenta se vingar de trafican-tes que mataram sua familia.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Daiquiri Caco Galhardo



Níquel Náusea



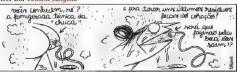
A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrusgarai



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



textoart.br/fsp

FÁCIL

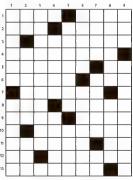
2		1						
		6		2	5			1
					4	5		8
	3				6			
7	8						3	9
			8				4	
4		3	1					
1			5	7		8		
						7		3

1. Reputado, considerado / Microprocessador, elemento esevencial de um computador 2. (Pop.) Apartamento / Obra en versos. 3. Ir ou vir em socioro 4. Atbact a fe fiente, com em versos. 3. Ir ou vir em socioro 4. Atbact a fe fiente, com germ das hetorias infantes / Um que tem um ou man Afilhos 7. Fauxa limpa de uma mata, para evitar a propagação de incôncidos 8. O chefe a presentador de 17 Via Guess 6) Direido ao lieste 9. Ação fraudulenta / Artigo de peixa 10. Arboraz ar 11. Ecclusivos do cepto / (Fam.) Via ora 12. As increas do cinto e compositor Vialence / (Vilto) Dira-se de ocasido que finerarente, portento 31. E-coa crituriora.

VERTICALS

VENTICAS

1. Um nos carros-chefes da culinária paraense / Formar gradualmente, com conselhos e ensuramentos. 2. Jerge Prosibier
rana / Provodo es com (filme) / Um amantacimos a água ou
trás da pata da cavalgadura / Embelezar S. Em costura, o
trás da pata da cavalgadura / Embelezar S. Em costura, o
ado de fazer marcis com alinhavo / (Feda). Recupertue proprio
para sa opeções humanas 6. Ato de desbastar / Grande
uniquesção. P. Almat respectera suada para reveremento
estato actremo do Brasi B. C. Obertos de água / Indimação
estado actremo do Brasi B. C. Obertos de água / Indimação
austemada dos dentes da sera 9. Um número como quatro
ou sessenta / Fatus de carre enrodada com toucinho, cenoura
etc., e coado em molho



guiafolha



Conheça o Rabo di Galo, novo bar de luxo de SP

Dentro do hotel Rosewood, próximo à avenida Paulista, casa investe em carta de drinques e serve bolovo de R\$ 135

Marina Consiglio

são paulo A inauguração do hotel Rosewood, em São Paulo, não trouxe à cidade apenas uma marca de luxo e acomodações avaliadas como seis estrelas, com diárias que partem dos R\$ 2.800. Ela representou também a abertura de um no-vo bar, tão chique quanto o empreendimento e dedica-do à alta constabação. Paempreendimento e acaca-do à alta coquetelaria: o Rado a atta coquetelaria: o Ra-bo di Galo. Apesar dos sorri-sose da atenção dispensados pela equipe da casa, beber por ali não é para qualquer bico. O bar está no hotel instala-do no complexo Cidade Ma-

tarazzo, auma quadra da ave-nida Paulista, e a visita é um evento. Com direção artística do francês Philippe Starck, o Rosewood tem uma coleção de 450 obras assinadas por artistas brasileiros —parte delas pode ser vista pelo pú-blico que for a um dos espaços gastronômicos ou à cen-tenária capela de Santa Luzia

tenária capela de Santa Luzia. Dos seis restaurantes do ho-tel, cinco já estão em funcio-namento — o Le Jardin, o Blai-se, o Taráz e o Rabo di Galo re-cebem visitantes, enquanto o Bela Vista Rooftop está diso Beia Vista Koortop esta dis-ponível apenas para hóspe-des. Destes, somente o Rabo di Galo não aceita reservas. Para evitar o perrengue de ficar na fila, o jeito é chegar

cedo. O espaço abre às 18h, e suas poltronas de couro aco-

suas poltronas de couro aco-modam apenas 35 pessoas. "Chegamos às yfigo e já ti-nha fila de espen", relata a di-retora criativa Claudia Toledo, que tentou visitar o local no dia 29 de janeiro. Como não havia previsido do tempo de es-pera e não e ar possível pedir um aperitivo ou uma água en-quanto aguardava, ela e seus acompanhantes desistiram de entrar no har. "ânda tivede entrar no bar. "Ainda tive-mos que pagar R\$ 60 de estaci-

onamento. Sorecebemos uma ligação às 20h para dizer que a mesa estava liberada." Em nota, o hotel reforçou que o bar trabalha com uma lista de espera que funciona por ordem de chegada e que a procura vem sendo alta. "Os aurantes e bar do Rosew od São Paulo estão operando com um alta demanda de cli-entes, em especial aos finais de semana", afirmou.

de semana", afirmou. Enquanto aguarda, o visi-tante pode folhear os livros da biblioteca, circular pelolobby do hotel e observar as obras de arte e peças de designers. "O banheiro é lindissimo", disse uma funcionária, como quem dá uma dica de pas-seio. Com cabines revestidas de mármore de diferentes co-res, o ambiente impressiona mesmo. Até o lixo é bonito.

Batizado com o nome do brasileiríssimo rabo de galo, drinque criado nos botecos

panistatios nos anos 1930 o bar reflete a proposta do Rosewood de valorizar o que é nacional e apresentá-lo como artigo de luxo. Intimista, o ambiente é inspirado nos clubes de jazz dos anos 1930. Mas seu teto é co-

piraum los tienes uter piezzene auman dogo. Mas ser piezzene auman dogo. Mas ser de Bochigo de Azevedo Siad, o Cabelo, que pintou ali uma noite má-gia, comum qué de primitiva. A programagió musical toma o espaço de terça a domingo. Já o memu lança um raioul tragoumetizador nos tradicionais peticos de bares. Há receitas como frango à passarinho, que cuesta Ré 36 cmo acomando, abidorne e coco, por RS 34 cm quanto midiades. O famoso bolovo também está no cardadojo —feita de finango e cavana, a unidade custa 185 35. As ovos coroam o peta 185 185. As como quos coroam por las 185 195. As ovos coroam o peta 185 195. As

ta R\$ 135. As ovas coroam o pe-tisco, cu ja massa finissima se desfaz na degustação. Há ain-

da uma versao mais simples do salgado, feita com emulsão trulada, por R\$ 52 a unidade. Coincidentemente, o novo bar foi inaugurado pouco de-pois que São Paulo se despe-diu do Frank, em dezembro —e tem potencial de preen-—e tem potencial de preen-cher esse vácuo e se tormar o novo balcão de hotel que atrai quem sai pela noite paulista-na em busca de um drinque. Inaugurado em 2015 no lob-by do Maksoud Plaza, o Frank

by do Maksoud Plaza, o Frank acumulou prêmios e marcou uma nova fase da categoria na capital. O negócio fechou as portas junto ao hotel. No Rabo di Galo, Ana Pau-la Ulrich é a chefe de bar e as-

la Ulrich é a chete de bar e as-sina criações como o frutado Wishbone, feito com gim, Lil-let, manga, Luxardo Bitter Bi-anco. Sauternes e Angostura. A bebida custa R\$ 65 — que é ovalor das receitas mais baratas do cardápio, diga-se. A receita mais tradicional

chaça, Cynar e vermute tinto.
Por ali, a bebida aparece em
duss versões: a primeira junta
vermute tinto e branco, além
de goiaba, e sai por R\$ 75. Já
a segunda é mais encorpada, não tem Cynar, mas tem rum e

nao tem Cynar, mas tem rume jerez —esta custa R\$ 65. A título de comparação, num boteco do tipo bar e lan-ches, como o Estadão, a bebi-da também tem variações. Na lanchonete, a receita mais ba-rata custa R\$ 6, com cachaça 51e vermute Cinzano, e paga-se R\$ 14 pela mais cara, comli-cor de cacau e Domecq. Mas botecos, claro, não têm

um ambiente assinado com gente circulando paravere ser vista. No Rabo di Galo, paga-se para provar a experiência do popular emversão de luxo.

Rabo di Galo

Hote: Rosewood - r Itapeva 475 Bela Vista, regiao centrai. Instagram @rosewoodsaopaulo

Oregon e Tasca do Arouche, dois tradicionais pontos da comida paulistana, estão fechados

Laura Lewer e Nathalia Durval

SÃO PAULO O restaurante Tas sao Paulta Orestaurante Ias-ca do Arouche e a lancitone-te Oregon, dois tradicionais empreendimentos gastronó-micos da capital paulista, es-tão com as portas fechadas e têm seus destinos indefinidos.

Oprimeiro está fechado desde o início da pandemia, em 2020. Ponto de culinária por tuguesa inaugurado em 2014 nocentro, o local interrompeu o funcionamento primeira-

mente de forma temporária. Funcionários do hotel San Raphael, que fica do outro la-do da rua do restaurante e cu-ja equipe também administra o Tasca, primeiramente con-firmaram o fechamento definitivo da cozinha. Mas depois surgiu uma luz no fim do tú-nel para os frequentadores. Gregorio Jafet, gerente do San Raphael e neto do fundador, que criou o restauran-te junto a José Maria Pereira, afirmou que há planos de o lo-

animouquena pianos de o io-cal retornar no futuro. "O ponto do Tasca está aguardando uma segunda definição. Devemos reabrir as operações, seja o próprio Tasca, seja talvez algo hibrido. Temos planos de voltar com

Temos planos de voltar com a casa o mais breve possível', afirmou, sem dizer uma data. O grupo revela também que estuda inaugurar um novo restaurante no mesmo largo do Arouche, que vem passando por obras de revitalização. A lanchonete Oregon, que, por sua vez, funcionava desde 1967 em uma esquina de Pheiros, é outra que tem seu nheiros, é outra que tem seu futuro indefinido. Também de raízes portuguesas, o espaço passou parte da pandemia sem funcionar, mas logo rea-briu o salão para os clientes.

Em agosto do ano passado, no entanto, o edificio conde Eca o emprendimento foi comprado pela Yuca — empresa que transforma prédios em colivings— o que forquo es moradores dos apartamentos que ficam acima da lanchonete a se mudaren.
À época, a familia que toca alanchonete a se mudaren.
À epoca, a familia que toca alanchonete ainda não abais oque seria do espaço, que era alugado. Mas quem passa pelo endereço atualmente vé as portas fechadas, pederiros circulando e o ambiente da Oregon completamente vazio.

gon completamente vazio. Segundo a Yuca, a lancho-nete parou de funcionar no fim do ano e há planos para a abertura de dois pontos comerciais no espaço antes ocupado pelo restaurantepato peto restaurante—mas ainda não se sabe quais. Pro-curado, um dos gerentes da Oregonnão respondeu se vai reabrir a casa em outro ponto.



Milk-shakes ganham nova rota em SP, com versões até de cachaça

Sorvetes batidos se multiplicam na cidade e inspiram grife dos chefs Jefferson e Janaína Rueda: saiba onde prová-los

são paulo Eles são moda dessão Paulo. Elessão moda des-de os anos 1966, quando as primeiras lanchonetes ao es-tilo americano foram inaugu-radas em São Paulo. Naquele começo, não havia muita es-colha: era chocolate, moran-go ou baunilha — e olhe lá, Be suntados de calda indus-

Besuntados de caldaindus-trializada, os copões de vidro traziam a mistura de sorvete batido com leite, quase sem-pre com direito a chorinho. Hoje, a história é outra. Os menus de milk-shakes estão

menus de milk-shakes estão cada vez mais variados—e gulosos—e já têm até grife. Em agosto do ano passado, a Lanchonete da Cidade crioua Urbana Milkshakeria, que funciona dentro de parte das lojas e tem receitas dos chefs lefferson e Janaína Rueda. Tanto nas casas tradicionais quanto nas pouse redes espo-

quanto nas novas redes espe-cializadas em milk shakes, on-de os sabores podem passar de uma centena, estão em al-ta as montagens que extrapo-lam os limites dos copos emlam os imites dos copos e in-corporam outros ingredien-tes, como bolachas recheadas, cachaça e até whey protein. Veja a seguir onde encon-trar essas perdições geladas.

Bullguer Nas 16 unidades paulistanas, o cardápio lista três opções de milk-shakes, todos batidos de milk shakes, todos batidos a partir de sorvete de bauni-lha: o Nutty, que leva creme de avela, além do dássaco de morango e o de biscoito Ne-gresco com leite condensaco. Todos são servidos em copos de 300 ml e custam R\$ 15. R Lorégum 1260, Via Marana Vopo attros 15 maieros, cupital no ineagam a budguer

Cabana Burger
Com nove unidades na capital, a rede oferece sete sabores de milk shakes: tem de sorvete de leite em pó com calda de frutas vermelhas (822) e de sorvete de caramelo com flor de sal e cookies (R\$ 24) —sempre em copos com 500 ml. Indecisos podem pedir o

mi. maecisos potein pean o Baby Shake, opção que com-bina doispedidos com 240 ml cada um: um de leite em pó com Nutella e outro de choco-late com Ovomaltine (R\$27). Av Braz Leine 2.398, Santana Veja outros oito endereços na capita-no Instagram @cabana burger

lee Creamy
O cardápio é para quem gosta
de muita doçura, O milk-shake
Panda mistura sorvete de bau-nilha black (feito com carvão nima niack (reito com carvao vegetal), chantili e bolachas Oreo no topo. Já o Unicórnio leva sorvete de chiclete, chan-tili e confeitos de marshmal-low. Custam R\$ 18,90 com 330 ml ou RS 21.90 com 440 ml

Johnny Rocket's Lab & Bar Na loja conceito da rede, o cardápio lista quatro tipos de milk-shakes, em 300 ml cos 500 ml. Os sabores clássicos —Checolate, baunilha e mo-nango — vão de RS 18 a RS 26. A seção deluxe (RS 19 a RS 27) conta com o shake de baunilha com ainda as versões sumerfelixe ainda as versões superdeluxe (R\$ 20 a R\$ 28), com pedidos como o de Nutella com casta-nha-de-caju, além do deluxe vegano (R\$ 20 a R\$ 28), com sorvete de baunilha vegano. R Purpunna 550, Via Madalena. Instagram @ohnnyrocketsyilamadalena

Kombosa Shake

Komboas Shake Sempre no formato de Kom-bi, as bijas da rede têm nada menos do que 130 sabores, servidas em copos de 320 mi (R\$ 16), 300 mi (R\$ 20), 700 mi (R\$ 2) eum litro (R\$ 28), 00 shake de torta de limão leva sorvete de baunilha, cre-am cheese, torta triturada e l mão-siciliano. Há ainda o Maromias Whey, com sorvete de baunilha, calda de fruta e whey protein—a-proteina emde baumina, caida de iruta e whey protein — a proteína em pó extraída do soro do leite. Shopping Mà Oumpa - r Olimpadas, 360. Instagram @kombosashake

São 34 sabores no menu, di-vididos em seis seções, bati-zados com nomes geralmen-te dados às vacas de estimate dados às vacas de estrua-ção. O Malhada leva sorvete de baunilha, brigadeiro de lei-te em pó. bolacha Oreo e lei-te em pó. (RS 18,90 com 30 ml., RS 21,90 com 30 ml.), Há també-mopções alcodiicas, co-mo o Esmeralda, com sorvete de baunilha, cachaça Seleta calda de limão (RS 23,90 com 300 ml., RS 28,90 com 500 ml). Movambishopeng- av Roque MorumbiShopping av Roque Petrom Junior, 1089 Center Norte tv Casalbuono 120 @mlikymoobr

Milk & Mellow
Inaugurada em 1976, a lanchonete sempre teve os milk shakes como especialidade. Há
novidades como o sabor de novidades como o sabor de banofile, que mistura sorve-te de baurilha, banana fres-ca, paçoca e cobertura de ca-rameio (188 44). Mas os pedi-dos retró seguem no cardá-pio, como o vaca preta, que mistura sorvete de chocola-te com refrigerante de cola (188 45), ou o fec Cream So-da, feito com sorvete de cre-me e soda, finalizado com co-bertura de morano (188 45). bertura de morango (R\$ 45).

Kubitschek 101 Vila Nova Concerção Instagram @milkmeslowoficial

Raphael Lee responde pela criação dos sorvetes da ca-sa, que podem ser batidos em milk-shakes —basta escolher o sabor da vitrine. Cocoiner o sanor da victine. Co-mo complementos, eles rece-bem chantili, farofa de casqui-nha de chocolate ou de bolacha amanteigada e caldas ar tesanais de caramelo, choco-late ou morango. O copo com 440 ml sai a R\$ 23 (ou R\$ 27 se o sabor for pistache). R Mateus Grou 140, Pinhe Instagram @geiatopine co

A pequena sorveteria artesa nal lançou o menu de milk nal lançou o menu de milk-shakes na ultima semana de janeiro. Além do clássico de chocolate, há shakes de do-ce de leite, de café e de pudim de leite, batido com o doce da Pudim do Olim. Todos saem em copos de 500 ml, a R\$ 28. R Mederos de Albuquerque 337 Was Madalema Instayam @prgana_sorrete a

Urbana Milikshakeria Trē sunidades da Lanchonete da Cidade oferecem milk-sha-kes criados pelos chefs Jeffer son e Janaina Rueda — do So veteria do Centro, A Casa do Porco e do Bar da Dona Orus, São sete receitas em 400 mJ, que mesclam sorvetes, cal-das e coberturas, O Chocola-tudo (88 2-4) tem calda de britudo (R\$34) tem calda de bri gadeiro, sorvete de chocolate, chantili de chocolate, casqui-nha de chocolate, brigadeiro e farofa de brownie.

Av Macuco 355, Misema r Coropé 51 Pinheiros, Shopping Cidade Jardim av Magalliaes de Castro 12 000 Instagram @lanchonetedacidade



Três sabores de milk-shake da Milky Moo



Artesanais feitos na Pine Co. Thays Battar



Bebida com frutas vermelhas do Cabana









Equipe da Universidade Kasetsart coleta amostras de morcego de caverna na Tailândia; abundância de espécies no Sudeste Asiático facilita troca de patógenos Adem Denn - Index 20/The New York Time

Parente do vírus da Covid é achado em morcegos na Ásia

Descoberta é passo importante para entender as origens da doença

Reinaldo José Lopes

são carlos (5P) Pesquisadores da França e do Laos identificada França e do Laos identifica-ram pela primeira vez um vi-rus de morcegos que é parente próximo do Sars-CoV-2, causa-dor da Covid-19, e que conse-gue invadir células humanas usando o mesmo método do vírus pandêmico.

É um passo importante pa-ra entender as origens da do-ença, além de reforçar alertas: patógenos com potencial de causar novas moléstias infev-

causar novas moiestais inneciosas na nossa espécie exis-tem aos montes na natureza.
O estudo, que acaba de sair numa das principais revistas científicas do mundo, a Natu-re, foi coordenado por Marc Eloit, do Laboratório de Des-coberra de Descárgos de los coberta de Patógenos do Ins-tituto Pasteur de Paris. Também assinam o traba-lho cientistas da filial do Ins-

tituto Pasteur no Laos e de outras instituições desse pa-ís do Sudeste Asiático, que faz fronteira com nações como a China, a Tailândia e o Vietnā. "O trabalho está muito bem

feito, e é um misto de surpre-sa e 'eu te disse', na verdade", diz Flávio Guimarães da Fon-seca, pesquisador da UFMG e presidente da Sociedade Bra-sileira de Virologia. "Desde antes da pandemia,

a gente já vinha juntando pe-ças e percebendo que os coro-navirus que utilizam essas vi-as de infecção são muito mais disseminados do que a gente

disseminados do que a genu achava antigamente: As 46 espécies de morce-gos analisadas pelo estudo de Eloit e seus colegas foram co-letadas em cavernas do Laos, Já se sabe há tempos que os mamíferos voadores da região estão entre os possíveis re

Desde antes da pandemia, a gente já vinha juntando peças e percebendo que os coronavírus que utilizam essas vias de

infecção são muito mais disseminados

do que a gente achava antigamente Flávio Guimarães da Fonseca presidente da Sociedade Brasileira de Virologia

servatórios de parentes "selservatorios de parentes "sei-vagens" do Sars-CoV-2, Vírus idênticos a ele ainda não fo-ram detectados na natureza, mas patógenos cujo material genético tem mais de 95% de semelhança com o do agen-te causador da Covid-19 vêm

te causator (a covor-is ven todos de morcegos asiáticos. Mesmo esses "primos de primeiro grau" do coronavi-rus pandêmico, entretanto, trazem diferenças significati-vas num ponto crucial: a pon-ta da chamada proteina da es-pícula, que o vírus usa para se conectar a pontos de entrada específicos na superfície das células humanas

Trata-se do receptor desig

nado pela sigla ECA2. Ele está nado pela sigla ECAA. Ele está presente numa grande varie-dade de células, em diversos tecidos do organismo, o que explica os múltiplos efeitos da Covid-19, que vão muito além dos problemas respiratórios.

dos problemas respiratorios. Se um virus de morcegos re-almente fez o salto de uma es-pécie para outra e começou a infectar seres humanos, con-forme acredita a maioria dos

tas de sangue, sava, uma refezes de 645 morcegos, usan-do um método que "fisga" o material genético de vários tipos de coronavirus. Depois, decodificaram o genoma de todos os coronavirus encon-

trados e o compararam com catálogos online desses vírus. Diversos patógenos identi-ficados por esse método mos-traram grande proximidade

genética com o Sars-CoV-a, destacando-se o designado pela sigla Banal-3, que tem 96,8% de semelhança com o causador da Covid. A andilise da ponta da proteina da espi-cula, a parte mais importan-te para a interação com o re-ceptor das ecluais rivadidas, revelou mais semelhanças. Essa smiliandad e avalidada pelo número de aminoácidos, so componentes que, juntos, formam as proteinas. Dos 17 aminoácidos que interagem

formam as proteínas. Dos 17 aminoácidos que interagem com o receptor ECA 2 no virus que afeta seres humanos, três virusde morregos do Laos, entre os quiás o Banal-32, carregom 16 ou 15 que são idênticos — como se tivessem uma chave com uma ou duas perquenas ranburas a menos, di-gamos, mas ainda assim aparentemente funcional. Poi o que testes mais anoma.

centemente funcional.

Foi o que testes mais apmofunciados demonstraram.

No tubo de ensaio, as versões das espiculas presentes
neles se mostraram capaces
de intengir com o ECAs humano e também de promover a invasão e a multiplicação dos virus dentro de e⁵ludas humanas. A efficicia do
processo foi similar à do vitra original da Covid-ay (anterior às variantes que passaterior às variantes que passaras diginal da Covida y dir-terior às variantes que passa-ram a surgir depois do espa-lhamento dele mundo afora). A equipe realizou ainda uma análise evolutiva do material

anaise evolutiva do materiai genéticos dos virus de mor-cegos coletados até agora e do Sars-CoV-2. A conclusão é que, por enquanto, o Banal-52 e outros dois virus se melhan-tessão os parentesmais próxi-

mos do causador da Covid-19 enquanto mais alguns víru enquanto mais alguns virus isolados na China parecemter contribuído para o patógeno que afeta humanos por meio de recombinações de seus genomas, ou seja, trocando material genético entre si.

Essa mistura não tem nada Essa mistura não tem mada de muito suprendente, po- que os grandes conjuntos de cavernas calcirias do Sudeste Asiático abrigam populações de diversas espécies de mocegos que se agrupam juntas, lacilitando muito a toca de patógenos entre os bidos. O desmatamento e o tráfico de animais crescentes, por sua vez, aumentam as charces do contatto deles como es de como esta del contatto del como es de contatto del como esta del contatto del como es de contatto del como es de contatto del como esta del como esta del como esta del contatto del como esta del contatto del como esta del como

ces do contato deles com os

ces do contacto deles com os seres humanos. "O trabalho reforça a ideia da origem do Sars-CoV-2 nu-ma espécie de morcego e mosma espécie de morcego e mos-tra que coronavirus como es-ses vão, de tempos em tem-pos, emergir, diz Mauricio Lacerda Nogueira, virologis-ta da Faruldade de Medicina de São José do Rio Preto (In-terior paulista). "Mostra ain-da almportaficia da vigilância em relação a esses reservató-rios de novos virus." "A gente tem de estar mui-to atento ao que anda acon-

to atento ao que anda acon-tecendo. É algo típico da si-tuação ecológica que os seres humanos alcançaram: hoje, nós somos uma espécie muito mais intrusiva, muito mais invasiva, e consequentemente esses fenômenos se tornam mais frequentes por causa do maior contato com espécies silvestres que albergam esses vírus", diz Flávio da Fonseca.

O mais seguro é não dar mais oportunidades para o Sars-Cov-2

CIÊNCIA FUNDAMENTAL

Mellanie Fontes-Dutra Biomédica pesquisadora da Universidade Federa, do Rio Grande do Sui e coordenador da Rede Anáuse Covid-19

Nesses quase três anos de dis-seminação do vírus da Co-vid-19, observamos a aceleracão surpreendente do avanço ção supreendente do avanço científico, com o desenvolvimento de vacinas efetivas e seguras, opoes terapêuticas (com evidências científicas) e a validação de táticas cipas probabilidades apontam para uma estratégia de suceso para o controle—e a saida—de uma pandemia.

O cenário que aponta para

a saida da pandemia parree estar ganhando uma forma: a perspectiva de uma endemia. De modo geral, quando um agente infeccioso se torma en-demico em uma população, ocorre um patógeno reco-rente, cujas taxas gerais são estáticas — não aumentam nem diminuem. Ou seja, om-mero de individuos que uma mero de indivíduos que uma pessoa infectada pode con-taminar, também chamado número básico de reprodu-ção do virus, é muito próximo de 1: cada caso gera em média um novo caso

Para nós, que vivemos um momento em que esses valo-res são bem superiores, essa proporção poderia soar prati-

camente inofensiva deseiável até. Infelizmente, não há na-da inofensivo numa endemia. Para entender o que é uma

endemia, é preciso lembrar de doenças que se encaixam nes-sa categoria. Em 2020, a ma-lária matou mais de 600 mil pessoas na África; no mundo.

pessoas na miser, no munoco contrañ am tuberculose cerca de 10 milhões de individuos, dos quais 1,5 milhão morreu. Muitas dessas condições endêmicas ganham gravida-de em especial em países de baiya genda com predirios baixa renda, com precárias condições sanitárias e de saide. Nas palavras do virolo-gista Aris Katzourakis, "endê-mico certamente não signifi-ca que a evolução de alguma

forma 'domou' um patógeno

forma 'domou' um patógeno para que a vida simplesmen-te retorne ao normal".

Para Katzourakis, procla-mar a proximidade de um cenário endêmico nesse mo-mento pode encorajar uma complacência equivocada, eximindo so tomadores de cisão de uma atuação mais in-cisiva sohre nossa realidade.

cisiva sobre nossa realidade.
Politicas de saúde pública
devem seguir embasadas no
conhecimento científico disponível, comações coordenadas que promovam o avanço ea ampliação da vacinação, o uso de máscaras adequadas, além do distanciamento físi-co e a preferência por ambien-tes abertos e bem ventilados.

Lima vez estabelecido e se uma vez estabelecido e se-guido esse protocolo, que já foi divulgado à exaustão pe-los veículos de comunicação, noderemos determinar uma

poderemos determinar uma possivel forma da endemia da Covid-19. O que se fizer agora será crucial para o modo co-mo viveremos essa ende mia. A situação atual também pode nos levar aum caminho pode nos levar a un caminho que manterá a pandemia: a al-ta transmissão observada pe-la presença de novas varian-tes traz riscos até para regiões de maior cobertura vacinal.

Mesmo que uma região atim-ja um equilíbrio — seja de bai-xos ou altos mimeros de casos e óbitos—, essa estabilidade pode ser perturbada com o

surgimento de uma nova va-riante, com novas caracterís-ticas. Não é a primeira pande-mia que enfrentamos, mas pa-rece que ainda não aprende-mos com nossa história. O pensamento de que a en-demicidade é leve e inevitável é perigoso, pois poderemos ter de encarar ainda muitos anos de doerça e ondas im-anos de doerça e ondas imsurgimento de uma nova va-

ter de encarar anda mutos anos de doença e ondas im-previsíveis de novos casos. Precisamos entender que o caminho mais seguro é não dar oportunidades para o vi-rus se transmitir, pois ele sem-resirá buser uma adopteção pre irá buscar uma adaptação. pre irabuscar uma adaptação. Fazendo isso, investiremos na melhor estratégia possi-vel: prevenir que um cenário pior aconteça.



Xilogravu-ra publicada em um jornal francês em 1889, quando a gripe rus-sa varreu o sa varreu o mundo

Gripe russa de 1889 pode ter sido causada por coronavírus

Pandemia agora estudada tinha mesmas reações e sequelas que a Covid-19

Gina Kolata

THE NEW YORK TIMES Em maio de 1889, as pessoas que vivi-am em Bukhara, cidade que am em Bukhara, cidade que fazia parte do Império Rus-so, começanam a adoecer e morrer. O vinus respiratório que as matou ficou conheci-do como gripe rusas. Ele var-reu o mundo, sobrecarregan-do hospitais e matando osido-sos com lerocidade. Excola e fábricas foram obrigadas a fechar porque muitos estudantes e trabal-hadores adoeceram Aloma.

lhadores adoeceram. Alguns dos infectados descreveram um sintoma estranho: perda de olfato e paladar. Parte dos

de olfato e paladar. Parte dos que se recupernam relatou uma exaustão persistente. A gripe russa finalmente ações au diguns anos depois, agós ao menos três ondas. Seus padrõess de infecção e sintomas levaram alguns es-pecialistas emviruse histori-adores da medicina a se per guntarem: a gripe russa pode realmente ter sido uma pan-demia caussida por um coro-navirus? Esecuruso podema navirus? Eseu curso poderia nos dar pistas sobre como a pandemia de Covid se desen-rolará e terminará? Alguns acreditam que, se

um coronavirus causou a gri um coronavirus causou a gri-pe russa, o patógeno ainda possa estar por ai, seus des-cendentes circulando pelo mundo como um dos qua-tro coronavirus que causam o restriado comum.

Nesse caso, seria diferente das pandemias de gripe, cujos virus perduram por um tem-po e são substituídos por no-vas variantes anos depois, que

am uma nova pandemia. causam uma nova pandema. Se foi isso o que aconteceu com a gripe russa, pode ser um bom presságio para nós. Mas há outro cenário. Se o coronavirus de hoje se com-

porta mais como uma gripe, a imunidade contra virus respi-ratórios é passageira. Isso po-de significar um futuro de va-cinas anuais contra a Covid.

Alguns historiadores expressam cautela sobre a hi-potese. "Há muito pouco, qua-se nenhum dado concreto" so bre a pandemia de gripe na Rússia, disse Frank Snowden, da Universidade Yale.

Há, porém, uma maneira de resolver o mistério da gripe russa. Os biólogos molecula-res hoje têm ferramentas pa ra extrair fragmentos de vírus antigos de tecido pulmonar preservado de vítimas e des-

cobrir que tipo de virus era. Alguns pesquisadores estão agora em busca desses tecidos agora em busca desses tecidos em museus e escolas de me-dicina que podem ter frascos antigos com espécimes flutu-ando em liquido conservante que ainda contenham frag-mentos de pulmão.

mentos de pulmão.

Tom Ewing, da Universidade Virginia Tech, um dos poucos historiadores que estudarama gripe russa, notou paralelos impressionantes com a
atual pandemia: instituiçõeslocais de trabelho fecharam e locais de trabalho fecharam porque havia muitos doentes; médicos sobrecarregados; e ondas de infecção. "Eu diria que talvez", disse

"Eu diria que taivez, cosse Ewing, quando perguntado se a gripe russa foi um coro-navirus. Scott Podolsky, pro-fessor de saúde global e medi-cina social da Escola de Medi-cina de Harvard, qualificou a

ideia de "plausível". E Arnold ideia de "plausivel". E Arnold Monto, professor de saúde pública, epidemiologia e sa-úde global da Universidade de Michigan, a considerou "uma especulação muito in-teressante".

teressante".
"Hámuito nos perguntamos
de onde vieram os coronavirus", disse Monto. "Já houve
uma pandemia de coronavirus no passado?"
Harald Bruessow, microbio-

Harald Bruessow, microbio-logista suiço aposentado e edi-tor da revista Microbial Bio-technology, aponta um artigo publicado em 2005 que con-cluiu que outro coronavirus hoje em circulação, o OC43, ue causa resfriados graves, ode ter saltado de boispara eres humanos em 1890.

Trés outros coronavirus me-nos virulentos também cir ros virtuentos tambem en culam. Talvez o OC43, seja uma variante remanescente da pandemia de gripe russa. Embora reconhecendo as

incorta reconnecenno aposta-ria que agripe russa foi causa da por um coronavirus. Seu trabalho, que envolveu pesquisas em antigos jornais, revistas e relatórios de saú-te pública cobre a rine rus-

revistas e relatórios de saú-de pública sobre a gipe rus-sa, descobriu que alguns pa-cientes se que lexaram de con-dições como perda de paladar e offato e sintomas prolonga-dos do tipo dos da Covid-19. Alguns historiadores e spe-cularam que o "mal du siede" no século 19 pode ter sido na vertada e la assistida causada por sequelas da gripe russa. Esses- suntomas não 3 do 11.

Esses suntomas não são ti picos de pandemias de gripe. Assim como a Covid, rela-a Bruessow, a gripe russa pa-rece ter matado preferencial-mente idosos, mas não crian-

ças. Ewing, examinando registros de 1890 do Conselho Estadual de Saúde em Connecticut, encontrou um padrão semelhante. Se for verdade, isso tornaria o vírus de 1890

isso tornana o virus de 1890 diferente dos virus da gripe, que matam tanto os muito jo-vens quanto os muito velhos. Para aqueles que buscam pistas de como a atual pandemia de coronavirus poderá terminar, alguns acham que as duas últimas pandemias po-dem oferecer uma pista. A medida que a pandemia de gripe russa diminula, dis-se J. Alexander Navarro, his-

ador da Universidade de toriador da Universidade de Michigan, "as pessoas rapida-mente seguiram suas vidas". Foi o mesmo com a pande-mia de gripe de 1918. As noti-cias dos jornais sobre isso diminuiram. E, disse ele, "o lu-to era quase inteiramente um assunto privado". "Suspeito muito que o mes-

bastante ignorantes, isso se ester de às ondas

que estamos vendo nos últimos dois

anos com a Covid. Não

ná boas explicações,

que eu saiba

David Morens

sênior do diretor do

Instituto

Nacional de

nesquisador da

Suspento muno que o mes-mo ocorrerá hoje", disse Na-varro. "Na verdade, de muitas maneiras, acho que já ocorre: Algumas pandemias—pelo menos nos últimos cem anos, quando suas causas puderam ser identificados—forma causer identificadas—foram causer tieramicadas—forant au-sadas por vírus respiratórios. Exceções recentes são zika e chikungunya —antigos ví-rus transmitidos por mosqui-tos— e HIV, que é transmiti-

tos— e HIV, que e transmit do por relações sexuais e com-partilhamento de agulhas. Grandes pestes aterroriza-ram a humanidade nos tem-pos antigos e pré-modernos, em especial a peste bubónica. Propagada principalmente por pulgas de ratos, ela inau-gurou um período terrível, matando multidões na Eu-ropa de 1347 a 1352. Foram

tantos mortos que os enter raram em valas comums em raram em vaias comuns, em-pilhados. A peste continuou retornando à Europa duran-te séculos depois que surgiu. Mas, como ela terminou, oferece poucas lições relevantes

para a pandemia de hoje.
Os pesquisadores também
não conseguram achar respostas em estudos com animais. Eles tentam há décadas encontrar leis gerais para pre encontrar leis gerais para prever como as pandemias pro-pridem, infectando centenas de milhares de canundongos com virus e bactérias, disse George Davey Smith, profes-sor de epidemiologia clinica na Escola de Medicina de Bris-tol, na Inglaterra. Os experimentos continu-arma nao após ano na Ingla-terra, na Alemanha, nos Esta-dos Unidos e na Mustribu. To

dos Unidos e na Austrália, Fo dos procuraram maneiras de prever quando e como uma epidemia poderia terminar. Nada foi encontrado.

"Eles não conseguiam pre ver o que ia acontecer", disse Davey Smith.

ver o que ia acontecer", disse Davey Smith. Portanto os pesquisadores que tentame entender como as pandemias respiratórias aca-bam só podem estudar a gripe e a atual pandemia. Só as pandemias de gripe terminaram. Segundo Davide Morens, pesquisador dagripe e conselheiro sénior do dire-tor do Instituto Nacional de

tor do Instituto Nacional de do listitudo Natural de Alergia e Doenças Infecciosas dos EUA, é uma limitação re al quando se tenta entender a história natural das pandemi

al quando se tenta entendera história natural das pandemias de doenças respiratórias. Temos apenas to 4 anos e quatro pandiemias diderentes pana fazez previsões", disse ele. As pandemias digrentes pana fazez previsões", disse ele. As pandemias de gripe também são desconcertantes. A primeira das quatro pandemias de gripe nas quaiso virus é conhecido começou em 1918. Ela diminiuitu após três ondas de infecções e essevirus, o HuN, permanecea em circulação, de forma menos vinienta, até 1937, quando desspareceu. Até onde podiamos dizer em 1957, esse era um virus substancialmente deferente do HuN e causou uma pandemia. O padrão se repetitucom o sugmento de HJAV. Em 1968. Mas em 1927, alto estambos das em 1964. Mas em 1927, alto estambos estambos de la podrão se repetitucom o sugmento de HJAV. Em 1968. Mas em 1927, alto estranho das comesticas de la podrão se repetitucom o sugmento de HJAV. Em 1968.

H3N2 em 1968.

Hane em 1968.
Mas, em 1977, algo estranho aconteceu. O Hinh voltou depois de diass décadas sumido. Ele o outro virico. 9 Hane, o fra culam desde entilo. "Arté 1977, nunca tinhamos dois subtipos circulando ao mesmo tempo," afirmou Monto. 'Não entendemos por que um subtipo expulsava o outro e por que issonão aconteceu em 1977.

teceu em 1977.*
Em 2009 o HiNi, que tinha reingressado na população humana em 1977, foi substituido por uma versão geneticamente distinta que veio de porcos, causando outra pan-demia. Mas por que uma no-va variante faria a anterior de-saparecer? Isso "é outro mistério", dis-

se Morens.

Pelomenos existem vacinas teis contra a gripe, Mas elas têm de ser administradas to-dos os anos por causa do de-clíno da imunidade.

Em um estudo na Inglater ra comcoronavirus de restria-do comum, os pe squisadores descobriram que a imunida-de a infecções por esses virus também diminui em um ano.

Precisaremos de uma va-Precisaremos de uma va-cina contra a Covid todos os anos?", perguntou Jeffery Tau benberger, chefe da seção de patogênese e evolução viral do Instituto Nacional de Alergia

e Doenças Infecciosas. "É nes-sa direção que estamos indo." Depois, bá a questão de por que a gripe russa e agora a pandemia de Covid-19 produ ziram ondas de mortalidade

ziram ontais de mortandade crescente e decrescente. "Somos bastante ignoran-tes, e isso se estende às ondas que estamos vendo nos últimos dois anos com a Covid", disse Morens. A evolução dos virus não é a resposta comple ta, acrescentou. "Não há bo as explicações, que eu saiba."

46 [A hipótese uma especu lação muito Há muito ne perguntamo de onde vieram os coronavírus. lá houve uma

Arnold Monte professor de saúde publica, eniden bal da glodai da Universidade de Michigan

de a gripe russa ter sido causada por coronavírus]

no passado

pandemia de coronavírus

Uso de estátua misteriosa de 2.700 anos intriga cientistas

Objeto de bronze de 15 centímetros foi o 2º do tipo achado na Alemanha e o 13º perto do mar Báltico

Eranz Lida

THE NEW YORK TIMES Dois ve-rões atrás, quando mergulhava nas águas pantanosas do rio Tollense, na costa ale do no louense, na costa ale-mã do Mar Báltico, um moto-rista de caminhão de 51 anos, Ronald Borgwardt, fez uma descoberta surpreendente. Vasculhando a turfa, ele

achou uma estatueta de bron ze de 15 centímetros de altura com uma cabeça emforma de ovo, braços em círculo, seios nodosos e um nariz que faria inveia a um tamanduá.

inveja a um tamanduā.
Aestatueta, com um cinto e
uma gargantilha, foi apenas a
segunda do tipo escavada na
Alemanha, embora a 13ª encontrada perto do mar Báltico. A primeira surgiu por volta
de 1840. Todas são semelhante 1840. Todas são semeihan-es em forma e proporção. "A estatueta mais recente re-resenta um enigma arqueo-

lógico", disse Thomas Terber lógico', disse Thomas Terber ger, arque/lógo e chefe de pes-quisa do Departamento Esta-dual de Património Cultural da Baixa Saxúnia, na Alema-nha. "O que foi, como chegou la e para que foi usada?" Curiosamente, 24 anos an-tes, remando pelo mesmo pántano, o pai de Borgwardt avistou um monte de ossos saindo de um barranco. Ele foibuscar offibo e iunto sva-foibuscar offibo e iunto sva-

saindo de um barranco. Ele foi buscar o filho e juntos vas-culharam a lama. Entre seus achados havia um osso de braço humano perfurado por uma ponta de flecha de sílex e um bastão de madeira de 75

e um oastao de madeira de 75 cm de comprimento seme-lhante a um taco de beisebol. A exploração da área re-velou os esqueletos de meia dúzia de cavalos, dezenas de artefatos militares e os resarrelatos militares e os res-tos de mais de 140 individu-os, na maioria homens entre 20 e 40 anos, que apresenta-vam sinais de trauma contu-so. Praticamente todas as relíquias foram datadas em cernquias infantatauas en rei-cade 1.250 a.C., sugerindo que se originaram de um episódio violento que pode ter ocorri-do em um único dia.

do em um único dia.
Uma pesquisa geomagnética em 2013 revelou que esse
trecho estreito do vale do Tollense já fez parte de uma rota
comercial dividida por um calcamento de pedra e madeira
de 120 metros que havia sido usadapara transportar âmbar para pontos no Mediterrâneo e no mar Adriático. A estrada do âmbar antecedeu o derra-mamento de sangue em pelo

menos cinco séculos.

Hoje, a área é considerada o campo de batalha mais antigo da Europa. "Embora a região fosse escassamente povoada há 3.270 anos, mais de 2.000

tosse escassamente povoada há 3,270 ams, mais de 2,000 pessoas estiveran envolvidado pessoas estaveran envolvidado pessoas para estaveran envolvidado pessoas estaveran envolvidado pessoas estaveran encontrada pelo jovem Bongwardt datava do século 7 a C. e era um peso de balança, um objetun en combinação de ambos. "A questão mão respondida é por que a estaueta earabou em um via de de rio a olongo de uma rota comercial centenas de anos depois de uma grande a mos depois de uma grande a mos depois de uma grande a consecuencia de um oficial de por que a estaueta earabou em um via de de rio a olongo de uma rota comercial centenas de anos depois de uma grande de anos depois de uma grande de anos depois de uma grande.

de anos depois de uma gran-de batalha ter ocorrido lá?", disse Terberger.
"Isso aconteceu por acaso,

"Isso aconteceu por acaso, ou o cenário era um local de comemoração de um conflicto do século 8 a.C. ainda presente na história o ral dos povos da Era do Bronze trada". E, se a estatueta representase uma deusa, e da desempenha-va um papel em um sistema de peso primitivo?"

Lorenz Rahmstori, professor de arqueologia pré-histórica na Universidade de Góttingen e coastor do estudo. dise

gen e coautor do estudo, disse gen e coautor do estudo, disse que pesos e balanças começa-rama ser usados por volta de 3.000 a.C., quando o comércio se desenvolveu no Egito e na Mesopotâmia.

Os primeiros dispositivos de pesagem eram um siste-ma simples para avaliar o va-lor das mercadorias, consis-tindo de duas placas presas a uma viga suspensa fixa da em umposte central. Ostextos su-mérios apresentam as primei-ras menções a uma unidade de peso, a mina, que inclina-va abalança com cerca de 500

gramas, ou 18 onças.

Balanças se espalharam para o mar Egeu, no oeste, e para a cultura do vale do índo, no sul da Ásia, a leste. Em meados do segundo milênio antes de

Cristo, sistemas de peso sur giram na Itália e, por volta de 1,350 a.C., ao norte dos Alpes. "Conjuntos de pequenos pe-sos de bronze e vigas de equi-librio em osso foram misturados em sacos e colocados rados em sacos e rolocados ao lado dos mortos em vári-os túmulos no leste da Fran-ça e sul da Alemanha", disse Rahmstorf. "Ainda não temos



A misteriosa estatueta de bronze encontrada no rio Tollense em 2020 Volker Minko

evidências claras de quando evidencias claras de quando o equipamento de pesagem foi introduzido no norte da Alemanhae na Escandinávia." Nenhuma civilização antiga atribuiu às balanças um signi-ficado simbólico e espiritual pais festa do que escajest.

mais forte do que os egipci os no segundo milênio antes de Cristo até o periodo roma no. Seu momento sobrenatu-ral mais solene era a "peesa-

rai mas soiene era a "peesa-gem do coração". A crença egipcia dizia que, depois da morte de uma pes-soa, Anúbis, o deus do embal-samamento com cabeça de chacal, levava o falecido ao tri-bunal de Osíris, onde o corapunal de Ostris, onde o cora-ção morto era pesado contra uma pena de Maat, a personi-ficação da verdade, da justiça e da ordem cósmica. Se um coração fosse puro,

seria tão leve quanto a pena e o falecido era considerado digno de entrar na vida após a morte. Thoth, mestre do coamorte. Thoth, mestre do co-nhecimento e patrono dos es-cribas, ficava de prontidão pa-ra registrar o veredicto finale, sob a balança, Ammut, o de-vorador —cabeça de croco-dilo, antebraço de leão, tra-seiro de hipopótamo—, es-tava pronto para consumir os condenados

A maioria das 13 estatuetas de bronze foi recuperada den-tro ou ao redor de rios perto da costa do Báltico —seis apa-receram no estreito de Öre receram no estreito de Orsund, que separa a ilha dina-marquesa da Zealand da pro-vincia sueca de Scania. A esta-tueta achada no Tollense por Borgwardt é a maior e, com 155 gramas, a mais pesada. Durante muito tempo se acreditou que a economia do norte da Europa durante a Era do Bronze losse base-ada na troca de presentes. e

a Era do Bromze losse base-ada na trora de presentes, e não no comércio. A lideia de que as estatuetas de bronze representavam medidas de um sistema de peso escandi-navo incípiente foi apresen-tada em 1992 pelo arquedi-ogo sueco Mats Malmer. Depois de calcular a erosõe a perda de peso. Malmeranali-sou as ue statuetas con hevei-das como "deusas da riqueza" existentes, no tocante à com-ceixientes por tocante a com-

existentes, no tocante à conexistentes, no tocante a con-sistência e à proporcionalida-de do peso. Seus cálculos in-dicavam que o peso delas po-deria ser expresso em gramas como múltiplos de um deno-

como minipios de um geno-minador comum, 26. Em uma tarde recente na Universidade de Göttingen, Terberger deduziu os pesos de algumas das figuras: 55 gramas, 85 gramas, 102 gramas mas, 85 gramas, 102 gramas, 103 gramas, 103 gramas, 103 gramas, 104 gramas, 105 gramas, 10 tori disse: "Nem todas as esta-tuetas se encaixavam perfei-tamente no esquema, mas a maioria estava bem próxima". As análises iniciais de

Rahmstorf com seu colega Rahmstorf com seu colega Nicola Ialongo são promisso-ras, mas ele alertou que "estes seriam peso pesados, de mais de 100 gramas a vários milha-res de gramas". Como não há textos e inscrições dessa épo-ca do norte da Europa, "a exis-tência de pesos e baânças nes-sa área é provável, mas ainda apenas hipotética".

Amazon e Agência Espacial Brasileira fazem união pró-startups

Rafael Balago

washington A AWS (Amazon Web Services) e a Agência Es-pacial Brasileira fecharamum pacial di asieria quarta (16) que promete ajudar a alavancar o setor espacial no Brasil. A parceria, um Termo de Intenção Estratégica e Coo-

Intençao isstrategica e Coo-peração, já entrou em vigor, mas as medidas práticas ain-da demorarão algum tempo a serem implantadas. Um dos objetivos da parce-ria é ampliar o acesso de star-tures begiénins da área emp

tups brasileiras da área espa-cial às ferramentas da AWS, que incluem processamento de dados obtidos por satélites. No entanto ainda não há da-

sas iniciantes possam aprovei-tar os beneficios da parceria. O governo federal planeja re-O governo rederal pianeja re-alizar eventos nos próximos meses, a fim de atrair proje-tos que possamser atendidos. O acordo também prevê apoios para a criação de pro-gramas nacionais de pesqui-

ta prevista para que as empre-

gramas nacionais de pesqui-se a desenvolvimento espa-cial no Brasil, novas formas de democratizar o acesso a dados relacionados ao espa-ço e ajuda técnica para criar um marco regulatório para o setor no Brasil. Nem o gover-no, nem a Amazon faliaram em valores envolvidos. "O setor espacial deverámo-vimentar US\$ to trilhões nos

próximos dez anos. São recur sos vultuosissimos, e ter uma gigante do setor olhando pa ra o Brasil e para nossas star ra o Brasil e para nossas stat-tups é tudo que a gente quer", disse Nestor Forster, embaixa-dor do Brasil nos EUA. O acordo foi assinado na embaixada brasileira em Wa-shington. O governo brasileira nem buez do pareris

tem buscado parcerias es-ciais com os Estados Unipaciais com os Estados Uni-dos e integra o projeto Arte-mis, da Nasa, que prevê envi-ar uma mulher à Lua. O governo brasileiro tam-

bém espera que a parceria aju-de a ampliar o uso do Centro de Lançamento de Alcânta-ra, no Maranhão, para tornar a base um polo industrial do

setor espacial como São José dos Campos, em São Paulo, se tornou um centro dedicado à produção de aviões.

"Nossa expectativa é que até ao final deste ano tenhamos ao mai deste ano ternamos empresas anunciando servi-ços regulares de lançamento em Alcántara", disse Carlos Moura, presidente da AEB. Os EUAe o Brasil fecharam

um acordo para que os ame ricanos utilizem a base de Al ricanos utilizem a base de Al-cântara para lançamentos de foguetes. O acerto foi firma-do por Jair Bolsonaro com o então presidente americano Donald Trump, em março de 2019, e depois aprovado pe-los Congressos dos dois pa-ises. O decreto de promulgacân do tratado foi assinado ção do tratado foi assinado pelo líder brasileiro em feve-reiro de 2020. Moura também disse que o

país planeja formas de aproveitar a onda do turismo es pacial, na qual empresas pri-vadas estão levando bilioná-rios para breves passeios fo-

nos para oreves passens to-ra do planeta.

"As empresas [de turismo espacial] fazem hoje lança-mentos em bases que ficam em lugares distantes. Alcân-tara tem acesso fácil e vári-tara tem acesso fácil e várias outras atrações turísticas as outras actações tiristicas por perto, como os Lençóis Maranhenses, São Luiz com o patrimônio histórico, prai-as maravilhosas. Estamos es-tudando modos de integrar o turismo espacial com outras formas de turismo", afirmou o.presidente da AEB. AAWS, setor da Amazon que

oferece acesso a servidores em nuvem, entre outros produ-tos, tem uma divisão dedica-da a sistemas usados em lan-çamentos e operação de saté-lites e foguetes e já atuou em

lites e foguetes e já atuou em parceria com a Nasa e fabri-cantes do setor aeroespacial. "Este acordo forrace ferra-mentas, treinamento e edu-cação que ajudarão a garan-trique o Brasil continue a ser um lider espacial na América Latina para as próximas gera-ções; afirmou Jeff Kratz, ge-rente-geral da AWS para o se-tor público.

SEXTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2022 FOLHA DE S.PAULO ***



Atos de caminhoneiros no Canadá têm cúpula organizada e disciplina

Ativistas conservadores são líderes autodenominados de massa antivacina com ideias variadas

MUNDO

Sarah Maslin Nir e Natalie Kitroefi

OTTAWA | THE NEW YORK TIottawa | The New York Ti-Mes Desid que os grandes semirreboque sentrincheira-dosno centro da capital do Ca-nadá chegaram, há quase três semanas, eles se arranjaram numa quase ordem, estacio-nando em fileiras uniforme-mente espaçadas . Seus motoristas permane-cerama quecidos es são alimen-tados por voluntários e, em-bora tenham ideias pessoais

bora tenham ideias pessoais variadas, parecem cuidado-samente no mesmo tom: "Li-berdade!" é o refrão dos últi-mos 19 dias.

mos 19 días.

Não é por acaso: bem acima do aglomerado de caminhões na Colina do Parlamento em Ottawa, em quartos de hotel próximos da confusão, estão próximos da confusão, estão as salas de guera por trás da operação. A partir delas, uma equipe de lidres autonomeados, alguns com histórico militar e em organizações de direita, orquestrou uma ocupação disciplinada. Eles passaram as semanas amontoados em salas de conferência transmitindo entrevistas coletivas nas redes sociais. Eluma equipe que inclui expoliciais, veteranos mili

ciais. E uma equipe que inclui expoliciais, veteranos mili-tares e ativistas conervado-res, colaboração que ajudou a transformar uma manifes-tação contra a obrigatoridad-de das vacimas em uma força que desestabilizou a cidade e triviou ondais de choque por todo principal de la compania de do principal de la compania de do principal de la compania de de la compa

uma semana na principa tra-vessia de fronteira entre o Ca-nadá e os Estados Unidos foi liberado nesta semana, mas a maioria dos manifestantes em

Ottawa não se moveu

As autoridades canadenses, que não têm o poder de dizer como a polícia deve atuar, fi-caram cada vez mais frustra-

caram cada vez mais frustra-das com a ocupação e veem a coordenação não como uma manifestação bem cuidada, mas sim como uma ameaça. "O que impulsion a esse mo-vimento é um grupo muito pe-queno e organizado, movido por uma ideologia para der-rubar o governo, disse Marco Mendicino, ministro da Segu-rança Pública, na última ter-ça feira (15). "Através de qual-quer mie o que quieram usas".

Os esforços dos manifes-tantes pareciam recompensa-dos com a remíncia do chefe de polícia de Ottawa, que enfrentou críticas por sua rea-ção morna às manifestações desde o início. Quando a no-tícia chegou, buzinas anima-das ecoaram pela cidade.

das ecoaram peta cidade.
Peter Sloly renunciou um
dia depois que Trudeau deu
o raro passo de declarar uma
emergência pública nacional,
que estendeu medidas de policiamento mais firmes a todo o nais A invescação da Lei do o país. A invocação da Lei de Emergências também visou os esquemas de arreca-dação de fundos para os ma-nifestantes, que foram consi-derados atividade criminosa.

A nova ordem pública ame tem dificuldade para proje-tar credibilidade. Seus fun-damentos—uma miscelânea de pessoas mergulhadas em de pessoas mergunadas em sistemas de crença diversos, teorias da conspiração e rai-va mal contida— frequente-mente aparecem através do verniz oficial.

Em uma entrevista coletiva no hotel Sheraton na última no notel siteratori na utuma segunda-feira (14), aberta a outros meios de comunicação que não exclusivamente con-servadores, como antes, havia um ar de gravidade numa sala

um arde gravidade numa sala que ecoava com a tosse constante de dezenas de apoiadores sem máscaras.

"Alguns de vocês podem se popor às nossas que xas", disse Tamara Lich às equipes de TV. "No entanto, a sociedade democràtica sempre terá divergências e dissidentes justos."

Mas quando um repórter pervantos sobre um grande

perguntou sobre um grande volume de armas encontrado naquele dia em um protesto em Alberta, outros na sala se enfureceram, empurrando o



O que impulsiona esse movimento é um grupo muito pequeno e organizado, movido por uma ideologia para derrubar o governo. Através de qualquer meio que queiram usar

Marco Mendicino ministro da Segurança Pública

Eles geralmente falam por todos, mas todos têm suas próprias ideias. Eu acredito neles, mas sou eu mesmo. A única pessoa que vai decidir quando sairei sou eu

Guy Meister caminhoneiro

repórter e pedindo sua expul-são. Tom Marazzo, um porta-voz, posteriormente defen-deu a ação.

A disciplina de mensagens vem da primeira face pública da iniciativa, Tamara Lich, se-gundo [ay Hil], Idér interino do Partido Maverick, peque-no grupo de centro-direita com sede em Calgary criado para promover a separação para promover a separação de três provincias do resto do país. Lich tem laços pro-fundos com o grupo. Mesmo antes de o comboio

Mesmo antes de o comboio se reunir, a commicação era as precupação dela. "Tivemos várias conversas sobre man-ter amensagem, ter uma mensagem mutico daramente definida que seja compreensivel esimples", diz. "Imanara claramente entende isos. "Linha desempenhou um importante papel na organizario de la compreensivel estado de la comprehensiva del comprehensiva de la comprehensiva del comprehensiva de la comprehensiva de la comprehensiva del comprehensiva del comprehensiva de la comprehensiva de la comprehensiva del comprehensiva

re GoFundMe que arrecadou USS 7,8 milhões (JS 49,4) milhões) para os protestos antes que o site de vaquinhas a fechases, após receber "relatos policiais deviolência eo utras atividades ilegais". Anteriormente, Lich trabalhou comoinstrutora pessoal deginástica em Meditine Har, cidade apelidada de "Porão do Inferno" pelo escritor Rudyard Kipling, por sua localização sobre um enorme campo de gais natural. Ela não responden a pedidos de entrevista. B.J. Dichter, porta-voz oficial do combios, disse que se juntou ao esforço depois que la combio de composições d

de sustentar a ocupação que de sustentar a ocupação que chega à terceira semana, mas não está claro quanto poder eles têm sobre os manifestan-tes —que compartilhamuma ampla gama de motivações e

ampa gama de motivações e teorias—se e quando chegar a hora de negociar sua partida. "Eles geralmente falam por todos, mas todos têm suas próprias ideias", diz Guy Meispropriasideas", diz Guy Meis-ter, caminhoneiro acampado em frente ao Senado. Essa fra-tura ficou clara recentemente, quando se espalhou a notícia de que os organizadores esta-vam negociando com o prefei-

vannagotamucomo praeva to de Ottawa para remover al-guns caminhões. "Eu acredito neles, mas sou eu mesmo", afirma Meister. "A única pessoa que vai decidir quando sairei sou eu." raducán Luiz Roberto M. Gonralve

Após três semanas, governo ameaça prender ativistas

são paulo Apesar da pressão do governo canadense, mani-festantes mantêm nesta quin-ta (17) o bloqueio que já dura três semanas na capital Ot-tawa, enquanto autoridades alertam para a presença de extremistas entre aqueles que

extremistas entre aqueles que querem derrubar o governo. A polícia distributu nesta quarta (fo) panfletos a cami-nhoneiros e outros que ade-riram à paralisação do centro da cidade dizendo que deveri-am sair ou seriam presos, mas ainiciativa não gerou grandes movimentações nos cerca de 400 veículos. Para Andrew Broe, um cami-Para Andrew Broe, um cami-

honeiro de Ontário, o aviso é "um incentivo". "Eles estão tirando sarro tentando remo-ver um protesto pacífico", dis-se ao New York Times.

Apesar de barulhento, o pro-Apesar de barulhento, o pro-testo de Ottava não tem si-do violento. Um manifestan-te que não quis se identificar disse à agência Reuters não ter medo e a firmou que perma-neceria no local pacificamen-te — que, se a polícia tentas-se prendê-lo, seria preso pa-cificamente também. Nesta quarta, os organiza-dores do ato convocaram mais pessoas a Ottava, para aiuder-

dores do ato convocaram mais pessoas a Ottawa, para ajudar a frustrar os esforços da po-lícia, ainda que a corporação tenha alertado que quem se juntasse à manifestação na ca-pital estaria infringindo a lei.

pital estaria infringindo a lei. lá nesta quinta, Pat King, um dos líderes, publicou um video no Twitter alertando a policia para recuar "Saía de perto. Desista. Pomba seu dis-tintivo no chão. E se junte às pessoas, afirmou. "Quan-do isso chegar ao fim, apenas seguir regras não vaiser uma ba defesa legal." Em comunicado, o chefe interino da Polícia de Otta-va, Steve Bell, subia to tome va. Steve Bell, subia to tome

wa. Steve Bell, subju o tom e wa, steve Bell, subili o tom e garantiu que todo o centro da cidade e qualquer espaço ocupado serão retomados. Ele acrescentou ainda que ações serão tomadas nos próximos dias.

ximos dias.

Oministro da Segurança Pública, Marco Mendicino, alertou que uma parte dos manifestantes "tem uma forte ligação com uma organização de ção com uma organização de extrema direita que têm líde-res em Ottawa". Ele se referia à prisão de 13 pessoas em Alber ta, no começo da semana, ligad-das ao bloqueio de um ponto da fronteira com o estado de Montana, nos EUA, que está desde então liberada. Segundo a polícia, o grupo pertencia a uma pequena cé-lula na provincia que planeja-

pertencia a uma pequena ci-lula na provincia que planeja-va usar violência se os a gen-tes tentassem desmobilizar o ato. Diversos armamentos, in-cluindo 13 armas de cano lom-go, resólveres, um facio, vári-os conjuntos de armaduras e uma grande quantidade de munição foram descobertos entra filers em Alberta. Quatro pessoas do grupo, cujos integrantes tinham en-tre 18 e 62 anos, foram acusa-

tre 18 e 62 anos, foram acusadas de conspiração para ma-tar oficiais, e a maioria dos demais, por posse de armas.



Acima, policia se reúne para dispersar ativistas que bloquearam a ponte Ambassador, que liga a cidade americana de Detroit à canadense Windsor; protestos que dizem que a exigência de vacinação contraria a liberdade já duram três semanas na capital do Canadá, e agor a o governo ameaça prender ativistas nos quais vê extremismo nos quais vê extremismo nos quais vê extremismo nos quais vê extremismo para divista para dispersa para dispersa para dispersa para dispersa para dispersa para nos quais vê extremismo de motivação ideológica e pretensões golpistas

Continuação da pág. 4 Pressionado, o primeiro-ministro Justin Trudeau declarou estado de emer-gência nacional na última segunda-feira (14), o que

seganta-ieira (14), o que permite ao governo usar a força para tentar acabar com os atos. O premié invocou ainda uma Lei de Emergências que, segundo o ministro da Justiça, David Lametti,

da Justiça, David Lametti, seri apresentada na Casa dos Comuns nesta quinta. Apesar do tom duro de Trudeau, que também anunciou o bloqueio da conta bancária de quem participasse dos atos, são repetidas as críticas ao go-verno, tido como ineficaz elento para conter os pro-testos. A tensão levou âr-enúncia do chefe da Polícia de Ottawa. Peter Sloly, nesde Ottawa, Peter Sloly, nes-ta semana. Enquanto o impasse se

gue entre governo e mani festantes na capital , a pa

festantes na capital, a pa-ciência dos comadenses di-nimui a cada dia.
Uma pesquisa de opini-ão divulgada nesta semana pelo Instituto Agmus Reid mostra que 72% dos entre-vistados acreditam ter che-gado a hora de encerar ao s protestos.
"Se o objetivo do Com-boio da Liberdade era cha-mar a atenção de milhões

boio da Liberdade era chamar a atenção de milhões de pessoas no Canadá e ao redor do globo —missão cumprida, diz a publicação do instituto. Se, no entanto, o objetivo era angariar apoio para suas demandas de acabar comas restrições ligadas à pandemia — o tiro saiu pela cultura." Diante da repercussão negativa, muitos caminhoneis caminhoneis

gativa, muitos caminhoneigatva, initios caminioner-ros têm tentado se afastar do chamado Comboio da Liberdade, segundo rela-ta o jornal americano The Washington Post. Eles vewasmington Post. Eles ve-em o movimento como ra-dical e dizem ter mais pre-judicado do que ajudado a indústria. As associações canaden-ses de caminhoneiros e as sutoridades apontam que

autoridades apontam que apenas uma pequena par-te se juntou aos atos e que a maioria já está vacinada.







Menina com a palavra 'liberdade' na testa durante protesto no Canadá

Quando o termo 'liberdade' significa o direito de destruir a riqueza de um país

OPINIÃO

Paul Krugman nio Nobel de Econo al The New York Tin

No último domingo (13), a polícia canadense finalmente dispersou os manifestantes antivacina que bloquea-vama Ponte Ambassado, entre Detroit (EUA) e Windsor (Canadá), mar ota comercial importante por onde nor malmente passam mais de USS 300 milhões (185 1,5 bilhão) em comércio internalhão) em comércio interna-

inao) em comercio interna-cional diário. Outras pontes continuam fechadas, e parte de Ottawa, a capital canaden-se, ainda está ocupada. A hesitação das autorida-des canadenses diante dessa dicumente foi alcumente acc des canadenses drante dessa disrupção foi alarmante aos olhos dos americanos. Tam-bém alarmante, embora não surpreendente de fato, foi o

uso do vandalismo econômico e da intimidação por gran-de parte da direita america-na —especialmente pessoas

na — especialmente pessoas que richicaram as manifestações emflavor da justiça racial.
O que estamos vencho aqui é uma lição objectiva sobre o que algumas pessoas realmente quementizare quando falam em 'lei e ordem'. Vamos falar sobre o que está acontecendo no Canadá e por que eu chamo isso de vancidaismo.
O "Comboio da Liberdade" foi divulgado como uma reação dos caminhoneiros irritados com a vacinação objetitados com a vacinação sobre a vacinação objetitados com a vacinações objetitados com a vaci

ção dos caminhoneiros irri-tados com a vacinação obri-gatória contra a Covid-19, Na realidade, não parece haver muitos caminhoneiros entre os manifestantes na ponte (cerca de 90% dos caminho-neiros canadenses estão vaci-nados). Na semana passada, um repórter da agência Blo-omberg viu apenas três carre-

tas entre os veículos que blo queavam a Ponte Ambassa-dor, que eram na maioria ca-minhonetes e carros particulares: fotos tiradas no sábado

lares; fotos tiradas no sábado ambém mostram muito pou-cos caminhões comerciais. O sindicato Teamsters, que representa muitos caminho-neiros dos dois lados da fron-teira, denunciou o bloqueio.

Portanto, esse não é um le-vante da base dos caminho-neiros. É mais uma disrup-ção causada por um número relativamente pequeno de atireianvamente pequeno de at-vistas. Em seu pico, as mani-festações em Ottawa supos-tamente envolveram apenas cerca de 8.000 pessoas. Apesar de seu pequeno nú-mero, porém, os manifestan-tes estão infligindo um volu-

me notável de prejuízos eco-nômicos. As economias dos Estados Unidos e do Canadá são estreitamente integraç

Em particular, a indústria fabril norte-americana, es nanti norte-americana, es-pecialmente mas não so-mente a de automóveis, con-ta com um fluxo constante de peças entre fábricas dos dois lados da fronteira. Em

dois lados da fronteira. Em consequência, ainterrupção desse huxo atrapalhou a in-distria, forçando cortes na produção e até o fechamen-to de fabricas. O bloqueio da Ponte Ambas-sador também gerou grandes custos indirectos, pois os cami-nhões são desviados para ro-tas secundárias e obrigados a esperar em longas filas em pontes alternativas.

a esperar em longas hias em pontes alternativas. Qualquer tentativa de defi-nir umnúmero para os custos econômicos do bloqueio é en-ganosa e especulativa. No entanto, não é dificil che-

No entanto, nao e únici che gar a números como US\$ 300 milhões (R\$ 1,5 bilhão) ou mais por dia; combine isso com a disrupção em Ottawa, e os protestos de "caminho-neiros" já podem ter infligi-do prairies conômics do

neiros" já podem ter inligi-do prejuízos econômicos de alguns bilhões de dólares. É um número interessante, porque é aproximadamente comparável às estimativas da indústria de seguros sobre as indistria de seguros sobre as perdas totais asociadas aos protestos do Black Lives Matter, após o assassinato de George Floyd — protestos que parceem ter envolvido mais de 15 milhões de pessoas. Essa comparação sem divida surpreenderão os que obtêm suas noticias da midia de direita, que retratou o movimento como uma orgia de saques e incêndios criminosos. Eu ainda recebo emais de

Eu ainda recebo emails de pessoas que acreditam que grande parte da cidade de Nova York foi reduzida a ruí-Nova York for reduzida a run-nas fume gantes. Na verdade, as manifestações foram nota-velmente não violentas; hou-ve vandalismo em poucos ca-sos, mas foi relativamente ra-no, e o dano foi pequeno con-sidental de contra de contra de con-sidental de contra de considerando o tamanho enor

to crama o an pequica to con-terma o an apequica to con-terma o an apequica con-terma o an apequica con-legative contractive causer da-nos econômicos foi e é sim-plesmente do que tratam os protestos no Canadá —por-que bloquear fluxos de bens essenciais, ameaçando o ga-nha-pão de pessoas, é exata-mente tão destrutivo quanto quebrar uma vitrine de loja. E ao contrário de, por exem-plo, uma greve contra uma determinada empresa, esse dano coube indiscriminada-mente a qualquer pessoa que tivesse o infortúnio de depen-der do livre comércio.

der do livre comércio.

E com que finalidade? As manifestações do Black Lives Matter foram uma reação ao assassinato de pessoas inocentes pela policia; o que está acontecendo no Canadá é

ta acontecendo no Canada e, aparentemente, sobre rejei-tar medidas de saúde pública. É claro, até isso é principal-mente uma desculpa: é naver-dade uma tentativa de explo-

dade uma tentativa de explo-raro cansaço de pandemia pa-ra reforçar a habitual agenda da guerra cultural.

Como se poderia esperar, a direita americana está ador-rando isso. Pessous que retra-taram protestos pacíficos co-mo uma ameaça existencial está o deliciadas com o espe-táculo de ativistas de direita infringindo a lei e destruin-do riqueza.

infringindo a lei e destruin-do riqueza.

A Fox News dedicou muitas horas à cobertura elogiosa dos bloqueios. O senador Rand Pa-ul, que chamou os ativistas do Black Lives Matter de "turba enloqueicida", pediu protes-tos no estilo do Canada para "congestionar ascidades" dos Estados Unidos.

Suponho que a reabertura da Ponte Ambassador seja o inició de uma repressió mais

da Ponte Ambassador seja o inicio de uma repressión más ampla a protestos destrutivos. Mas espero que não es queçamos este momento— e em particular que nos lementos de quando um politico ou alguma figura da midia falar em "eie ordem".

Os acontecimentos recentes confirmam o que muitos suspeitavams a direita fica à vontade, na verdade en a ventade en a ve

ca à vontade, na verdade en-tusiasmada, com atos ilegais e desordem, desde que sirvam aos fins da direita.

Empresário aliado de Maduro aiudou agência dos **Estados Unidos**

Sylvia Colombo

BUENDEANES AION SAID. EN-presario colombiano con-siderado essencial para a-cupula da distudem est con-tra preso nos EUA, estaria la compania de Colombia de Colombia de Colombia de Colombia (DEA) desde, pelo menos, 2018, esquando documentos que tiveram o sigilo retira-do pelo juiz Robert Scola, da Flórida. BUENOS AIDES Aley Sooh em

da Florida. Saab teria informado so-bre propinas pagas a altos funcionários do regime.

Anotícia pega de surpre-sa a ditadura — que, até a conclusão deste texto, não havia emitido reações. Maduro fez muita pres-são pela não extradição de Saab aos EUA, chegando até a retirar seus nego-ciadores da mesa de con-versas com a oposição pa-ra tentar uma saída para a crise da Venezuela, que vi-nha ocorrendo no México.

nha ocorrendo no México.
O regime considerava que
o empresário colombiano
era um representante diplomático da Venezuela sequestrado de modo ilegal.
Saab havia se tornado réu

Saab havia se tornadoréu em Miami em 2019 por la-vagem de dinheiro, e preso em junho de 2020 durante escala de avião em Cabo Verde, na África. Sua extra-dição aos EUA ocorreu em

dição aos EUA ocorreu em outubro de 2021.

O empresário havia sido designado pelo regime para realizar contratos que via-bilizassemas "caixas CLAP," as cestas básicas entregues com directionamento poli-tico pelo governo.

Além disso, havia denún-cias de que era o princi-

cias de que era o princi-pal elo de ligação do regi-me com os negócios ilici-tos com os quais a ditadu-ra é acusada de ter ligação, como o narcotráfico, a ex-

como o narcotrahco, a ex-ploração ilegal de minéri-os e outros delitos. Osdados revelados nesta quarta-feira (16), porém, di-zem que a colaboração dei-xou de ocorrer em maio de 2019, quando ele se recusou a entregar-se à Justica ame-ricana, descumprindo um acordo. Depois de ter dei-xado de colaborar com os EUA, Saab foi alvo de san-

cos, saar in avote sance ções durante a gestão do ex-presidente Donald Trump. O empresário teria pedi-do que a informação sobre sua colaboração com a DEA não fosse revelada, temen-

sua colaboração com a DEA não fosse revelada, temendo pelo destino de sua familia, que continua na Venezuela e poderia softerre como poderia softerre desta de la comparta del comparta del comparta de la comparta del comparta d

gou um comunicado afir-mando que ele "continua sendo um cidadão leal e um diplomata da Repúbli-ca Bolivariana da Venezuela e nunca faria nada para prejudicar o país e as pes-soas que lhe deram tanto". A mulher de Saab, a itali-ana Camilla Fabri, disse por

meio das redes sociais que os EUA estavam "mentindo, oseda estavam meninuo, como fizeram coma Rússia e com o fraque", e que seu marido nunca prejudicaria a Venezuela.

Maiara e Maraisa cancelam turnê As Patroas

Dupla afirmou que projeto tocado com Marília Mendonça, morta no ano passado, envolve muitas questões complexas

SÃO PAULO Em um comunica-do oficial, a Live Nation Bra-sil e a Workshow anunciaram sile a Workshow anunciaram mesta quinta-feira (17) o can-celamento da turné Festival das Patroas, projeto tocado pela dupla Maiara e Maraisa, em parceria com a cantora Marilia Mendonça, que mor-reu em um acidente de avião em novembro de 2021

em novembro de 2021.
"Ainda há muito ase resolver sobre tudo que envolve Mari-lia Mendonça. Maiara e Mara-isa, por sua vez, ainda nutrem

o desejo de um dia poderem realizar o sonho que constru-iram com a amiga", diz a nota. Os shows deveriam ter iní-cio no més de março e terminariam em maio.

A turne previa passar por cidades como Rio de Janei-ro, São Paulo, Belo Horizon-te e Brasília.

Segundo o comunicado, todos que compraram ingressos

dos que compraram ingressos para as apresentações recebe-rão reembolso. O ressarcimento deverá ser solicitado por meio do site ofi-cial da Eventim Brasil. Procurada, a assessoria da dupla não disponibilizou mais informações além do comunicado so-bre o motivo do cancelamen-to da turnê. Em dezembro do ano pas-

sado, pouco mais de um mês sado, pouco mais de um mês após a morte da amiga, Mai-ara e Maraisa afirmaram em entrevista à revista Quemque pretendiam dar continuidade ao projeto musical que inicia-ram com a rainha da sofrência em 2021.

"Claro que agora envolve muitasquestõesque precisam ser avaliadas e não podemos responder sozinhas por isso", eram na ocasião.

usseram na ocasião.

"No que depender de Maiara e Maraisa, essa turnê vai acontecer. Tudo que combinamos com ela em vida, nós amos cumprir."

vamos cumprir."
Mariisa relatou que, para
Marilia, ela estava "na melhor
fase da vida", eo trio já estava
trabalhando no As Patroas.
"Não vamos deixar de laiar
de Patroas desse projeto táo
lindo que ela cuidou com tao
tindo que ela cuidou com tao
tranto amor e carinho", disse a cantoa mor en carinho", disse a cantoa "mor a vamos finzer a melhor entrega das nossas vidas,
como ela sempre sonhou"

como ela sempre sonhou." Sobre o luto, a dupla foi sin-cera. Maraisa revelou que pen-

sou, inclusive, em pausar a carreira por um momento. "Eu fico o tempo todo pen-sando se tiramos um tempo para nós. Mas acho que se fi-zermos isso, nós vamos ficar zermos isso, nós vamos ficar mal mesmo", ponderou. "As minhas malas só têm look de show e pijama. Quando não esto u no palco, estou dormin-do ou chorando. Estou exaus-ta emocionalmente."

ta emocionalmente:
Pensar no que a amiga gos-taria de vê-la fazendo neste momento foi outro empur-rão para continuar com os

rao para continuar com os compromissos profissionais. "Eu comecei a inverter as coisas e pensarse fosse ela que estivesse fazendo por mim. Eu ia ficar muito decepcio-nada se ela ficasse só dentro de um quarto, sem fazer na da e deixasse pessoas que não

de um quarto, sem fazer nache elécuses pescois que nilocomissa de desusse pescois que nilocome fallande sobre minha
memória", explicouMaiara contro que, além
da fé, os fás são um ponto de
força em meio ao sofrimento.

Nossa força vem primeimiente de Deus, que a nossa fé é algo inabalável. Também vem do nosso público,
que nos manda muita ener-

gia positiva", disse a cantora.
"Aonde eu passo, eles fa-lam: Força, força'. Quando en-tro no palco, vejo muita gente projetando essa força e eu te projetando essa torça e eu acabo devolvendo, porque é uma troca de energia muito grande no show." Uma das maiores vozes da música brasileira contempo-

rânea, Marília morreu aos 26

rânea, Marilia morreu aos 26 anos do dia 5 de novembro. A cantora foi uma das cinco vitimas de um acidente de avi-ão que caiu numa serra em Pi-edade de Caratinga, a 309 qui-lômetros de Belo Horizonte. la hartista tinha um show mar-cado para a data em Caratin-ga, a cerca de dez quilômetros do local do acidente.

A queda ocorreu por volta

Maiara e Maraísa, por sua vez, ainda nutrem o desejo de um dia poderem realizar o

sonho que construíram com a amiga

66

Maiara e Maraísa

das 15h. A princípio, não se sabia se era a cantora quem estava a bordo da aeronave. Foi a semelhança do bimo-tor visto num vídeo que ela tinha compartiblado no ins-tagram duas horas antes que despertou a divida. A assessoria da cantora che-gou a afirmar que ela estava bem, mas a confirmação do ôhito vejo densio selo Corno

bem, mas a confirmação do óbito veio depois pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais em nota enviada à imprensa. Além de Marília Mendonça, também morreram no acidente aéreo Abicieli Dias, tìo e assessor da cantora, o produtor musical Henrique Ribeiro, o piloto da aeronave, Geraldo Martins de Medeiros, e o co-

piloto, Tarcísio Pessoa Viana,

Lollapalooza vai exigir 2 doses de vacina contra Covid

LINEUP

O Lollapalooza Brasil confir O Lottapatooza Brasil contin-mou nesta quinta (17) que vai exigir o comprovante de vaci-nação (físico ou virtual) com, no mínimo, duas doses da va-cina contra a Covid-19. Além disso o uso de máscara será objentação condo proviti obrigatório, sendo permiti-da a retirada apenas para co-mer ou beber. Por ora, a nona edição do festival está confirmada pa-

ra 25, 26 e 27 de março, no au-tódromo de Interlagos (zona

todromo de interiagos (zona sul de São Paulo). "A segurança dos fãs, dos artistas e do staff é a princi-pal prioridade do Lollapalo-oza Brasil, por isso o festival tem uma equipe 100% dedi-cada em estabelecer os cui-dados e em colocar em prá-tica os protocolos necessári-

dados e em colocar em pratico os protocolos necessários dia comunicado.

O Brasifregistrou 1.29 motoco por Covid, passirou 1.29 motoco por Covid, passirou 1.29 motoco por Covid, passirou 1.29 motoco por Covid a passirou 1.29 motoco por covid a passirou 1.29 mo1.79, Com 1850, o país chegou
1.61, por 1.61, por

Groove, Marina Sena, Dion-

ga, Fresno, Jup do Bairro, MC Tha e Rashid. Os valores dos ingressos pa-ra o festival variam de R\$ 495 a R\$4.100 e a compra pode ser feita no site oficial.

ar84_1.00 et compara poueser feita no site oficial. Hid diversas opcides de tiquetes, que tambem teim taxas de convenidanda pelo de la convenidanda pelo de la collela para convenidada pelo de la collela para convenidada pode investir no Lolla Lounge por até R8 4_100. As edições da Argentina e do Chile também passaram para março de 2022, nos disa 18, 19 e 20. Os eventos em Buenos Airses e em Santiago estavammarcados para novembro de 2021.

bro de 2021.

Lollapalooza Brasil 2022

Autódromo de Interlagos. 25, 26 e 27 de março. Lolla Day (1 día) – para um día – R\$ 900 e R\$ 495 (entrada social). Lolla Pass (3 días) – R\$ 2.100 e R\$ 1.155 (entrada social), Lolla Lounge Pass– R\$ 4.100 e R\$ 3.155 (entrada social)



Marília Mendonça e a dupla Maiara e Maraisa durante lançamento da turnê As Patroas no Allianz Parque, em São Paulo Leo Franco-5,001.21/AgNess

TikTok reconfigura cenário musical lançando talentos

Clara Lalanne

PARIS | AFP O TikTok, que con-ta com 1 bilhão de usuários, está transformando a indúsesta transformanto a indus-tria musical revelando novos talentos e obrigando artistas e gravadoras a enfrentar as am-bições da rede social chinesa. Em poucos anos, TikTok re-

Em poucos anos, incontri tirou do anonimato artistas como Lil Nas X — sua música "Old Town Road" se tornou a canção mais vendida da his-tória dos Estados Unidos e lançou carreiras como a da

rapper Doja Cat.
As grandes gravadoras, confusas a princípio, não tiveram outra opção a não ser assinar a cordos de licença com o Tik

Tok e transformá-lo em uma

parte central de sua estraté-gia de marketing. "Quando aparece uma plata-forma inovadora, é făcil enten-der que os titulares dos direisintam incomodados".

tos se sintam incomodados", disse Ole Obermann, diretor musical internacional do Tik-Tok, à AFP. Após sua explosão mundi-al durante o primeiro confi-namento, a rede social chi-nesa de videos curtos se tor-nou de fato o principal motor de descoberta musical entre os invers.

No TikTok, 75% de seus usuários descobriram novas canarios descontram novas can-ções em 2021 e 175 delas che-garam à lista Billboard Hot 100 dos EUA, segundo a empresa. Seu segredo é um potente algoritmo, capaz de sondar com precisão os gostos musi-cais dos assinantes e oferecer uma seleção de vídeos adap-tada a cada um deles. Em meados de 2021, os jo-

vens americanos enlouque vens americanos emotique-ceram com um remix em câ-mera lenta da música "Alors on danse", do artista belga Stromae, reproduzindo mi-lhões de vezes uma coreo-

lhões de vezes uma coreo-grafia criada pelo influencer Usim Mango. Dez anos após seu lança-mento, "a popularidade da música disparou no strea-ming", explica Jean-Charles Mariani, diretor de estraté-gia digital da Universal Music France, à AFP, "especialmente entre os jovens, fi que quase 30% deles escutou esta músi-



ca pela primeira vez".

O sucesso das canções no aplicativo se reflete nas plataformas de streaming (como Spotífy e Deezer), onde dois terços dos usuários voltam a ouvir as canções que

descobriram.
Inclusive, 72% associa as músicas aos desafios de dança' do aplicativo. Nos últimos meses, deu nova vida a suces sos como "Dreams" de Fleet wood Mac (1977) e "Rasputin' de Boney M (1978). Também ajudou artistas in

Também ajudou artistas in dependentes, como o londrino Tom Rosenthal, a ganhar um grande número de seguidores. Por outro lado, alguns artis-tas apontam o risco de unifor-midade musical no TikTok, já cue o algoritmo favores a se que o algoritmo favorece as que o aigonimo tavorece as produções pop ou hip-hop, suscetiveis de chamar aaten-ção dos seguidores em pou-cos segundos.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram. Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratulta, venda proibida!